



PÓVOA
DE LANHOSO
Município

Carta Educativa

MUNICÍPIO DE PÓVOA DE LANHOSO

2ª Revisão

2022 – 2032





Carta Educativa

MUNICÍPIO DE PÓVOA DE LANHOSO

2ª Revisão

2022 - 2032



Ficha Técnica do Documento

Título:	Revisão da Carta Educativa do Município da Póvoa e Lanhoso
Descrição	A Carta Educativa é o instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo dos edifícios e equipamentos educativos a localizar no Município, de acordo com as ofertas de educação e formação que sejam necessárias, tendo em vista, a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro de desenvolvimento demográfico e socioeconómico do Município da Póvoa de Lanhoso.
Data de Produção	Agosto de 2022
Data da Última Atualização	Maio 2014
Coordenação	Pedro Carvalho
Ficha Técnica	Liliana Monteiro Nídia Sousa
Equipa do Município	Vice-Presidente e Vereadora Dr.ª Maria de Fátima Duarte Vieira Moreira Dr.ª Maria José Lourenço
Entidades Parceiras	Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso
	Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio

Nota de Apresentação

O novo quadro de competências das autarquias locais resultou de um exercício cabal de aprofundamento e reflexão, ao nível da descentralização de responsabilidades por parte do Estado. Fruto deste quadro legal, o Município da Póvoa de Lanhoso assume novas competências na área da Educação, assentes numa resposta mais eficaz e ajustada às reais necessidades da população e, concomitantemente, numa maior coesão territorial, no que se refere ao planeamento da oferta educativa e formativa e à afetação dos recursos públicos.

Atendendo às novas dinâmicas territoriais e às exigências que se verificam ao nível educativo, o Decreto-Lei 21/2019, de 30 de janeiro vem consagrar a responsabilidade dos Municípios procederem à revisão da Carta Educativa. De acordo com este diploma legal, a Carta Educativa constitui-se como um instrumento de cariz prospetivo que tem como finalidade a identificação e localização dos edifícios e equipamentos educativos da rede pública, privada, cooperativa e solidária, ao nível municipal, assim como as suas ofertas educativas desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, incluindo as suas modalidades especiais de educação e da educação extraescolar. Paralelamente, este instrumento deve refletir a estratégia municipal para a redução do abandono escolar precoce e promoção do sucesso educativo, e ainda prever ações na área das atividades complementares e do desporto escolar. (Artigo 7.º do Decreto-Lei 21/2019, de 30 de janeiro).

Destarte, o escopo da Carta Educativa consiste em adequar a rede de estabelecimentos de educação e ensino, de modo que as ofertas educativas disponíveis, respondam, a cada momento, à procura efetiva existente, devendo respeitar no processo de ordenamento, ofertas de educação e formação à população escolar.

Note-se que, a elaboração do presente documento implicou um trabalho participado e de envolvimento, por parte dos vários elementos que constituem o Conselho Municipal de Educação da Póvoa de Lanhoso. Acrescente-se ainda que este processo de revisão da Carta Educativa teve em consideração toda a legislação associada, assim como os diversos documentos orientadores e estratégicos e demais informações relevantes, provenientes de fontes oficiais, nomeadamente do Município da Póvoa de Lanhoso, da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE), da Direção-Geral de Educação, do Instituto Nacional de Estatística (INE), do Conselho Nacional de Educação, da Fundação Belmiro de Azevedo, e da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE).

Índice

Ficha Técnica do Documento	5
Nota de Apresentação	9
Abreviaturas	33
Capítulo I – Introdução	35
1.1. Objetivos	36
1.2. Metodologia	36
1.2.1. Delimitação do campo de estudo	38
1.3. O Município da Póvoa de Lanhoso	39
1.3.1. Enquadramento territorial	40
1.3.2. Vias de comunicação	41
Capítulo II – Diagnóstico Estratégico	45
2. Dinâmicas Sociais	45
2.1. Dinâmica populacional	46
2.1.1. População residente por grupos etários	46
2.1.2. Densidade populacional	55
2.1.3. Tipologia de áreas urbanas	56
2.1.4. Pirâmide etária	60
2.1.5. Saldo natural e saldo migratório	61
2.1.6. Taxa bruta de natalidade	64
2.1.7. Taxa de fecundidade por grupo etário	64
2.1.8. Taxa bruta de mortalidade	65
2.1.9. Índice de envelhecimento	66
2.1.10. Índice de longevidade	68

2.1.11. Coeficiente de dependência da população	69	3.6. Ensino superior	131
2.1.12. Movimentos pendulares	71	3.7. Educação e formação	131
2.2. Dinâmica socioeconómica	86	3.7.1. Oferta formativa	132
2.2.1. Setores de atividades económicas	86	3.7.2. Centros qualifica	133
2.2.2. Índices de empregabilidade	89	3.8. Educação inclusiva	136
2.2.3. Taxa de desemprego	95	3.9. Apoios e complementos educativos	138
2.2.4. Taxa de analfabetismo	96	3.9.1. Atividades de animação e apoio famílias (AAAF)	139
2.2.5. Qualificação dos recursos humanos	98	3.9.2. Componente de apoio à família no 1º ciclo	139
2.3. Projeções demográficas	99	3.9.3. Atividades de enriquecimento curricular (AEC)	139
2.3.1. Projeções da população por freguesia e grupos etários	104	3.10. Projetos e medidas educativas	143
2.3.2. Projeções de indicadores estatísticos	105	3.10.1 Projetos de desenvolvimento educativo dos agrupamentos de escolas	143
2.3.3. Pirâmides etárias	107	3.10.2. Programas e Projetos Educativos implementados pelo Município	145
Capítulo III - Cenário de Partida e Projeções de Desenvolvimento	111	3.10.3. Ação social escolar	151
3. A Rede Municipal Educativa	111	3.10.4. Transportes escolares	152
3.1. Enquadramento geral	111	3.10.5. Refeições escolares	154
3.1.1. Estabelecimentos de ensino	112	3.11. Recursos humanos	154
3.1.2. Evolução total do número de alunos	118	3.12. Recursos tecnológicos	157
3.2. Educação pré-escolar	119	3.12.1. Recursos tecnológicos no Município da Póvoa de Lanhoso	159
3.2.1. Rede privada da educação pré-escolar	122	3.12.2. Equipamento informático nos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município	160
3.3. 1.º Ciclo do ensino básico	122	3.13. Estimativas da população escolar	161
3.4. 2.º e 3.º ciclos do ensino básico	124	4. Caracterização Infraestrutural	165
3.5. Ensino secundário e profissional	126	4.1. Caracterização dos edifícios da rede educativa	165
3.5.1. Ensino secundário público	126	4.2. Caracterização das instalações escolares	167
3.5.2. Ensino profissional público	128	4.3. Instalações desportivas	168
3.5.3. Ensino profissional privado	129	4.4. Mobiliário escolar	169

4.5. Partilha das instalações	169	6.1.2. Indicador 2 - Taxas de retenção e desistência nos vários anos de escolaridade	232
4.6. Acessibilidades	170	6.1.3. Indicador 3 – Indicadores de desempenho para o ano letivo de 2021/2022	239
4.7. Segurança do edifício	171	7. Calendarização da Concretização das Propostas	243
4.8. Caraterização de outras infraestruturas	172	8. Considerações Finais	247
4.9. Espaços exteriores	173	8.1 Recomendações para o acompanhamento da implementação da Carta Educativa	247
4.10. Áreas de influência	174	8.1.1. Fases de monitorização da Carta Educativa	249
4.10.1 Agrupamento de escolas	180	Bibliografia	253
4.11. Taxa de ocupação	184	Anexos	259
4.12. Fluxos dos alunos	190	Anexo I – Projeções demográficas para o Município da Póvoa de Lanhoso	260
4.12.1. Fluxo de alunos do agrupamento de escolas Gonçalo Sampa	191	Anexo II – Identificações e caracterização dos estabelecimentos de ensino do Município da Póvoa de Lanhoso.	262
4.12.2. Fluxo de alunos do agrupamento de escolas de Póvoa de Lanhoso	194	Anexo II.1. Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso.	262
4.13. Síntese do diagnóstico e matriz SWOT	197	Anexo II.2. Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso.	265
Capítulo IV – Proposta de Intervenção	201	Anexo III – Caracterização dos estabelecimentos de ensino, infraestruturas e recursos existentes.	269
5. A Carta Educativa: Programação por Eixo de Intervenção	201		
5.1. Cenário de partida	201		
5.2. Indicadores de intervenção	203		
5.3. Propostas de execução por eixo de intervenção	203		
Medida 1.13 – Reestruturação	208		
Ação 1.13.1 – Proposta de Intervenção para a Escola Básica António Lopes, Póvoa de Lanhoso, do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso.	208		
5.4. Enquadramento na política urbana municipal	221		
5.5. Competências assumidas pelo Município em matéria de educação	222		
6. Metas Educativas	225		
6.1. Situação do Município face às metas da atual política governamental	229		
6.1.1. Indicador 1 - Resultados em provas nacionais	230		

Índice de Figuras

Figura 1 – Enquadramento Geográfico do Município da Póvoa de Lanhoso.	40
Figura 2 – Enquadramento territorial do Município da Póvoa de Lanhoso.	41
Figura 3 – Rede Rodoviária do Município da Póvoa de Lanhoso.	42
Figura 4 – Estrutura Etária da População por freguesia para 2021.	49
Figura 5 – Espacialização da variação da população por grupo etário, entre 2011 e 2021.	51
Figura 6 – Tipologia das áreas urbanas no Município da Póvoa de Lanhoso.	59
Figura 7 – Duração média dos movimentos pendulares entre a residência e o local de trabalho.	77
Figura 8 – Duração média dos movimentos pendulares (min) na população empregada e o local de residência.	84
Figura 9 – Distribuição espacial da população por setor de atividade e freguesia.	89
Figura 10 - Espacialização da variação populacional no Município da Póvoa de Lanhoso, entre 2011 e 2031.	102
Figura 11 – Evolução demográfica no Município da Póvoa de Lanhoso, entre 2011 e 2031.	103
Figura 12 – Indicadores estatísticos da população com valores projetados para 2031.	106
Figura 13 – Localização dos estabelecimentos de ensino do Município da Póvoa de Lanhoso.	115
Figura 14 – Localização geográfica dos estabelecimentos de ensino integrantes no Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso.	116
Figura 15 - Localização geográfica dos estabelecimentos de ensino integrantes no Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso.	117
Figura 16 – Irradiação máxima, deslocação em (m) por estabelecimento de ensino.	177
Figura 17 - Irradiação máxima, tempo de deslocação de transportes (minutos) por nível de ensino.	178
Figura 18 - Irradiação máxima, tempo de deslocação a pé (minutos) por nível de ensino.	179

Figura 19 – Área de Influência do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso.	181
Figura 20 – Área de Influência do Agrupamento de Escolas Póvoa de Lanhoso.	182
Figura 21 – Fluxo de alunos da Escola Básica D. Elvira Câmara Lopes, Campos, Póvoa de Lanhoso e da Escola Básica Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso.	191
Figura 22 - Fluxo de alunos da Escola Básica de Póvoa de Lanhoso e da Escola Básica António Lopes, Póvoa de Lanhoso.	191
Figura 23 - Fluxo de alunos da Escola Básica do Cávado, Póvoa de Lanhoso e do Jardim de Infância de Serzedelo, Póvoa de Lanhoso.	192
Figura 24 – Fluxos de alunos do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio.	193
Figura 25 – Fluxo de alunos da Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso.	194
Figura 26 - Fluxo de alunos da Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso e do Jardim de Infância de Simões, Póvoa de Lanhoso.	195
Figura 27 - Fluxo de alunos Jardim de Infância de Travassos, Póvoa de Lanhoso e do Jardim de Infância de Garfe, Póvoa de Lanhoso.	195
Figura 28 – Fluxo de alunos do Agrupamento de Escolas da Póvoa de Lanhoso.	196
Figura 29 – Fluxos do Pré-escolar e 1º Ciclo dos alunos que frequentam a Escola Básica António Lopes, Póvoa de Lanhoso, do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso.	209

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - População residente segundo os Censos (2011 e 2021), por grupo etário no Município da Póvoa de Lanhoso.	47
Gráfico 2 - Pirâmide Etária do Município da Póvoa de Lanhoso para o ano de 2011.	60
Gráfico 3 - Pirâmide Etária do Município da Póvoa de Lanhoso para o ano de 2021.	61
Gráfico 4 - Saldo natural e saldo migratório no Município da Póvoa de Lanhoso.	63
Gráfico 5 - Principal meio de transporte utilizado para o local de trabalho ou estudo no Município da Póvoa de Lanhoso.	72
Gráfico 6 - Deslocação diária, entre a residência e o local de trabalho ou estudo, efetuada pela população residente.	76
Gráfico 7 - Movimentos pendulares da população empregada e escalão de duração dos movimentos entre o local de residência e o local de trabalho.	78
Gráfico 8 - Movimentos pendulares da população estudante e escalão de duração dos movimentos entre o local de residência e o local de estudo.	80
Gráfico 9 - Percentagem da população empregada por setor de atividade económica no Município da Póvoa de Lanhoso para o ano de 2021.	87
Gráfico 10 - População ativa por grupo etário.	90
Gráfico 11 - População empregada por nível de escolaridade mais elevado completo no Município da Póvoa de Lanhoso.	92
Gráfico 12 - População desempregada por nível de escolaridade mais elevado completo no Município da Póvoa de Lanhoso.	94
Gráfico 13 - Taxa de desemprego entre a população feminina e masculina.	95
Gráfico 14 - Nível de escolaridade da população residente no Município da Póvoa de Lanhoso.	98
Gráfico 15 - Comportamento populacional entre 2011 e 2031.	100
Gráfico 16 - Projeção da População por grupos etários.	104
Gráfico 17 - Pirâmide Etária com base nas projeções demográficas no Município da Póvoa de Lanhoso para o ano de 2027.	107

Gráfico 18 - Pirâmide Etária com base nas projeções demográficas no Município da Póvoa de Lanhoso para o ano de 2031.	108
Gráfico 19 – Evolução do número de alunos no Município da Póvoa de Lanhoso.	119
Gráfico 20 – Evolução do número de alunos do pré-escolar por Agrupamento de Escolas no Município da Póvoa de Lanhoso.	121
Gráfico 21 – Evolução do número de alunos do 1.º ciclo por Agrupamento de Escolas no Município da Póvoa de Lanhoso.	123
Gráfico 22 - Evolução do número de alunos do 2.º e 3.º ciclo por Agrupamento de Escolas no Município da Póvoa de Lanhoso.	125
Gráfico 23 - Evolução do número de alunos por ano de escolaridade no ensino secundário do Município da Póvoa de Lanhoso.	127
Gráfico 24 – Evolução do número total de alunos do ensino profissional de natureza pública.	129
Gráfico 25 – Evolução do n.º de alunos no ensino profissional.	130
Gráfico 26 - Alunas/os matriculadas/os no ensino não superior em ofertas de educação e formação orientadas para adultos, por oferta no Município da Póvoa de Lanhoso.	134
Gráfico 27 – Evolução do número de docentes nos Agrupamentos de Escolas no Município da Póvoa de Lanhoso, entre os anos letivos de 2017 e 2022.	155
Gráfico 28 - Evolução do número médio de alunos por computador e com ligação à Internet por nível de ensino, no público, em Portugal.	158
Gráfico 29 – Estimativas da população escolar por nível de ensino da rede pública, no Município da Póvoa de Lanhoso.	163
Gráfico 30 – Estado de conservação das infraestruturas de educação por agrupamento de escolas.	166
Gráfico 31 – Taxa de Ocupação por estabelecimento de ensino.	186
Gráfico 32 – Taxa de retenção e desistência, para o Município da Póvoa de Lanhoso, entre os anos letivos de 2017/18 e 2021/22.	234
Gráfico 33 – Taxa de transição/conclusão do ensino básico e ensino secundário, entre os anos letivos de 2017/18 e 2021/22.	236
Gráfico 34 - Aprovações (n.º de alunos) por Agrupamento de Escolas no Município da Póvoa de Lanhoso.	237

Índice de Tabelas

Tabela 1 - População residente (N.º) por Local de residência (Resultados provisórios).	46
Tabela 2 - População residente (N.º) por Local de residência (à data dos Censos 2021) e grupo etário.	53
Tabela 3 - Taxa de variação da população residente (2011- 2021) (%) por Local de residência, e Grupo etário.	54
Tabela 4 - Densidade populacional (N.º/ km²) por local de residência (à data dos Censos 2021) e Sexo.	55
Tabela 5 – Tipologia das áreas urbanas, por freguesia, no Município da Póvoa de Lanhoso.	57
Tabela 6 - Saldo natural (N.º) por Tipologia de áreas urbanas, no Município da Póvoa de Lanhoso.	60
Tabela 7 - Saldo natural (N.º) por Local de residência.	62
Tabela 8 - Saldo migratório (%) por Local de residência.	62
Tabela 9 – Taxa bruta de natalidade (‰) por local de residência (NUTS - 2013).	64
Tabela 10 – Taxa de fecundidade por grupo etário, entre 2011 e 2021.	65
Tabela 11 – Taxa bruta de mortalidade (‰) por Local de residência (NUTS - 2013).	65
Tabela 12 – Índice de envelhecimento (N.º) por Local de residência (à data dos Censos 2021) e Sexo.	66
Tabela 13 – Índice de longevidade (N.º) por Local de residência (à data dos Censos 2021) e Sexo.	68
Tabela 14 – Coeficientes de dependência da população no Município da Póvoa de Lanhoso.	69
Tabela 15 – População residente (empregada), que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) por local de residência (à data dos Censos 2021), e principal meio de transporte.	73
Tabela 16 – População residente (estudante) que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) por local de residência (à data dos Censos 2021) e principal meio de transporte.	74
Tabela 17 - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) por local de residência (à data dos Censos 2021), condição perante o trabalho (Empregada), escalão de duração dos movimentos pendulares e local de trabalho.	78

Tabela 18 - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) por local de residência (à data dos Censos 2021), condição perante o trabalho (Estudante), escalão de duração dos movimentos pendulares e local de estudo.	80	Tabela 34 - Alunos inscritos nos estabelecimentos de ensino do 1º ciclo da rede pública no Município da Póvoa de Lanhoso, por agrupamento de escola.	124
Tabela 19 - Duração média dos movimentos pendulares (min) da população residente empregada ou estudante por local de residência (à data dos Censos 2021), entre 2011 e 2021.	82	Tabela 35 - Alunos inscritos nos estabelecimentos de ensino do 2º e 3º ciclo da rede pública no Município da Póvoa de Lanhoso, por agrupamento de escola.	126
Tabela 20 - Proporção da população residente que sai da unidade territorial (movimentos pendulares) (%) por Local de residência (à data dos Censos 2021).	85	Tabela 36 - Evolução do número de alunos do ensino secundário no Município da Póvoa de Lanhoso.	127
Tabela 21 - Proporção da população residente que entra na unidade territorial (movimentos pendulares) (%) por Local de residência (à data dos Censos 2021).	85	Tabela 37 - Evolução da população escolar do ensino profissional público no Município da Póvoa de Lanhoso.	128
Tabela 22 - População empregada (N.º) por Local de residência (à data dos Censos 2021), e setor de atividade económica.	88	Tabela 38 - N.º de Alunos, por ano letivo do ensino profissional privado no Município da Póvoa de Lanhoso.	130
Tabela 23 - População ativa (N.º) por local de residência (à data dos Censos 2021), e grupo etário.	91	Tabela 39 - Estabelecimentos de ensino superior (N.º) por natureza institucional.	131
Tabela 24 - População empregada (N.º) por local de residência (à data dos Censos 2021), e Nível de escolaridade mais elevado completo.	93	Tabela 40 - Cursos Profissionais - Ensino Secundário.	132
Tabela 25 - Taxa de desemprego (%) por local de residência (à data dos Censos 2021) e Sexo.	95	Tabela 41 - Outros programas de formação.	133
Tabela 26 - Taxa de analfabetismo (%) por local de residência (à data dos Censos 2021) e Sexo.	97	Tabela 42 - Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso.	133
Tabela 27 - População residente (N.º) por local de residência (à data dos Censos 2021), e nível de escolaridade mais elevado completo.	98	Tabela 43 - Alunas/os matriculadas/os no ensino não superior em ofertas de educação e formação orientadas para adultos, nível de ensino e oferta no Município da Póvoa de Lanhoso.	134
Tabela 28 - Projeção demográfica entre 2027 e 2031.	101	Tabela 44 - Indivíduos com 18 e mais anos de idade certificados pelo sistema de reconhecimento, validação e certificação de competências (N.º) por nível de ensino no Município da Póvoa de Lanhoso.	135
Tabela 29 - Indicadores Estatísticos entre 2021, 2031.	105	Tabela 45 - Educação Inclusiva no Município da Póvoa de Lanhoso.	136
Tabela 30 - Rede Escolar do Município da Póvoa de Lanhoso para o ano letivo de 2021/2022.	113	Tabela 46 - Apoios Socioeducativos no Município da Póvoa de Lanhoso, no ano letivo de 2021/2022.	140
Tabela 31 - Evolução do número total de alunos por nível de ensino no Município da Póvoa de Lanhoso.	118	Tabela 47 - Apoios e Complementos Educativos para o ano letivo de 2021/2022.	142
Tabela 32 - Alunos inscritos nos estabelecimentos de ensino pré-escolar da rede pública no Município da Póvoa de Lanhoso, por agrupamento de escola.	120	Tabela 48 - Projetos de desenvolvimento educativo dos Agrupamentos de Escolas.	144
Tabela 33 - Alunos inscritos nas creches e nos estabelecimentos de ensino pré-escolar da rede privada no Município da Póvoa de Lanhoso.	122	Tabela 49 - Projetos de Ação Educativa e Formativa, para o ano letivo de 2021/2022.	145
		Tabela 50 - Transporte adaptado no ano letivo de 2021/2022, no Município da Póvoa de Lanhoso.	154
		Tabela 51 - Docentes em exercício de funções, por estabelecimento de ensino no Município da Póvoa de Lanhoso.	156

Tabela 52 - Pessoal não docente (N.º) no Município da Póvoa de Lanhoso.	157	Tabela 70 – Média dos Exames do 9º ano para as escolas públicas no Município da Póvoa de Lanhoso.	231
Tabela 53 - Média de alunas/os matriculadas/os no ensino não superior por computador (N.º) por nível de ensino, no Município da Póvoa de Lanhoso.	159	Tabela 71 – Média dos Exames do ensino Secundário no Município da Póvoa de Lanhoso.	231
Tabela 54 - Média de alunas/os matriculadas/os no ensino não superior por computador com ligação à Internet (N.º) por nível de ensino no Município da Póvoa de Lanhoso.	159	Tabela 72 - Provas realizadas e média das classificações por prova na 1.ª e 2.ª fases, em Portugal.	232
Tabela 55 – Estimativas da população escolar da rede pública no Município da Póvoa de Lanhoso.	161	Tabela 73 – Taxa de abandono (%) escolar em Portugal, total e por sexo.	232
Tabela 56 – Acessibilidades dos estabelecimentos de ensino.	171	Tabela 74 – Abandono e desistência (n.º de alunos) no Município da Póvoa de Lanhoso.	233
Tabela 57 – Outras infraestruturas dos estabelecimentos de ensino.	173	Tabela 75 – Taxa de retenção e desistência (%), por nível de ensino, ciclo de estudos, no Município da Póvoa de Lanhoso.	234
Tabela 58 – Parâmetros utilizados para o cálculo da Irradiação e das Áreas de Influência dos Equipamentos Escolares.	175	Tabela 76 - Retenções (n.º de alunos) por Agrupamento de Escolas no Município da Póvoa de Lanhoso.	235
Tabela 59 – População por área de influência dos Agrupamentos de Escolas do Município da Póvoa de Lanhoso.	183	Tabela 77 – Taxa de transição/conclusão (%), por nível de ensino, ciclo de estudos, no Município da Póvoa de Lanhoso.	236
Tabela 60 – Taxa de ocupação total por estabelecimento de ensino no Município da Póvoa de Lanhoso.	185	Tabela 78 – Taxas de escolarização (%), por nível e ciclo de estudos no Município da Póvoa de Lanhoso.	238
Tabela 61 – Taxa de ocupação (%) dos estabelecimentos de ensino vocacionados para o pré-escolar.	187	Tabela 79 – Indicadores de desempenho por Agrupamento de Escolas, e nível de ensino, para o ano letivo de 2021/2022 no Município da Póvoa de Lanhoso.	239
Tabela 62 - Taxa de ocupação dos estabelecimentos de ensino vocacionados para 1º ciclo.	188	Tabela 80 – Caracterização das propostas relativas ao Eixo 1 - Requalificar os equipamentos da Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário.	244
Tabela 63 - Taxa de ocupação dos estabelecimentos de ensino vocacionados para 2º e 3º ciclo.	189	Tabela 81 – Monitorização da Carta Educativa.	250
Tabela 64 - Cobertura da rede pública de educação pré-escolar e do 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico, no Município da Póvoa de Lanhoso, no ano letivo de 2021/2022.	190	Tabela 82 – Projeções populacionais no Município da Póvoa de Lanhoso, por grupo etário para 2027.	260
Tabela 65 – Matriz SWOT da rede educativa do Município da Póvoa de Lanhoso.	197	Tabela 83 - Projeções populacionais no Município da Póvoa de Lanhoso, por grupo etário para 2031.	261
Tabela 66 – Propostas de execução da 1ª Carta Educativa.	201	Tabela 84 – Identificação e caracterização da Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso.	262
Tabela 67 – Propostas por tipologia de intervenção.	202	Tabela 85 – Identificação e caracterização da Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso.	263
Tabela 68 - Medidas de Ação ao nível da requalificação dos estabelecimentos do Município da Póvoa de Lanhoso.	205	Tabela 86 – Identificação e caracterização do Jardim de Infância de Garfe, Póvoa de Lanhoso.	263
Tabela 69 – Resultados das provas nacionais do 9º e 12º ano de escolaridade para o ano letivo de 2021/2022 no Município da Póvoa de Lanhoso.	230	Tabela 87 – Identificação e caracterização do Jardim de Infância de Simões, Póvoa de Lanhoso.	264

Tabela 88 – Identificação e caracterização do Jardim de Infância de Travassos, Póvoa de Lanhoso.	264	Tabela 104 - Características das instalações desportivas da Escola Básica de Póvoa de Lanhoso, do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso.	288
Tabela 89 – Identificação e caracterização da Escola Básica Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso.	265	Tabela 105 - Características das instalações desportivas da Escola Básica Dona Elvira Câmara Lopes, Campos, Póvoa de Lanhoso, do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso.	289
Tabela 90 - Identificação e caracterização da Escola Básica António Lopes, Póvoa de Lanhoso.	266	Tabela 106 - Características do mobiliário escolar dos estabelecimentos de ensino do Município da Póvoa de Lanhoso.	290
Tabela 91 - Identificação e caracterização da Escola Básica da Póvoa de Lanhoso.	266	Tabela 107 – Partilha de instalações educativas do Município da Póvoa de Lanhoso.	291
Tabela 92 - Identificação e caracterização da Escola Básica do Cávado, Póvoa de Lanhoso.	267	Tabela 108 – Caracterização da segurança dos edifícios escolares do Município da Póvoa de Lanhoso.	292
Tabela 93 - Identificação e caracterização da Escola Básica D. Elvira Câmara Lopes, Campos, Póvoa de Lanhoso.	267	Tabela 109 – Caracterização de outras infraestruturas.	293
Tabela 94 - Identificação e caracterização do Jardim de Infância de Serzedelo, Póvoa de Lanhoso.	268	Tabela 110 – Caracterização dos espaços exteriores dos estabelecimentos de ensino do Município da Póvoa de Lanhoso.	294
Tabela 95 - Caracterização do equipamento informático dos estabelecimentos de ensino.	269		
Tabela 96 – Afetação dos recursos informático.	270		
Tabela 97 – Caracterização geral dos edifícios da rede educativa do Município da Póvoa de Lanhoso.	272		
Tabela 98 – Caracterização pormenorizada das instalações escolares do Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso.	273		
Tabela 99 – Caracterização pormenorizada das instalações escolares do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso.	276		
Tabela 100 – Características das instalações desportivas da Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso do Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso.	280		
Tabela 101 - Características das instalações desportivas da Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso do Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso.	283		
Tabela 102 - Características das instalações desportivas da Escola Básica Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso.	285		
Tabela 103 - Características das instalações desportivas da Escola Básica António Lopes, Póvoa de Lanhoso, do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso.	287		

Abreviaturas

- AE – Agrupamento de Escolas
- AEGS - Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso
- AEPVL – Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso
- ALV – Aprendizagem ao Longo da Vida
- BGRI – Base Geográfica de Referenciação de Informação
- CTE - Centros Tecnológicos Especializados
- CTeSP - Cursos Técnicos Superiores Profissionais
- DEEBS - Divisão de Estatísticas dos Ensinos Básico e Secundário
- DGE - Direção-Geral da Educação
- DGEEC – Direção Geral de Estatística da Educação e Ciência
- DGEstE – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
- DSEE - Direção de Serviços de Estatísticas da Educação
- DSR – Direção de Serviços Regional
- EFA - Educação e Formação de Adultos
- EFP - Ensino e a Formação Profissionais
- Eurostat - Serviço de Estatística da União Europeia
- IGeFE – Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P.
- INE – Instituto Nacional de Estatística
- MARE - Movimento Anual da Rede Escolar
- ME – Ministério da Educação
- NUTS - Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
- RE - Regime Escolar
- SACE – Sistema de Avaliação das Cartas Educativas
- UE – União Europeia

Capítulo I – Introdução

“A educação já não é apenas ensinar aos estudantes algo específico; é mais importante ensiná-los a desenvolver uma bússola e ferramentas de navegação confiáveis para que eles possam encontrar o próprio caminho num mundo cada vez mais complexo, volátil e incerto”.

(Presentation at the Forum on Transforming Education, Global Peace Convention, 2019).

Salientando as palavras acima proferidas por *Andreas Schleicher*, Diretor para a Educação e Competências da OCDE,¹ urge dotar os/as alunos/as de competências inerentes ao seu desenvolvimento holístico, por forma a que estejam mais bem preparados/as para lidar com os desafios sociais que os/as rodeia e, nesse sentido, possam contribuir para o desenvolvimento de sociedades mais inclusivas e equitativas. Para que tal seja exequível, torna-se pertinente que os sistemas de educação e formação se tornem mais apelativos, flexíveis e resilientes, sendo que, neste âmbito, as autarquias locais poderão ter um contributo de relevo.

Destarte, considerando que a Educação é uma das forças motrizes e um eixo prioritário de investimento do Município da Póvoa de Lanhoso, em conformidade com o consagrado na legislação vigente, o Município procede à Revisão da Carta Educativa. A revisão deste instrumento prospetivo visa expor toda a dinâmica educativa do território da Póvoa de Lanhoso, pondo em evidência as intervenções que estavam previstas e foram executadas, as que, eventualmente, não foram e, mormente, o que ainda falta fazer, em prol da prestação de um ensino e formação de qualidade que garantam os direitos de acesso e de sucesso educativo a todas as crianças e jovens, inclusive de adultos, por via da aprendizagem ao longo da vida.

Importa ainda realçar que no presente documento, se dá a conhecer as projeções demográficas da população em geral e da população escolar e o impacto que tal terá no Sistema Educativo. Adicionalmente, serão recomendadas medidas que concorram para a concretização dos 4 Eixos previstos, a saber: Eixo 1 – Requalificar os equipamentos de Educação Pré-Escolar e do Ensino Básico e Secundário; Eixo 2 – Promover a qualidade e o sucesso educativo e formativo nas escolas do concelho; Eixo 3 – Incentivar a oferta de ensino profissionalizante no concelho, perseguindo as áreas prioritárias. Eixo 4- Monitorização da Carta Educativa.

Por último, cabe referir que a Carta Educativa da Póvoa de Lanhoso é elaborada de acordo com as orientações metodológicas emanadas pelo Ministério de Educação em parceria com a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE), o Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P. (IGeFE) e a Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC).

¹ OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico)

1.1. Objetivos

A Carta Educativa visa assegurar a adequação da rede de estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino básico e secundário, para que, em cada momento, as ofertas educativas disponíveis a nível municipal respondam à procura efetiva existente (artigo 6.º do Decreto-Lei nº 21/2019 de 30 de janeiro).

O ponto 3.º do mesmo artigo refere ainda, que a Carta Educativa deve promover a criação de condições mais favoráveis ao desenvolvimento de centros de excelência, de competências educativas, bem como as condições para a gestão eficiente dos recursos educativos disponíveis.

O processo de elaboração da Carta Educativa deverá, assim, assumir inequivocamente os quatro principais objetivos específicos, a saber:

- I. Determinar e avaliar o grau de execução territorial das propostas da Carta Educativa (1ª geração), face ao conjunto de expectativas inicialmente traçadas.
- II. Analisar a evolução quantitativa da rede educativa do Município e avaliar sobre a sua adequabilidade às necessidades presentes.
- III. Enquadrar as propostas educativas municipais em função dos objetivos definidos no Programa Governamental para a Educação.
- IV. Refletir a estratégia municipal para a redução do abandono escolar precoce e para a promoção do sucesso educativo, assim como prever os termos da prossecução de ações na área das atividades complementares de ação educativa e do desenvolvimento do desporto escolar.

1.2. Metodologia

A Revisão da Carta Educativa do Município da Póvoa de Lanhoso obedece a um Roteiro Metodológico, constituído por uma sequência de fases e tarefas, interligadas entre si, através das quais foi feita uma análise que possibilitou um conhecimento efetivo das dinâmicas territoriais, populacionais e sociais, bem como a formulação de um diagnóstico efetivo da rede educativa. A conjugação simultânea destes fatores permitirá a apresentação de medidas sustentáveis, transversais e coerentes com a realidade do sistema educativo do Município.

Desta forma, o roteiro metodológico foi constituído pelas seguintes fases abaixo explanadas:

Primeira Fase – Estruturação do Plano de Trabalhos

- I. Revisitação/avaliação global da Carta Educativa da Póvoa de Lanhoso;
- II. Identificação, recolha e sistematização da informação que possibilite conhecer a realidade demográfica, social, económica e educativa do Município da Póvoa de Lanhoso;

- III. Identificação e recolha da informação quantitativa e qualitativa (fichas de caracterização ao nível da população escolar e dos equipamentos da rede escolar) solicitada ao Município e entidades educativas.

Nesta fase preliminar procedeu-se a uma revisitação da Carta Educativa, no sentido de se perceber quais os objetivos inicialmente estipulados e, consequentemente, o grau de execução das propostas e da necessidade ou não de se considerar as propostas não executadas nesta segunda fase. Este estudo inicial foi relevante para se perceber as bases orientadoras em que assentaram as intervenções realizadas até então, assim como para diagnosticar os eventuais constrangimentos que puseram em causa a concretização dos objetivos traçados. Ainda nesta fase de trabalhos procurou-se fazer uma contextualização e diagnóstico do território em termos demográficos, sociais, económicos e educativos. Para este efeito, foram construídos instrumentos de trabalho para recolha de toda a informação necessária, foram analisados dados estatísticos e bibliográficos provenientes de fontes oficiais, designadamente do Instituto Nacional de Estatística (INE), da Direção Geral de Estabelecimentos Escolares (DGEstE), da Direção Geral de Estatística e Ciência (DGEEC), organismos da União Europeia. Adicionalmente, foi consultada legislação relativa à nova Carta Educativa e demais bibliografia inerente à construção do diagnóstico.

Segunda Fase – Caracterização do Sistema Educativo

- I. Caracterização dos Sistema Educativo do Município da Póvoa de Lanhoso, com base na informação recolhida referente à temática educativa.

Uma vez recolhida toda a informação necessária, procedeu-se à caracterização do Sistema Educativo do Município da Póvoa de Lanhoso, ao nível da população escolar, dos equipamentos educativos existentes, incluindo mobiliário, da rede de transportes, entre outras informações que nos pontos seguintes serão discriminadas.

Terceira Fase – Diagnóstico e formulação de Propostas da Rede Educativa

- I. Diagnóstico da estrutura e da rede educativa do Município;
- II. Análise quantitativa e qualitativa da rede educativa;
- III. Propostas de intervenção e/ou reconfiguração/reordenamento da Rede Educativa do Município da Póvoa de Lanhoso, com base nos indicadores e dados estatísticos elaborados e analisados ao nível da estrutura de desenvolvimento da Carta Educativa.

Esta terceira fase já correspondeu a um nível mais robusto do documento, dado que já se possuía informação mais concreta do Estado da Arte do Município, por via da realização do diagnóstico do território. Destarte, procurou-se analisar e refletir sobre (i) as tendências recentes e dinâmicas demográficas emergentes, mediante as projeções das populações obtidas (ii) a oferta de equipa-

mentos complementares a associar à rede educativa; (iii) a evolução recente da oferta e procura educativa, em geral, no concelho; (iv) a oferta e procura existente ao nível da rede de equipamentos profissional. Esta reflexão permitiu já apontar para possíveis propostas de intervenção a realizar na Rede Educativa.

Quarta Fase – Concretização da formulação de Propostas

I. Aprovação das propostas de intervenção e reordenamento da Rede Educativa do Município da Póvoa de Lanhoso;

As propostas deverão ir de encontro às necessidades educativas e adaptadas à realidade demográfica atual e futura do Município.

Concluído o diagnóstico, foi possível traçar um plano de intervenção e definir propostas alinhadas com a que se prevê futuramente.

A penúltima fase do processo correspondeu à formulação de propostas mediante o diagnóstico realizado, as quais necessitaram de ser aprovadas pelos órgãos municipais e escolares.

Quinta Fase – Aprovação e Publicação

I. Aprovação e publicação do documento.

A Carta Educativa é aprovada pela Assembleia Municipal, após discussão e parecer do conselho municipal de educação e pronúncia do departamento governamental com competência na matéria, neste caso a DGEstE. Verificadas e aprovadas todas as conformidades, o documento é publicado.

A implementação da segunda fase da Carta Educativa não se encontra finalizada com a realização e implementação das propostas definidas, sendo pertinente e indispensável a sua monitorização durante o prazo definido para a sua implementação. Neste sentido, deverão ser identificadas uma série de aspetos que serão alvo de monitorização anual, de forma a identificar e analisar a aplicabilidade das propostas definidas.

1.2.1. Delimitação do campo de estudo

O alcance deste estudo de monitorização não se limita à educação pré-escolar e ensino básico, níveis de escolaridade cuja responsabilidade de gestão e organização se encontra sob a alçada das autarquias locais, também contemplando o ensino secundário (vertentes regular e profissional) existente no concelho. A consideração do ensino secundário justifica-se pela necessidade de obter

uma leitura e análise integrada do sistema de ensino obrigatório, no sentido de dar maior coerência às propostas e orientações da política educativa municipal.

A estrutura organizacional do sistema de ensino em Portugal e o considerado para o presente estudo de monitorização rege-se pelo seguinte: a “escolaridade obrigatória das crianças e dos jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos”, mediante o estabelecido no Decreto-Lei n.º 176/2012, de 2 de agosto, com as suas alterações subsequentes.

O sistema educativo português está dividido em diferentes níveis de ensino. Tem início na Educação Pré-escolar, com um ciclo de frequência opcional dos 3 aos 6 anos de idade (idade de ingresso na escolaridade obrigatória). Continua com o Ensino Básico, que compreende três ciclos sequenciais (eurydice.eacea.ec.europa.eu/): (i) o 1.º ciclo, de 4 anos (idade esperada de frequência, dos 6 aos 10 anos de idade); (ii) o 2.º ciclo, de 2 anos (idade esperada de frequência, dos 10 aos 12 anos de idade), correspondendo ao CITE 1; (iii) e o 3.º ciclo, de 3 anos (idade esperada de frequência, dos 12 aos 15 anos de idade), correspondendo ao CITE 2.

Segue-se o Ensino Secundário, que corresponde a um ciclo de três anos, (idade esperada de frequência, dos 15 aos 18 anos de idade), correspondendo ao CITE 3 e que inclui cinco tipos de cursos: (i) Cursos científico-humanísticos; (ii) Cursos profissionais; (iii) Cursos artísticos especializados; (iv) Cursos com planos próprios; (v) Cursos de aprendizagem.

Em Portugal, a educação pré-escolar abrange crianças dos 3 aos 6 anos (idade de início da escolaridade obrigatória) e é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida (Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro), sendo complementar da ação educativa da família.

No seguimento do estabelecido e tendo em linha de conta a organização e estruturação da rede escolar² em Portugal, a carta educativa incide sobre as unidades orgânicas de ensino da rede pública e privada do Ministério da Educação constituídas por agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, nos quais se inserem os estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino básico e secundário da rede pública.

1.3. O Município da Póvoa de Lanhoso

O Município da Póvoa de Lanhoso integra a NUT II da Região do Norte, sendo um dos oito Municípios que constituem a NUT III Ave. Integrando o distrito de Braga, o Município encontra-se delimitado a Noroeste por Amares, a Este por Vieira do Minho e ainda mantém proximidade com Fafe, Guimarães e Braga. O concelho da Póvoa de Lanhoso apresenta 134,66 km² de área territorial e está subdividido em 22 freguesias.

² A Rede Escolar em Portugal, consiste na configuração da organização territorial dos edifícios escolares, afetos aos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, da rede pública, privada, cooperativa e solidária, visando a sua adequação às orientações e objetivos de política educativa.

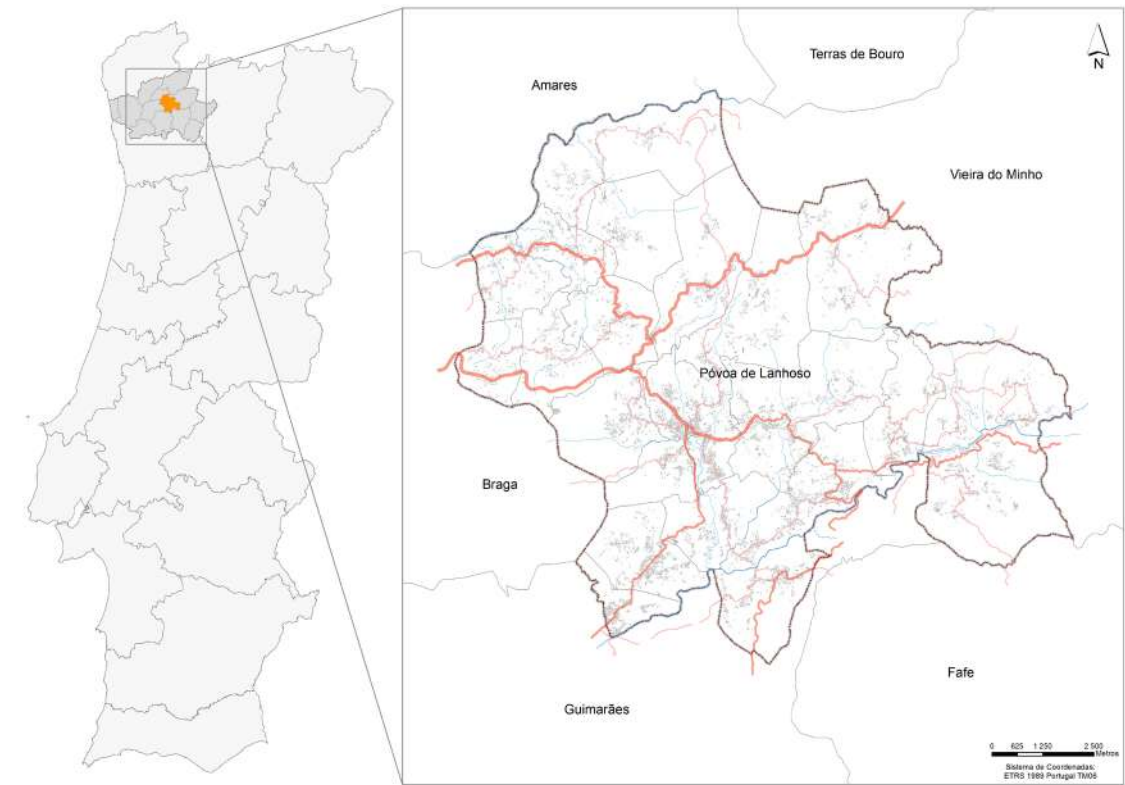


Figura 1 – Enquadramento Geográfico do Município da Póvoa de Lanhoso.

1.3.1. Enquadramento territorial

O Município é constituído por 22 freguesias: Agrupamento de Freguesias Águas Santas e Moure; Agrupamento de Freguesias Ajude, Friande Verim; Agrupamento de Freguesias Brunhais e Esperança; Agrupamento de Freguesias Calvos e Frades; Agrupamento de Freguesias Campo e Louredo; Agrupamento de Freguesias Fontarcada e Oliveira; Covelas; Ferreiros; Galegos; Garfe; Geraz do Minho; Lanhoso; Monsul; Póvoa de Lanhoso; Rendufinho; Santo Emilião; S. João de Rei; Serzedelo; Sobradelo da Goma; Taíde; Travassos e Vilela. (Município da Póvoa de Lanhoso, 2015 – 2020).



Figura 2 – Enquadramento territorial do Município da Póvoa de Lanhoso.

1.3.2. Vias de comunicação

A rede viária é uma infraestrutura imprescindível dum dado território, na medida em que se constitui como sendo um meio preferencial e estratégico de acesso e conetividade entre os diversos núcleos populacionais.

O Município da Póvoa de Lanhoso integra uma vasta rede em infraestruturas rodoviárias, englobando na sua constituição Estradas Regionais, Nacionais e Municipais, que em termos de organização e planeamento constituem-se como um fator preponderante nos fluxos de deslocações da população,

que se dividem em: (i) Estradas Regionais 205, 207 e 310 e (ii) Estrada Nacional 103, 205, 207-4 e 597. Ao nível das estradas municipais, estas apresentam uma rede considerável e distribuída por todo o Município, contribuindo para uma fluidez e facilidade de circulação.

A EN103 atravessa longitudinalmente o Município, fazendo a ligação do Município com Braga e Vieira do Minho. A EN205, que atravessa transversalmente o Município, estabelece também a ligação entre o Município de Braga.

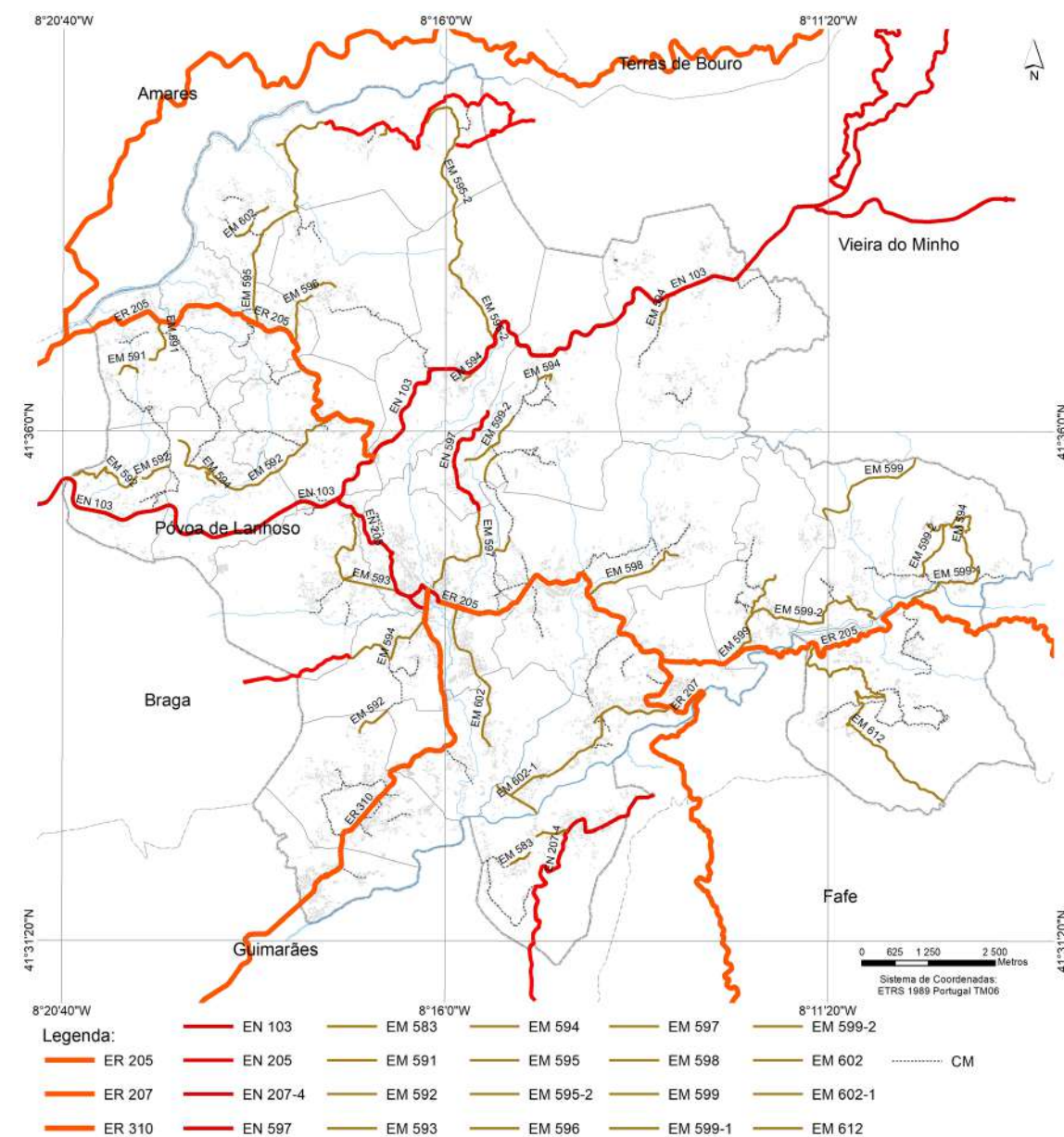


Figura 3 – Rede Rodoviária do Município da Póvoa de Lanhoso.

Capítulo II – Diagnóstico Estratégico

A dinâmica territorial, o seu desenvolvimento, competitividade e coesão, são interdependentes das dinâmicas demográficas e socioeconómicas. Segundo os Resultados Definitivos do XVI Recenseamento Geral da População e VI Recenseamento Geral da Habitação - Censos 2021, residiam em Portugal 10 343 066 pessoas. Este valor traduz uma inversão na tendência de crescimento da população a que se assistia nas últimas décadas e representa a segunda quebra populacional registada desde 1864, ano em que se realizou o I Recenseamento Geral da População.

Em termos de série censitária, Portugal apenas tinha registado uma redução do seu efetivo populacional nos Censos de 1970, como resultado da elevada emigração verificada na década de 60. (Censos, 2021). À data de 19 de abril de 2021, residiam no país 10 343 066 pessoas, das quais 4 920 220 eram homens e 5 422 846 eram mulheres. Nos últimos 10 anos, a população residente em Portugal reduziu-se em 219 112 pessoas, representando um decréscimo populacional de 2,1%.

No domínio demográfico, as projeções mais recentes apontam para que, em 2070, Portugal tenha apenas cerca de 8 milhões de habitantes — uma redução de 23 % da população residente face registados na Europa. Acresce que a redução deverá ser ainda mais acentuada na população em idade ativa, que deverá sofrer um recuo na ordem dos 37 %, o que corresponde a uma perda líquida de mais de 2,5 milhões de pessoas. A concretização destas projeções resultaria numa situação em que Portugal seria o país europeu com maior peso dos «muito idosos» no conjunto da população, com as pessoas acima dos 80 anos a representar 16,1 % da população. (Resolução do Conselho de Ministros n.º 98/2020 de 13 de novembro de 2020).

No total de 278 Municípios em Portugal Continental, mais de metade são considerados territórios de baixa densidade, existindo claramente uma assimetria regional entre os Municípios do interior e das zonas costeiras. Tal disparidade regional resulta da maior competitividade e rendimento das regiões costeiras, face às regiões do interior, as quais apresentam um nível de PIB per capita e taxa de emprego mais baixos, juntamente com uma população envelhecida e em declínio. O Município da Póvoa de Lanhoso está integrado na NUT III – Ave e classificado como Territórios de Baixa Densidade, identificados no Programa Nacional para a Coesão Territorial (PNCT).

2. Dinâmicas Sociais

A diversidade de características que estruturam o território distinguem os seus residentes, o que poderá conduzir à antecipação de atuações, em termos da formulação de políticas de intervenção no espaço. Estas políticas estão ligadas à implementação de equipamentos e de infraestruturas físicas ou imateriais que promovem os níveis educacionais, as comunicações, o acesso a mercados, o

equilíbrio da rede urbana com a estruturação de aglomerados populacionais mínimos, por forma a viabilizar novos processos de desenvolvimento.

2.1. Dinâmica populacional

Os diversos indicadores de análise das dinâmicas populacionais, traduzem-se numa diminuição geral da população entre 2011 e 2021, quer ao nível do país (-217 376 habitantes), quer ao nível da NUT I - Continente (-190 028 habitantes), da NUT II - Norte (-102 608 habitantes), da NUT III - Ave (-6 880 habitantes) e ainda do Município da Póvoa de Lanhoso (-111 habitantes) no qual se verifica a presença da mesma tendência. Neste Município à data dos censos de 2021, residem 21 775 indivíduos.

Tabela 1 - População residente (N.º) por Local de residência (Resultados provisórios).

Local de residência	Período de referência dos dados	
	2011	2021
Portugal	10 562 178	10 343 066
NUT I - Continente	10 047 621	9 855 909
NUT II - Norte	3 689 682	3 586 586
NUT III - Ave	425 411	418 455
Póvoa de Lanhoso	21 886	21 775

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021 (Última atualização destes dados: 23 de novembro de 2022).

Nos últimos Censos de 2021 verifica-se também que a população portuguesa está cada vez mais envelhecida, constatando-se um aumento da população idosa e uma diminuição do número de jovens. Tal tendência também é constatável no Município da Póvoa de Lanhoso, com um aumento generalizado da população correspondente aos grupos etários com idades mais elevadas.

2.1.1. População residente por grupos etários

A população residente³ por freguesia no Município da Póvoa de Lanhoso e grupo etário encontra-se expressa na Tabela 2, mediante os Resultados Definitivos do XVI Recenseamento Geral da População e VI Recenseamento Geral da Habitação - Censos 2021.

³População Residente - Conjunto de pessoas que, independentemente de estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento no momento de observação, viveram no seu local de residência habitual por um período contínuo de, pelo menos, 12 meses anteriores ao momento de observação, ou que chegaram ao seu local de residência habitual durante o período correspondente aos 12 meses anteriores ao momento de observação, com a intenção de aí permanecer por um período mínimo de um ano. (Censos 2021).

Os resultados dos Censos de 2021 dão nota da existência de 3 freguesias com menos de 500 habitantes, nomeadamente a:

- I. Freguesia de São João de Rei, com 365 habitantes;
- II. Freguesia de Covelas, com 406 habitantes;
- III. Freguesia de Ferreiros, com 410 habitantes.

Por outro lado, existem 4 freguesias com população acima dos 1 000 habitantes, designadamente a União das freguesias de Campos e Louredo (com 1 391 habitantes), a União das freguesias de Fonte Arcada e Oliveira (com 1 629 habitantes), a freguesia de Taíde (com 1 683 habitantes) e a freguesia de Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo), com 5 623 habitantes. Esta última é aquela que apresenta um maior número de habitantes, coincidindo também com a freguesia com a maior área urbana do Município.

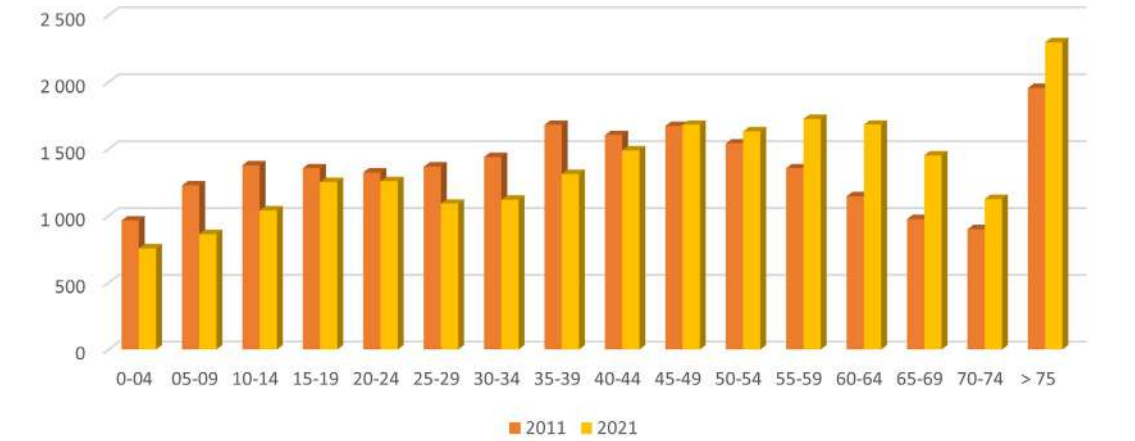


Gráfico 1 - População residente segundo os Censos (2011 e 2021), por grupo etário no Município da Póvoa de Lanhoso.⁴

O Gráfico 1, pretende exemplificar o balanço etário da população, no período intercensitário 2011 e 2021, bem como os decréscimos e crescimento da população por grupo etário. De uma forma geral, entre os 0 e os 44 anos observa-se uma diminuição da população entre 2011 e 2021, com uma inversão destes resultados para as faixas etárias acima dos 45 anos, para os quais se observa um aumento da população para 2021, comparativamente a 2011.

Estes resultados indicam que no Município da Póvoa de Lanhoso entre 2011 e 2021, e para os grupos etários com idades compreendidas entre os 0 – 44 anos e dos 45 anos até >75 anos, existe um comportamento inverso, ou seja, para os primeiros grupos etários em 2011 observa-se uma maior percentagem da população incluída nestes, por outro lado, para os seguintes grupos etários é no ano de 2021 que apresentam um maior número de habitantes.

⁴ Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021 (Última atualização destes dados: 21 de dezembro de 2022).

Para 2021 no Município da Póvoa de Lanhoso, os grupos etários com população abaixo dos 1000 habitantes englobam a população entre os 0 e os 4 anos (756 habitantes) e entre os 5 e 9 anos de idade (863 habitantes).

Os grupos etários com uma população superior a 1500 habitantes, correspondentes aos que apresentam um maior número de habitantes, são os que apresentam indivíduos com idades compreendidas entre os 50 - 54 anos (1 631 habitantes), 45 - 49 anos (1 681 habitantes), 60 - 64 anos (1 682 habitantes), 55 - 59 anos (1 724 habitantes) e com indivíduos com idade > 75 anos (2 298 habitantes), por ordem de grandeza quantitativa.

A estrutura etária da população residente no Município varia de freguesia para freguesia e por grupo etário. Assim, para os 18 grupos etários expressos na Tabela 2, ao nível das **freguesias que apresentam um menor número** de habitantes por grupo etário, apresentam a seguinte configuração:

- I. Grupo etário dos 0-4 anos: Sobradelo da Goma é a que freguesia que apresenta um menor número de população (10 habitantes);
- II. Grupo etário dos 5-9 anos: São João de Rei (10 habitantes);
- III. Grupo etário dos 10 - 14 anos: Covelas (16 habitantes);
- IV. Grupo etário dos 15 - 19 anos: Covelas (14 habitantes);
- V. Grupo etário dos 20 - 24 anos: São João de Rei (16 habitantes);
- VI. Grupo etário dos 25 - 29 anos: Covelas (14 habitantes);

Para os grupos etários com idades superiores a 30 anos, destacam-se as seguintes freguesias:

- I. Grupo etário dos 30 - 34 anos: Covelas (20 habitantes);
- II. Grupo etário dos 35 - 39 anos: São João de Rei (17 habitantes);
- III. Grupo etário dos 40 - 44 anos: Galegos (19 habitantes);
- IV. Grupo etário dos 45 - 49 anos: Covelas (27 habitantes);
- V. Grupo etário dos 50 - 54 anos: São João de Rei (27 habitantes);
- VI. Grupo etário dos 55 - 59 anos: Ferreiros (33 habitantes);
- VII. Grupo etário dos 60 - 64 anos: Ferreiros (26 habitantes);
- VIII. Grupo etário dos 65 - 69 anos: São João de Rei (25 habitantes);
- IX. Grupo etário dos 70 - 74 anos: São João de Rei (16 habitantes) e;
- X. Grupo etário dos > 75 anos: São João de Rei (32 habitantes);

A referência às freguesias de São João de Rei, Covelas e Ferreiros são coincidentes com aquelas que na sua globalidade também apresentam um menor número de habitantes.

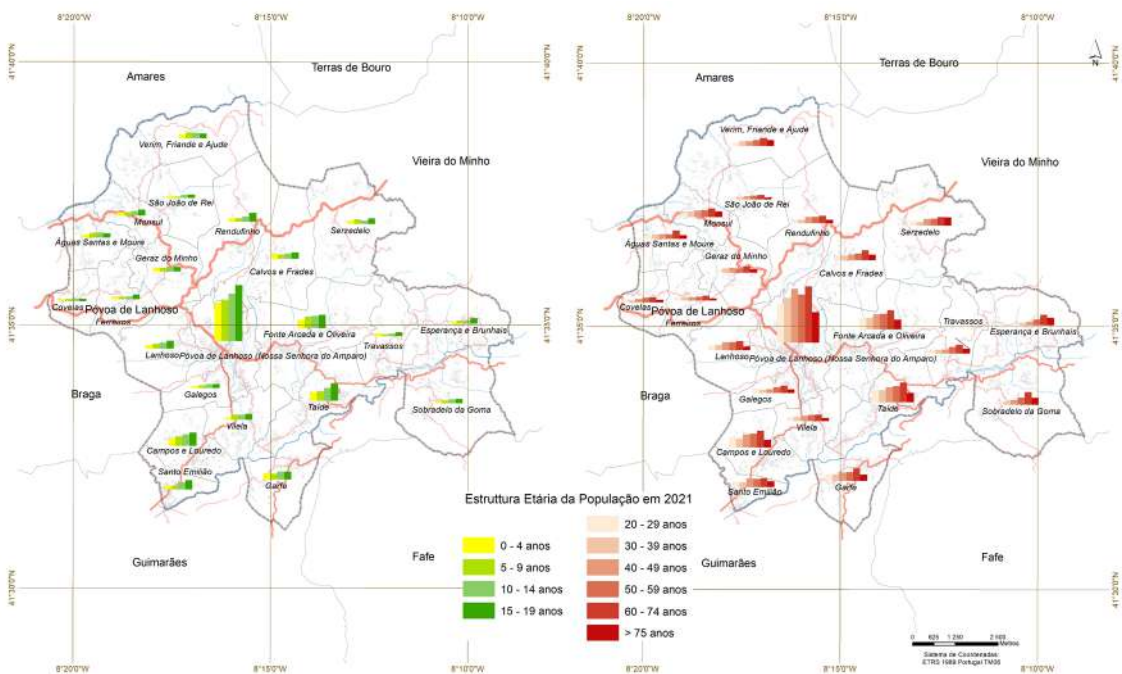


Figura 4 – Estrutura Etária da População por freguesia para 2021.

A freguesia que apresenta um maior número de população por grupos etários é a freguesia da Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo). Esta apresenta mais indivíduos em todas as faixas etárias em análise, sendo também a freguesia mais urbana no Município, coincidindo com a sede do concelho, o que justifica os valores observados.

Taxa de variação da população entre 2011 e 2021.

A taxa de variação da população⁵ residente no Município da Póvoa de Lanhoso, entre 2011 e 2020, informação expressa na Tabela 3, indicam uma **variação negativa (- 0,65%)**, ou seja, ocorreu um **decréscimo da população** nos últimos 10 anos compreendidos entre 2011 e 2021, em cerca de 111 indivíduos.

Na **variação da população por freguesia**, constata-se que ocorre uma **diminuição da população residente em 17 freguesias das 22 que integram o Município da Póvoa de Lanhoso entre 2011 e 2021**, sendo que o maior decréscimo da população ocorre na freguesia de Travassos (-13,32%), Sobradelo da Goma (-12,47%) e Rendufinho (-11,68%). Por outro lado, em 5 freguesias entre 2011 e 2021, nota-se de uma forma global um **acréscimo da população residente**, nomeadamente na freguesia da Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo), com um aumento de 11,39% da população residente, na freguesia de Lanhoso (6,39%) e na freguesia de Taíde (4,34%).

⁵[(População residente 2021 - População residente 2011) / População residente 2011] * 100.

Numa análise por grupo etário, para os indivíduos que apresentam entre **0 e 14 anos de idade, de- nota-se uma diminuição da população em todas as freguesias do Município**, sendo a maior dimi- nução verificada na freguesia de Santo Emilião (-49,44%). No Município, é também neste grupo etário onde se verifica uma variação mais pronunciada (-25,60%).

A União das freguesias de Verim, Friande e Ajude (-39,08%), é a aquela que apresenta um maior decréscimo da população com idades compreendidas entre os **15 e 24 anos, o que é tendência em 14 freguesias que apresentam uma variação negativa** da população nesta faixa etária. Por outro lado, observa-se um acréscimo da população para a freguesia Lanhoso em cerca de 26,32% incluída neste grupo etário.

Para a população que apresenta entre os 25 e 64 anos, grupo etário com uma maior amplitude de idades, o maior decréscimo é observado para as freguesias de Sobradelo da Goma e para a União das freguesias de Águas Santas e Moure. O maior aumento da população verifica-se na freguesia de Geraz do Minho.

No grupo etário com **idade superior a 65 anos**, a freguesia onde se observa um **maior decréscimo da população é na freguesia de São João de Rei (-3,95%)** e na União das freguesias de Verim, Friande e Ajude (-2,67%), sendo mesmo as duas freguesias onde se observa uma diminuição da população. Em todas as restantes 20 freguesias observa-se um aumento da população nesta faixa etária, cons- tatando-se mesmo **4 freguesias com aumentos populacionais superiores a 40%**, nomeadamente:

- I. Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo) (54,87%);
- II. União das freguesias de Campos e Louredo (44,79%);
- III. Galegos (41,05%) e;
- IV. Lanhoso (40%).

Numa análise transversal entre a variação da população por freguesia e grupo etário (Tabela 3), verifica-se que o **maior decréscimo da população entre 2011 e 2021 ocorre para a faixa etária dos indivíduos com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos**, na freguesia de Santo Emilião, coincidindo também com a população em idade escolar. **O maior aumento da população entre os anos de 2011 e 2021, ocorre na freguesia de Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo), para os indivíduos com idades superiores aos 65 anos**, o que vem corroborar com a tendência de enve- lhecimento da população.

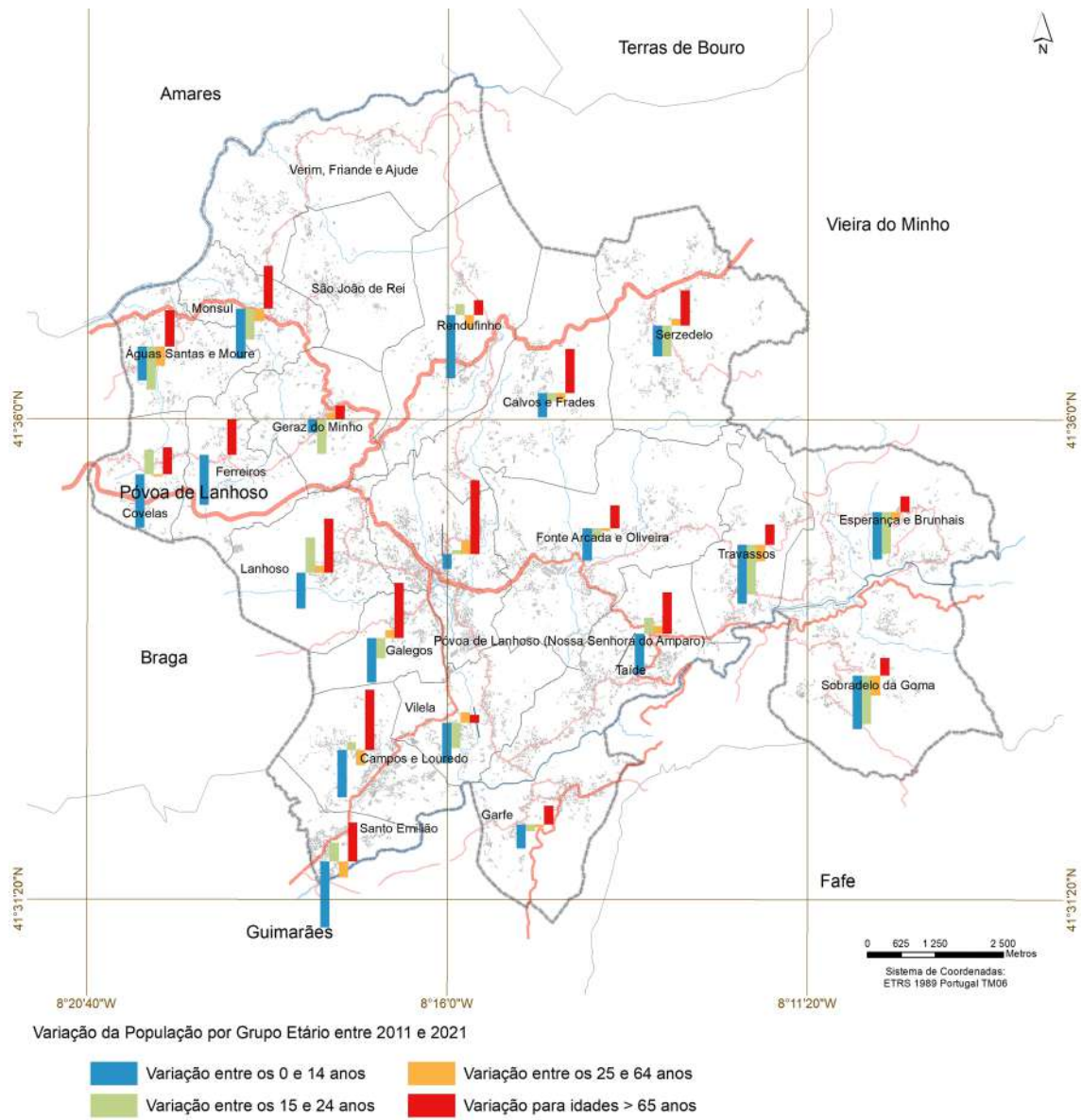


Figura 5 – Espacialização da variação da população por grupo etário, entre 2011 e 2021.

A espacialização da informação é um instrumento de apoio essencial para o planeamento e análise do território. Neste sentido, é possível enquadrar e visualizar a variação da população nas freguesias do Município da Póvoa de Lanhoso por grupo etário.

De uma forma global no Município verifica-se uma **variação negativa da população (-0,65%) o que significa uma diminuição da população residente** no Município. No que concerne à sua distribuição por grupo etário, as maiores variações da população no período intercensitário compreendi- do entre 2011 e 2021, **ocorrem no grupo etário com idade superior a 65 anos, com um aumento**

Tabela 2 - População residente (N.º) por Local de residência (à data dos Censos 2021) e grupo etário.

Local de Residência	Grupo Etário	Total	0-4	5-9	10-14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	70-74	75-79	80-84	>85
Póvoa de Lanhoso		21775	756	863	1040	1253	1258	1090	1119	1313	1489	1681	1631	1724	1682	1452	1126	877	685	736
Covelas		406	12	13	16	14	37	14	20	19	31	27	33	44	41	26	18	15	16	10
Ferreiros		410	14	14	16	29	26	23	25	31	21	32	31	33	26	33	21	15	8	12
Galegos		559	14	17	25	26	38	34	25	27	19	49	46	54	51	41	33	26	20	14
Garfe		983	40	36	50	49	70	38	54	54	67	72	79	67	81	64	61	47	24	30
Geraz do Minho		544	22	23	30	28	30	21	35	37	43	41	29	41	47	34	25	16	17	25
Lanhoso		766	25	32	38	50	48	27	34	52	52	75	69	63	54	57	35	25	12	18
Monsil		713	20	22	29	38	40	29	44	38	53	53	56	60	48	52	41	38	25	27
Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo)		5623	243	261	300	353	319	321	338	396	444	441	405	383	338	347	236	210	140	148
Rendufinho		650	22	22	33	56	41	29	27	29	47	58	58	46	53	42	29	25	19	14
Santo Emília		825	24	21	45	58	49	36	34	43	62	77	70	65	68	39	39	38	27	30
São João de Rei		365	14	10	19	22	16	23	21	17	26	28	27	36	33	25	16	12	9	11
Serzedelo		738	21	29	22	35	40	36	27	34	59	49	57	57	49	49	41	35	38	60
Sobradelo da Goma		695	10	19	26	27	27	29	21	20	38	40	47	72	80	61	66	44	26	42
Talde		1683	56	59	81	109	103	95	95	102	120	127	145	117	135	117	69	44	45	64
Travassos		605	18	13	17	26	30	37	29	35	29	39	34	74	56	48	39	29	24	28
União das freguesias de Águas Santas e Moure		589	20	28	31	26	30	30	28	48	45	29	35	42	51	44	42	25	18	17
União das freguesias de Calvos e Frades		742	32	27	33	40	47	28	29	47	35	60	52	57	66	49	49	32	28	31
União das freguesias de Campos e Louredo		1391	48	58	71	84	97	74	65	73	88	122	102	120	111	91	68	50	40	29
União das freguesias de Esperança e Brinhais		608	12	20	18	35	17	24	20	18	23	34	38	56	70	54	48	36	37	48
União das freguesias de Fonte Arcada e Oliveira		1629	51	72	76	83	95	81	84	109	107	143	119	138	129	96	88	66	56	36
União das freguesias de Verim, Friande e Ajude		655	25	36	32	29	24	30	31	46	36	41	52	44	47	49	37	35	37	24
Vilela		596	13	31	32	36	34	31	33	38	44	44	47	55	48	34	25	14	19	18

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021 (Última atualização destes dados: 23 de novembro de 2022).

de 27,18% dos indivíduos nesta faixa etária, o que se traduz num envelhecimento progressivo da população. Para os restantes grupos etários observa-se uma taxa de variação negativa, com uma diminuição mais pronunciada para os indivíduos com idades compreendidas entre os 0 – 14 anos (-25,06%), que corresponde à população em idade escolar, seguindo-se os indivíduos entre os 15 – 24 anos (-7,04%) e os 25 – 64 anos (-0,68%).

Tabela 3 - Taxa de variação da população residente (2011- 2021) (%) por Local de residência, e Grupo etário.

Local de residência	2011							2021							Variação da População																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																							
	0 - 14 anos			15 - 24 anos			25 - 64 anos			65 e mais anos			Total			0 - 14 anos			15 - 24 anos			25 - 64 anos			65 e mais anos																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																													
	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total	0 - 14 anos	15 - 24 anos	Total

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021 (Última atualização destes dados: 23 de novembro de 2022).

2.1.2. Densidade populacional

A densidade populacional traduz-se pela intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes de uma área territorial determinada e a superfície desse território (habitualmente expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado). (Censos 2021).

Os dados (Tabela 4) revelam que no Município da Póvoa de Lanhoso se verifica a existência de cerca de 163 indivíduos por km2 para o ano de 2011, e de 162 indivíduos por km2 referente ao ano de 2021. Para o ano de referência de 2021, existem 8 freguesias em que a densidade populacional é inferior a 100hab/km², destacando-se a União das freguesias de Verim, Friande e Ajude onde o valor é mais baixo, com a referência de cerca de 65hab/km² e 5 freguesias com densidade superior a 200hab/km², sendo a freguesia de Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo) a que regista o valor mais elevado, com cerca de 986hab/km².

Numa análise por sexo, ao nível da população masculina, o valor mais baixo da densidade populacional é na União das freguesias de Verim, Friande e Ajude, com 30,62hab/km². No que concerne à população feminina os valores mais baixos encontram-se na freguesia de São João de Rei, com cerca de 34hab/km², ou seja, de uma forma geral, a população masculina é inferior à população feminina.

A freguesia com maior densidade populacional masculina e feminina é na Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo), com 470hab/km² e 516hab/km², respetivamente.

Tabela 4 - Densidade populacional (N.º/ km²) por local de residência (à data dos Censos 2021) e Sexo.

Local de residência (à data dos Censos 2021)	2011			2021		
	HM	H	M	HM	H	M
Póvoa de Lanhoso	162,77	77,44	85,33	161,7	77,6	84,1
Covelas	142,96	71,82	71,13	139,52	69,42	70,1
Ferreiros	94,55	46,14	48,41	93,18	46,36	46,82
Galegos	184,69	91,5	93,2	190,14	92,86	97,28
Garfe	183,82	84,19	99,63	180,7	87,32	93,38
Geraz do Minho	112,81	55,58	57,23	112,4	53,31	59,09
Lanhoso	118,81	53,47	65,35	126,4	60,89	65,51
Monsul	234,76	110,67	124,09	217,38	106,4	110,98
Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo)	885,61	417,02	468,6	986,49	470	516,49
Rendufinho	87,93	43,37	44,56	77,66	39,19	38,47
Santo Emilião	432,71	206,07	226,64	385,51	180,84	204,67

Fonte: Decenal - INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021 (2022-11-23).

Continua

Local de residência (à data dos Censos 2021)	2011			2021		
	HM	H	M	HM	H	M
São João de Rei	73,44	36,81	36,63	66,85	33,15	33,7
Serzedelo	71,47	33	38,47	73,36	34,39	38,97
Sobradelo da Goma	78,46	38,24	40,22	68,68	33,5	35,18
Taíde	241,83	116,34	125,49	252,32	121,14	131,18
Travassos	150,43	69,18	81,25	130,39	61,85	68,53
União das freguesias de Águas Santas e Moure	168,54	81,33	87,21	150,64	74,68	75,96
União das freguesias de Calvos e Frades	86,35	44,04	42,32	85,09	40,94	44,15
União das freguesias de Campos e Louredo	293,48	144,27	149,21	274,9	135,97	138,93
União das freguesias de Esperança e Brunhais	79,42	36,54	42,87	74,06	33,01	41,05
União das freguesias de Fonte Arcada e Oliveira	151,18	68,9	82,28	147,29	68,08	79,2
União das freguesias de Verim, Friande e Ajude	72,94	35,38	37,56	64,92	30,62	34,29
Vilela	134,28	62,01	72,27	130,13	64,41	65,72

Fonte: Decenal - INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021 (2022-11-23).

2.1.3. Tipologia de áreas urbanas

A Tipologia das Áreas Urbanas (TIPAU 2009) consiste numa classificação tripartida do território nacional em áreas predominantemente urbanas (APU)⁶, áreas mediantemente urbanas (AMU)⁷ e áreas

⁶Área Predominantemente Urbana (APU) - Freguesia que contempla, pelo menos, um dos seguintes requisitos: (i) O maior valor da média entre o peso da população residente da população total da freguesia e o peso da área da área total da freguesia corresponde a espaço urbano, sendo que o peso da área em espaço de ocupação predominantemente rural não ultrapasse 50% da área total da freguesia; (ii) A freguesia integra a sede da Câmara Municipal e tem uma população residente superior a 5.000 habitantes ou; (iii) A freguesia integra total ou parcialmente um lugar com população residente igual ou superior a 5.000 habitantes, sendo que o peso da população do lugar no total da população residente na freguesia ou no total da população residente no lugar, é igual ou superior a 50%.

⁷Área Mediantemente Urbana (AMU) - Freguesia que contempla, pelo menos, um dos seguintes requisitos: (i) O maior valor da média entre o peso da população residente na população total da freguesia e o peso da área na área total da freguesia corresponde a espaço urbano, sendo que o peso da área de espaço de ocupação predominantemente rural ultrapassa os 50% da área total da freguesia; (ii) O maior valor da média entre o peso da população residente na população total da freguesia e o peso da área na área total da freguesia corresponde a espaço urbano em conjunto com espaço semiurbano, sendo que o peso da área de espaço de ocupação predominantemente rural não ultrapassa os 50% da área total da freguesia; (iii) A freguesia integra a sede da Câmara Municipal e tem uma população residente igual ou inferior a 5.000 habitantes ou; (iv) A freguesia integra total ou parcialmente um lugar com população residente igual ou superior a 2.000 habitantes e inferior a 5.000 habitantes, sendo que o peso da população do lugar no total da população residente na freguesia ou no total da população residente no lugar, é igual ou superior a 50%.

predominantemente rurais (APR)⁸. Esta classificação resulta do grau de urbanização do território pelo que permite, simultaneamente, uma definição da população urbana como da população residente em AMU e APU. De notar que esta classificação surge no sentido de caracterizar de formas distintas os espaços do território.

Tabela 5 – Tipologia das áreas urbanas, por freguesia, no Município da Póvoa de Lanhoso.

Freguesias	Classificação	Área (km²)	Área (%)	População p/ Área	% da População p/ Área
Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo)	APU	5,7	4,23	5623	25,82
Ferreiros					
São João de Rei					
Serzedelo					
Sobradelo da Goma					
União das freguesias de Esperança e Brunhais	APR	53,39	39,65	4 121	18,93
União das freguesias de Verim, Friande e Ajude					
Rendufinho					
Covelas					
Galegos					
Garfe	AMU	75,57	56,12	12 031	55,25
Geraz do Minho					
Lanhoso					
Monsul					
Santo Emilião					
Taíde					
Travassos					
União das freguesias de Águas Santas e Moure					
União das freguesias de Calvos e Frades					
União das freguesias de Campos e Louredo					
União das freguesias de Fonte Arcada e Oliveira					
Vilela					
Total		134,66	100,01	21775	100,00

Fonte: Elaboração própria. INE (2022).

⁸ A Área Predominantemente Rural (APR) - Freguesia não classificada como “Área Predominantemente Urbana” nem “Área Mediantemente Urbana”.

Através da análise da Tabela 5, pode-se aferir sobre a Tipologia das Áreas Urbanas por freguesia no Município da Póvoa de Lanhoso. É observável uma predominância das Áreas Mediamente Urbanas (AMU), em que das 22 freguesias do Município, 14 são classificadas como AMU, que agregam 12 031 da população do Município e em termos geográficos correspondem a 55,25% da área geográfica do Município. Como Áreas Predominantemente Rurais (APR), são classificadas 7 freguesias do Município, com 4 121 habitantes, distribuídos por 18,93% do território.

Apenas uma freguesia do Município da Póvoa de Lanhoso, é classificada como Áreas Predominantemente Urbanas (APU), correspondendo a 4,24% do território, e na qual residem a maior percentagem da população do Município, cerca de 5 623 habitantes, por freguesia (Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo)).

Na Figura 6, ao nível da espacialização da TIPAU no Município da Póvoa de Lanhoso, a APU corresponde ao centro urbano do Município, as APR, estão distribuídas espacialmente na parte norte do Município, enquanto a AMU, encontram-se distribuídas por todo o território.

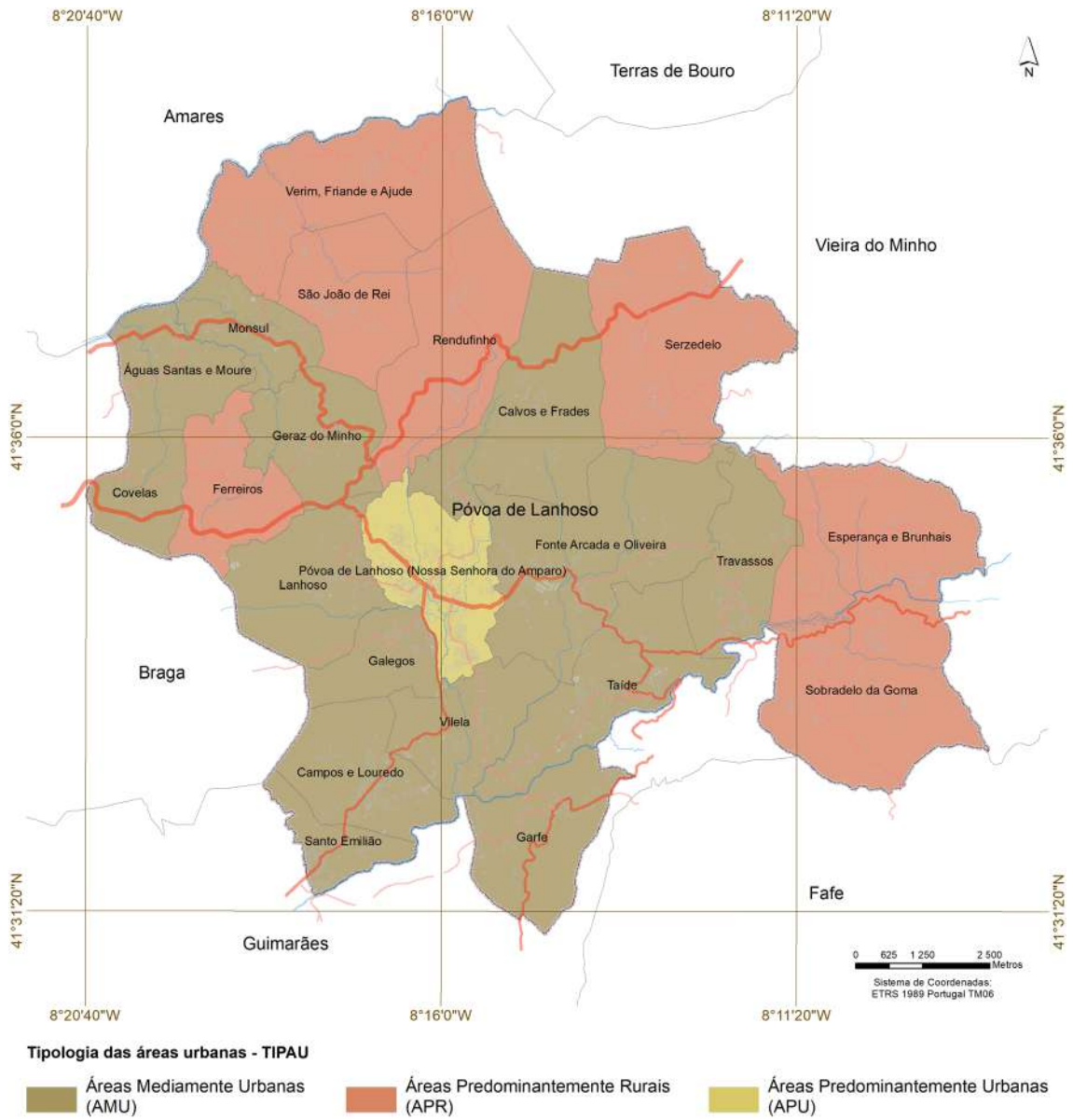


Figura 6 – Tipologia das áreas urbanas no Município da Póvoa de Lanhoso.

Saldo natural por TIPAU

De modo a perceber de uma forma mais transversal os movimentos e dinâmicas populacionais nas áreas classificadas a Tabela 6, indica os valores do saldo natural por tipologia de áreas urbanas no Município da Póvoa de Lanhoso. Este saldo traduz-se pela diferença entre o número de nados vivos e o número de óbitos, num dado período, entre 2014 e 2021. Os valores negativos verificados para as diferentes TIPAU, referem que o saldo entre os nascimentos e os óbitos ocorridos é negativo, ou seja, o número de nascimentos é inferior ao número de óbitos.

Tabela 6 - Saldo natural (N.º) por Tipologia de áreas urbanas, no Município da Póvoa de Lanhoso.

Tipologia de Áreas Urbanas - TIPAU	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Área predominantemente urbana (APU)	-9	0	5	8	9	-9	11	-3
Área mediamente urbana (AMU)	-30	-25	-46	-32	-34	-25	-72	-59
Área predominantemente rural (APR)	-25	-31	-43	-46	-41	-40	-36	-38

Fonte: INE, Indicadores demográficos. Última atualização destes dados: 27 de abril de 2022.

2.1.4. Pirâmide etária

A análise e estudo da estrutura etária da população é de extrema importância, na medida em que nos possibilita conhecer a distribuição da população por sexo e por idades, que associada a estes estão implícitas opções de planeamento e estruturação das sociedades. Estas opções são relativas ao nível dos equipamentos coletivos, tais como creches, escolas, estruturas residenciais para pessoas idosas, bem como medidas de criação e/ou apoio à habitação, criação de emprego e de apoio social.

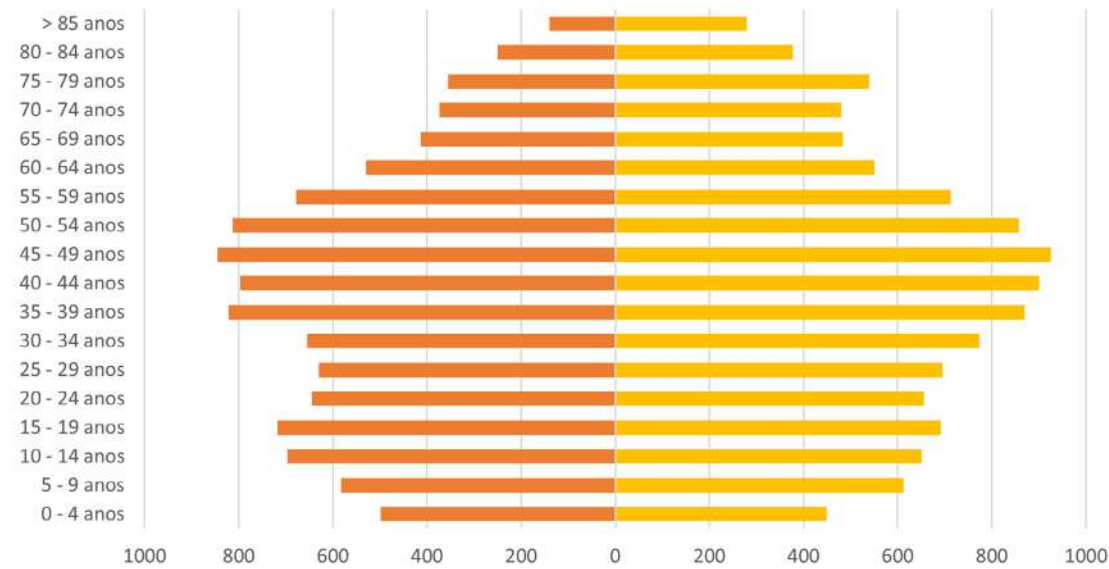


Gráfico 2 - Pirâmide Etária do Município da Póvoa de Lanhoso para o ano de 2011⁹.

Para o ano de 2011 a base da pirâmide etária no Município da Póvoa de Lanhoso indica que se verifica uma maior percentagem da população jovem, correspondentes às primeiras faixas etária, com um progressivo estreitamento a partir dos indivíduos com idades superiores a 45 a 49 anos.

⁹ Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021 (Última atualização destes dados: 23 de novembro de 2022).

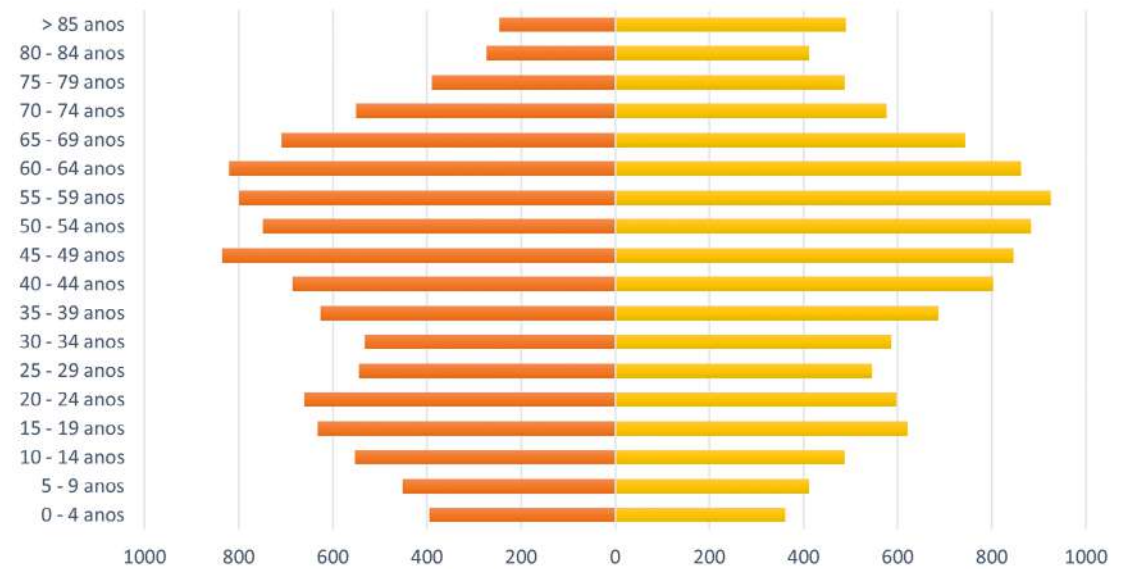


Gráfico 3 - Pirâmide Etária do Município da Póvoa de Lanhoso para o ano de 2021¹⁰.

No conjunto de dados publicados é perceptível a diferença entre a estrutura etária da população residente no Município da Póvoa de Lanhoso, entre os anos de 2011 e 2021.

Na pirâmide etária correspondente aos Censos 2021 denota-se um estreitamento da base da pirâmide etária e um alargamento para as faixas etárias mais elevadas. Esta tendência surge como **consequência da baixa natalidade e do aumento da longevidade, refletindo-se numa população mais envelhecida.**

Entre 2011 e 2021 verificou-se uma diminuição da população em todos os grupos etários até aos 54 anos. Os grupos etários entre os 0 e os 54 anos representam em 2011 cerca de 71,91% da população, em 2021, os valores são de 61,97% da população, representando uma clara diminuição da população nestas faixas etárias. Para os seguintes grupos etários denota-se um aumento da população, com exceção da faixa etária entre os 75 e os 79 anos.

O número de homens é superior ao das mulheres nas faixas etárias até aos 20 - 24 anos, a partir desta idade a tendência inverte-se, passando a existir mais mulheres que homens para o Município da Póvoa de Lanhoso.

2.1.5. Saldo natural e saldo migratório

O Saldo Natural de uma determinada região, traduz-se pela diferença entre o número de nados vivos e o número de óbitos, num dado período (metainformação – INE).

¹⁰ Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021 (Última atualização destes dados: 23 de novembro de 2022).

Tabela 7 - Saldo natural (N.º) por Local de residência.

Local de residência	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Portugal	-5992	-17757	-23756	-22423	-23011	-23409	-23432	-25980	-25214	-38828	-45220
Ave	441	-140	-259	-289	-203	-80	-279	-266	-378	-816	-713
Póvoa de Lanhoso	-16	-54	-49	-64	-56	-84	-70	-66	-74	-97	-100

Fonte: INE, Indicadores demográficos (Última atualização destes dados: 27 de abril de 2022).

Na Tabela 7 estão expressos os resultados do saldo natural da população em Portugal, na região do Ave e no Município da Póvoa de Lanhoso, que com a exceção do ano de 2011 na região do Ave (441), todos os restantes valores são negativos, ou seja, o número de óbitos está a ser superior ao número de nascimentos (nados vivos).

No Município da Póvoa de Lanhoso para os anos de 2020 (-97) e 2021 (-100) são aqueles em que se observa os valores mais elevados relativos ao saldo natural. Estes dois últimos anos são também os coincidentes com a situação pandémica que atravessamos, o que poderá ter contribuído para a existência de valores tão dispares relativamente aos restantes anos.

Esta tendência é outro facto que justificará a diminuição da população no Município e o consequente envelhecimento da população.

O saldo migratório de uma região e localidade, traduz-se pela diferença entre o número de entradas e saídas por migração, internacional ou interna, para um determinado país ou região, num dado período. Ou seja, o saldo migratório é a diferença entre o número de pessoas que imigram e o número de pessoas que emigram¹¹.

Tabela 8 - Saldo migratório (%) por Local de residência.

Local de residência	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Portugal	-24 331	-37 352	-36 232	-30 056	-10 481	-8 348	4 886	11 570	44 506	41 274
Ave	-500	-1 704	-1 627	-1 816	-1 212	-2 660	-1 538	-919	-434	-814
Póvoa de Lanhoso	67	-4	4	-37	3	-85	13	48	127	78

Fonte: INE, Indicadores demográficos (Última atualização destes dados: 31 de maio de 2021).

¹¹ Diferença entre a imigração (entrada) e a emigração (saída) numa determinada região durante o ano (por conseguinte, o saldo migratório é negativo quando o número de emigrantes excede o número de imigrantes). Como a maioria dos países não possui valores exatos sobre imigração e emigração, o saldo migratório é geralmente calculado com base na diferença entre a variação populacional e o crescimento natural entre dois períodos (saldo migratório ajustado). Por conseguinte, as estatísticas sobre saldos migratórios são afetadas por todas as imprecisões estatísticas nas duas componentes desta equação, especialmente a variação populacional (Eurostat).

Os dados expressos na Tabela 8, revelam que o saldo migratório para o Município da Póvoa de Lanhoso, ao longo da última década sofreu uma grande variação, contudo, nos últimos 4 anos (desde 2017) os valores sofrem um aumento significativo face ao valor registado em 2016 (-85), com o valor mais elevado a ser observado em 2019 (127).

Estes valores positivos referentes ao saldo migratório, indicam que efetivamente se observou menos saídas da população do Município da Póvoa de Lanhoso, ou seja, a diferença entre entradas (imigração) e saídas (emigração) revela-se positiva.

Estes valores do Município acompanham a tendência observada em Portugal nestes últimos anos (entre 2017 e 2020). Pelo contrário na região do Ave, constata-se que a emigração é superior à imigração ao longo da última década entre 2011 e 2020.

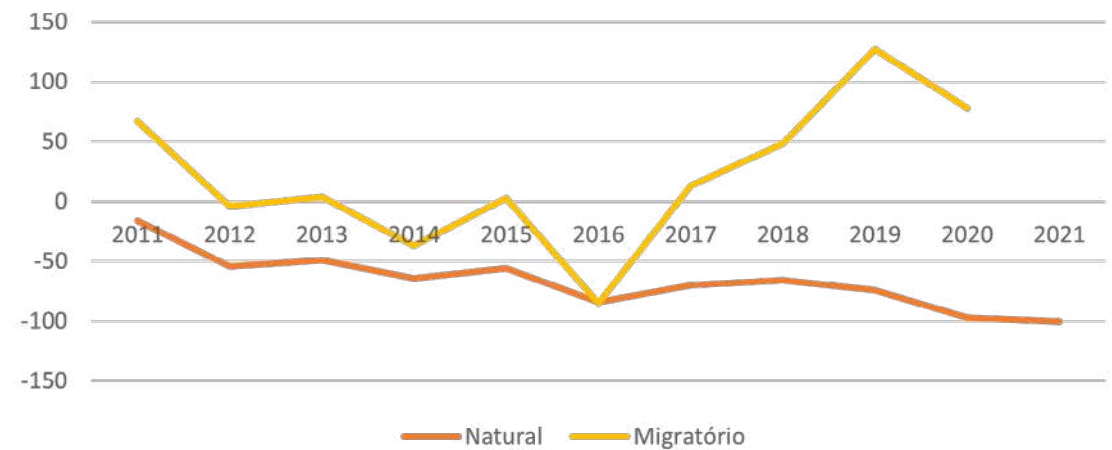


Gráfico 4 – Saldo natural e saldo migratório no Município da Póvoa de Lanhoso.

No Município da Póvoa de Lanhoso, com valores negativos referentes ao saldo natural e saldo migratório maioritariamente positivo, mas com algumas oscilações, este comportamento não foi suficiente para contrariar a diminuição da população no Município, constatada na divulgação dos resultados preliminares do Censos 2021 expressos na Tabela 2, na qual entre 2011 (21918 habitantes) e 2021 (21775 habitantes) ocorre a diminuição de cerca de 143 pessoas.

Não é espetável que a migração alterasse a tendência da diminuição da população no Município ou travasse de forma significativa o seu envelhecimento, mas é um facto que dado os valores observados atenua um pouco esta tendência.

2.1.6. Taxa bruta de natalidade

A taxa bruta de natalidade traduz-se pelo número de nados vivos ocorrido durante um determinado período, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1 000 (10^3) habitantes).

Tabela 9 – Taxa bruta de natalidade (‰) por local de residência (NUTS - 2013).

Local de residência	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*
Portugal	9,2	8,5	7,9	7,9	8,3	8,4	8,4	8,5	8,4	8,2	7,7
Ave	8,6	7,6	7,2	7,0	7,5	7,7	7,8	7,8	7,8	7,9	7,1
Póvoa de Lanhoso	7,8	7,0	6,4	7,1	7,2	5,8	6,9	6,7	6,7	7,3	6,0

*Valor preliminar referente ao ano de 2021 (PORDATA) | Fonte: INE, Indicadores demográficos (Última atualização destes dados: 10 de outubro de 2022).

Ao longo da última década os valores da taxa bruta de natalidade para Portugal (Tabela 9) e para a região do Ave têm um comportamento gráfico muito semelhante, com uma diminuição logo após 2011, sendo que posteriormente denota-se um constante e ligeiro aumento até ao ano de 2018 para Portugal (8,5‰) e até 2020 para a região do Ave (7,9‰).

No Município da Póvoa de Lanhoso, após uma diminuição dos valores a partir 2011, atinge o seu mínimo em 2016 (5,8‰) ou seja, cerca de 6 nascimentos por 1000 habitantes, seguindo-se novamente um aumento de nascimentos até 2020 (7,3‰) chegando novamente aos 6 nascimentos de nados vivos por 1000 habitantes para o ano de 2021.

Estes resultados são influenciados pelos mais variados motivos, através dos quais se destacam o surgimento do planeamento familiar, a maternidade cada vez mais tardia, uma maior abertura do mercado à população feminina e uma maior aposta numa carreira, assim como por motivos de ordem económica, social e religiosa.

2.1.7. Taxa de fecundidade por grupo etário

A taxa de fecundidade é o número de nascimentos por cada 1000 mulheres em idade fértil, ou seja, entre os 15 e os 49 anos de idade. A taxa de fecundidade pode ser calculada para diversas idades. Número de nados-vivos de mulheres de um determinado grupo de idade, observado durante um certo período, normalmente um ano civil, referido ao efetivo médio de mulheres desse grupo de idade nesse período (habitualmente expressa em número de nados-vivos por 1000 (10^3) mulheres). (metainformação - INE).

A taxa de fecundidade no Município da Póvoa de Lanhoso acompanha a tendência verificada em Portugal e na região do Ave, no sentido decrescente, ou seja, entre 2011 e 2021 verifica-se uma diminuição do número de nascimentos por cada 1000 mulheres em idade fértil compreendida entre os 15 e os 49 anos de idade (Tabela 10).

Na Póvoa de Lanhoso o maior número de nascimentos verifica-se em mulheres com idades compreendidas entre os 30 – 34 anos, cerca de 79,9 nados-vivos por cada 1000 mulheres, seguindo-se o grupo compreendido entre os 25 e os 29 anos.

Tabela 10 – Taxa de fecundidade por grupo etário, entre 2011 e 2021.

Territórios	Grupos etários															
	Total		15-19		20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Portugal	38,6	35,8	13,3	5,8	40,5	27,6	75,1	64,1	86,3	93,1	45,3	61,1	9,3	15,9	0,4	1,3
Ave	33,4	31,9	7,1	2,7	29,6	18,5	74,1	56,7	85,4	90,3	37,7	57,4	6,1	13,7	0,2	0,9
Póvoa de Lanhoso	30,9	27,8	2,9	0	27,5	13,3	75,7	67	75	79,9	40	41,7	4,4	10	0	2,3

*Valor preliminar referente ao ano de 2021 (PORDATA) | Fonte: INE, Indicadores demográficos (Última atualização destes dados: 27 de janeiro de 2023).

2.1.8. Taxa bruta de mortalidade

A taxa bruta de mortalidade traduz-se pelo número de óbitos observado durante um determinado período, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1000 (10^3) habitantes).

Tabela 11 – Taxa bruta de mortalidade (‰) por Local de residência (NUTS - 2013).

Local de residência (NUTS - 2013)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*
Portugal	9,70	10,20	10,20	10,10	10,50	10,70	10,70	11,00	10,90	12,00	12,0
Ave	7,60	7,90	7,80	7,70	8,00	7,90	8,40	8,40	8,70	9,90	8,8
Póvoa de Lanhoso	8,50	9,40	8,60	10,00	9,80	9,70	10,20	9,80	10,10	11,80	10,5

*Valor preliminar (PORDATA) | Fonte: INE, Indicadores demográficos (Última atualização destes dados: 14 de junho de 2021).

A taxa bruta de mortalidade no Município da Póvoa de Lanhoso, apresenta desde 2011 uma oscilação, ou seja, uma subida dos valores num ano e uma descida no seguinte. O valor efetivamente mais baixo é o de 2011, em que se traduz pelo óbito de cerca de 8 pessoas por 1000 habitantes. Por outro lado, o valor mais elevado coincide com o ano de 2020, em que se observa o óbito de cerca de 12 pessoas por 1000 habitantes. Mesmo com os valores referidos, a taxa bruta de mortalidade situa-se abaixo dos valores médios nacionais, mas acima do registado para a região do Ave.

Merece referência que o ano de 2020 coincide com o início do período pandémico que atravessamos até 2022. No entanto outros fatores também intervêm neste resultado, nomeadamente o crescente envelhecimento da população do Município, o que se traduz pelo ciclo natural.

2.1.9. Índice de envelhecimento

O envelhecimento da população representa um dos fenómenos demográficos mais preocupantes das sociedades modernas do século XXI. Este fenómeno tem marcadamente reflexos de âmbito sócio –económico com impacto no desenho das políticas sociais e de sustentabilidade, bem como alterações de índole individual através da adoção de novos estilos de vida (Censos 2021).

O índice de envelhecimento refere-se à relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas dos 0 aos 14 anos).

Tabela 12 – Índice de envelhecimento (N.º) por Local de residência (à data dos Censos 2021) e Sexo.

Local de residência	2011		2021	
	Total	Total	H	M
Póvoa de Lanhoso	107,27	183,38	154,97	214,92
Covelas	104,41	207,32	215	200
Ferreiros	100	202,27	200	204,35
Galegos	113,1	239,29	237,04	241,38
Garfe	128,57	179,37	156,25	203,23
Geraz do Minho	127,71	156	140	170
Lanhoso	80,77	154,74	150	159,18
Monsul	124,11	257,75	224,39	303,33
Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo)	77,21	134,45	108,16	166,39

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021. Última atualização destes dados: 23 de novembro de 2022.

Continua

Local de residência	2011	2021		
	Total	Total	H	M
Rendufinho	80,56	167,53	133,33	208,57
Santo Emilião	75,28	192,22	155,56	228,89
São João de Rei	140,74	169,77	180,95	159,09
Serzedelo	188,3	309,72	238,46	393,94
Sobradelo da Goma	229,35	434,55	403,7	464,29
Taíde	92,17	172,96	143	204,17
Travassos	171,76	350	246,43	495
União das freguesias de Águas Santas e Moure	109,52	184,81	175,61	194,74
União das freguesias de Calvos e Frades	126,79	205,43	195,45	214,58
União das freguesias de Campos e Louredo	70,59	157,06	123,3	204,05
União das freguesias de Esperança e Brunhais	259,74	446	480,95	420,69
União das freguesias de Fonte Arcada e Oliveira	111,83	171,86	138,83	207,29
União das freguesias de Verim, Friande e Ajude	179,81	195,7	159,57	232,61
Vilela	95,41	144,74	116,28	181,82

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021. Última atualização destes dados: 23 de novembro de 2022..

No Município da Póvoa de Lanhoso verifica-se que o **índice de envelhecimento**, expresso na Tabela 12 entre 2011 e 2021 **tem vindo a aumentar**, sendo efetivamente maior para o ano de 2021, com a existência de cerca de 183 pessoas com 65 ou mais anos por cada 100 jovens.

Numa análise por freguesia no Município, em 2021 o maior índice de envelhecimento verifica-se na União das freguesias de Esperança e Brunhais, em que atingiu o valor de 446 idosos por cada 100 jovens (259,7 em 2011). É na freguesia de Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo) que o índice de envelhecimento é menor, com cerca de 134 idosos por cada 100 jovens (77,21 em 2011).

Na relação entre homens e mulheres, o índice de envelhecimento é superior nas mulheres, em 19 das freguesias do Município, sendo maior na freguesia de Travassos, com 495 mulheres idosas por cada 100 jovens, contrastando com 246,43 homens idosos por cada 100 jovens. Relativamente à população masculina o índice de envelhecimento é superior na União das freguesias de Esperança e Brunhais, com 480,95 homens idosos por cada 100 jovens, e 420,69 mulheres idosas por cada 100 jovens.

As freguesias onde existem menos idosos por 100 jovens, para a população masculina é na Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo) (108,16 mulheres idosas por cada 100 jovens), por outro lado, para a população feminina é na freguesia de São João de Rei (159,09 mulheres idosas por 100 jovens).

2.1.10. Índice de longevidade

O índice de longevidade é representado pelo número de pessoas com 75 e mais anos por cada 100 pessoas com 65 e mais anos. Quanto mais alto é o índice, mais envelhecida é a população idosa.

Tabela 13 – Índice de longevidade (N.º) por Local de residência (à data dos Censos 2021) e Sexo.

Local de residência	2021		
	Total	H	M
Póvoa de Lanhoso	47,13	41,93	51,29
Covelas	48,24	39,53	57,14
Ferreiros	39,33	35,71	42,55
Galegos	44,78	40,63	48,57
Garfe	44,69	40	48,41
Geraz do Minho	49,57	46,94	51,47
Lanhoso	37,41	30,43	43,59
Monsul	49,18	43,48	54,95
Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo)	46,07	41,3	49,83
Rendufinho	44,96	42,86	46,58
Santo Emilião	54,91	48,57	59,22
São João de Rei	43,84	47,37	40
Serzedelo	59,64	52,69	64,62
Sobradelo da Goma	46,86	41,28	51,54
Taíde	45,13	33,57	53,57
Travassos	48,21	44,93	50,51
União das freguesias de Águas Santas e Moure	41,1	37,5	44,59
União das freguesias de Calvos e Frades	48,15	38,37	56,31
União das freguesias de Campos e Louredo	42,81	39,37	45,7
União das freguesias de Esperança e Brunhais	54,26	49,5	58,2
União das freguesias de Fonte Arcada e Oliveira	46,2	43,36	48,24
União das freguesias de Verim, Friande e Ajude	52,75	53,33	52,34
Vilela	46,36	38	53,33

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021. Última atualização destes dados: 23 de novembro de 2022.

Os dados expressos na Tabela 13, indicam onde há mais e menos pessoas com 75 e mais anos por 100 idosos no Município da Póvoa de Lanhoso, sendo na freguesia de Serzedelo, que se contatam mais pessoas com 75 e mais anos por 100 idosos (59,64). Na freguesia de Lanhoso, verifica-se o oposto, ou seja, aquela onde se verificam menos pessoas com 75 e mais anos por 100 idosos (37,41).

Na União das freguesias de Verim, Friande e Ajude, é a que apresenta um maior índice de longevidade para a população masculina (53,33), contrastando com a freguesia de Serzedelo, onde o índice de longevidade é superior para a população feminina (64,62).

Numa comparação entre a população feminina e masculina, de 22 freguesias existentes no Município, em 21 delas verifica-se que o índice de longevidade é superior para as mulheres em detrimento dos homens, o que nos permite concluir que nestas, a população feminina é mais envelhecida que a masculina.

2.1.11. Coeficiente de dependência da população

O coeficiente de dependência da população, traduz-se pela análise dos índices de dependência de jovens, idosos e o índice de dependência total, expressos na Tabela 14.

Tabela 14 – Coeficientes de dependência da população no Município da Póvoa de Lanhoso.

Local de Residência	Índice de dependência de jovens		Índice de dependência de idosos	Índice de dependência total
	2011	2021	2021	2021
Póvoa de Lanhoso	24,63	15,47	34,24	52,91
Covelas	24,55	18,67	30,36	45,00
Ferreiros	25,36	14,64	32,13	48,01
Galegos	23,08	15,88	36,31	51,49
Garfe	23,77	15,18	35,82	55,78
Geraz do Minho	23,25	19,97	33,24	54,55
Lanhoso	26,8	21,31	28,05	46,18
Monsul	21,58	18,13	39,87	55,34
Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo)	26,23	21,51	28,92	50,43
Rendufinho	30,25	17,34	29,05	46,40
Santo Emilião	28,99	16,01	30,78	46,80
São João de Rei	19,93	17,27	29,32	46,59
Serzedelo	20,98	16,25	50,34	66,59
Sobradelo da Goma	18,74	13,72	59,6	73,32
Taíde	26,19	17,07	29,53	46,60
Travassos	18,2	12,34	43,19	55,53

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021. Última atualização destes dados: 23 de novembro de 2022.

Continua

Local de Residência	Índice de dependência de jovens		Índice de depen- dência de idosos	Índice de depen- dência total
	2011	2021	2021	2021
União das freguesias de Águas Santas e Moure	23,92	18,54	40,11	61,81
União das freguesias de Calvos e Frades	22,44	21,7	41	60,95
União das freguesias de Campos e Louredo	26,64	19,96	29,7	48,61
União das freguesias de Esperança e Brunhais	20,53	18,91	66,57	81,49
União das freguesias de Fonte Arcada e Oliveira	23,46	14,93	31,43	49,72
União das freguesias de Verim, Friande e Ajude	23,37	18,29	47,89	72,37
Vilela	27,11	24,47	26,83	45,37

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021. Última atualização destes dados: 23 de novembro de 2022.

Índice de dependência de jovens

O índice de dependência de jovens traduz-se pela relação entre a população jovem e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas com 15-64 anos) encontra-se exposta na Tabela 14, em que um valor inferior a 100 significa que há menos jovens do que pessoas em idade ativa.

O menor índice de dependência de jovens no Município da Póvoa de Lanhoso, para o ano de 2021 é verificado na freguesia de Travassos, em que o número de menores de 15 anos por cada 100 pessoas em idade ativa (15 a 64 anos), é de 12,34, ou seja, cerca de 12 jovens menores de 15 anos por cada 100 pessoas em idade ativa (18,20 para 2011).

A freguesia de Vilela é onde se verifica a existência de mais jovens (24,47 em 2021) por 100 pessoas em idade ativa, para o ano de 2021.

Constata-se que para todas as freguesias do Município se verifica uma **diminuição do índice de dependência de jovens** ao longo dos últimos 10 anos. Este facto corrobora a tendência de diminuição da população no Município da Póvoa de Lanhoso.

Índice de dependência de idosos

O índice de dependência de idosos traduz-se pela relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas com 15-64 anos) (metainformação – INE). Sendo que um valor inferior a 100 significa que há menos idosos do que pessoas em idade ativa.

A Tabela 14, indica que o Município da Póvoa de Lanhoso apresenta um valor para o índice de dependência de idosos de 34,24, ou seja, a existência de 34 idosos por 100 pessoas em idade ativa. O valor mais elevado é observado na União das freguesias de Esperança e Brunhais (66,57). Por outro lado, na freguesia de Vilela (26,83), é a que apresenta um valor mais baixo relativo ao índice de dependência de idosos.

Índice de dependência total

O índice de dependência total, traduz-se pela relação entre a população jovem e idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos conjuntamente com as pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas com 15-64 anos) (metainformação – INE), sendo que um valor inferior a 100 significa que há menos jovens e idosos do que pessoas em idade ativa.

Os dados expressos na Tabela 14, **indicam que há menos jovens e idosos do que pessoas em idade ativa**, sendo esse valor mais baixo para freguesia de Covelas onde existem cerca de 45 jovens e idosos por 100 pessoas em idade ativa. Por outro lado, na União das freguesias de Esperança e Brunhais é onde se verifica o maior índice de dependência total.

2.1.12. Movimentos pendulares

Os movimentos pendulares assumem uma importância estratégica, quer nas dinâmicas do território e na qualidade de vida das populações, quer na definição e implementação das políticas públicas de ordenamento e de desenvolvimento urbano e regional (CCDRC, 2003).

A análise dos movimentos pendulares de uma determinada população é um importante contributo para o conhecimento das unidades espaciais envolvidas. Paralelamente, são conhecidas as relações entre os padrões dos movimentos “casa-trabalho” e “casa-escola” e a qualidade de vida das populações, em que a componente ambiental e as medidas de política com incidência no ordenamento do território assumem especial importância (INE, 2022).

São considerados movimentos pendulares as deslocações diárias das populações entre o local de residência habitual e o local de trabalho ou estudo, que normalmente são realizados a horas mais ou menos fixas.

Meio de transporte mais utilizado

O automóvel é o principal meio de transporte utilizado nas deslocações casa – trabalho – casa e casa – local de estudo – casa, tal como exemplificado no seguinte Gráfico 5.

Sendo que relativamente aos movimentos pendulares da população residente no Município da Póvoa de Lanhoso entre casa – local de trabalho e/ou estudo, predominam as deslocações utilizando o automóvel ligeiro como condutor, no mesmo Município, mas para outra freguesia que não a da sua residência.

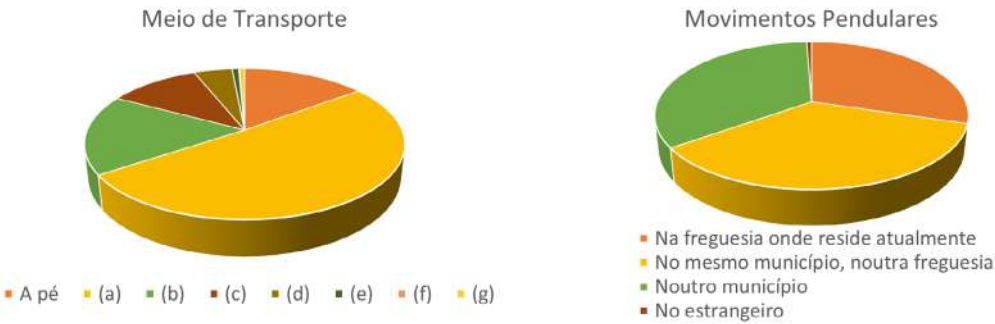


Gráfico 5 – Principal meio de transporte utilizado para o local de trabalho ou estudo no Município da Póvoa de Lanhoso.

Para a população empregada que se desloca diariamente para o local de trabalho, o automóvel ligeiro - como condutor, é o principal meio de transporte utilizado, mediante os dados dos Censos 2021 expressos na Tabela 15, que indicam que 5 311 indivíduos, utilizam este meio de transporte como condutor. As deslocações a pé foram referidas como sendo o segundo meio de transporte mais utilizado nas deslocações de casa-trabalho-casa.

Tabela 15 – População residente (empregada), que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) por local de residência (à data dos Censos 2021), e principal meio de transporte¹².

Local de residência	Total	A pé	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)	(g)
Póvoa de Lanhoso	7422	1055	5311	537	117	271	81	9	41
Covelas	168	11	147	5	2	0	1	0	2
Ferreiros	147	17	110	8	2	5	4	0	1
Galegos	187	30	130	15	3	4	4	0	1
Garfe	307	30	231	23	6	11	4	0	2
Lanhoso	272	22	215	17	3	9	4	0	2
Monsul	262	41	185	19	3	9	4	1	0
Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo)	2119	493	1371	141	25	63	16	2	8
Rendufinho	200	20	147	13	5	7	2	0	6
Santo Emilião	303	55	183	28	5	29	2	0	1
São João de Rei	129	9	98	8	1	10	1	0	2
Serzedelo	215	19	163	17	5	11	0	0	0
Sobradelo da Goma	122	17	86	10	5	2	2	0	0
Taíde	583	69	420	54	8	20	6	2	4
Travassos	169	9	135	12	4	5	4	0	0
União das freguesias de Águas Santas e Moure	210	8	169	14	8	5	5	0	1
União das freguesias de Calvos e Frades	239	21	184	23	4	5	1	0	1
União das freguesias de Campos e Louredo	531	66	395	38	4	17	4	4	3
União das freguesias de Esperança e Branhais	90	6	67	12	3	1	1	0	0
União das freguesias de Fonte Arcada e Oliveira	574	47	436	44	5	34	6	0	2
União das freguesias de Verim, Friande e Ajude	182	17	131	13	6	13	1	0	1
Vilela	228	25	171	17	4	6	3	0	2

Legenda: (a) Automóvel ligeiro - como condutor; (b) Automóvel ligeiro - como passageiro; (c) Autocarro; (d) Transporte coletivo da empresa ou da escola; (e) Motociclo; (f) Bicicleta; (g) Outro.

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2011 (Última atualização destes dados: 23 de novembro de 2023.

Para a população estudante que diariamente se desloca por motivos de estudo entre casa-escola-casa no Município da Póvoa de Lanhoso, o Automóvel ligeiro - como passageiro é o principal meio de transporte utilizado, mediante os dados dos Censos de 2021 expressos na Tabela 16, que indi-

¹²Principal meio de transporte utilizado - Transporte utilizado para percorrer a maior distância da viagem, sendo que no caso de ser diferente na ida e na volta, se opta pelo meio de transporte utilizado na ida.

cam que este meio de transporte é utilizado por 1 341 indivíduos, seguindo-se do Autocarro com uma utilização por 1 086 indivíduos.

No entanto, estes dados alteram-se substancialmente se analisarmos ao nível da freguesia, nomeadamente na freguesia de Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo), em que o Automóvel ligeiro - como passageiro, continua como o transporte preferencial para as deslocações por motivos de estudo. Contudo, as deslocações a pé foram referidas como sendo o segundo meio de transporte mais utilizado pela população estudante nas suas deslocações diárias.

Tabela 16 – População residente (estudante) que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) por local de residência (à data dos Censos 2021) e principal meio de transporte.

Local de residência	Total	A pé	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)	(g)
Póvoa de Lanhoso	3 477	563	222	1 341	1 086	231	6	1	6
Covelas	54	0	4	17	29	3	0	0	0
Ferreiros	62	1	2	25	26	7	0	0	0
Galegos	75	16	7	33	8	11	0	0	0
Garfe	153	9	10	55	63	16	0	0	0
Geraz do Minho	82	3	3	31	37	8	0	0	0
Lanhoso	123	9	5	74	26	9	0	0	0
Monsul	113	14	10	33	46	8	2	0	0
Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo)	1 030	439	60	417	98	9	2	0	1
Rendufinho	108	6	3	33	55	11	0	0	0
Santo Emilião	136	2	10	33	76	14	0	0	1
São João de Rei	62	3	4	18	28	9	0	0	0
Serzedelo	94	3	7	17	59	8	0	0	0
Sobradelo da Goma	75	0	3	23	40	7	0	0	0
Taíde	257	22	17	117	80	20	0	0	0
Travassos	65	0	3	24	25	11	1	0	0
União das freguesias de Águas Santas e Moure	94	1	6	49	29	7	0	0	0
União das freguesias de Calvos e Frades	119	6	9	50	39	14	0	0	0
União das freguesias de Campos e Louredo	247	11	25	92	97	17	0	1	2
União das freguesias de Esperança e Brunhais	71	1	5	17	34	12	0	0	1

Legenda: (a) Automóvel ligeiro - como condutor; (b) Automóvel ligeiro - como passageiro; (c) Autocarro; (d) Transporte coletivo da empresa ou da escola; (e) Motociclo; (f) Bicicleta; (g) Outro.

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2011 (Última atualização destes dados: 23 de novembro de 2023).

Continua

Local de residência	Total	A pé	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)	(g)
União das freguesias de Fonte Arcada e Oliveira	250	16	16	109	84	20	1	0	1
União das freguesias de Verim, Friande e Ajude	100	1	4	18	74	3	0	0	0
Vilela	107	0	9	56	33	7	0	0	0

Legenda: (a) Automóvel ligeiro - como condutor; (b) Automóvel ligeiro - como passageiro; (c) Autocarro; (d) Transporte coletivo da empresa ou da escola; (e) Motociclo; (f) Bicicleta; (g) Outro.

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2011 (Última atualização destes dados: 23 de novembro de 2023).

Na análise dos movimentos pendulares relativamente ao meio de transporte mais utilizado, observado na Tabela 15 e Tabela 16, nas deslocações entre o local de residência e o local de trabalho e/ou escola, o meio de transporte predominante é o automóvel ligeiro - como condutor, seguindo-se o automóvel ligeiro - como passageiro. Neste sentido, pode-se referir que o meio de transporte predominante no Município da Póvoa de Lanhoso nos movimentos pendulares casa-trabalho e casa-escola é o automóvel ligeiro. Segue-se a deslocação pedonal com cerca de 1618 residentes a optar por este “meio de transporte”, com predominância para a freguesia de Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo) e no lado oposto a União das freguesias de Esperança e Brunhais, como a que apresenta menos população residente que opta por esta forma de deslocação.

A freguesia da Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo), apresenta 932 habitantes, cujo meio de transporte referido é o pedonal. Esta é uma freguesia com características mais urbanas, com uma maior concentração de população, bens e serviços, tais como estabelecimentos de ensino, com características urbanísticas que favorecem a deslocação a pé. Neste sentido os resultados apresentados serão coincidentes com o meio físico e social envolvente.

A deslocação de autocarro como movimentos pendulares, ocupa o terceiro lugar no Município da Póvoa de Lanhoso, com cerca de 1203 residentes do Município a utilizar este meio de transporte.

O domínio do automóvel como meio de transporte relativo aos movimentos pendulares não será algo surpreendente, na medida em que o parque automóvel tem vindo consecutivamente a crescer, bem como a questão dos transportes públicos que muitas vezes não apresentam horários compatíveis com as deslocações que os residentes necessitam de realizar.

Movimentos da População

A deslocação diária, entre a residência e o local de trabalho ou estudo, efetuada pela população residente que vive no respetivo alojamento a maior parte do ano, encontra-se expressas no Gráfico 6. Este indica que os movimentos pendulares para a população no Município da Póvoa de Lanhoso, referem que a maior parte da população se desloca no mesmo Município, mas para outra freguesia

que não seja a da sua residência. Outro aspeto que importa referir é que se podem observar movimentos interconcelhios, motivados por situações de emprego ou mesmo frequência de estabelecimentos de ensino. Em terceiro lugar, seguem-se as deslocações na freguesia onde reside atualmente.

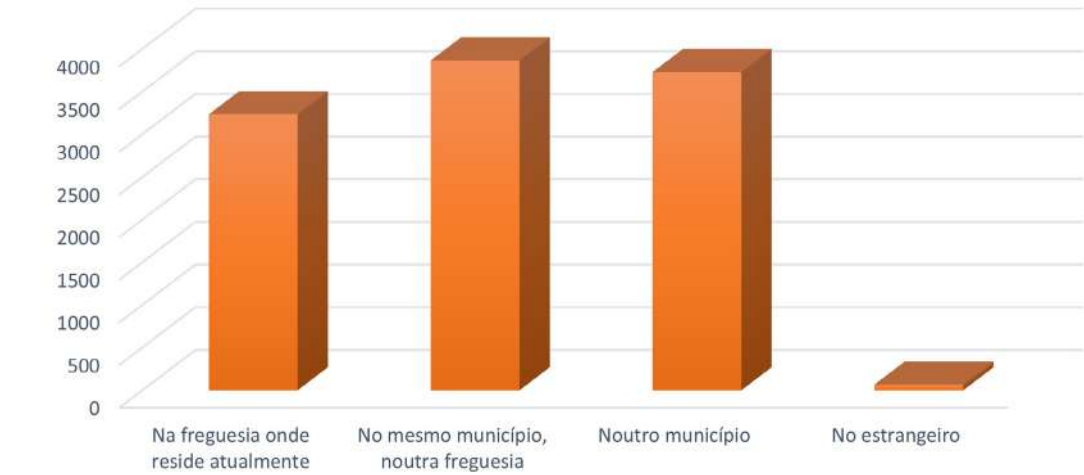


Gráfico 6 - Deslocação diária, entre a residência e o local de trabalho ou estudo, efetuada pela população residente.

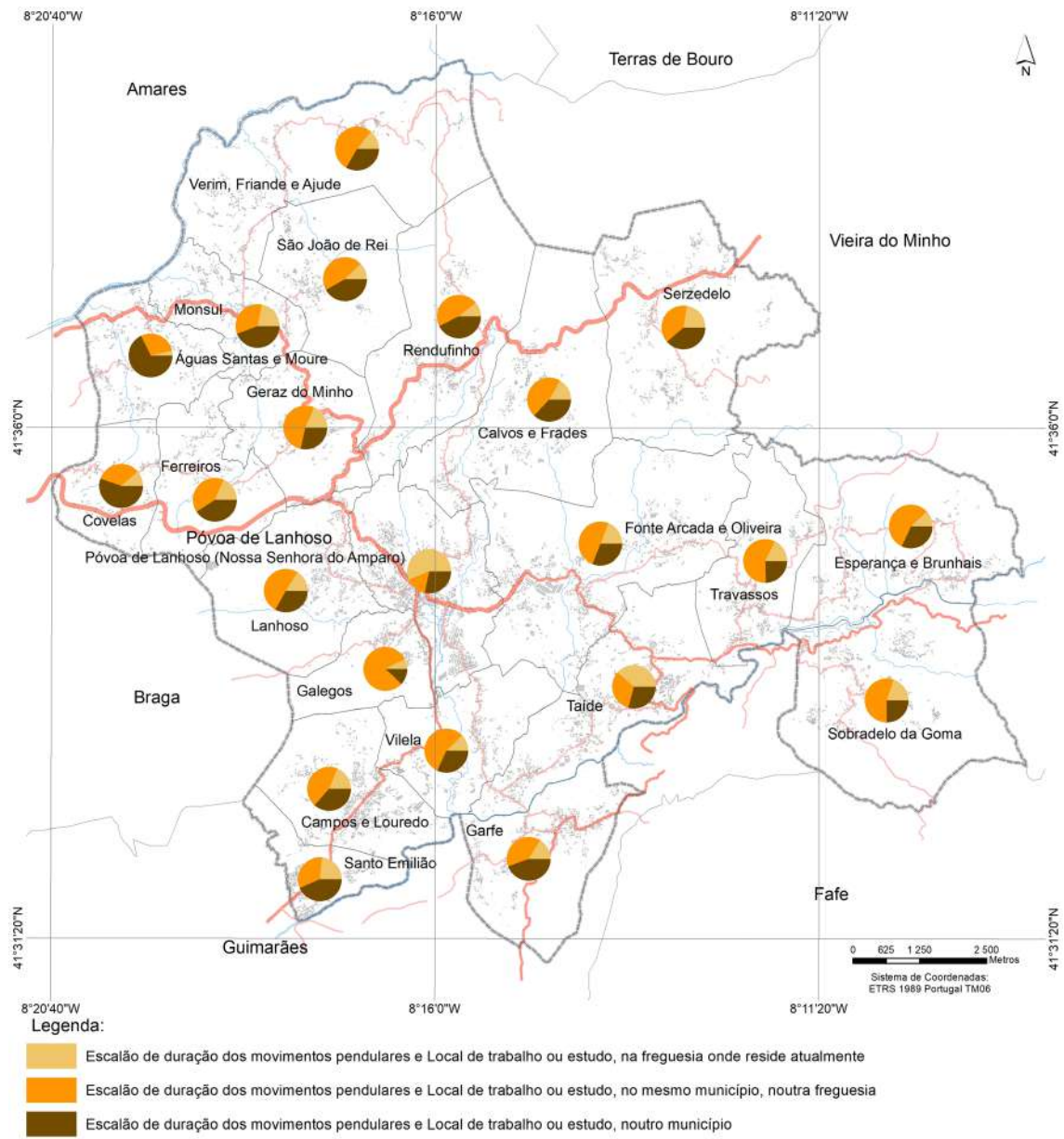


Figura 7 - Duração média dos movimentos pendulares entre a residência e o local de trabalho.

Movimentos pendulares da população empregada

No que concerne aos movimentos pendulares da população empregada, expresso na Tabela 17, os mesmos indicam que para a população empregada as maiores deslocações são para outro Município que não o de residência, seguindo-se as deslocações no mesmo Município, mas para outra freguesia, e por último as deslocações na freguesia onde reside atualmente. O tempo associado aos movimentos pendulares, indicam que predominantemente as deslocações efetuadas apresentam uma duração até 15 minutos, seguindo-se o intervalo temporal de 16 a 30 minutos.

No escalão de duração dos movimentos pendulares compreendidos até 15 minutos, as deslocações efetuam-se, sobretudo, na freguesia onde a população empregada reside atualmente, seguindo-se as deslocações no mesmo Município, mas para noutra freguesia. Para as deslocações que demoram entre 16 - 30 minutos, predominam os movimentos pendulares da população empregada para outro Município que não o da sua residência.



Gráfico 7 – Movimentos pendulares da população empregada e escalão de duração dos movimentos entre o local de residência e o local de trabalho.

Tabela 17 - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) por local de residência (à data dos Censos 2021), condição perante o trabalho (Empregada), escalão de duração dos movimentos pendulares e local de trabalho.

Local de residência (à data dos Censos 2021)	Total	Na freguesia onde reside atualmente	No mesmo Município, noutra freguesia	Noutro Município	No estrangeiro	Até 15 minutos	16 - 30 minutos	31 - 60 minutos	61 - 90 minutos	> 90 minutos
Póvoa de Lanhoso	7422	2193	2407	2758	64	4589	2044	621	101	67
Covelas	168	25	47	95	1	84	60	17	7	0
Ferreiros	147	35	43	66	3	80	59	3	4	1
Galegos	187	37	97	53	0	126	49	8	3	1
Garfe	307	61	101	145	0	192	78	29	4	4
Geraz do Minho	185	44	81	59	1	113	48	18	4	2
Lanhoso	272	48	122	101	1	148	87	28	5	4
Monsul	262	63	83	115	1	159	78	21	1	3
Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo)	2119	1032	404	660	23	1395	536	149	21	18
Rendufinho	200	27	67	102	4	100	71	25	0	4

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021. Última atualização destes dados: 23 de novembro de 2022.

Continua

Local de residência (à data dos Censos 2021)	Total	Na freguesia onde reside atualmente	No mesmo Município, noutra freguesia	Noutro Município	No estrangeiro	Até 15 minutos	16 - 30 minutos	31 - 60 minutos	61 - 90 minutos	> 90 minutos
Santo Emilião	303	96	67	139	1	219	62	15	5	2
São João de Rei	129	18	46	63	2	49	67	10	1	2
Serzedelo	215	54	63	95	3	117	68	24	6	0
Sobradelo da Goma	122	32	50	39	1	58	40	17	4	3
Taíde	583	212	188	176	7	407	120	47	4	5
Travassos	169	29	93	44	3	107	38	18	4	2
União das freguesias de Águas Santas e Moure	210	11	46	152	1	83	94	26	7	0
União das freguesias de Calvos e Frades	239	50	105	83	1	143	63	24	4	5
União das freguesias de Campos e Louredo	531	104	217	205	5	367	123	34	5	2
União das freguesias de Esperança e Brunhais	90	17	44	28	1	35	30	22	2	1
União das freguesias de Fonte Arcada e Oliveira	574	130	256	184	4	394	134	40	3	3
União das freguesias de Verim, Friande e Ajude	182	37	65	80	0	63	92	21	4	2
Vilela	228	31	122	74	1	150	47	25	3	3

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021. Última atualização destes dados: 23 de novembro de 2022.

Movimentos pendulares da população estudante

Os movimentos pendulares relativos à população estudante (Tabela 18), ocorrem principalmente no Município da Póvoa de Lanhoso, mas para outra freguesia que não a da sua residência habitual, seguindo-se os movimentos pendulares na freguesia em que reside atualmente. Este último ponto está diretamente relacionado com os movimentos da população estudante que ocorrem na freguesia da Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo), pois trata-se da freguesia que apresenta uma maior população e na qual estão localizados grande parte dos estabelecimentos de ensino do Município.

Numa análise por freguesia, constata-se que os movimentos pendulares no mesmo Município, mas para outra freguesia que não a de residência habitual, são maiores na União das freguesias de Fonte Arcada e Oliveira e União das freguesias de Campos e Louredo.

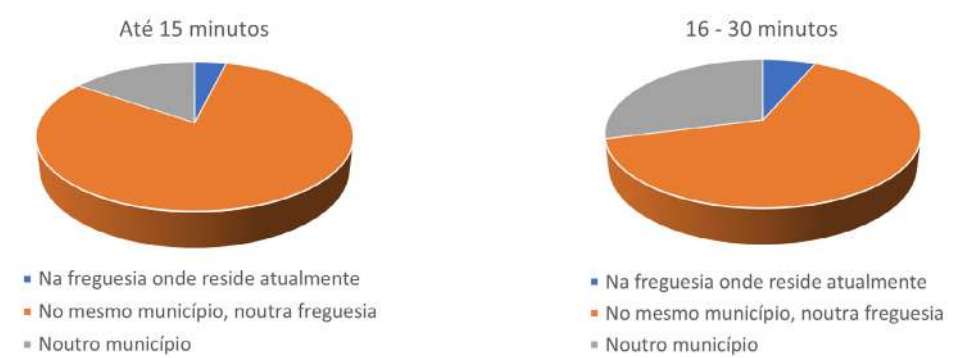


Gráfico 8 - Movimentos pendulares da população estudante e escalão de duração dos movimentos entre o local de residência e o local de estudo.

O respeitante aos escalões de duração dos movimentos entre o local de residência e o local de estudo, traduz-nos que, em deslocações com uma duração média até 15 minutos, os movimentos predominantes são realizados na mesma freguesia onde o estudante reside atualmente. Por outro lado, em deslocações que duram em média entre 16 e 30 minutos, os movimentos pendulares ocorrem no mesmo Município, ou seja, na Póvoa de Lanhoso, mas para outra freguesia que não seja a da sua residência habitual.

Tabela 18 - População residente que vive no alojamento a maior parte do ano (N.º) por local de residência (à data dos Censos 2021), condição perante o trabalho (Estudante), escalão de duração dos movimentos pendulares e local de estudo.

Local de residência (à data dos Censos 2021)	Total	Na freguesia onde reside atualmente	No mesmo Município, noutra freguesia	Noutro Município	No estrangeiro	Até 15 min	16 - 30 min	31 - 60 min	61 - 90 min	> 90 min
Póvoa de Lanhoso	3477	1042	1460	972	3	2063	1033	288	41	52
Covelas	54	0	27	27	0	25	23	4	1	1
Ferreiros	62	3	41	18	0	26	31	2	0	3
Galegos	75	5	55	15	0	58	8	8	0	1
Garfe	153	14	80	59	0	77	49	23	3	1
Geraz do Minho	82	5	60	17	0	57	18	4	3	0
Lanhoso	123	15	79	29	0	79	32	9	1	2

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021. Última atualização destes dados: 23 de novembro de 2022.

Continua

Local de residência (à data dos Censos 2021)	Total	Na freguesia onde reside atualmente	No mesmo Município, noutra freguesia	Noutro Município	No estrangeiro	Até 15 min	16 - 30 min	31 - 60 min	61 - 90 min	> 90 min
Monsul	113	19	43	51	0	60	40	12	0	1
Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo)	1030	726	75	228	1	717	223	62	11	17
Rendufinho	108	6	74	28	0	60	32	16	0	0
Santo Emilião	136	6	79	50	1	77	46	8	1	4
São João de Rei	62	6	40	16	0	26	33	3	0	0
Serzedelo	94	15	55	23	1	31	52	11	0	0
Sobradelo da Goma	75	7	58	10	0	18	47	7	1	2
Taíde	257	110	79	68	0	167	62	21	5	2
Travassos	65	12	40	13	0	33	18	12	0	2
União das freguesias de Águas Santas e Moure	94	0	41	53	0	33	49	9	2	1
União das freguesias de Calvos e Frades	119	10	59	50	0	62	40	15	1	1
União das freguesias de Campos e Louredo	247	42	127	78	0	160	55	22	5	5
União das freguesias de Esperança e Brunhais	71	2	46	23	0	24	30	12	3	2
União das freguesias de Fonte Arcada e Oliveira	250	26	154	70	0	167	58	18	4	3
União das freguesias de Verim, Friande e Ajude	100	3	83	14	0	37	56	7	0	0
Vilela	107	10	65	32	0	69	31	3	0	4

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021. Última atualização destes dados: 23 de novembro de 2022.

Em termos de durabilidade das deslocações correspondentes aos movimentos pendulares da população estudante, constata-se que quanto maior a durabilidade destas, menor a população que as efetuam, sendo que se observa uma quebra significativa para deslocações a partir dos 31 minutos, e as existentes são sobretudo para outros Municípios que não o da residência habitual, neste caso a Póvoa de Lanhoso.

Nestes casos, as freguesias onde se observam um maior movimento interconcelhios, além da Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo), são a União das freguesias de Campos e Louredo, e a freguesia de Garfe.

Duração média dos movimentos pendulares

No Município da Póvoa de Lanhoso, a maioria da população que se desloca por motivos de trabalho ou estudo demora mais de 15 minutos, mediante os resultados dos Censos de 2021 expressos na Tabela 19.

A União das freguesias de Esperança e Brunhais (à data dos censos de 2021), é a que apresenta uma maior duração relativa aos movimentos pendulares (min) da população residente, nomeadamente com uma duração média de 25,4 min nas deslocações diárias de casa-trabalho e casa-escola (Tabela 19).

No outro extremo da tabela, com os valores mais baixos, temos as freguesias de Galegos (14,77 min) e a União das freguesias de Fonte Arcada e Oliveira (15,09 min), com a duração média dos movimentos pendulares (min) da população residente empregada ou estudante por local de residência. Consideram-se desta forma como as freguesias em que as deslocações diárias entre a residência e o local de trabalho ou estudo demoram menos tempo.

Estes valores situam-se abaixo dos valores médios observados para o Município da Póvoa de Lanhoso que se traduzem na ordem dos 17,02min.

Tabela 19 – Duração média dos movimentos pendulares (min)¹³ da população residente empregada ou estudante por local de residência (à data dos Censos 2021), entre 2011 e 2021.

Local de residência	2011 (minutos)	2021 (minutos)
Póvoa de Lanhoso	16,21	17,02
Covelas	16,93	20,23
Ferreiros	20,04	18,24
Galegos	14,04	14,77
Garfe	16,93	18,23
Geraz do Minho	17,54	17,24
Lanhoso	16,08	18,24
Monsul	19,43	16,82
Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo)	14,45	15,54
Rendufinho	18,84	18,81
Santo Emilião	16,38	15,56
São João de Rei	21,13	19,5
Serzedelo	21,11	19,43

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021. Última atualização destes dados: 23 de novembro de 2022.

Continua

¹³ Movimento pendular - Deslocação diária, entre a residência e o local de trabalho ou estudo, efetuada pela população residente que vive no respetivo alojamento a maior parte do ano.

Local de residência	2011 (minutos)	2021 (minutos)
Sobradelo da Goma	19,64	23,16
Taíde	13,55	15,51
Travassos	19,9	18,9
União das freguesias de Águas Santas e Moure	20,66	21,88
União das freguesias de Calvos e Frades	14,6	18,63
União das freguesias de Campos e Louredo	13,71	15,58
União das freguesias de Esperança e Brunhais	20,36	25,4
União das freguesias de Fonte Arcada e Olivei-ra	12,81	15,09
União das freguesias de Verim, Friande e Ajude	23,66	21,16
Vilela	15,85	16,75

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021 (Última atualização destes dados: 23 de novembro de 2022).

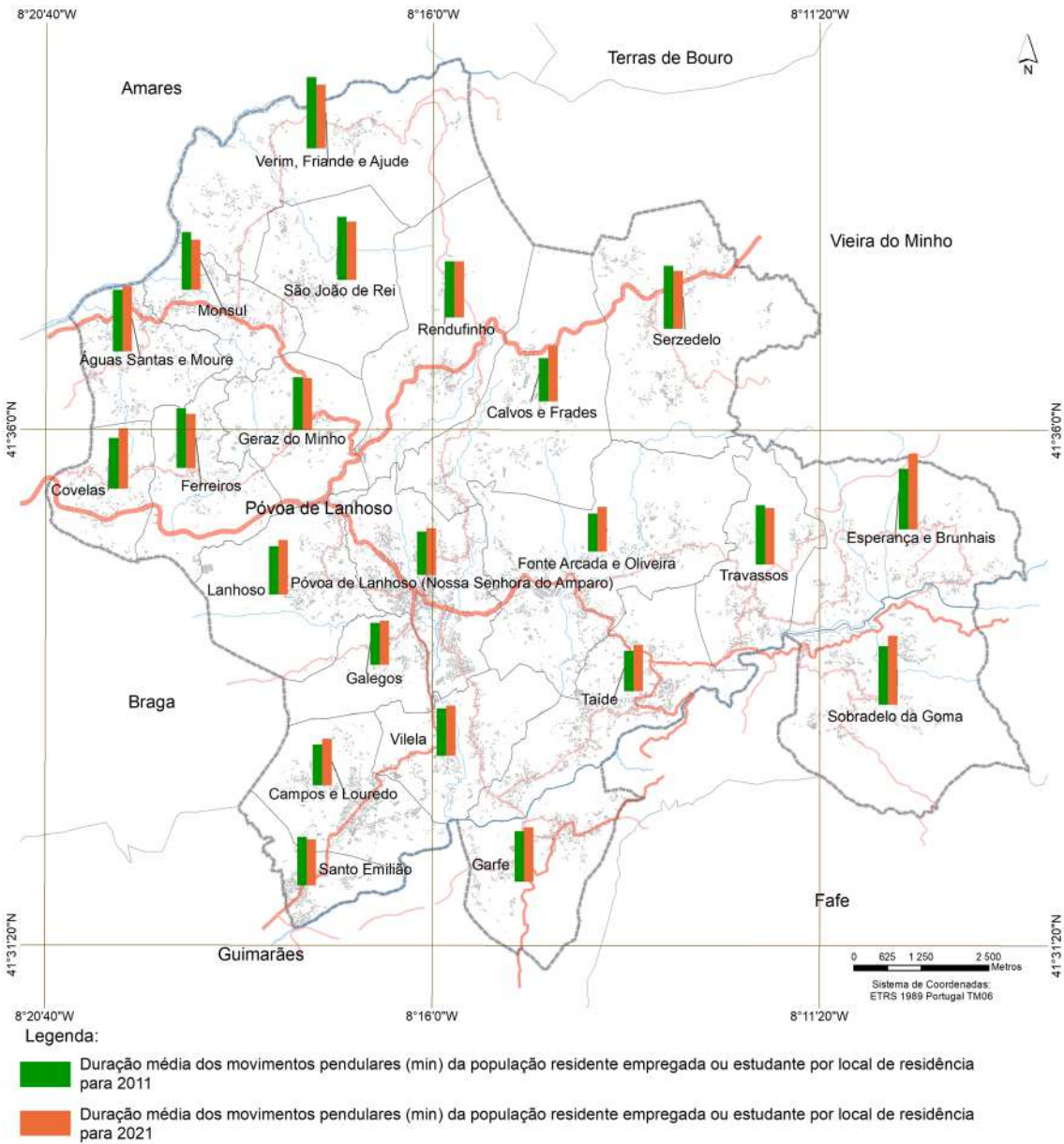


Figura 8 – Duração média dos movimentos pendulares (min) na população empregada e o local de residência.

É constatável que das 22 freguesias do Município da Póvoa de Lanhoso, em 9 delas as durações médias dos movimentos pendulares em 2021 são inferiores aos resultados obtidos em 2011

Proporção da população – movimentos pendulares

Os movimentos da população são um fator preponderante nas dinâmicas de um território. Neste sentido, e mediante a publicação dos Resultados Definitivos dos Censos 2021, indicam que cerca de 18,16% da população sai da unidade territorial (movimentos pendulares), que neste caso se traduz no Município da Póvoa de Lanhoso (Tabela 20), nas suas deslocações diárias para fins de trabalho e/ou estudo.

Numa análise comparativa entre 2011 e 2021, é perceptível que ao longo da última década este valor alterou substancialmente, sendo que o movimento no sentido da deslocação para fora da sua área de residência aumentou cerca de 2,57%.

Tabela 20 - Proporção da população residente que sai da unidade territorial (movimentos pendulares) (%) por Local de residência (à data dos Censos 2021).

Local de residência	População (%) 2011	População (%) 2021
Póvoa de Lanhoso	15,59	18,16

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021. Última atualização destes dados: 23 de novembro de 2022.

A Tabela 21, indica que cerca de 10,29% entra no Município da Póvoa de Lanhoso para realizar várias atividades, tais como trabalho e/ou estudo.

Entre 2011 e 2021, os movimentos pendulares alteraram-se, ou seja, nota-se uma diminuição da população que entra no Município da Póvoa de Lanhoso, quer por motivos de trabalho e/ou estudo.

Tabela 21 - Proporção da população residente que entra na unidade territorial (movimentos pendulares) (%) por Local de residência (à data dos Censos 2021).

Local de residência	População (%) 2011	População (%) 2021
Póvoa de Lanhoso	11,52	10,29

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021. Última atualização destes dados: 23 de novembro de 2022.

O movimento de saída da população, por razões de trabalho ou estudo, em 2021, representava cerca de 18,16% da população residente, por sua vez, o movimento de entrada da população, representava cerca de 10,29% da população residente. De uma forma geral a percentagem da população que sai do Município da Póvoa de Lanhoso, é substancialmente superior à percentagem da população que entra neste mesmo Município.

2.2. Dinâmica socioeconómica

Os processos demográficos e o desenvolvimento socioeconómico estão, geralmente, interrelacionados, na medida em que alterações favoráveis na economia e nas condições sociais impulsionam as tendências demográficas regionais para situações mais favoráveis, sendo as migrações exemplo disso. Por sua vez, as regiões economicamente mais atrativas favorecem a concentração de pessoas.

Os aumentos das disparidades territoriais anunciam diferenças acentuadas nas condições sociais, na competitividade e na prosperidade e representam desafios para as políticas de coesão territorial e de cooperação. O abrandamento do mercado de trabalho, resultante de tais disparidades, pode conduzir à perpetuação do declínio demográfico em determinadas áreas geográficas, a menos que seja efetivamente combatido através de medidas políticas (portugal.gov.pt).

2.2.1. Setores de atividades económicas

A economia traduz-se como um elemento basilar da estruturação de uma sociedade, e pode ser dividida em setores¹⁴, primário (agricultura, caça e silvicultura), o secundário (indústria transformadora, produção e distribuição de eletricidade, gás e água e construção) e o terciário (comércio por grosso/a retalho e alojamento e restauração).

No Município da Póvoa de Lanhoso e, conforme o Gráfico 9 observa-se uma prevalência da população empregada no setor secundário com cerca de 39% da população ativa empregada neste setor de atividade, seguindo-se o setor terciário (económico), com cerca de 33%, o setor terciário (social) com cerca de 25%, e por último o setor primário (com cerca de 2,68% empregada).

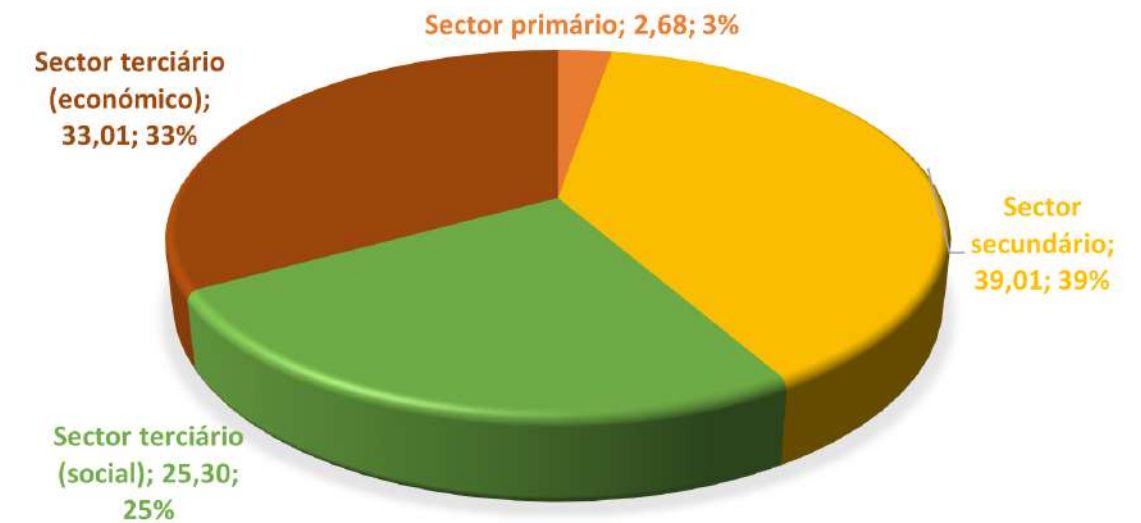


Gráfico 9 – Percentagem da população empregada por setor de atividade económica no Município da Póvoa de Lanhoso para o ano de 2021¹⁵.

No que se relaciona com a população empregada por setor de atividade económica nas freguesias do Município, dados referidos na Tabela 22, indicam que o maior número de população empregada quer no setor primário, secundário e terciário residem na freguesia de Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo), com um total de 2 400 indivíduos empregados.

No setor primário, o menor número de população empregada reside na freguesia de Galegos, seguindo-se a União das freguesias de Esperança e Brunhais para o setor secundário, a freguesia de Geraz do Minho para o setor terciário (social) e no setor terciário (económico) a União das freguesias de Esperança e Brunhais.

¹⁴ A atividade económica inclui a agricultura, a indústria transformadora, a construção e obras públicas, o comércio e outros ramos de atividade em que se podem agrupar quem produz o mesmo tipo de bens e de serviços. É frequente agrupar as atividades económicas em três grandes sectores: Primário, incluindo agricultura, floresta, caça, pesca e extração mineral; Secundário, incluindo indústria transformadora e construção; e terciário, incluindo os serviços, tais como comércio, transportes, administração pública, educação ou saúde.

¹⁵Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021 (Última atualização dos dados: 23 de novembro de 2022).

Tabela 22 - População empregada (N.º) por Local de residência (à data dos Censos 2021), e setor de atividade económica.

Local de Residência	Sector primário	Sector secundário	Sector terciário		Total
			Social	Económico	
Póvoa de Lanhoso	235	3 423	2 220	2 897	8 775
Covelas	8	62	55	67	192
Ferreiros	10	100	40	42	192
Galegos	1	87	61	59	208
Garfe	10	154	91	123	378
Geraz do Minho	21	86	35	91	233
Lanhoso	7	104	88	100	299
Monsul	19	143	59	88	309
Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo)	28	746	740	886	2 400
Rendufinho	6	102	45	100	253
Santo Emilião	18	190	58	89	355
São João de Rei	9	73	37	45	164
Serzedelo	4	96	74	89	263
Sobradelo da Goma	9	77	36	52	174
Taíde	8	312	150	222	692
Travassos	9	92	53	72	226
União das freguesias de Águas Santas e Moure	7	81	81	77	246
União das freguesias de Calvos e Frades	10	98	78	94	280
União das freguesias de Campos e Louredo	13	292	97	209	611
União das freguesias de Esperança e Brunhais	7	38	38	35	118
União das freguesias de Fonte Arcada e Oliveira	15	280	171	221	687
União das freguesias de Verim, Friande e Ajude	10	107	45	64	226
Vilela	6	103	88	72	269

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021. Última atualização destes dados: 23 de novembro de 2022.

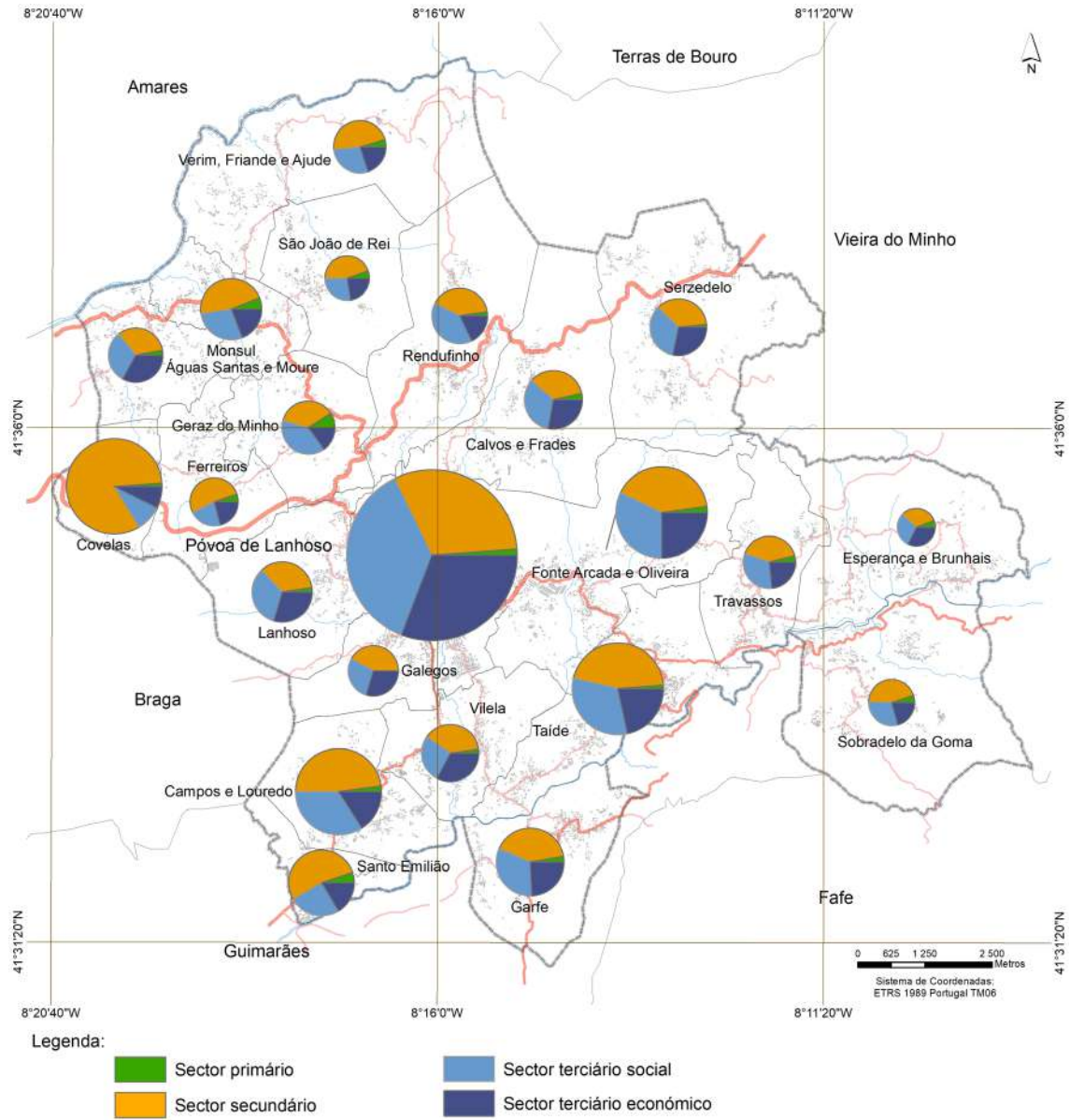


Figura 9 – Distribuição espacial da população por setor de atividade e freguesia.

2.2.2. Índices de empregabilidade

A empregabilidade da população de um dado território, torna-se cada vez mais um critério relevante e influente ao nível da análise dos fatores socioeconómicos e ao nível da estruturação e sustentabilidade da população, fatores estes que influenciam a procura e oferta ao nível de serviços públicos, nomeadamente em questões de educação.

Neste sentido, é fundamental obter indicadores calculados transversalmente, bem como uma análise da evolução ao longo do tempo desses mesmos indicadores de empregabilidade.

População ativa

Define-se como população ativa, o conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

No Município da Póvoa de Lanhoso a população ativa situa-se, maioritariamente, na faixa etária compreendida entre os 40 – 49 anos, seguindo-se dos indivíduos entre ao 50 – 59 anos. O grupo etário entre os 30 – 39 anos situa-se em terceiro lugar.

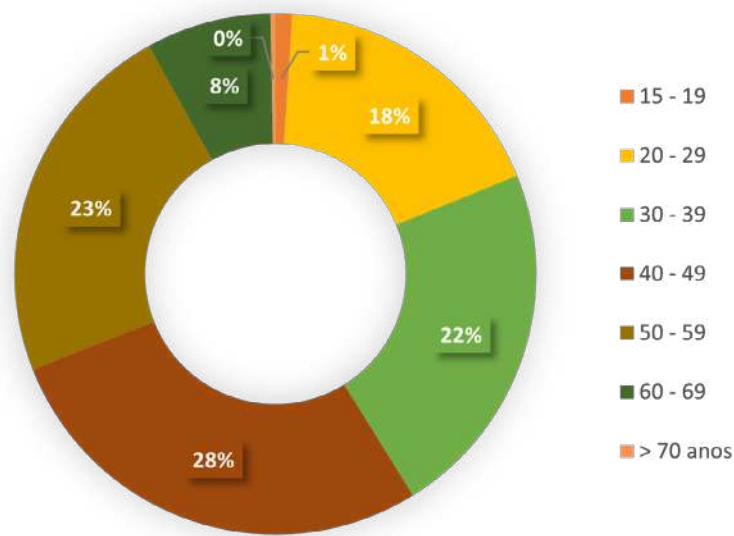


Gráfico 10 – População ativa por grupo etário.

A distribuição da população ativa por grupo etário e local de residência, identificados na Tabela 23, indica que é na freguesia da Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo), que se encontra o maior número de população ativa, para todos os grupos etários considerados. Por outro lado, as freguesias que apresentam um menor número de população ativa para os diversos grupos etários são as seguintes: (i) entre os 15 e 19 anos são a freguesia de São João de Rei; (ii) para os grupos etários compreendidos entre os 20 e 29 anos, 30 e 39 anos, 40 e 49 anos e 50 e 59 anos é a União de freguesias de Esperança e Brunhais; (iii) a freguesia de Rendufinho para o grupo etário dos 60 aos 69 anos; (iv) para a faixa etária com indivíduos com idades superiores a 70 anos, são várias as freguesias sem população ativa e/ou com pouca população ativa.

Tabela 23 - População ativa (N.º) por local de residência (à data dos Censos 2021), e grupo etário.

Local de residência (à data dos Censos 2021)	15 - 19	20 - 29	30 - 39	40 - 49	50 - 59	60 - 69	>70 anos
Póvoa de Lanhoso	98	1691	2118	2644	2175	735	29
Covelas	2	36	37	49	54	17	1
Ferreiros	2	41	47	44	49	14	0
Galegos	1	58	49	53	58	21	0
Garfe	3	75	100	118	92	35	0
Geraz do Minho	2	38	64	71	51	28	2
Lanhoso	7	42	68	97	89	15	1
Monsul	1	47	70	88	83	30	1
Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo)	21	454	636	769	542	184	13
Rendufinho	6	57	46	86	70	11	0
Santo Emilião	2	58	68	120	92	30	2
São João de Rei	0	31	32	47	38	19	0
Serzedelo	3	59	53	89	76	14	1
Sobradelo da Goma	3	40	34	51	45	17	1
Taíde	9	143	170	210	169	55	0
Travassos	1	52	54	49	66	23	1
União das freguesias de Águas Santas e Moure	5	45	68	63	54	28	1
União das freguesias de Calvos e Frades	4	51	64	85	69	27	1
União das freguesias de Campos e Louredo	7	124	128	189	160	49	0
União das freguesias de Esperança e Brunhais	5	24	27	38	28	17	0
União das freguesias de Fonte Arcada e Oliveira	10	125	178	191	171	53	3
União das freguesias de Verim, Friande e Ajude	3	41	62	60	55	20	1
Vilela	1	50	63	77	64	28	0

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021. Última atualização dos dados: 23 de novembro de 2022.

Os dados revelem ainda que cerca de 44% da população se encontra ativa no Município da Póvoa de Lanhoso para o ano de 2021, para as faixas etárias compreendidas entre os 15 e > 70 anos.

População empregada

A população empregada por nível de escolaridade completo, é formada pelos indivíduos empregados mediante o nível de escolaridade que foi concluído com êxito, ou para o qual se obteve equivalência, e que confere um certificado ou um diploma.

Através de uma análise direcionada para o nível de escolaridade, sem dúvida que, relativamente à população empregada, grande parte da população apresenta o ensino secundário completo (27,45%), seguindo-se o 3º ciclo (19,90%), o ensino superior (18,31%), o 2º ciclo (17,82%), o 1º ciclo (14,02%), o ensino pós-secundário (1,62%) e surpreendentemente cerca de 0,88% da população empregada no Município da Póvoa de Lanhoso, não apresenta qualquer nível de ensino completo.

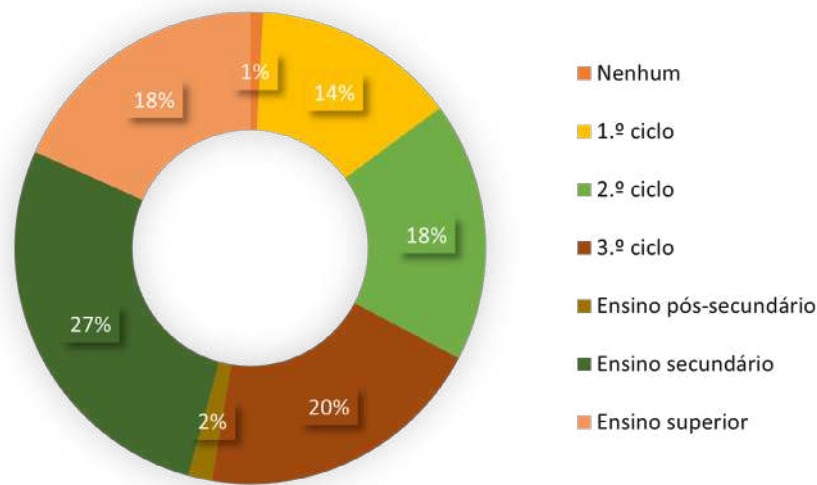


Gráfico 11 - População empregada por nível de escolaridade mais elevado completo no Município da Póvoa de Lanhoso.

Em termos quantitativos, relativos à população empregada no Município da Póvoa de Lanhoso, é na freguesia da Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo), representando 11% da população empregada que os valores são mais significativos, seguida da freguesia de Taíde e a União das freguesias de Fonte Arcada e Oliveira, como as que se apresentam nos próximos níveis da hierarquia, mas com uma dimensão diferente, representando 3,18% e 3,15% respetivamente do total da população empregada no Município da Póvoa de Lanhoso (Tabela 24).

No que concerne à população empregada mediante o nível de ensino e local de residência, é perceptível que é na freguesia da Póvoa de Lanhoso, que os valores são mais elevados, com prevalência também para o ensino secundário, seguido do ensino superior, ou seja, da população empregada nesta freguesia, o maior número de indivíduos empregado apresenta o ensino secundário completo (32,25%), seguido do ensino superior (23,17%).

Tabela 24 - População empregada (N.º) por local de residência (à data dos Censos 2021), e Nível de escolaridade mais elevado completo.

Local de residência	Nenhum	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Ensino secundário	Ensino pós-secundário	Ensino superior
Póvoa de Lanhoso (Total)	77	1230	1564	1746	2409	142	1607
Covelas	0	33	22	39	50	2	46
Ferreiros	3	30	36	46	44	3	30
Galegos	4	34	27	52	45	0	46
Garfe	5	44	74	77	109	3	66
Geraz do Minho	4	41	48	49	58	6	27
Lanhoso	5	40	47	62	75	4	66
Monsul	4	47	84	59	75	5	35
Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo)	15	239	308	460	774	48	556
Rendufinho	3	56	29	48	77	5	35
Santo Emilião	5	73	103	55	69	4	46
São João de Rei	0	17	33	42	41	3	28
Serzedelo	3	24	67	60	69	4	36
Sobradelo da Goma	4	27	44	37	32	1	29
Taíde	6	92	123	142	200	13	116
Travassos	5	29	50	33	60	3	46
União das freguesias de Águas Santas e Moure	1	35	26	40	69	9	66
União das freguesias de Calvos e Frades	2	49	47	59	73	7	43
União das freguesias de Campos e Louredo	1	107	133	107	171	7	85
União das freguesias de Esperança e Brunhais	0	21	19	23	29	2	24
União das freguesias de Fonte Arcada e Oliveira	2	103	127	157	185	4	109
União das freguesias de Verim, Friande e Ajude	5	44	58	46	45	3	25
Vilela	0	45	59	53	59	6	47

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021. Última atualização destes dados: 23 de novembro de 2022.

Para as restantes freguesias destacam-se:

- I. União das freguesias de Campos e Louredo (além da Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo)) como a que apresenta um maior número de indivíduos empregados com o 1º e 2º ciclo completo;
- II. União das freguesias de Fonte Arcada e Oliveira (além da Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo)) como a que apresenta um maior número de indivíduos empregados com o 3º ciclo completo;
- III. Segue-se a freguesia de Taíde (além da Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo)) como a que apresenta um maior número de indivíduos empregados com os níveis de ensino secundário, pós-secundário e ensino superior completos.

Um dos aspetos a reter relativamente à população empregada por nível de ensino para o Município da Póvoa de Lanhoso pode-se referir que o ensino secundário é o que promove uma maior taxa de emprego da população, ou seja, quanto maior o nível de ensino completo, maior a empregabilidade.

População desempregada

Entende-se por população desempregada a população formada por indivíduos desempregados. Numa correlação entre a população desempregada por nível de ensino, observa-se que **o desemprego é maior em indivíduos com ensino secundário completo**, sendo que os que apresentam valores mais baixos de população desempregada com nível de ensino completo são os indivíduos que não apresentam nenhum nível de ensino completo, seguindo-se o 1º e 2º ciclo, ensino superior e 3º ciclo.

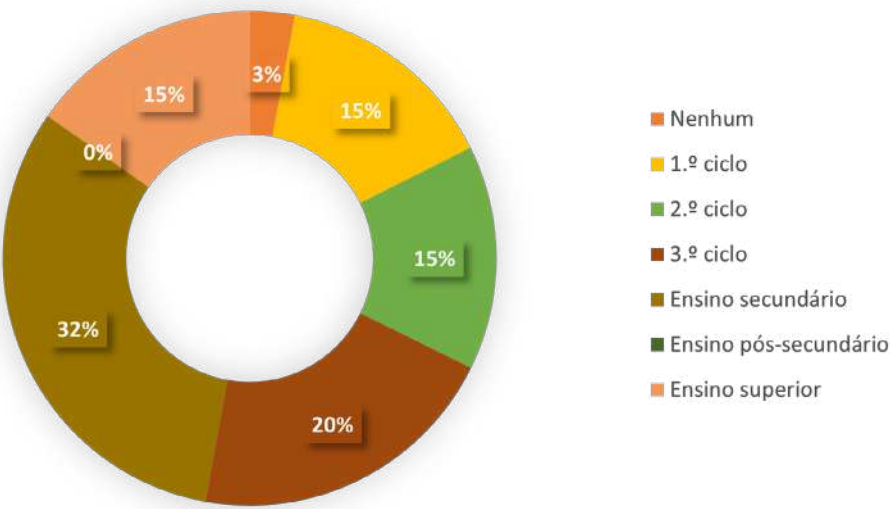


Gráfico 12 - População desempregada por nível de escolaridade mais elevado completo no Município da Póvoa de Lanhoso.

2.2.3. Taxa de desemprego

A taxa de desemprego, traduz-se pela relação entre a população desempregada e a população ativa, tal como expresso na seguinte Tabela 25.

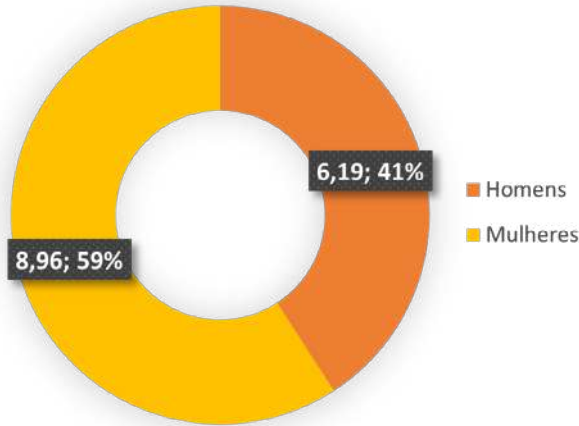


Gráfico 13 - Taxa de desemprego entre a população feminina e masculina.

A taxa de desemprego é superior nas mulheres em que cerca de 8,96% da população feminina e residente no Município da Póvoa de Lanhoso encontra-se desempregada, contrastando com os cerca de 6,19% da população masculina que se encontra desempregada. No Município da Póvoa de Lanhoso a taxa de desemprego da população residente é de 7,53%.

Tabela 25 - Taxa de desemprego (%) por local de residência (à data dos Censos 2021) e Sexo.

Local de residência (à data dos Censos 2021)	HM	H	M
Covelas	2,04	0	4,26
Ferreiros	2,54	3,67	1,14
Galegos	13,33	13,28	13,39
Garfe	10,64	9,82	11,56
Geraz do Minho	8,98	5,76	12,82
Lanhoso	6,27	5,56	7,01
Monsul	3,44	3,14	3,73
Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo)	8,36	6,72	9,93
Rendufinho	8,33	5,1	12,61
Santo Emilião	4,57	4,04	5,17

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021. Última atualização destes dados: 23 de novembro de 2022.

Continua

Local de residência (à data dos Censos 2021)	HM	H	M
São João de Rei	1,8	0	4,05
Serzedelo	10,85	10,53	11,19
Sobradelo da Goma	8,9	10,09	7,32
Taíde	8,47	6,65	10,41
Travassos	8,13	9,63	6,31
União das freguesias de Águas Santas e Moure	6,82	5,15	8,59
União das freguesias de Calvos e Frades	6,98	5,59	8,57
União das freguesias de Campos e Louredo	7	5,79	8,21
União das freguesias de Esperança e Brunhais	15,11	13,16	17,46
União das freguesias de Fonte Arcada e Oliveira	6,02	3,56	8,47
União das freguesias de Verim, Friande e Ajude	6,61	2,26	11,93
Vilela	4,95	5,77	3,94

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021. Última atualização destes dados: 23 de novembro de 2022.

A maior taxa de desemprego no Município da Póvoa de Lanhoso, verifica-se na União das freguesias de Esperança e Brunhais, com cerca de 15% da população em idade ativa desempregada. Por sua vez, a freguesia de São João de Rei, é aquela que apresenta a menor taxa de desemprego, com 1,8% da população desempregada.

No que concerne à população do sexo masculino, a menor taxa de desemprego verifica-se nas freguesias de São João de Rei e Covelas (0%) seguindo-se a União das freguesias de Verim, Friande e Ajude, com 2,26% da população do sexo masculino em idade ativa desempregada. A maior taxa de desemprego verifica-se na freguesia de Galegos, com 13,28% da população ativa do sexo masculino desempregada.

Para o sexo feminino, a menor taxa de desemprego observa-se na freguesia de Ferreiros, com 1,14% das mulheres em idade ativa desempregadas, enquanto na União das freguesias de Esperança e Brunhais, os 17,46% das mulheres em idade ativa desempregadas, representam a maior taxa de desemprego para a população do sexo feminino.

2.2.4. Taxa de analfabetismo

A taxa de analfabetismo no Município da Póvoa de Lanhoso acompanha a tendência que se verifica em Portugal, na qual se verifica uma diminuição ao longo do período intercensitário compreendido entre 2011 e 2021. Estes valores revelam ainda que a taxa de analfabetismo é superior nas mulheres comparativamente aos homens.

Tabela 26 - Taxa de analfabetismo (%) por local de residência (à data dos Censos 2021) e Sexo.

Local de residência (à data dos Censos 2021)	Período de referência dos dados					
	2021			2011		
	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	3,08	2,10	3,96	5,22	3,51	6,77
Póvoa de Lanhoso	4,73	3,34	5,99	7,61	5,58	9,42
Covelas	4,99	3,70	6,25	8,33	6,28	10,36
Ferreiros	3,93	4,21	3,65	7,55	3,89	10,99
Galegos	3,60	2,31	4,85	9,70	7,35	12
Garfe	4,52	3,68	5,30	6,72	4,65	8,42
Geraz do Minho	5,41	4,20	6,51	8,03	6,97	9,06
Lanhoso	7,90	7,33	8,42	10,16	6,97	12,75
Monsul	5,51	4,91	6,09	7,56	5,81	9,09
Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo)	2,73	1,78	3,58	4,36	3,03	5,52
Rendufinho	3,80	2,30	5,32	7,94	4,73	11,08
Santo Emilião	6,41	3,04	9,33	6,50	4,13	8,64
São João de Rei	4,11	4,76	3,47	8,17	9,14	7,18
Serzedelo	10,03	4,63	14,84	12,71	6,56	17,86
Sobradelo da Goma	6,91	5,86	7,89	9,27	8,40	10,08
Taíde	3,32	2,54	4,03	6,45	5,11	7,67
Travassos	5,40	5,58	5,25	8,62	7	10
União das freguesias de Águas Santas e Moure	2,96	3,07	2,86	6,94	4,30	9,29
União das freguesias de Calvos e Frades	6,30	3,33	9,07	10,12	6,55	13,78
União das freguesias de Campos e Louredo	2,88	1,77	3,93	5,64	4,19	7,02
União das freguesias de Esperança e Brunhais	5,38	3,09	7,26	12,09	9,82	13,98
União das freguesias de Fonte Arcada e Oliveira	7,30	4,63	9,57	9,28	6,20	11,79
União das freguesias de Verim, Friande e Ajude	7,58	6,12	8,86	14,05	12,96	15,07
Vilela	5,80	3,35	8,13	9,06	6,69	11,07

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021. Última atualização destes dados: 23 de novembro de 2022.

Ao nível das freguesias, a taxa de analfabetismo é superior nas freguesias de Serzedelo, coincidindo também com a que apresenta uma maior taxa de analfabetismo nas mulheres.

2.2.5. Qualificação dos recursos humanos

O nível de escolaridade mais elevado que foi concluído com êxito, ou para o qual se obteve equivalência, e que confere um certificado ou um diploma, no Município da Póvoa Lanhoso é o ensino básico, que compreende o 1º, 2º e 3º ciclo que abrange cerca de 58% da população residente, seguindo-se o ensino secundário apresentado por cerca de 17% da população.

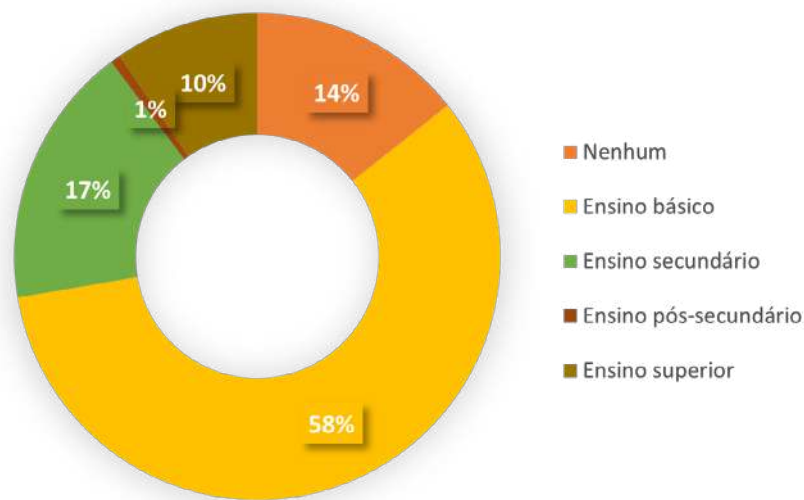


Gráfico 14 – Nível de escolaridade da população residente no Município da Póvoa de Lanhoso.

Tabela 27 - População residente (N.º) por local de residência (à data dos Censos 2021), e nível de escolaridade mais elevado completo.

Local de residência	Total	Nenhum	Ensino básico	Ensino se- cundário	Ensino pós-secun- dário	Ensino superior
Póvoa de Lanhoso	21775	3121	12625	3796	142	2091
Covelas	406	50	227	74	2	53
Ferreiros	410	52	251	67	3	37
Galegos	559	57	371	75	0	56
Garfe	983	153	562	177	3	88
Geraz do Minho	544	89	315	95	6	39
Lanhoso	766	153	403	121	4	85
Monsul	713	97	440	118	5	53
Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo)	5623	726	2944	1199	48	706
Rendufinho	650	99	392	107	5	47

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021. Última atualização destes dados: 23 de novembro de 2022.

Continua

Local de residência	Total	Nenhum	Ensino básico	Ensino se- cundário	Ensino pós-secun- dário	Ensino superior
Santo Emilião	825	111	532	120	4	58
São João de Rei	365	43	221	67	3	31
Serzedelo	738	145	426	114	4	49
Sobradelo da Goma	695	101	493	61	1	39
Taíde	1683	218	972	321	13	159
Travassos	605	82	363	100	3	57
União das freguesias de Águas Santas e Moure	589	83	296	113	9	88
União das freguesias de Calvos e Frades	742	121	440	120	7	54
União das freguesias de Campos e Louredo	1391	181	841	245	7	117
União das freguesias de Esperança e Brunhais	608	75	432	60	2	39
União das freguesias de Fonte Arcada e Oliveira	1629	262	937	290	4	136
União das freguesias de Verim, Friande e Ajude	655	136	410	67	3	39
Vilela	596	87	357	85	6	61

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021. Última atualização destes dados: 23 de novembro de 2022.

Ao nível da população residente por nível de escolaridade completo, a freguesia de Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo) é a que apresenta um maior número de indivíduos com níveis de ensino completo, nomeadamente para o Ensino básico, Ensino secundário, Ensino pós-secundário e Ensino superior. Ou seja, é a freguesia que apresenta indivíduos com um maior grau de qualificações, sendo também a que apresenta um maior número de indivíduos sem nenhum nível de ensino.

A freguesia de São João de Rei, por outro lado, é a que demonstra a existência de um menor número de indivíduos sem nenhum nível de ensino e com o ensino básico completo. Para o ensino secundário é na União das freguesias de Esperança e Brunhais, que encontramos um menor número de indivíduos com o ensino secundário completo, seguindo-se Sobradelo da Goma para o ensino pós-secundário e São João de Rei com menor número de indivíduos com o ensino superior completo.

2.3. Projeções demográficas

As projeções são elaboradas tendo por base vários cenários de evolução futura, resultantes da conjugação de hipóteses de evolução das componentes de variação da população. O cálculo das populações projetadas é baseado em hipóteses futuras de evolução da fecundidade, mortalidade e migrações. Partindo de diferentes cenários e hipóteses, as projeções mostram diferentes modos de evolução da população, muitas vezes divergentes. Desta forma, as projeções de população re-

presentam uma análise do tipo “se-então”: ilustram trajetórias possíveis de variação da população sendo os resultados condicionados quer pela estrutura e composição da população de partida quer pelas diferentes hipóteses de evolução da fecundidade, da mortalidade e migrações ao longo do período de projeção. (INE, 2023).

Note-se que as projeções de população não são previsões: uma previsão mostra o desenvolvimento futuro mais provável de uma população, enquanto as projeções populacionais do tipo “se-então” são calculadas com base em hipóteses e, geralmente, respetivas variantes, sobre alterações futuras. Além disso, nas projeções podem ser considerados desenvolvimentos “se-então” aparentemente realistas e plausíveis, mas também implausíveis (como por exemplo um cenário “Sem migrações”). (INE, 2023).

A projeção populacional para os anos de 2027 e 2031 por grupo etário foi realizada através do ‘Método de componentes demográficos por coortes’¹⁶. Para projetar a população por freguesias foram utilizados dois métodos. Para as freguesias que apresentaram um crescimento populacional mediante os últimos dados intercensitários, utilizou-se o ‘Método de Tendência’ e para as freguesias que decréscimo populacional, utilizou-se o ‘Método de Razão’ (Smith et al., 2001; Santos e Barbieri, 2015). Foram usados os dados dos censos para os anos de 2011 e 2021 como dados base.

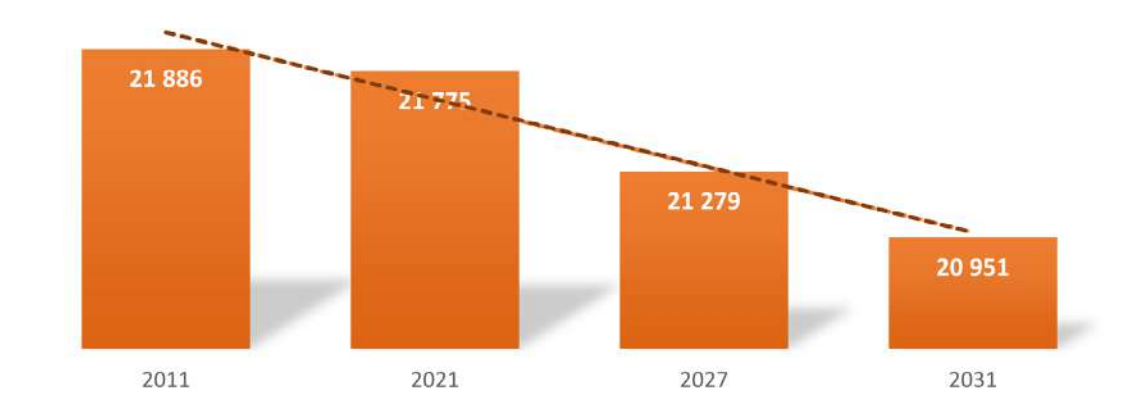


Gráfico 15 – Comportamento populacional entre 2011 e 2031.

O Gráfico 15 representa o comportamento populacional entre o período intercensitário compreendido entre 2011 e 2021 e as projeções populacionais para os anos de 2027 e 2031 e preconizam a tendência no sentido decrescente da população residente, para o mesmo período.

Neste sentido, as projeções indicam que entre 2021 e 2031, projeta-se uma diminuição da população residente no Município da Póvoa de Lanhoso em cerca de 824 indivíduos, o mesmo cenário encontramos para o período compreendido entre 2021 e 2027, com a projeção de uma diminuição em cerca de 496 residentes, e entre 2027 e 2031 de menos 328 indivíduos.

¹⁶O método por coortes de uso generalizado na execução de projeções populacionais, permite a elaboração de diferentes cenários de evolução demográfica, baseados em diferentes evoluções das componentes fecundidade, mortalidade e migrações, pelo que se deve sublinhar o carácter condicional dos resultados obtidos, dado ser um método de cenários do tipo “se...então...” (INE, 2009).

Estes valores traduzem-se numa taxa de variação da população residente negativa entre os diversos períodos temporais em análise, ou seja, entre 2011-2021 uma variação de -0,51%, entre 2021-2027 uma variação de -2,28% e no período compreendido entre 2027-2031 uma variação de -1,54%.

Tabela 28 - Projeção demográfica entre 2027 e 2031.

Local de Residência	População Residente		Projeções		Taxa de Variação da População		
	2011	2021	2027	2031	2011 - 2021	2021 - 2027	2027 - 2031
Póvoa de Lanhoso	21886	21775	21279	20951	-0,51	-2,28	-1,54
Covelas	416	406	396	390	-2,40	-2,46	-1,52
Ferreiros	416	410	404	400	-1,44	-1,46	-0,99
Galegos	543	559	564	567	2,95	0,89	0,53
Garfe	1000	983	966	955	-1,70	-1,73	-1,14
Geraz do Minho	521	544	551	555	4,41	1,29	0,73
Lanhoso	742	766	773	778	3,23	0,91	0,65
Monsul	773	713	661	626	-7,76	-7,29	-5,30
Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo)	5052	5623	5801	5920	11,30	3,17	2,05
Rendufinho	736	650	577	531	-11,68	-11,23	-7,97
Santo Emilião	890	825	768	730	-7,30	-6,91	-4,95
São João de Rei	401	365	334	314	-8,98	-8,49	-5,99
Serzedelo	723	738	742	745	2,07	0,54	0,40
Sobradelo da Goma	794	695	614	560	-12,47	-11,65	-8,79
Taíde	1613	1683	1704	1718	4,34	1,25	0,82
Travassos	696	605	531	482	-13,07	-12,23	-9,23
União das freguesias de Águas Santas e Moure	662	589	528	487	-11,03	-10,36	-7,77
União das freguesias de Calvos e Frades	753	742	731	723	-1,46	-1,48	-1,09
União das freguesias de Campos e Louredo	1485	1391	1308	1252	-6,33	-5,97	-4,28
União das freguesias de Esperança e Brunhais	652	608	569	543	-6,75	-6,41	-4,57
União das freguesias de Fonte Arcada e Oliveira	1670	1629	1589	1563	-2,46	-2,46	-1,64
União das freguesias de Verim, Friande e Ajude	733	655	590	546	-10,64	-9,92	-7,46
Vilela	615	596	578	566	-3,09	-3,02	-2,08

Fonte: AEstatística, 2023.

Das 22 freguesias que formam a área territorial do Município da Póvoa de Lanhoso, em 6 delas, projeta-se um aumento da população residente, sendo que é na freguesia de Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo), onde se projeta um maior aumento da população residente entre o período compreendido entre 2021 e 2031.

Nas 16 freguesias em que se projeta uma diminuição da população residente para o período compreendido entre 2021 e 2031, a diminuição mais acentuada verifica-se para a freguesia de Travassos, com uma perda de 123 indivíduos (de 605 indivíduos para 2021, projetam-se 482 indivíduos para 2031), seguindo-se Sobradelo da Goma com a perda de 135 indivíduos (de 695 indivíduos para 2021, projetam-se 560 indivíduos para 2031).

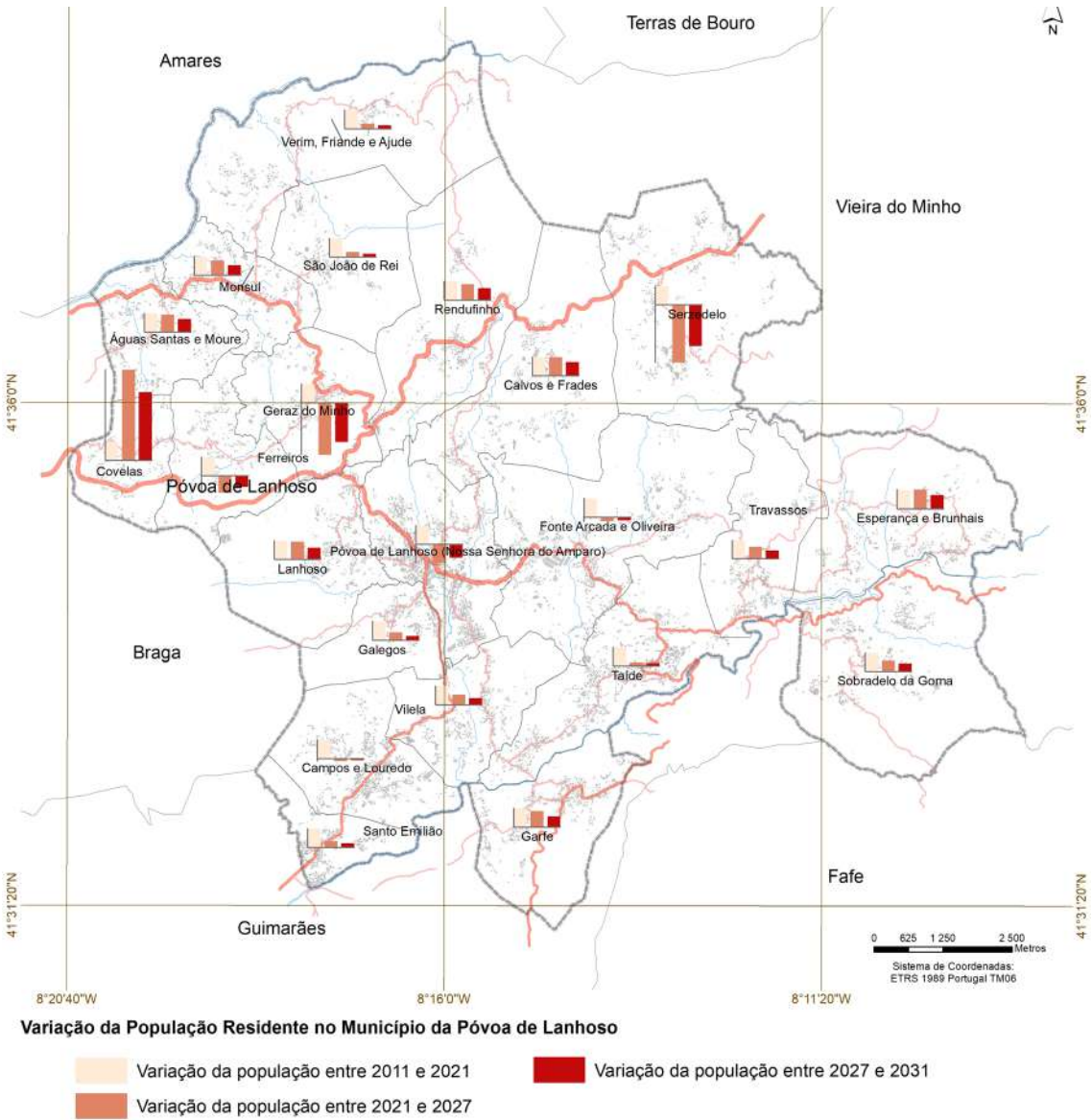


Figura 10 - Espacialização da variação populacional no Município da Póvoa de Lanhoso, entre 2011 e 2031.

Na Figura 10, pretende-se espacializar as variações da população residente projetadas entre 2021 e 2027 e 2031. Independentemente, das projeções efetuadas indicarem uma diminuição ou aumento da população residente, é constatável que as maiores variações ocorrem na freguesia de Covelas onde se projeta um aumento e Geraz do Minho e Serzedelo.

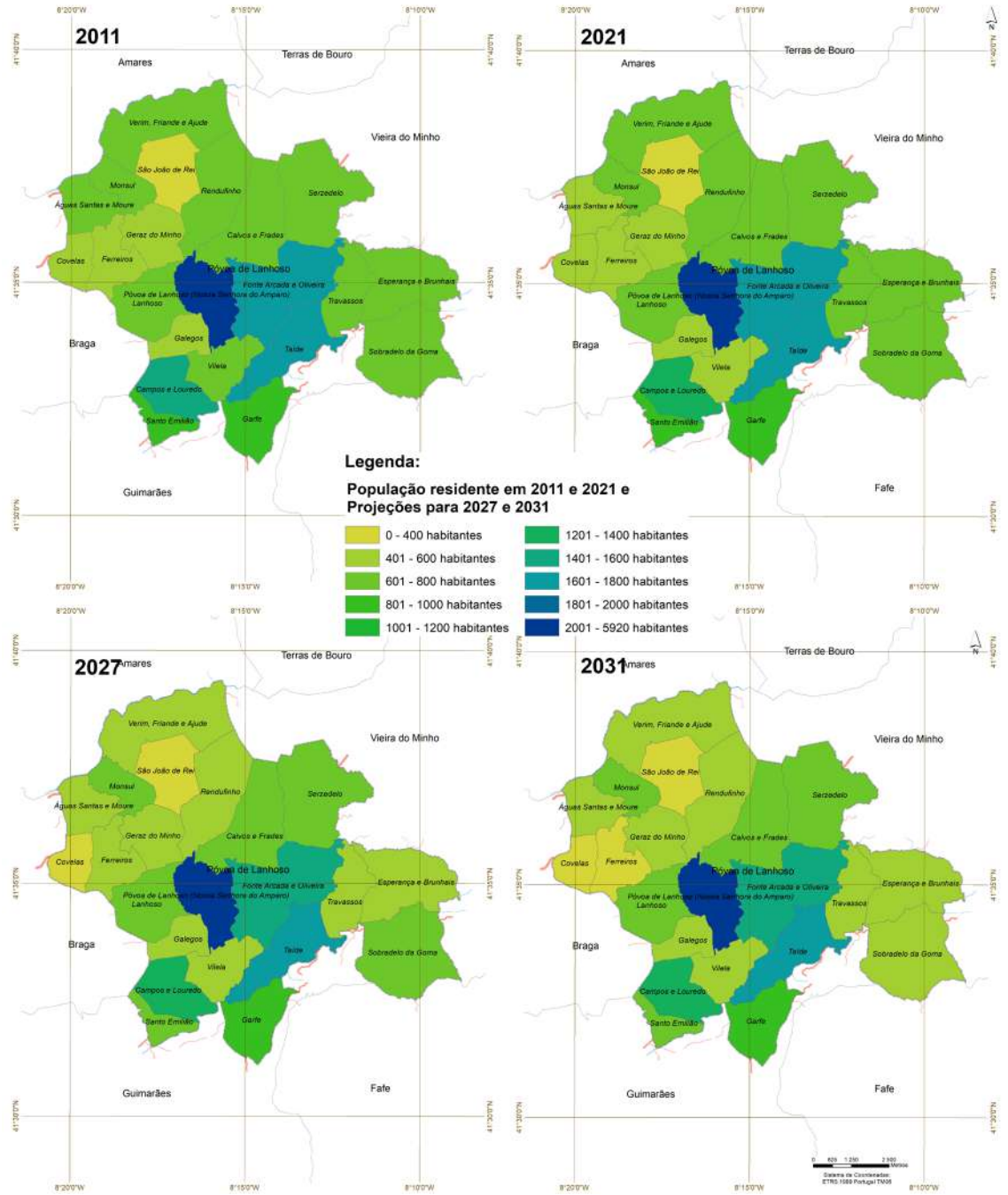


Figura 11 - Evolução demográfica no Município da Póvoa de Lanhoso, entre 2011 e 2031.

A Figura 11, tem como objetivo espacializar a evolução da população no Município da Póvoa de Lanhoso entre 2011 e 2031, sendo perceptível a alteração quantitativa do número residentes em de-

terminadas freguesias, tais como Covelas, Ferreiros e na zona mais urbana na União das freguesias de Fonte Arcada e Oliveira, entre outras.

2.3.1. Projeções da população por freguesia e grupos etários

O Gráfico 16 pretende exemplificar o comportamento da população do Município da Póvoa de Lanhoso, entre os anos de 2011, 2021 e as projeções para 2027 e 2031. É perceptível um comportamento distinto a partir de 2011, no qual a curva que alcança um maior número de indivíduos situa-se nos grupos etários mais elevados, sendo muito semelhante entre 2021, 2027 e 2031.

Este comportamento regista uma diminuição do número de indivíduos nas faixas etárias mais baixas, que compreende a população em idade escolar, seguindo-se também uma diminuição da população em idade economicamente ativa, que contrasta com um aumento do número de indivíduos de grupos etários, com idades mais avançadas, principalmente acima dos 55 anos, o que se traduz num envelhecimento progressivo da população do Município, em detrimento de uma diminuição para população jovem e em idade escolar.

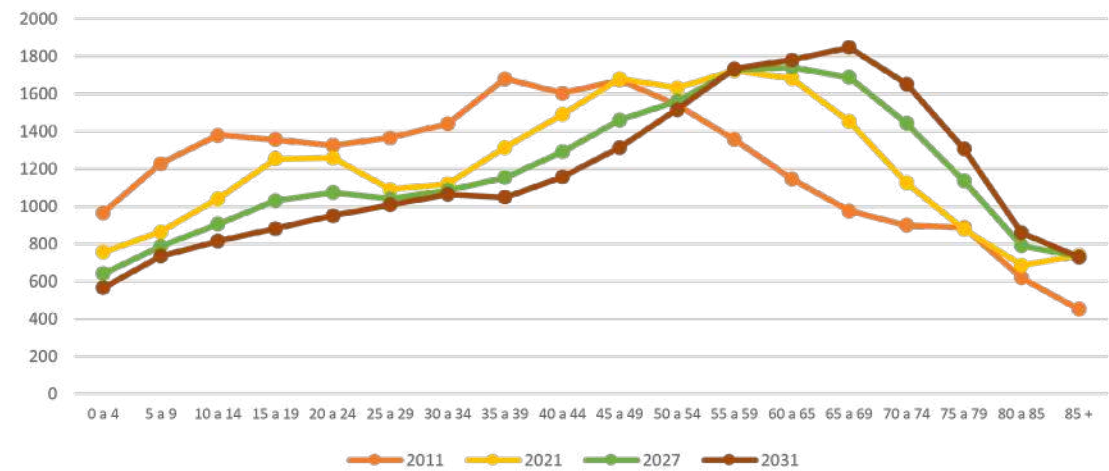


Gráfico 16 – Projeção da População por grupos etários.

Numa análise mais pormenorizada por grupo etários, é constatóvel que os valores projetados para 2031, indicam uma diminuição da população em idade escolar na maioria das freguesias, o que em termos práticos revelará uma diminuição da população escolar para estes escalões etários. Esta projeção é notória na da freguesia de Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo), que mesmo sendo a mais populosa do Município é projetado o cenário descrito no Anexo I – Projeções Demográficas para o Município da Póvoa de Lanhoso (Tabela 82 e Tabela 83).

2.3.2. Projeções de indicadores estatísticos

As taxas de movimento natural são séries temporais e foram testados os dois métodos recomendados para a modelação de séries temporais, nomeadamente os modelos temporais (SARIMA) e os modelos lineares de mínimos quadrados generalizados ajustados por máxima verossimilhança (GLS, method="ML"), onde diversas estruturas de correlação interna foram testadas em ambos os modelos.

Os modelos foram comparados através do critério de Akaike (AIC)¹⁷, onde o modelo com menor AIC é o modelo que melhor se ajustou aos dados. As estimativas apresentadas têm confiabilidade de 95%. A base de dados continha valores para os anos de 1992 a 2020 e foram calculados os valores preditos para os anos de 2021 a 2031, assim como os seus respetivos intervalos de confiança a 95%.

Tabela 29 – Indicadores Estatísticos entre 2021, 2031.

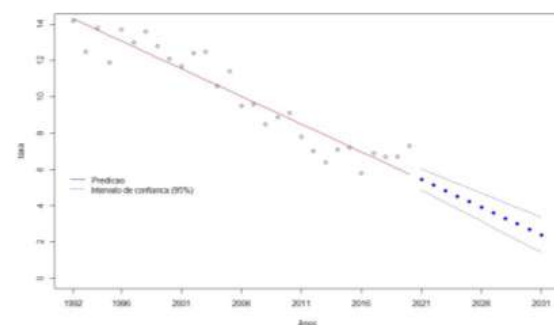
Período de Referência	Taxa Bruta de Natalidade % *	Taxa Bruta de Mortalidade % *	Taxa de Crescimento Efetivo % *	Taxa de Crescimento Migratório % *	Taxa de Crescimento Natural % *	Taxa de Fecundidade Geral % *
2021	5,44	9,91	-0,52	-0,07	-0,45	22,13
2022	5,14	9,97	-0,55	-0,07	-0,49	21
2023	4,83	10,03	-0,58	-0,06	-0,52	19,87
2024	4,52	10,08	-0,62	-0,06	-0,56	18,74
2025	4,22	10,14	-0,65	-0,06	-0,6	17,61
2026	3,91	10,2	-0,68	-0,05	-0,63	16,48
2027	3,61	10,25	-0,72	-0,05	-0,67	15,35
2028	3,3	10,31	-0,75	-0,05	-0,71	14,22
2029	3	10,37	-0,78	-0,04	-0,74	13,09
2030	2,69	10,42	-0,81	-0,04	-0,78	11,96
2031	2,38	10,48	-0,85	-0,04	-0,81	10,83

* Intervalo de Confiança 95%. Fonte: AEstatística (2022).

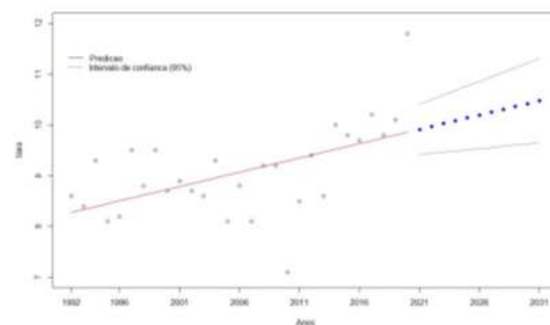
Uma diminuição da fecundidade, assim como taxas de crescimento efetivo, migratório e natural negativos, uma diminuição da natalidade e aumento da mortalidade (Tabela 29 e Figura 12), associado à redução do número de mulheres em idade fértil, terá inevitavelmente **como resultado a diminuição do número de nascimentos e, consequentemente, da população jovem nos próximos anos**, tendência que se verifica ao longo do cenário afeto às projeções, compreendido entre 2021 e 2031.

¹⁷O critério de informação de Akaike é uma métrica que mensura a qualidade de um modelo estatístico visando também a sua simplicidade. Fornece, portanto, uma métrica para comparação e seleção de modelos, em que menores valores de AIC representam uma maior qualidade e simplicidade, segundo este critério.

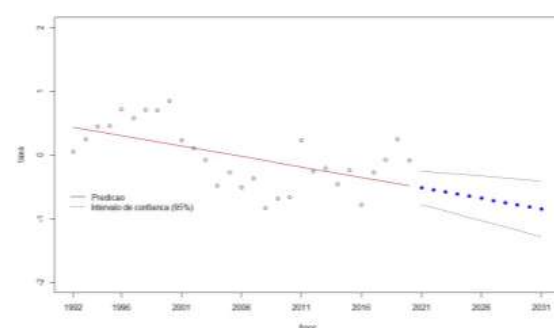
Taxa Bruta de Natalidade % (IC 95%)



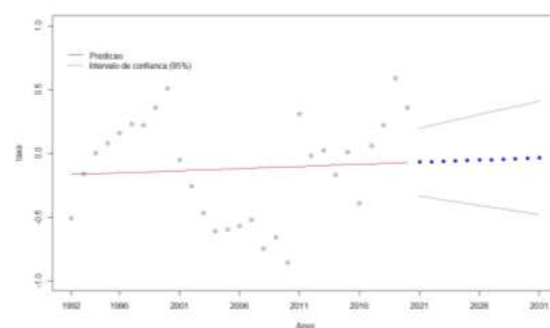
Taxa Bruta de Mortalidade % (IC 95%)



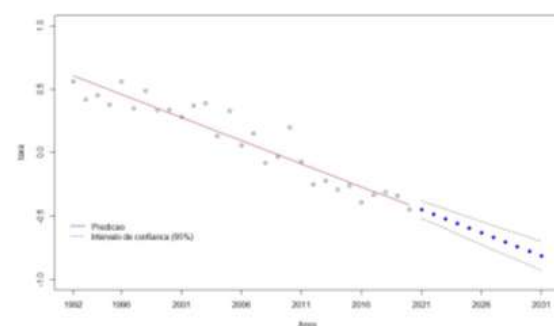
Taxa de Crescimento Efetivo % (IC 95%)



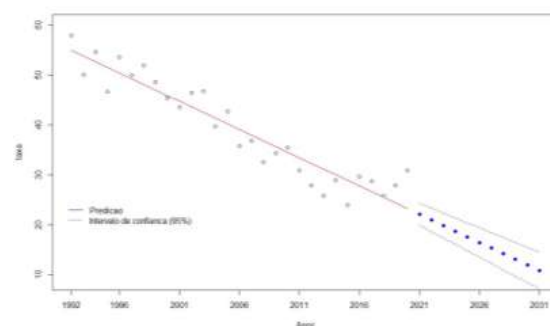
Taxa de Crescimento Migratório % (IC 95%)



Taxa de Crescimento Natural % (IC 95%)



Taxa de Fecundidade Geral % (IC 95%)

**Figura 12 – Indicadores estatísticos da população com valores projetados para 2031.**

Dos indicadores projetados para 2031, é possível aferir que se projeta um aumento da taxa de mortalidade, fruto do envelhecimento natural da população e de um aumento da esperança de vida, bem como da taxa de crescimento migratório, embora este aumento seja pouco pronunciado. No que concerne aos restantes indicadores, a diminuição mais acentuada é perceptível ao nível da taxa bruta de natalidade, crescimento natural e fecundidade. Consequentemente o resultado será um menor número de nascimentos e uma diminuição progressiva da população jovem, que ao longo dos anos se reflete nas faixas etárias mais elevadas, sendo que a taxa de crescimento efetivo se projeta com uma diminuição menos acentuada que para os restantes.

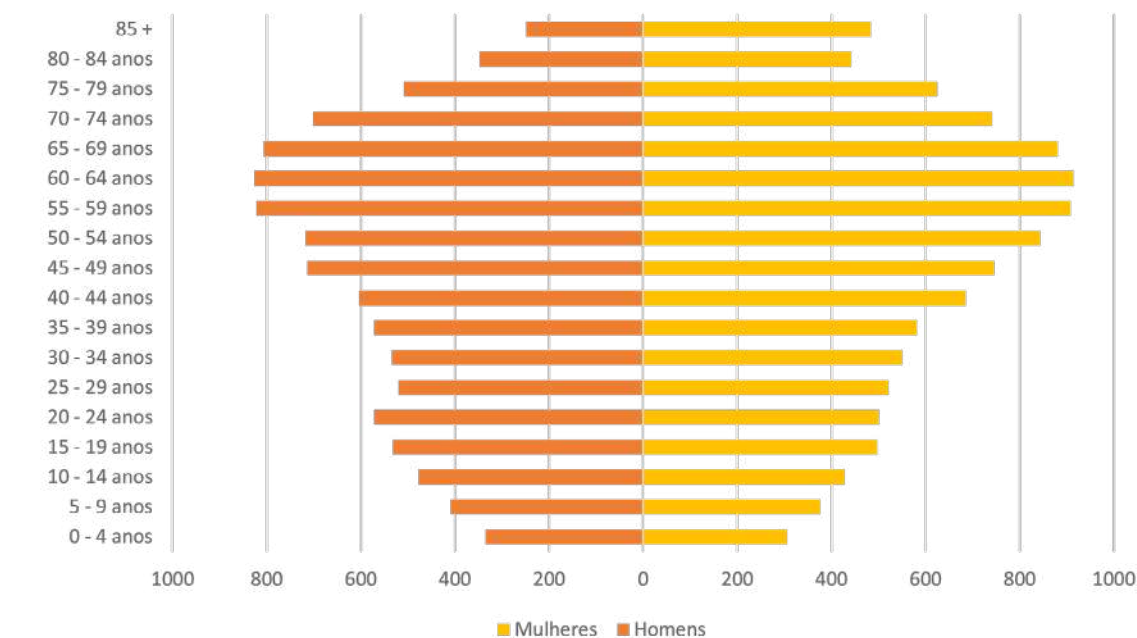
2.3.3. Pirâmides etárias

As pirâmides etárias de 2011 e 2021, exemplificadas através dos Gráfico 2 e Gráfico 3 no ponto 2.1.4. Pirâmide etária mais especificamente “Na pirâmide etária correspondente aos Censos 2021 denota-se um estreitamento da base da pirâmide etária e um alargamento para as faixas etárias mais elevadas, esta tendência surge como consequência da baixa natalidade e do aumento da longevidade, refletindo-se numa população mais envelhecida.”

De uma forma geral, os dados projetados também refletem esta tendência, quer para 2027 (Gráfico 17), quer para 2031 (Gráfico 18), onde se observa um estreitamento da base, e um alargamento da mesma para as faixas etárias compreendidas entre os 40 anos até mais ou menos os 74 anos.

Esta informação é corroborada com a projeção dos indicadores estatísticos relacionados com a diminuição da taxa de natalidade, taxa de crescimento natural e da fecundidade geral, o que se traduz também pela diminuição da taxa de crescimento efetivo entre 2021 e 2031.

A projeção dos valores para 2027, indicam que para as faixas etárias predominantes compreendidas entre os 45 e 74 anos de idade o número de mulheres é superior ao dos homens, resultado este que se reflete também nas faixas etárias da população mais idosa, com uma clara diferença em termos quantitativos para os indivíduos com mais de 85 anos de idade. Este cenário também é transposto para as projeções efetuadas para o ano de 2031.

**Gráfico 17 - Pirâmide Etária com base nas projeções demográficas no Município da Póvoa de Lanhoso para o ano de 2027.**

As projeções efetuadas para o ano de 2031, refletem também um estreitamento da base, resultante de uma diminuição da taxa de natalidade e de fecundidade, sendo também notória uma diminuição da população economicamente ativa, uma vez que os grupos etários com mais representação se situam entre 55 e 74 anos de idade. Este alongamento do topo, reflete também um aumento da população idosa, o que poderá também ser resultado de um aumento da esperança de vida.

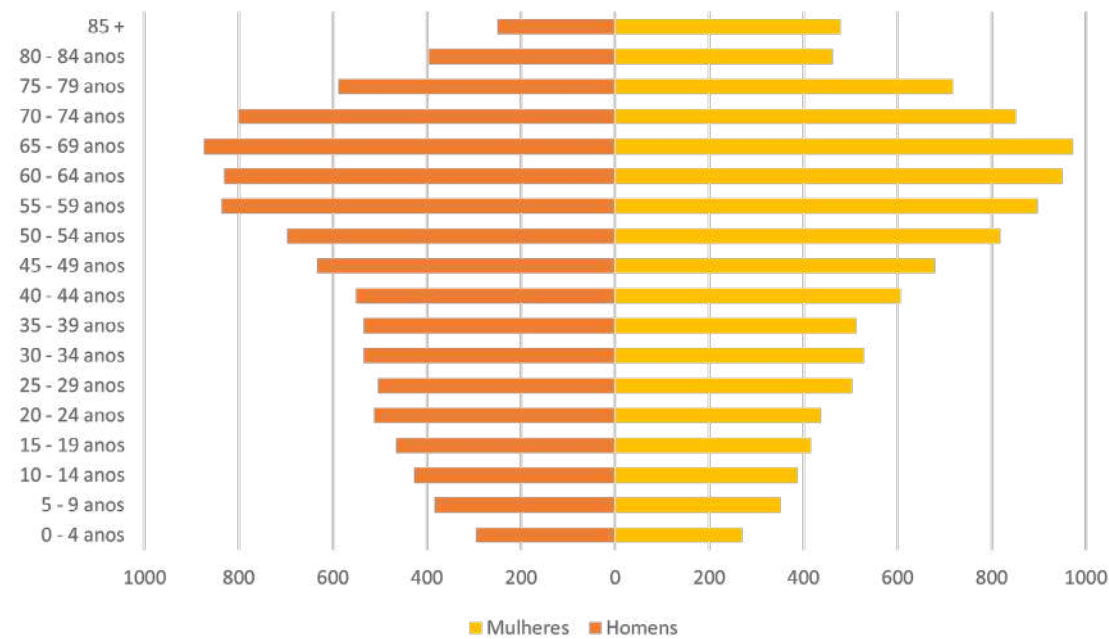


Gráfico 18 - Pirâmide Etária com base nas projeções demográficas no Município da Póvoa de Lanhoso para o ano de 2031.

Capítulo III - Cenário de Partida e Projeções de Desenvolvimento

3. A Rede Municipal Educativa

Cada estabelecimento educativo tem as suas características próprias e uma especificidade que decorre da rede em que está incluído (pública, privada solidária ou privada cooperativa), da dimensão e dos recursos materiais e humanos de que dispõe, diferenciando-se ainda pelos níveis educativos que engloba. Muitos estabelecimentos educativos, para além da educação pré-escolar, incluem outros níveis educativos como a creche ou os ensinos básico e secundário. Esta inserção num contexto organizacional mais vasto permite tirar proveito de recursos humanos e materiais, facilitando ainda a continuidade educativa. (Silva, I.; *et al*, 2016).

3.1. Enquadramento geral

A Lei n.º 65/2015, de 3 de julho, concerne a primeira alteração à Lei n.º 85/2009, de 27 de agosto, estabelecendo a universalidade da educação pré-escolar para as crianças a partir dos 4 anos de idade. No seu artigo 2.º refere também que o âmbito da escolaridade obrigatória são crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos. Neste mesmo artigo indica que a escolaridade obrigatória cessa com: a) Com a obtenção do diploma de curso conferente de nível secundário da educação; ou b) Independentemente da obtenção do diploma de qualquer ciclo ou nível de ensino, no momento do ano escolar em que o aluno perfaça 18 anos.

Neste capítulo pretende-se atingir o objetivo de, a partir dos dados obtidos, elaborar um diagnóstico mais próximo da realidade educativa do Município, de forma a possibilitar identificar as principais tendências, estrangulamentos e potencialidades existentes no sistema educativo, sejam eles de natureza estrutural ou específicos do território do Município da Póvoa de Lanhoso.

A análise dos dados quantitativos da rede educativa foca-se, fundamentalmente, na informação referente à capacidade infraestrutural dos estabelecimentos de ensino e da sua taxa de ocupação referente ao número de alunos para o período de referência correspondente ao ano letivo de 2021/2022.

A constituição das turmas respalda-se no Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, com as alterações introduzidas pelos Despachos Normativos, n.º 16/2019, de 4 de junho e n.º 6/2022, de

16 de fevereiro. Aplicando estes Normativos as turmas do 1.º ano de escolaridade são todas constituídas por 24 alunos (incluindo TEIP), excetuando as que são objeto de redução porque têm alunos com NE (20 alunos).

O artigo 3.º no que concerne à constituição de grupos na educação pré-escolar, entre outros aspetos, no seu ponto 1 refere que na educação pré-escolar os grupos são constituídos por um número mínimo de 20 e um máximo de 25 crianças.

No Artigo 4.º, relativo à constituição de turmas no 1.º ciclo do ensino básico, indica que:

- I. As turmas do 1.º ano de escolaridade são constituídas por 24 alunos e nos demais anos do 1.º ciclo do ensino básico são constituídas por 26 alunos.
- II. Nas escolas integradas nos territórios educativos de intervenção prioritária as turmas dos 1.º e 2.º anos de escolaridade são constituídas por 24 alunos e nos demais anos do 1.º ciclo do ensino básico são constituídas por 26 alunos.
- III. As turmas do 1.º ciclo do ensino básico, nos estabelecimentos de ensino de lugar único, que incluam alunos de mais de dois anos de escolaridade, são constituídas por 18 alunos.
- IV. As turmas do 1.º ciclo do ensino básico, nos estabelecimentos de ensino com mais de 1 lugar, que incluam alunos de mais de dois anos de escolaridade, são constituídas por 22 alunos.
- V. As turmas são constituídas por 20 alunos, sempre que no relatório técnico-pedagógico seja identificada como medida de acesso à aprendizagem e à inclusão a necessidade de integração do aluno em turma reduzida, não podendo esta incluir mais de dois nestas condições.
- VI. A redução das turmas prevista no número anterior fica dependente do acompanhamento e permanência destes alunos na turma em pelo menos 60 % do tempo curricular.

Neste sentido, surgem indicações para a criação de condições para a promoção de mais sucesso escolar, entendido na sua dimensão qualitativa e inclusiva, isto é, como uma garantia de melhores aprendizagens para todos os alunos. A redução do número de alunos por turma tem vindo a ser construída de forma progressiva, procurando não comprometer a continuidade pedagógica.

3.1.1. Estabelecimentos de ensino

O sistema educativo do Município da Póvoa de Lanhoso, divide-se em **14 estabelecimentos de ensino, 11 de natureza pública distribuídos por 2 agrupamentos de escolas e 2 estabelecimentos de natureza privada** (Tabela 30). Os estabelecimentos de ensino de natureza pública estão agrupados em 2 agrupamentos de escolas, são eles o Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso e o Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio.

A sede do **Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso** é a Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso, dos **5 estabelecimentos de ensino** que o integram, em 4 é ministrado o pré-escolar, o 1.º e

2.º ciclo é ministrado num estabelecimento, bem como para o secundário, por outro lado o 3.º ciclo é ministrado em 2 estabelecimentos de ensino.

No **Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio**, Póvoa de Lanhoso, a escola sede é a Escola Básica Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso. Dos **6 estabelecimentos de ensino** que o caracterizam, em 5 é ministrado o pré-escolar, 4 são dedicados ao 1.º ciclo, e um estabelecimento de ensino é vocacionado para o 2.º e 3.º ciclo.

Tabela 30 – Rede Escolar do Município da Póvoa de Lanhoso para o ano letivo de 2021/2022.

Natureza	Unidade Orgânica	Designação da Escola	Sede	Freguesias	Ciclo
Público	Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso	Jardim de Infância de Travassos, Póvoa de Lanhoso	Não	Travassos	Pré-escolar
		Jardim de Infância de Simões, Póvoa de Lanhoso	Não	Fonte Arcada	Pré-escolar
		Jardim de Infância de Garfe, Póvoa de Lanhoso	Não	Salgueiros	Pré-escolar
		Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso	Não	Taíde	Pré-escolar; 1º Ciclo; 2º Ciclo; 3º Ciclo
		Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso	Sim	Póvoa de Lanhoso	3º Ciclo; Secundário
	Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso	Jardim de Infância de Serzedelo, Póvoa de Lanhoso	Não	Serzedelo	Pré-escolar
		Escola Básica do Cávado, Póvoa de Lanhoso	Não	Monsul	Pré-escolar; 1º Ciclo
		Escola Básica D. Elvira Câmara Lopes, Campos, Póvoa de Lanhoso	Não	União das freguesias de Campos e Louredo	Pré-escolar; 1º Ciclo
		Escola Básica de Póvoa de Lanhoso	Não	Póvoa de Lanhoso	Pré-escolar; 1º Ciclo
		Escola Básica António Lopes, Póvoa de Lanhoso	Não	Póvoa de Lanhoso	Pré-escolar; 1º Ciclo
Privada	Jardim Infantil de S. Gonçalo - Stª Casa Da Misericórdia	Escola Básica Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso	Sim	Póvoa de Lanhoso	2º Ciclo; 3º Ciclo
		Jardim Infantil de S. Gonçalo - Stª Casa Da Misericórdia	-	Póvoa de Lanhoso	Pré-escolar
		EPAVE - Escola Profissional do Alto Ave, E.M.	-	Póvoa de Lanhoso	Profissional

Fonte: GesEdu, 2022. (<https://www.gesedu.pt/PesquisaRede>).

O sistema de ensino de natureza pública no Município da Póvoa de Lanhoso apresenta:

- I. 9 estabelecimentos de ensino vocacionados para o pré-escolar;
- II. 5 estabelecimentos de ensino onde é ministrado o 1º ciclo;
- III. 2 estabelecimentos de ensino dedicados ao 2º ciclo;
- IV. 3 estabelecimentos onde é ministrado o 3º ciclo do ensino básico e;
- V. 1 estabelecimento vocacionado para o ensino secundário.

No que concerne aos estabelecimentos de **ensino de natureza privada**, existe 1 estabelecimento onde é ministrado o pré-escolar e a EPAVE - Escola Profissional do Alto Ave, E.M., no qual é ministrado o Ensino Profissional.

Ao nível da sua espacialização geográfica, constata-se que a freguesia da Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo) é a que comporta um maior número de estabelecimentos de ensino, 7 na totalidade, 4 estabelecimentos de ensino público e a totalidade de estabelecimentos de natureza privada (3) (Figura 13).

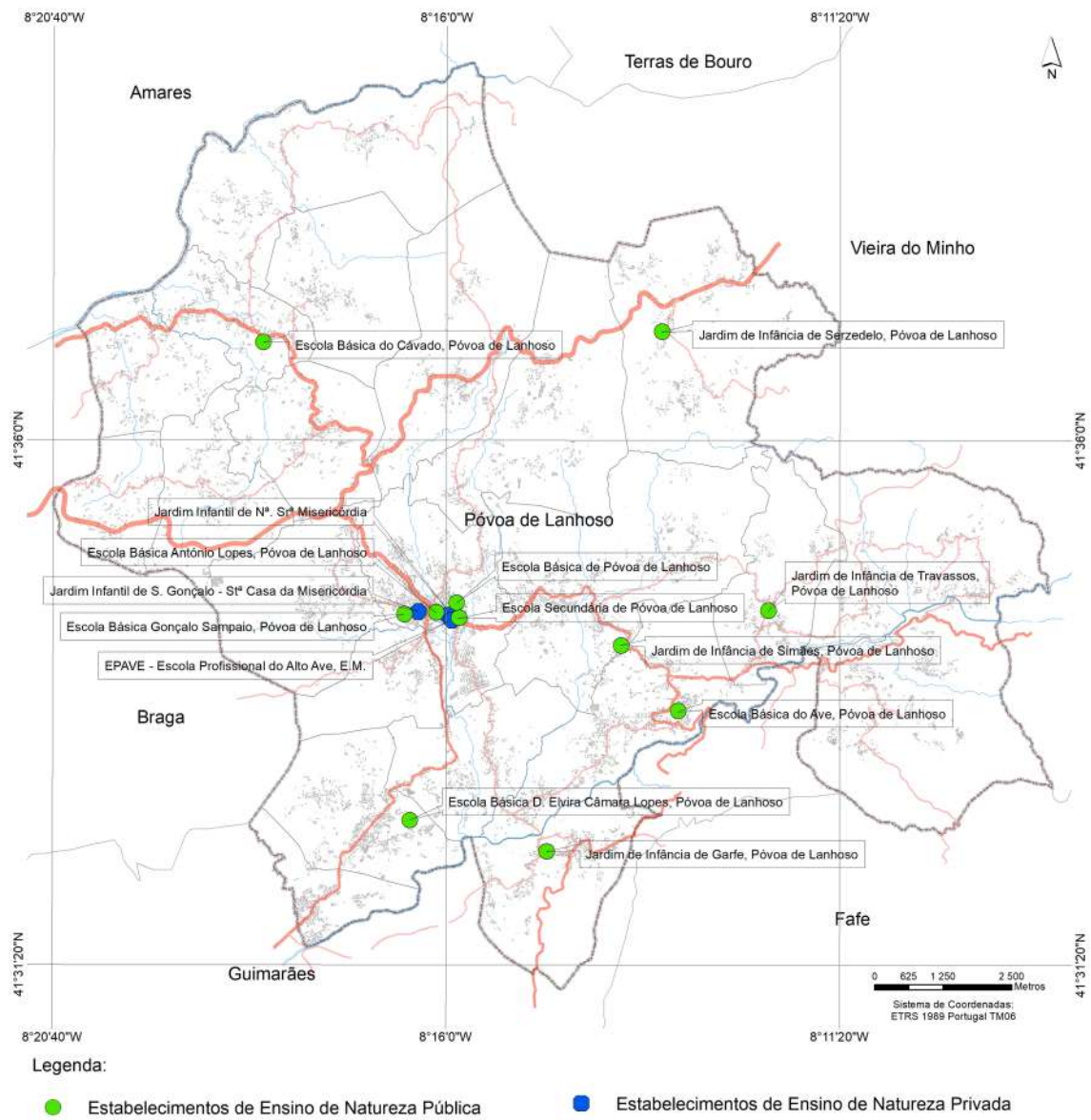


Figura 13 – Localização dos estabelecimentos de ensino do Município da Póvoa de Lanhoso.

A identificação e caracterização da rede escolar do Município da Póvoa de Lanhoso, está descrita e quantificada no Anexo II – Identificações e caracterização dos estabelecimentos de ensino do Município da Póvoa de Lanhoso., bem como no Anexo II.1. Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso. e no Anexo II.2. Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso.

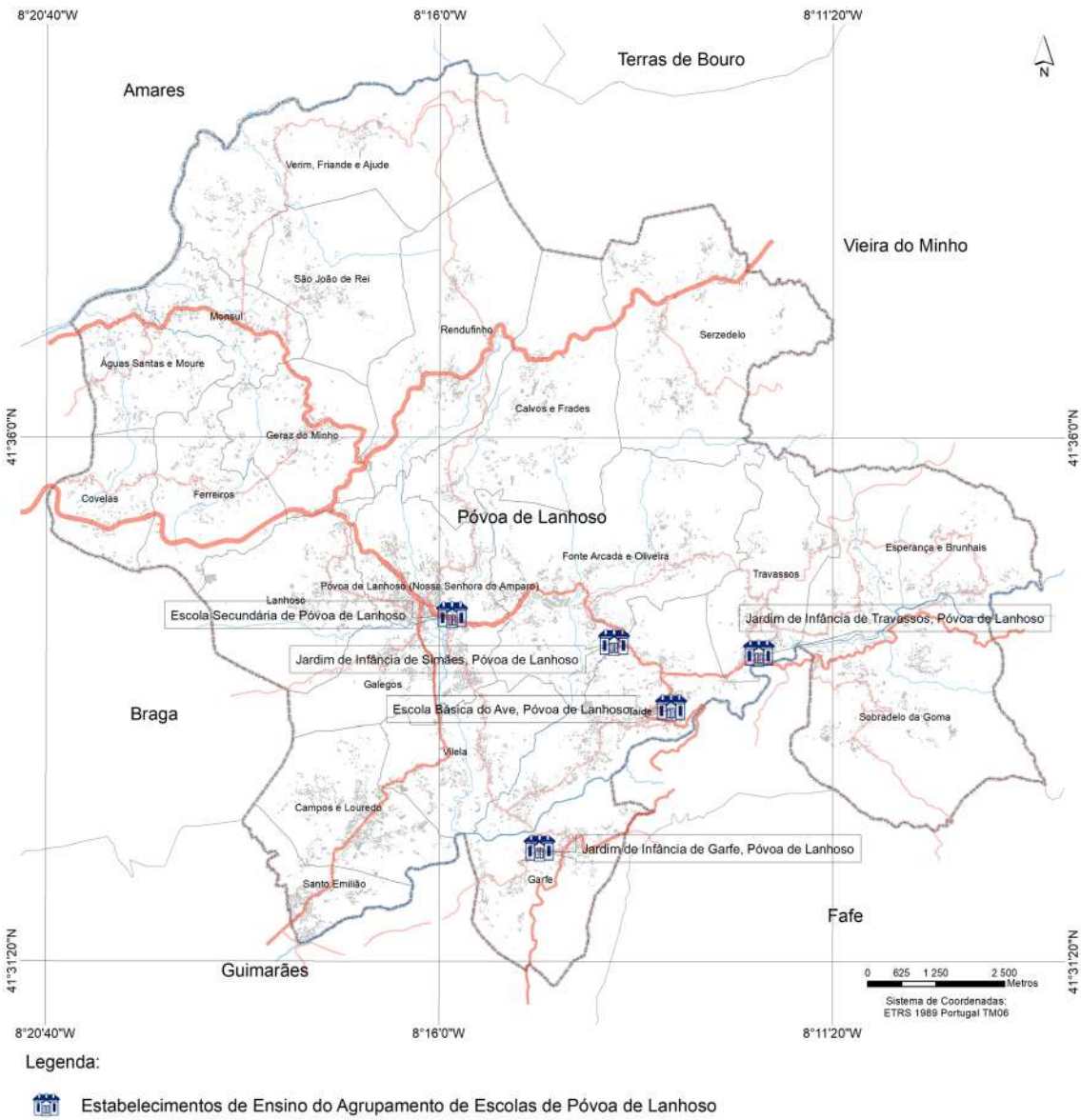


Figura 14 – Localização geográfica dos estabelecimentos de ensino integrantes no Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso.

A Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso, sede do Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso, localiza-se na freguesia da Póvoa de Lanhoso, que corresponde à área mais urbana do Município, embora os restantes estabelecimentos de ensino integrantes neste agrupamento se localizem nas freguesias periféricas à área urbana.

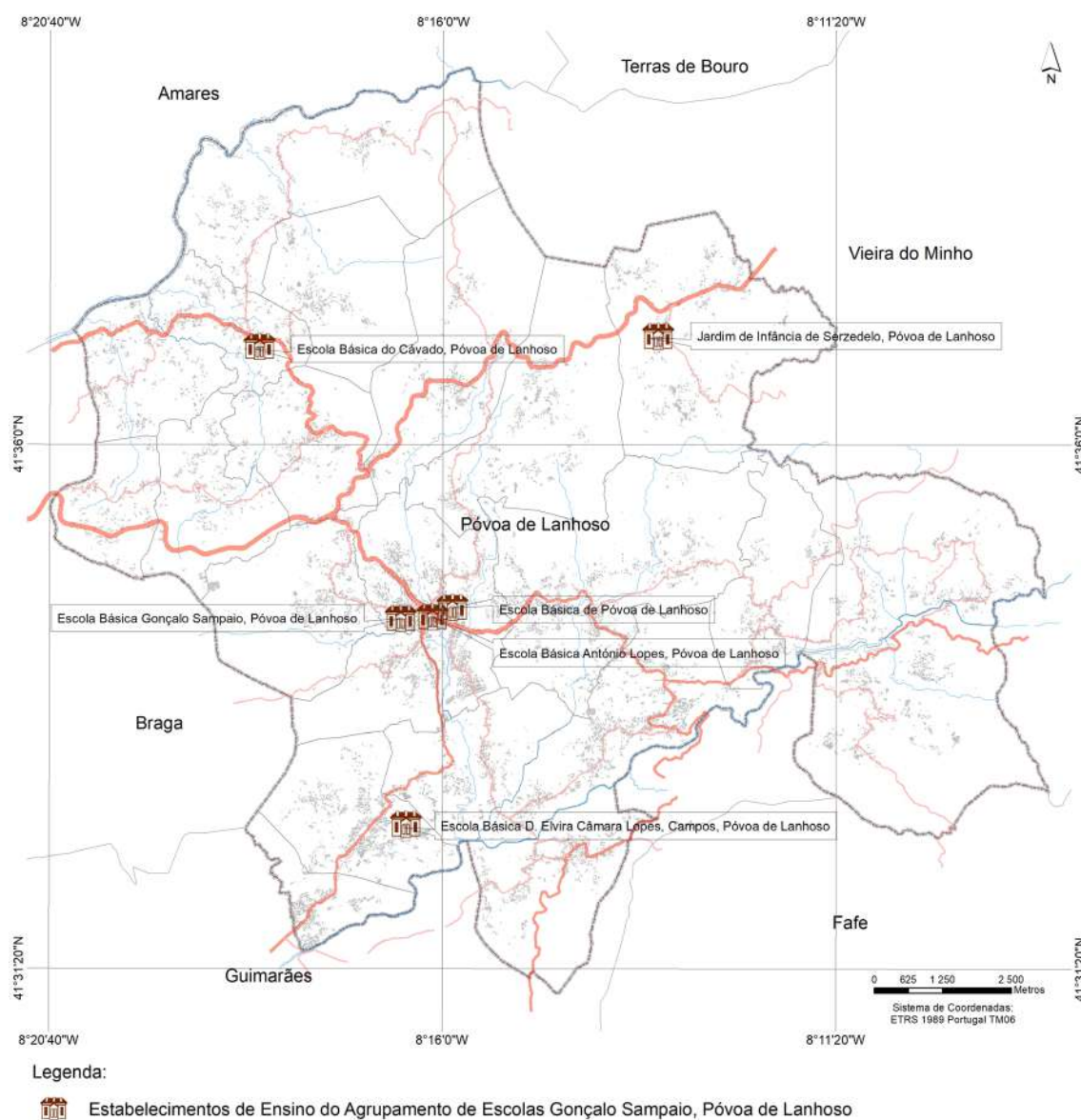


Figura 15 - Localização geográfica dos estabelecimentos de ensino integrantes no Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso.

A Escola Básica Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso, sede do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso, situada na freguesia da Póvoa de Lanhoso, tal como a Escola Básica de Póvoa de Lanhoso e a Escola Básica António Lopes, Póvoa de Lanhoso, origina que esta seja a freguesia que concentre mais estabelecimentos de ensino do Município, sendo que este é o agrupamento com uma maior dispersão territorial.

3.1.2. Evolução total do número de alunos

A evolução do n.º total de alunos no Município da Póvoa de Lanhoso, refere-se ao n.º de alunos matriculados por nível de ensino e natureza do estabelecimento de ensino, para o período temporal compreendido entre os anos letivos de 2017/18 e de 2021/22.

Tabela 31 – Evolução do número total de alunos por nível de ensino no Município da Póvoa de Lanhoso.

Natureza	Nível de Ensino	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Público	Pré-escolar	352	354	348	370	381
	1º Ciclo	794	777	759	725	751
	2º Ciclo	452	409	417	450	429
	3º ciclo	704	688	646	643	646
	Secundário	385	396	393	365	338
	Profissional	140	160	177	181	155
	Total	2827	2784	2740	2734	2700
Privado	Pré-escolar	127	128	120	99	80
	Profissional	204	174	177	154	148
Total n.º de alunos		3158	3086	3037	2987	2928

Fonte: Município da Póvoa de Lanhoso (2022).

A evolução do número total de alunos (Tabela 31) por nível de ensino que frequentam os estabelecimentos de ensino de natureza pública e privada que constituem a rede educativa no Município da Póvoa de Lanhoso, constata-se o seguinte:

Aumento do n.º de alunos do pré-escolar nos estabelecimentos de ensino de natureza pública;

Após uma diminuição progressiva do nível do n.º de alunos do 1º ciclo que frequentam os estabelecimentos de ensino de natureza pública, no último ano letivo verifica-se um aumento do n.º de alunos;

Grande oscilação do n.º de alunos do 2º ciclo, culminando com uma diminuição, no último ano letivo da série temporal;

Após uma diminuição mais acentuada, observa-se um ligeiro aumento do n.º de alunos do 3º ciclo;

No ensino secundário ao longo da série temporal, após um aumento inicial, nos últimos anos letivos denota-se uma diminuição;

No ensino profissional, observa-se um comportamento semelhante ao anterior;

No pré-escolar de natureza privada, ao longo da série temporal, denota-se uma diminuição mais acentuada do número de alunos nos dois últimos anos letivos integrantes na série temporal em análise;

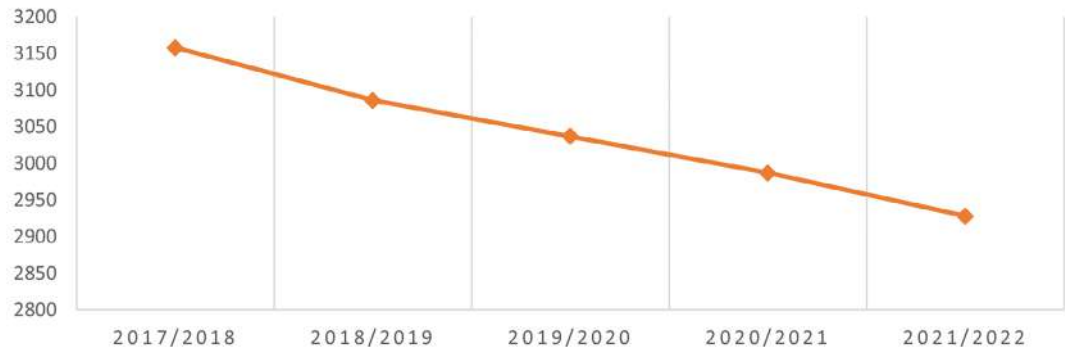


Gráfico 19 – Evolução do número de alunos no Município da Póvoa de Lanhoso.

Os dados revelam que no Município da Póvoa de Lanhoso denota-se uma diminuição geral do número de alunos que frequentam os estabelecimentos de ensino de natureza pública e privada, integrantes na rede educativa do Município da Póvoa de Lanhoso.

3.2. Educação pré-escolar

A educação pré-escolar é considerada a primeira fase da educação básica no processo de educação ao longo da vida, destinando-se a crianças a partir dos 3 anos até à entrada no ensino básico, sendo de frequência opcional e gratuita (Decreto-Lei n.º 147/97, de 11 de junho). Segundo a (UNESCO, 2010, p. 46) “uma educação de qualidade dispensada às crianças nos primeiros anos de vida pode impulsionar o seu sucesso na vida escolar”. Esta etapa torna-se complementar perante a ação educativa familiar com o intuito de estabelecer cooperação com o principal foco na integração na sociedade como ser humano autónomo livre e solidário (Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar, aprovada pela Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro).

Na rede pública do ensino pré-escolar do Município da Póvoa de Lanhoso, no ano letivo de 2021/2022 verifica-se a existência de 9 estabelecimentos de ensino onde é ministrado este nível de escolaridade Tabela 30. Destes estabelecimentos de ensino, 4 deles estão dedicados em exclusivo ao pré-escolar, 3 no Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso e 1 no Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso. Os restantes 5 estabelecimentos de ensino, são maioritariamente escolas básicas onde se encontram pelo menos dois níveis de ensino (pré-escolar e o 1º ciclo) ou mais (1 estabelecimento de ensino com as valências de pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclo).

Na Tabela 32, estão expressos os resultados dos inquéritos realizados aos estabelecimentos de ensino de natureza pública, no que concerne ao número de alunos por ano letivo e estabelecimentos para o pré-escolar no Município da Póvoa de Lanhoso, entre os anos letivos de 2017 e 2022.

Tabela 32 - Alunos inscritos nos estabelecimentos de ensino pré-escolar da rede pública no Município da Póvoa de Lanhoso, por agrupamento de escola.

Agrupamento	Estabelecimentos de Ensino	Anos letivos				
		2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso	Jardim de Infância de Garfe, Póvoa de Lanhoso	15	15	20	18	19
	Jardim de Infância de Simões, Póvoa de Lanhoso	28	27	24	23	24
	Jardim de Infância de Travassos, Póvoa de Lanhoso	17	20	14	19	20
	Jardim de Infância de Sobradelo da Goma, Póvoa de Lanhoso ¹⁸	9	-	-	-	-
	Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso	31	38	42	50	50
	Total do n.º de alunos do AE Póvoa de Lanhoso	100	100	100	110	113
Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso	Escola Básica Antóni-o Lopes, Póvoa de Lanhoso	72	71	71	66	68
	Escola Básica D. Elvira Câmara Lopes, Campos, Póvoa de Lanhoso	49	39	33	33	45
	Escola Básica de Póvoa de Lanhoso	58	66	60	69	71
	Escola Básica do Cávado, Póvoa de Lanhoso	60	62	66	71	65
	Jardim de Infância de Serzedelo, Póvoa de Lanhoso	13	16	18	21	19
	Total do n.º de alunos do AE Gonçalo Sampaio	252	254	248	260	268
Total do N.º de alunos no Pré-Escolar		352	354	348	370	381

Fonte: Município da Póvoa de Lanhoso (2022).

Ao longo dos anos letivos em análise, é observado o encerramento do Jardim de Infância de Sobradelo da Goma. No final do ano letivo de 2017/2018, os alunos que se encontram na sua área de influência foram transferidos para a Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso.

Os dados revelam que o maior número de alunos afetos aos estabelecimentos de ensino, para o ano letivo de 2020/2021, verifica-se na Escola Básica de Póvoa de Lanhoso do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso com 71 alunos no pré-escolar, sendo que durante a série temporal referida, é constatável um aumento crescente do número de alunos, com um aumento total de 12 alunos entre os anos letivos de 2017/18 e 2021/22.

¹⁸ O Jardim de Infância de Sobradelo da Goma, Póvoa de Lanhoso, encerrou no final do ano letivo de 2017/2018.

Por outro lado, no Jardim de Infância de Garfe, Póvoa de Lanhoso do Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso e no Jardim de Infância de Serzedelo, Póvoa de Lanhoso do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso, é onde encontramos o menor número de alunos/as, ou seja, cerca de 19 alunos/as a frequentar o pré-escolar para o ano letivo 2021/2022.

No entanto importa realçar que o Jardim de Infância de Garfe, entre os anos letivos de 2017/18 e 2021/22 observa-se um aumento do número de alunos (+ 4 alunos), com uma pequena oscilação entre 2019/20 e 2020/21, sendo que no Jardim de Infância de Serzedelo (Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso) observa-se o mesmo comportamento, com um aumento de 6 alunos.

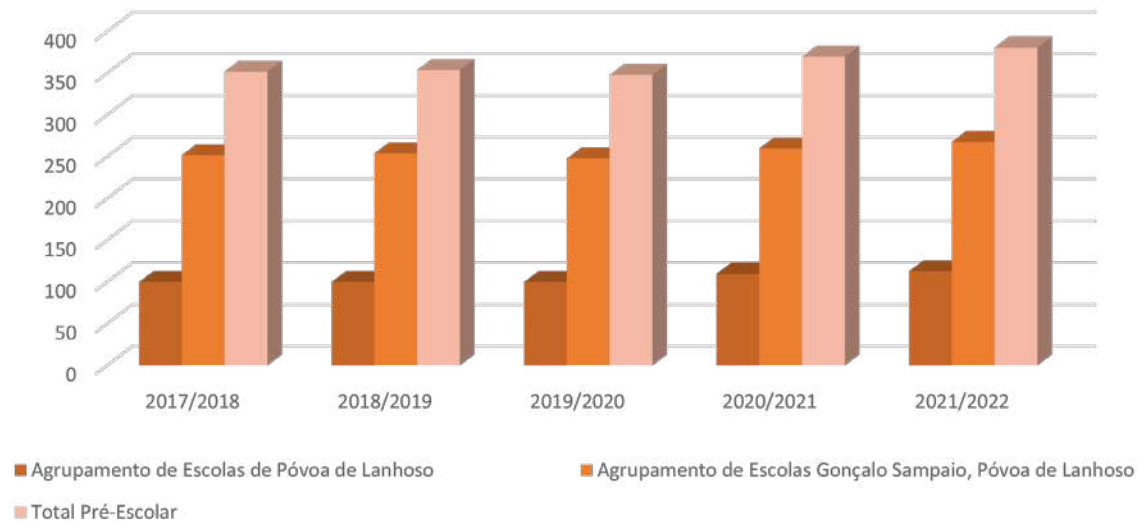


Gráfico 20 - Evolução do número de alunos do pré-escolar por Agrupamento de Escolas no Município da Póvoa de Lanhoso.

A frequência do pré-escolar no Município da Póvoa de Lanhoso, ao nível dos Agrupamentos de Escola, após uma fase de diminuição da frequência relativamente ao número de alunos, entre os anos letivos de 2017/2018 e 2019/2020, segue-se um aumento do número de alunos até 2021/2022, com uma totalidade de 381 alunos que frequentam o pré-escolar no Município da Póvoa de Lanhoso, no entanto de uma forma geral observa-se um aumento de 29 alunos ao longo da série temporal em análise.

Este comportamento descrito é o espelho do que se verifica no Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso.

Por outro lado, no Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso, durante 3 anos letivos consecutivos, mormente, entre 2017/18, 2018/19 e 2019/20, não se verificam alterações do número de alunos/as (100 alunos/as), seguindo-se um aumento do número de alunos/as, com 113 alunos/as para o ano letivo de 2021/22.

3.2.1. Rede privada da educação pré-escolar

Da rede privada fazem parte os estabelecimentos com e sem fins lucrativos - instituições do ensino particular e cooperativo, no primeiro caso e, no segundo, as instituições particulares de solidariedade social (IPSS) (DGE).

No Município da Póvoa de Lanhoso, relativamente à rede escolas de natureza privada, estas estão inseridas na dinâmica da Santa Casa de Misericórdia da Póvoa de Lanhoso, a qual apresenta a valência de creche e jardim de infância. A creche é um estabelecimento de ensino de assistência socioeducativa que desenvolve ação e presta apoio à primeira infância, acolhendo crianças entre os 3 meses e os 3 anos de idade, os dados revelam um aumento do número de crianças afetas a este estabelecimento, no ano letivo de 2021/2022.

Por outro lado, no que concerne ao pré-escolar, denota-se uma diminuição do número de alunos que frequentam os jardins de infância de natureza privada.

Tabela 33 – Alunos inscritos nas creches e nos estabelecimentos de ensino pré-escolar da rede privada no Município da Póvoa de Lanhoso.

Nível de Ensino	Anos letivos				
	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Creche	102	102	102	102	143
Pré-escolar	127	128	120	99	80
Total	229	230	222	201	223

Fonte: Município da Póvoa de Lanhoso, 2023.

3.3. 1.º Ciclo do ensino básico

No Município da Póvoa de Lanhoso, o 1º ciclo é ministrado exclusivamente nos estabelecimentos de ensino de natureza pública. Assim, este é ministrado em 5 estabelecimentos de ensino, 1 no Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso e 4 no Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso. Neste sentido, a proporção do número de alunos/as é superior no Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso.

No ano letivo de 2021/22 (Tabela 34), os estabelecimentos de ensino no qual se verificam um maior número de alunos estão incluídos no Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso, nomeadamente a Escola Básica António Lopes, Póvoa de Lanhoso (235 alunos) e a Escola Básica de Póvoa de Lanhoso (189 alunos). Estes dois estabelecimentos de ensino são mesmo aqueles que apresentam um maior número de alunos ao longo de toda a série temporal exposta, entre 2017/18 e 2021/22.

Numa análise mais direcionada ao nível de escola, constata-se que, embora a Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso do Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso, não seja o estabelecimento de ensino com um maior número de alunos, entre os anos letivos de 2020/21 e 2021/22 é o que apresenta um maior aumento de alunos (18 alunos), comparativamente com o acréscimo de 7 alunos verificados nas Escola Básica António Lopes, Póvoa de Lanhoso e na Escola Básica de Póvoa de Lanhoso, ambas do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso.

A Escola Básica D. Elvira Câmara Lopes, Campos, Póvoa de Lanhoso, foi o único estabelecimento de ensino onde se verificou uma diminuição do número de alunos entre os anos letivos de 2020/21 e 2021/22.

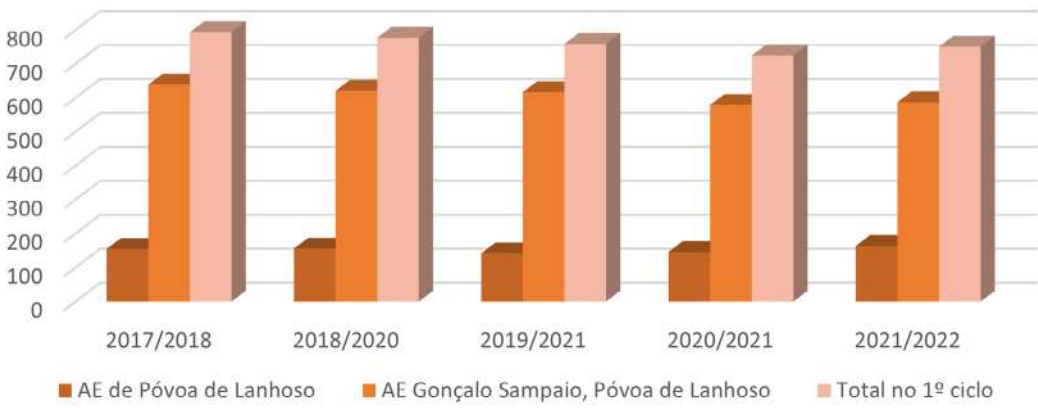


Gráfico 21 – Evolução do número de alunos do 1.º ciclo por Agrupamento de Escolas no Município da Póvoa de Lanhoso.

Numa análise relativa ao número de alunos por Agrupamento de Escolas (Gráfico 21), tal como alberga um maior número de estabelecimentos de ensino onde é ministrado o 1º ciclo, é também aquele que apresenta um maior número de alunos.

No Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso, denota-se uma diminuição progressiva do número de alunos entre os anos letivos de 2017/18 e 2021/22. Através da Tabela 34, e com as oscilações observadas, ao longo dos anos letivos em análise verifica-se uma diminuição de 52 alunos neste Agrupamento de Escolas.

No Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso, embora apresente um menor número de alunos, entre a série temporal exposta (2017 – 2022), observa-se numa primeira fase uma diminuição do número de alunos entre os anos letivos de 2019/20 e 2020/21 (-14 alunos) seguindo-se um aumento do número de alunos até 2021/22.

Na globalidade do número de alunos que frequentam o 1º ciclo no Município da Póvoa de Lanhoso constata-se o mesmo comportamento, com uma diminuição do número de alunos entre os anos leti-

vos de 2017/18 e 2020/21 (com -69 alunos), seguindo-se um aumento no ano letivo de 2021/2022 (+26 alunos). Estes dados são o resultado do aumento verificado nos dois Agrupamentos de Escolas que constituem o sistema de ensino público do Município da Póvoa de Lanhoso onde é ministrado o 1º ciclo.

Embora seja constatável este aumento no ano letivo de 2021/22, não foi o suficiente para que a variação ao longo dos anos letivos fosse positiva, ou seja, chegamos ao final deste ano letivo com menos 43 alunos que no ano letivo 2017/2018.

Tabela 34 - Alunos inscritos nos estabelecimentos de ensino do 1º ciclo da rede pública no Município da Póvoa de Lanhoso, por agrupamento de escola.

Agrupamento	Escolas	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso	Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso	155	156	142	146	164
	Escola Básica António Lopes, Póvoa de Lanhoso	250	240	252	228	235
Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso	Escola Básica D. Elvira Câmara Lopes, Campos, Póvoa de Lanhoso	98	99	87	80	73
	Escola Básica de Póvoa de Lanhoso	185	179	188	182	189
	Escola Básica do Cávado, Póvoa de Lanhoso	106	103	90	89	90
	Total por ano	639	621	617	579	587
Total de alunos do 1º ciclo		794	777	759	725	751

Fonte: Município da Póvoa de Lanhoso (2022).

3.4. 2º e 3º ciclos do ensino básico

No Município da Póvoa de Lanhoso no que concerne à frequência do 2º e 3º ciclo (Tabela 35), no Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso, verifica-se a existência de 2 estabelecimentos de ensino, com a seguinte particularidade, na Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso é ministrado o 2º e 3º ciclo, enquanto, na Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso, é ministrado somente o 3º ciclo. Por outro lado, no agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso, existe a Escola Básica Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso, com alunos a frequentarem o 2º e 3º ciclo no mesmo estabelecimento.

No tocante ao 2º ciclo a Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso, é a que apresenta um menor número de alunos, comparativamente com a Escola Básica Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso, integrando os dois estabelecimentos agrupamentos distintos.

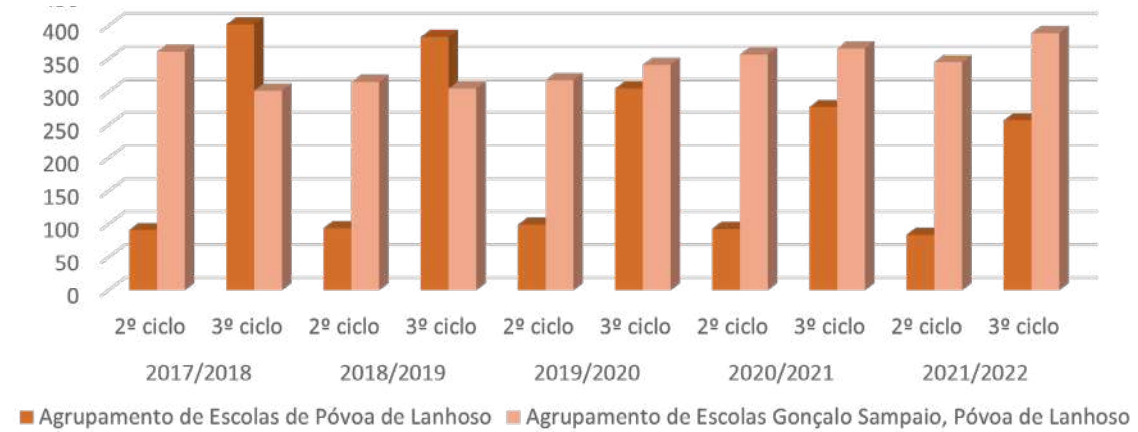


Gráfico 22 - Evolução do número de alunos do 2º e 3º ciclo por Agrupamento de Escolas no Município da Póvoa de Lanhoso.

Através de uma análise do Gráfico 22, observa-se uma alteração do número de alunos referente ao 2º ciclo, com uma diminuição do número de alunos para o Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso sendo que a diferença de alunos/as entre o ano letivo de 2017/2018 e 2021/2022 é de 6 alunos/as. Um comportamento oscilante entre a diminuição e o aumento do número de alunos/as regista-se para o Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso. No entanto, entre os anos letivos de 2017/2018 e 2021/2022 observa-se uma diminuição em 16 alunos/as.

Para o 3º ciclo a maior diferença encontra-se no Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso, em que numa primeira fase compreendida entre 2017/2018 e 2018/2019 o número de alunos que frequentam o 3º ciclo é superior ao do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso, mas numa segunda fase compreendida entre 2019/2020 e 2021/2022, apresenta valores de frequência inferiores aos que este agrupamento possui.

Através de uma análise comparativa entre os dois agrupamentos ao longo da série temporal compreendida entre os anos letivos de 2017/18 e 2021/22, constata-se uma diminuição de 145 alunos para o Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso e um aumento de 87 alunos para o Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso.

Esta alteração em termos quantitativos do número de alunos que frequentam o 3º ciclo nos dois agrupamentos de escolas do Município, poderá dever-se em parte à diminuição do número de alunos que frequentam o 3º ciclo na Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso a partir do ano letivo de 2019/2020, coincidindo com o período em que se verifica um aumento do número de alunos para a Escola Básica Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso.

Tabela 35 - Alunos inscritos nos estabelecimentos de ensino do 2º e 3º ciclo da rede pública no Município da Póvoa de Lanhoso, por agrupamento de escola.

Agrupamento	Escola	2017/18		2018/19		2019/20		2020/21		2021/22	
		2º	3º	2º	3º	2º	3º	2º	3º	2º	3º
Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso	Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso	91	158	94	146	99	127	93	120	84	125
	Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso	-	244	-	237	-	178	-	157	-	132
Total de alunos do 2º e 3º ciclo no AEPVL		91	402	94	383	99	305	93	277	84	257
Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso	Escola Básica Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso	361	302	315	305	318	341	357	366	345	389
Total de alunos do 2º e 3º ciclo		452	704	409	688	417	646	450	643	429	646

Fonte: Município da Póvoa de Lanhoso (2022).

3.5. Ensino secundário e profissional

O ensino secundário visa proporcionar uma formação e aprendizagens diversificadas. Mediante o exposto no Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho (com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 70/2021, de 3 de agosto). O ensino secundário enquanto nível de ensino que oferece aos alunos diferentes vias que procuram responder aos seus interesses vocacionais, livres de estereótipos, e permitem a consecução da escolaridade obrigatória, a inserção no mundo do trabalho e o prosseguimento de estudos para todos.

No artigo 7.º do mesmo Decreto supramencionado, referente a ofertas educativas e formativas, no ponto 3 indica que as ofertas educativas e formativas do ensino secundário visam proporcionar aos alunos/as uma formação e aprendizagens diversificadas, de acordo com os seus interesses reconhecendo que todos têm capacidade e podem optar por qualquer oferta educativa e formativa disponível, com vista ao prosseguimento de estudos e ou à inserção no mercado do trabalho. O ponto 4 do Decreto em questão refere que são ofertas educativas e formativas do ensino secundário: a) Cursos científico-humanísticos; b) Cursos profissionais; c) Cursos artísticos especializados; e d) Cursos com planos próprios.

3.5.1. Ensino secundário público

A oferta relativa ao ensino secundário no Município da Póvoa de Lanhoso, esta centrada na Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso do Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso.

No que respeita à evolução do número de alunos, denota-se uma clara diminuição entre os anos letivos de 2017/18 e 2021/22, em todos os anos de escolaridade que agrega o ensino secundário. Relativamente ao 12º ano de escolaridade o menor número de alunos verifica-se no ano letivo de 2018/19, e o ano letivo de 2020/21 é onde se observa o maior número de alunos. Curiosamente este é o ano letivo da série temporal que apresenta um menor número de alunos do ensino secundário.

Tabela 36 - Evolução do número de alunos do ensino secundário no Município da Póvoa de Lanhoso.

Ano letivo	Ano de escolaridade	Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso	
		N.º de alunos	Total Secundário
2017/2018	10º ano	166	385
	11º ano	100	
	12º ano	119	
2018/2019	10º ano	157	396
	11º ano	151	
	12º ano	88	
2019/2020	10º ano	117	393
	11º ano	136	
	12º ano	140	
2020/2021	10º ano	120	365
	11º ano	104	
	12º ano	141	
2021/2022	10º ano	135	338
	11º ano	99	
	12º ano	104	

Fonte: Inquéritos aos estabelecimentos de ensino de natureza pública no Município da Póvoa de Lanhoso, 2022.

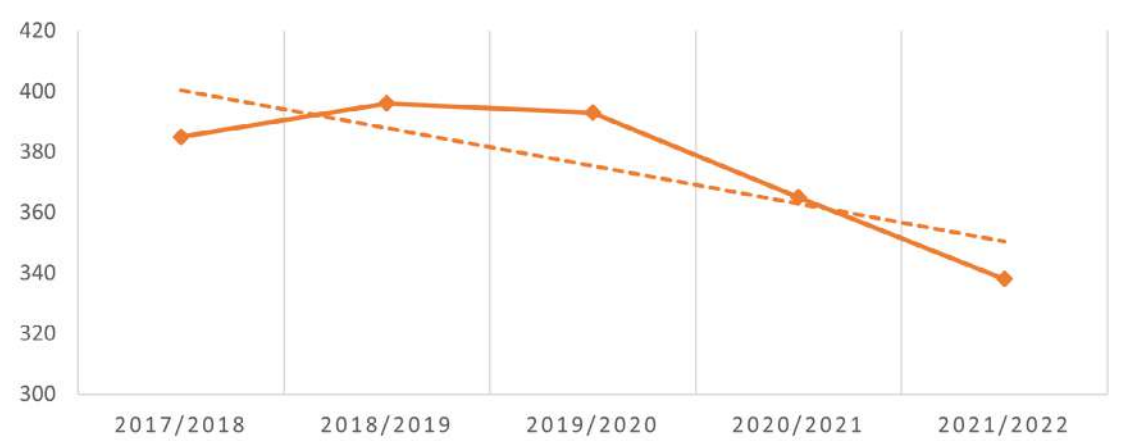


Gráfico 23 - Evolução do número de alunos por ano de escolaridade no ensino secundário do Município da Póvoa de Lanhoso.

Através da linha de tendência identificada no Gráfico, é perçível uma tendência decrescente ao nível dos últimos anos letivos, relativamente ao n.º de alunos que frequentam o ensino secundário.

3.5.2. Ensino profissional público

O ensino de carácter profissionalizante de natureza pública no Município da Póvoa de Lanhoso é ministrado na Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso, na qual é analisada a evolução do n.º de alunos que o frequentam na Tabela 37, e onde estão indicados os Cursos profissionais (7) ministrados, sendo que os Cursos de “Técnico de eletrónica e automação de computadores” e “Técnico de apoio psicossocial”, terminaram no final do ano letivo de 2018/19.

Os dados revelam que o único curso em que se verificou um aumento do número de alunos/as ao longo da série temporal é o curso de “Técnico de auxiliar de saúde”, sendo que para os restantes cursos a alteração é no sentido da diminuição do número de alunos/as que os frequentam.

Tabela 37 – Evolução da população escolar do ensino profissional público no Município da Póvoa de Lanhoso.

Escola	Curso	Anos letivos				
		2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22
Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso	Técnico de gestão de equipamentos informáticos	15	38	58	72	69
	Técnico de auxiliar de saúde	38	37	54	57	56
	Técnico de audiovisuais	22	18	10	9	9
	Técnico de multimédia	28	25	25	14	9
	Técnico de turismo	15	20	30	29	12
	Técnico de eletrónica e automação de computadores	10	10	-	-	-
	Técnico de apoio psicossocial	12	12	-	-	-
Total		140	160	177	181	155

Fonte: Inquéritos ao estabelecimento de ensino do Município da Póvoa de Lanhoso, 2022.

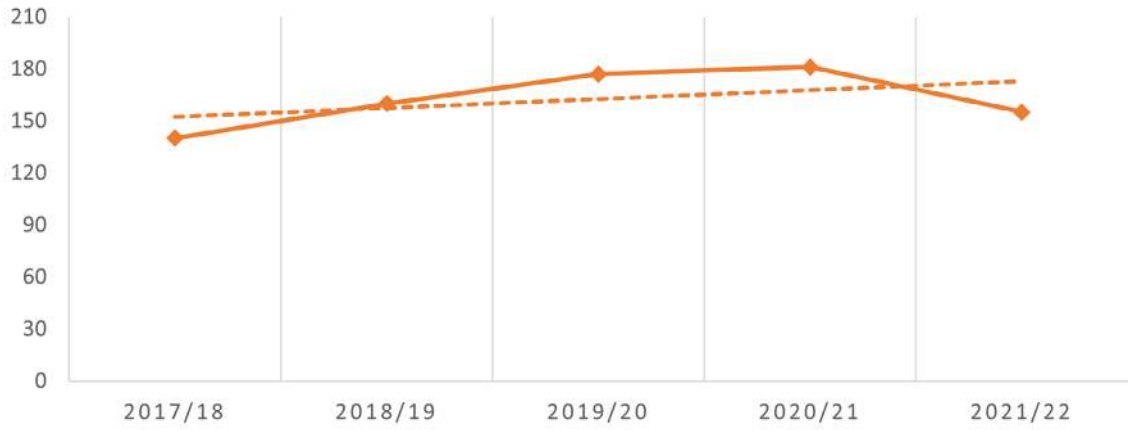


Gráfico 24 – Evolução do número total de alunos do ensino profissional de natureza pública.

Através da análise do Gráfico 24, os dados revelam que após um período associado ao aumento do número de alunos que frequentam os cursos de carácter profissionalizante na Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso, segue-se uma diminuição entre os anos letivos de 2020/21 e 2021/22.

3.5.3. Ensino profissional privado

A EPAVE – Escola Profissional do Alto Ave é uma Escola de Ensino Profissional, planeada e projetada em 1995, a partir de um projeto de desenvolvimento local de múltiplas entidades empreendedoras, entre as quais a Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, com o propósito de dar resposta a um conjunto de necessidades de formação profissional assinaladas no concelho da Póvoa de Lanhoso e regiões limítrofes.

Mediante a informação disponível e acessível relativa ao estabelecimento de ensino, este fica autorizado a ministrar, nas instalações e demais condições indicadas, os cursos profissionais previstos nos artigos 6º (cursos profissionais) e 7º (organização dos cursos profissionais) do Decreto – Lei 4/98, de 8 de janeiro, bem como os cursos e atividades de formação previstas nos números 1 e 2, do artigo 10º (outros cursos e atividades de formação), do mesmo Decreto-Lei, que estabelece o regime de criação, organização e funcionamento de escolas e cursos profissionais, no âmbito do ensino não superior.

As tipologias de formação profissional previstas no Sistema Nacional de Qualificações (SNQ) são a formação inicial, a formação contínua e a formação de dupla certificação. Existem ainda outras tipologias de formação, nomeadamente: Formação Técnica Empresarial; Formação de Formadores; Formação Modular Certificada.

As modalidades de ensino e formação profissional do Sistema Nacional de Qualificações (SNQ) são os Cursos Profissionais (CP), os Cursos de Aprendizagem (CA), os Cursos Artísticos Especializados (CAE), os Cursos de Hotelaria e Restauração e Turismo e Turismo e Lazer do Turismo de Portugal, IP (CTP), os Cursos de Educação e Formação para Jovens (CEF), os Cursos de Educação e Formação para Adultos (EFA), os Cursos de Especialização Tecnológica (CET) as Formações Modulares (FM), a formação-ação dirigida a empresas (FA) e outras ações de formação realizadas por empresas (OFP).

As ofertas disponibilizadas pela EPAVE ao nível dos cursos profissionais, são as seguintes: Mecatrónica Automóvel; Cabeleireiro(a); Eletrónica, Automação e Computadores; Serviço digital; Logística; Prótese Dentária; Comunicação, Marketing RP e Publicidade; Turismo Ambiental e Rural; Design de Moda; Eletrónica e Telecomunicações; Instalações Elétricas; Energias Renováveis – Solar.

Tabela 38 – N.º de Alunos, por ano letivo do ensino profissional privado no Município da Póvoa de Lanhoso.

Nível de ensino	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Ensino profissional	204	174	177	154	148	183	191

Fonte: EPAVE, 2023.

A expansão da série temporal prende-se com o objetivo de identificar que após uma diminuição progressiva do n.º de alunos que frequentam o ensino profissional de natureza privada no Município da Póvoa de Lanhoso, é perceptível uma mudança na tendência, no sentido em que constata um crescimento do n.º de alunos que o frequentam, nos últimos anos letivos referidos.

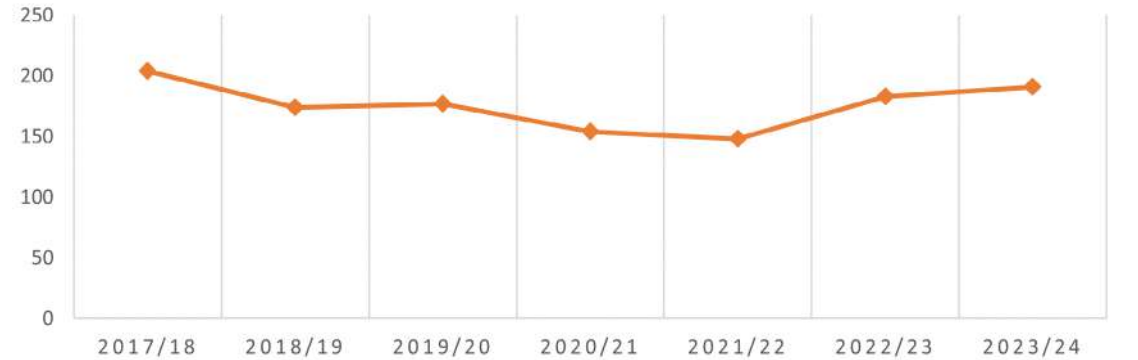


Gráfico 25 – Evolução do n.º de alunos no ensino profissional.

Entre o ensino profissional público e privado, e dado a importância que os mesmos apresentam no universo educativo do Município da Póvoa de Lanhoso, importa realçar que os mesmos acolhem alunos provenientes dos Municípios limítrofes, ou seja os valores da sua população são influencia-

dos por dinâmicas demográficas, socioeconómicas e territoriais internas ao Município bem como as que advém da origem da sua população educacional.

Por outro lado, em termos quantitativos, os valores do ensino profissional, público e privado, não se encontram muito discrepantes, é verdade que se observam algumas oscilações ao longo dos anos letivos, em parte justificável pela situação pandémica que atravessamos. Nota-se, contudo, uma tendência crescente ao nível da sua frequência, o que denota uma clara aposta no ensino com caráter profissionalizante no Município da Póvoa de Lanhoso.

3.6. Ensino superior

Ao nível dos estabelecimentos de ensino superior na região do Ave, não se verificam a existência de estabelecimentos de natureza pública, sendo os existentes de natureza privada, localizados na região do Ave, mais concretamente no Município de Vila Nova de Famalicão. Por outro lado, é constatável a diminuição de 5 para 4 estabelecimentos de ensino superior ao longo da série temporal exposta.

No Município da Póvoa de Lanhoso, não existem estabelecimentos de ensino superior, quer de natureza pública, quer privada.

Tabela 39 - Estabelecimentos de ensino superior (N.º) por natureza institucional.

Localização	Natureza	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22
Ave	Público	0	0	0	0	0	0
	Privado	5	5	5	5	4	4
Total		5	5	5	5	4	4

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência. Última atualização destes dados: 07 de outubro de 2022.

3.7. Educação e formação

Aprender sempre é um imperativo das sociedades contemporâneas. O caráter inacabado do ser humano obriga -o a aprender, num processo permanente que engloba todo o ciclo de vida e está presente em todos os momentos e lugares da experiência humana. Está em causa aprender ao longo e ao largo da vida num processo educativo de construção da autonomia que deveria ser função de toda a sociedade e que é transversal a todas as dimensões do social. É esta visão ampla da educação que permite equacionar os problemas inerentes ao campo extremamente diverso que é hoje a Educação e Formação de Adultos (EFA) (Recomendação n.º 2/2019).

3.7.1. Oferta formativa

A oferta e modalidades formativas no Município da Póvoa de Lanhoso, bem como as diversas entidades formadoras e diversidade de cursos oferecidos, estão expressas na Tabela 40. No que se relaciona com a oferta de cursos profissionais, estes estão presentes na Escola Profissional do Alto Ave e na Escola Secundária Póvoa de Lanhoso.

Tabela 40 - Cursos Profissionais - Ensino Secundário.

Escola	Oferta Educativa	Curso
Escola Profissional do Alto Ave	Cursos Profissionais	Mecatrónica Automóvel
		Turismo Ambiental e Rural
		Comunicação - Marketing, Relações-Públicas e Publicidade
		Comunicação e Serviço Digital
		Eletrónica e Telecomunicações
		Cabeleireiro(a)
		Auxiliar de Prótese Dentária
		Logística
		Design de Moda
	CEF	Eletrónica, Automação e Computadores
		Empregado(a) Restaurante Bar
	Formação Técnica Empresarial	Cabeleireiro Unissexo
		Inglês
		Alemão
Escola Secundária Póvoa de Lanhoso	Cursos Científico-Humanísticos ¹⁹	Espanhol
		Curso de Ciências e Tecnologias
		Curso de Ciências Socioeconómicas
	Cursos Profissionais	Línguas e Humanidades
		Auxiliar de Saúde
		Gestão de Equipamentos Informáticos
		Audiovisuais

Fonte: <https://www.povoadelanhoso.pt/rede-educacao-formacao/> (2023).

Os Percursos Curriculares alternativos (PCA)²⁰ são uma medida de promoção do sucesso educativo, no ensino básico de carácter excecional, transitório e com a duração de um ano letivo. Trata-se de uma oferta específica de natureza complementar a outras existentes tendo em vista a inclusão social e o cumprimento da escolaridade obrigatória. (DGE, s/d).

¹⁹Os Cursos Científico-Humanísticos têm a duração de 3 anos letivos, correspondentes aos 10.º, 11.º e 12.º anos.

²⁰A constituição de turmas com Percursos Curriculares Alternativos (PCA), possibilita às escolas, no âmbito da sua autonomia pedagógica e organizativa, despoletar mecanismos que considerem ajustados à gestão e aplicação do currículo, adequando-os às características dos alunos, permitindo-lhes a concretização das Aprendizagens Essenciais e contribuindo, desta forma, para o desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. (DGE, s/d).

Tabela 41 – Outros programas de formação.

Entidade Formadora / Escola	Programa / Modalidade ou Ciclos de Estudos	Anos letivos			
		2018/19	2019/20	2020/21	2021/22
Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio	Percurso Curricular Alternativo (PCA)	21	-	-	14

Fonte: Município da Póvoa de Lanhoso (2022).

Entre os anos letivos de 2018/19 e 2021/22 no Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, foram constituídas 2 turmas com o Percurso Curricular Alternativo (PCA).

3.7.2. Centros qualifica

Os Centros Qualifica surgem em 2016, com a implementação da Portaria n.º 232/2016 de 29 de agosto, revogada pela Portaria n.º 62/2022, de 31 de janeiro (com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 23/2023, de 9 de janeiro), que regula a criação e o regime de organização e funcionamento dos centros especializados em qualificação de adultos, adiante designados por «Centros Qualifica»²¹. Estes têm como objetivo a promoção da aprendizagem ao longo da vida e a melhoria das qualificações, escolares e profissionais, valorizando os percursos individuais das pessoas.

O Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso, também funciona como um Centro Qualifica. Neste sentido, ao inscreverem-se, além da certificação de competências escolares, com base nas experiências adquiridas, ao longo da vida, o/a formando/a pode ser encaminhado para a oferta que melhor se adequa ao seu perfil: Cursos EFA, Módulos Capitalizáveis, RVCC, Formação Modular e Português para Todos (PPT) (AEPVL, 2023).

A Tabela 42, indica o número de inscritos no Centro Qualifica em funcionamento do Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso, sendo que após uma diminuição do número de inscritos, no último ano letivo em análise (2021/22), observou-se um aumento a nível e frequência

Tabela 42 – Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso.

Entidade Formadora / Escola	Programa / Modalidade ou Ciclos de Estudos	Anos letivos			
		2018/19	2019/20	2020/21	2021/22
Agrupamento de Escolas de Póvoa Lanhoso	Programa Qualifica ²²	250	218	160	169

Fonte: Município da Póvoa de Lanhoso (2022).

²¹Os destinatários diretos dos Centros Qualifica são: (i) Adultos com idade igual ou superior a 18 anos, incluindo os ativos com necessidades de atualização e reconversão profissional, com o objetivo da melhoria das suas competências e dos seus níveis de qualificação, de modo a contribuir para o aumento da sua empregabilidade; (ii) Jovens que não se encontrem a frequentar modalidades de educação ou formação e não estejam inseridos no mercado de trabalho (excecionalmente).

²²O Programa Qualifica é um programa dirigido aos adultos com percursos de educação e formação incompletos e tem por objetivo melhorar os níveis de qualificação dos adultos, contribuindo para a progressão da qualificação da população e a melhoria da empregabilidade dos indivíduos.

Tabela 43 - Alunas/os matriculadas/os no ensino não superior em ofertas de educação e formação orientadas para adultos, nível de ensino e oferta no Município da Póvoa de Lanhoso.

Nível de ensino	Oferta Educativa	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
Total	EFA (*1)	58	29	6	37	33
	RVCC (*2)	23	60	72	99	47
Ensino básico - 1.º ciclo	EFA					
	RVCC		2	2	1	
Ensino básico - 2.º ciclo	EFA					
	RVCC	1				
Ensino básico - 3.º ciclo	EFA	12			17	18
	RVCC	5	26	29	23	15
Ensino secundário	EFA	46	29	6	20	15
	RVCC	17	32	41	75	32

Legenda: (*1) - EFA - Cursos de Educação e Formação de Adultos; (*2) - RVCC - Sistema de reconhecimento, validação e certificação de competências.

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência. Última atualização destes dados: 15 de julho de 2022.



Gráfico 26 - Alunas/os matriculadas/os no ensino não superior em ofertas de educação e formação orientadas para adultos, por oferta no Município da Póvoa de Lanhoso.

Na série temporal identificada no ano letivo de 2019/20 constata-se um aumento significativo dos inscritos nos processos de RVCC e EFA, o que se traduz num aumento generalizado.

Estes aspetos podem estar relacionados com o aumento dos incentivos financeiros para adultos que completem o seu processo de reconhecimento, validação e certificação de competência até 2025 (Portugal 2020²³). Com o objetivo a melhoria dos níveis de educação e formação dos adultos, contribuindo para elevar os níveis de qualificação da população e para criar mais e melhor empre-

²³<https://www.poch.portugal2020.pt/pt-pt/Noticias/Paginas/noticia.aspx?nid=781>.

gabilidade. A intenção é captar mais adultos e tentar que estes concluam os seus percursos, aumentando assim as taxas de conclusão dos processos RVCC.

Apesar do aumento da taxa de população residente em Portugal entre os 25 e os 64 anos com o ensino secundário ter vindo a aumentar, encontrando-se no final de 2020 no valor mais alto de sempre, 56,1%, há ainda um longo caminho a percorrer. O objetivo, até 2025, é que mais 100 mil adultos completem os seus percursos de nível secundário.

Reconhecimento, validação e certificação de competências

O Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) profissionais visa contribuir para o aumento dos níveis de qualificação dos adultos através da valorização das competências profissionais adquiridas ao longo da vida nos diversos contextos, bem como proporcionar uma nova oportunidade de formação para aqueles que não completaram ou abandonaram precocemente a formação nos sistemas de educação formal. (IEFP, 2022).

O Processo de RVCC que, com base num referencial de formação, tem como objetivo reconhecer, validar e certificar competências que os profissionais adquiriram pela experiência de trabalho e de vida, através da atribuição de um certificado de formação profissional (Certificado de Formação Profissional +). Este destina-se a ativos empregados e desempregados com mais de 18 anos. Os candidatos aos processos de RVCC - Adulto com mais de 18 anos, ativo empregado ou desempregado, que pretende ver reconhecidas, validadas e certificadas competências escolares e/ou profissionais adquiridas ao longo da vida, em contextos diversificados formais, não formais e informais. No âmbito do RVCC escolar, podem também ser abrangidos adultos inativos. (Portaria 61/2022, de 31 de janeiro²⁴).

Tabela 44 - Indivíduos com 18 e mais anos de idade certificados pelo sistema de reconhecimento, validação e certificação de competências (N.º) por nível de ensino no Município da Póvoa de Lanhoso.

Nível de ensino	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22
Básico - 3.º ciclo	-	15	26	16	15	18
Secundário	-	9	15	31	12	10
Total	-	24	41	47	27	28

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência. Última atualização destes dados: 15 de julho de 2022.

Após uma grande oscilação em termos quantitativos do n.º de indivíduos com 18 ou mais anos de idade certificados pelo sistema de reconhecimento, validação e certificação de competências, nos

²⁴A Portaria n.º 61/2022 de 31 de janeiro, regula o reconhecimento, a validação e a certificação de competências no âmbito do Programa Qualifica.

últimos dois anos letivos da série temporal em análise, apresenta-se uma uniformização dos valores apresentados, com uma maior incidência ao nível do 3º ciclo.

3.8. Educação inclusiva

De acordo com a UNESCO (2009), a educação inclusiva é um processo que visa responder à diversidade das necessidades de todos os alunos promovendo a participação e a aprendizagem. na vida da comunidade escolar, que tem como missão a promoção do sucesso educativo de todos os alunos, garantindo equidade educativa.

A “Educação Inclusiva” define os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que procura responder à diversidade de necessidades e potencialidades de crianças inscritas na educação pré-escolar e alunos matriculados nos ensinos básico e secundário, através do aumento da respetiva participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa. (Educação Inclusiva 2020/2021).

O Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho (com as alterações introduzidas pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro), na sua redação atual, identifica as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, os recursos humanos e organizacionais específicos, bem como os recursos existentes na comunidade passíveis de serem mobilizados para responder às necessidades educativas de crianças e alunos ao longo do seu percurso escolar.

Tabela 45 – Educação Inclusiva no Município da Póvoa de Lanhoso.

Agrupamento	Escola / Entidade	Nível de Ensino	Anos letivos				
			2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22
Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso	Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso	3.º Ciclo e Secundário	27	32	30	36	38
	Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso	Pré-escolar 1.º, 2.º e 3.º ciclo	25	28	33	32	27
	Jardim de Infância de Garfe, Póvoa de Lanhoso	Pré-escolar	0	0	0	1	0
	Jardim de Infância de Travassos, Póvoa de Lanhoso	Pré-escolar	0	0	0	0	1
	Jardim de Infância de Simões, Póvoa de Lanhoso	Pré-escolar	0	0	0	0	0

(*1) Alunos com Necessidades Educativas Especiais.

Continua

Agrupamento	Escola / Entidade	Nível de Ensino	Anos letivos				
			2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22
Agrupamento de escolas Gonçalo Sampaio (*1)	Escola Básica de Póvoa de Lanhoso	Pré-escolar	1	3	0	2	1
	Escola Básica António Lopes, Póvoa de Lanhoso	Pré-escolar	0	4	1	1	2
	Escola Básica do Cávado, Póvoa de Lanhoso	Pré-escolar	0	1	0	0	1
	Escola Básica D. Elvira Câmara Lopes, Campos, Póvoa de Lanhoso.	Pré-escolar	0	3	0	0	1
	Jardim de Infância de Serzedelo, Póvoa de Lanhoso	Pré-escolar	0	0	0	0	0
	Escola Básica de Póvoa de Lanhoso	1º ciclo	11	14	6	6	3
	Escola Básica António Lopes, Póvoa de Lanhoso	1º ciclo	6	21	17	23	17
	Escola Básica do Cávado, Póvoa de Lanhoso	1º ciclo	12	15	6	8	6
	Escola Básica D. Elvira Câmara Lopes, Campos, Póvoa de Lanhoso.	1º ciclo	6	10	8	7	6
	Escola Básica Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso	2º ciclo	25	26	28	36	32
		3º ciclo	27	20	34	40	46
		CEF	2				

(*1) Alunos com Necessidades Educativas Especiais.

No que concerne às questões de educação inclusiva, importa referir que a EPAVE apresenta uma equipa de trabalho vocacionada para a temática a funcionar desde o ano letivo de 2021/2022.

A Republicação do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho relativamente às medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, nomeadamente no artigo 6.º Objetivos das medidas, refere que as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão têm como finalidade a adequação às necessidades e potencialidades de cada aluno e a garantia das condições da sua realização plena, promovendo a equidade e a igualdade de oportunidades no acesso ao currículo, na frequência e na progressão ao longo da escolaridade obrigatória. A implementação das medidas ocorre em todas as modalidades e percursos de educação e de formação, de modo a garantir que todos os alunos têm igualdade de oportunidades no acesso e na frequência das diferentes ofertas educativas e formativas.

3.9. Apoios e complementos educativos

Os apoios e complementos educativos já se encontram referenciados na Lei n.º 46/86, de 14 de outubro (Lei de Bases do Sistema Educativo) no artigo 27.º através do qual são estabelecidas e desenvolvidas atividades e medidas de apoio e complemento educativos visando contribuir para a igualdade de oportunidades de acesso e sucesso escolar.

No Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, no capítulo IV, a secção I é direcionada para a temática de Apoios e complementos educativos, no qual são referidos os aspetos relacionados com a ação social escolar (Artigo 33.º), Refeitórios escolares (Artigo 35.º), Transportes escolares (Artigo 36.º) e Escola a tempo inteiro (Artigo 39.º) entre outros aspetos funcionais e regras de funcionamento com especificações próprias, nomeadamente no que se refere às atividades de apoio à família, componente de apoio à família e atividades de enriquecimento curricular são estabelecidas em decreto-lei próprio. (Portaria n.º 644-A/2015²⁵).

Neste seguimento, surge o conceito de escola a tempo inteiro que engloba medidas de apoio à família que garantam a “escola a tempo inteiro” nomeadamente: Atividades de animação e apoio à família (AAAF), Componente de apoio à família (CAF) e Atividades de enriquecimento curricular (AEC).

Este conceito pretende o desenvolvimento de “ações orientadas para a formação integral e a realização pessoal dos educandos no sentido da utilização criativa e formativa dos seus tempos livres”, visando nomeadamente “o enriquecimento cultural e cívico, a educação física e desportiva, a educação artística e a inserção dos alunos na comunidade”, valorizando “a participação e o envolvimento das crianças na sua organização, desenvolvimento e avaliação” (DGE, 32017).

Na Tabela 47, estão indicados os estabelecimentos e quais as atividades e mecanismos adotados por cada um de forma a implementarem o conceito de “escola a tempo inteiro” e desta forma proporcionar o apoio e otimização deste tempo para atividades que despertem o interesse e motivação da população educativa afeta.

Até ao ano letivo de 2021/2022, estas atividades são desenvolvidas e implementadas em parceria com entidades locais, sendo que a partir do ano letivo de 2021/2022, estas passam para alçada do Município da Póvoa de Lanhoso. Por sua vez, também o fornecimento das refeições escolares, para todos os integrantes na comunidade escolar do Município passa a ser da responsabilidade da autarquia.

²⁵ A presente portaria aplica -se aos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico e define as regras a observar no seu funcionamento, bem como na oferta das atividades de animação e de apoio à família (AAAF), da componente de apoio à família (CAF) e das atividades de enriquecimento curricular (AEC).

3.9.1. Atividades de animação e apoio famílias (AAAF)

As Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) destinam-se a assegurar o acompanhamento das crianças na educação pré-escolar antes e ou depois do período diário de atividades educativas e durante os períodos de interrupção destas (Artigo 3.º da Portaria n.º 644-A/2015).

Promovidas pelo Município da Póvoa de Lanhoso, em articulação com os Agrupamentos de Escolas, nestas atividades podem inscrever-se as crianças integradas na Educação Pré-Escolar, nos quais os principais apoios concedidos aos jardins-de-infância integrados nos Agrupamentos de Escolas são feitos a dois níveis: refeições e atividades de animação e apoio à família (AAAF), com contratualização de serviços, para o período não letivo das 7h30 às 9h30 e entre as 15h30 e as 19h30. O prolongamento de horário inclui diversas atividades, nomeadamente a natação, música e atividade física e motora.

3.9.2. Componente de apoio à família no 1º ciclo

Considera-se CAF o conjunto de atividades destinadas a assegurar o acompanhamento dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico antes e ou depois das componentes do currículo e das AEC, bem como durante os períodos de interrupção letiva (Artigo 5.º da Portaria n.º 644-A/2015).

No Município da Póvoa de Lanhoso as CAF são asseguradas por instituições que prestam este complemento ao nível das atividades de apoio à família, sendo que em dois estabelecimentos estas decorrem no recinto escolar, nomeadamente na Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso e na Escola Básica D. Elvira Câmara Lopes, Campos, Póvoa de Lanhoso, pela Comissão de melhoramentos de Santo Emilião. Nos restantes estabelecimentos de ensino os alunos são deslocados para outras instalações, pertencentes às instituições que prestam este serviço de complemento de apoio à família.

3.9.3. Atividades de enriquecimento curricular (AEC)

Consideram-se atividades de enriquecimento curricular AEC no 1.º ciclo do ensino básico as atividades de carácter facultativo e de natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural que incidam, nomeadamente, nos domínios desportivo, artístico, científico e tecnológico, de ligação da escola com o meio, de solidariedade e voluntariado e da dimensão europeia na educação. (Artigo 7.º da Portaria n.º 644-A/2015).

As AEC destinam-se aos alunos do 1º ciclo do Ensino Básico, sendo promovidas pelo Município de Póvoa de Lanhoso através de um protocolo com a EPAVE (a vigorar a partir do ano letivo 2022/2023), em estreita colaboração com os Agrupamentos de Escolas. Funcionam nos estabelecimentos de ensino até às 17h30.

As atividades oferecidas são escolhidas por cada Agrupamento de Escolas, de acordo com o seu Projeto Educativo, proporcionando momentos criativos e de aprendizagens essenciais aos seus alunos. É dada a prioridade à arte, à saúde e bem-estar e à criatividade, através de atividades lúdicas e divertidas, incluindo diversas expressões artísticas e desportivas promotoras do desenvolvimento motor das crianças.

Na Tabela 47, estão referidos os estabelecimentos de ensino com a implementação desta componente de complemento à atividade letiva direcionada para os alunos do 1º ciclo, com a implementação horária entre 15:30 às 17:30h, mediante os diversos estabelecimentos de ensino.

As AEC contribuem desta forma para uma escola equitativa ao nível da promoção e disponibilização de oportunidades letivas, com a redução das assimetrias sociais e promovendo o sucesso escolar (DGE, 2017). O Município da Póvoa de Lanhoso, passa a dinamizar as AEC's em todos os estabelecimentos de ensino no ano letivo de 2022/2023.

Tabela 46 – Apoios Socioeducativos no Município da Póvoa de Lanhoso, no ano letivo de 2021/2022.

Agrupamento	Estabelecimento de Ensino	Designação do Apoio	Pré-Escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário
Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso	Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso	Ação Social Escolar					
		Refeições Escolares					
	Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso	Ação Social Escolar					
		Refeições Escolares					
	Jardim de Infância de Garfe, Póvoa de Lanhoso	Ação Social Escolar					
		Refeições Escolares					
	Jardim de Infância de Simões, Póvoa de Lanhoso	Ação Social Escolar					
		Refeições Escolares					
	Jardim de Infância de Travassos, Póvoa de Lanhoso	Ação Social Escolar					
		Refeições Escolares					

Fonte: Inquéritos aos estabelecimentos de ensino do Município da Póvoa de Lanhoso, 2022.

Continua

Agrupamento	Estabelecimento de Ensino	Designação do Apoio	Pré-Escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário
Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso	Escola Básica Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso	Ação Social Escolar			141	163	
		Refeições Escolares			6 153	7 211	
	Escola Básica de Póvoa de Lanhoso	Ação Social Escolar	19	67			
	Escola Básica António Lopes, Póvoa de Lanhoso	Ação Social Escolar	15	72			
	Escola Básica do Cávado, Póvoa de Lanhoso	Ação Social Escolar	20	45			
	Escola Básica D. Elvira Câmara Lopes, Campos, Póvoa de Lanhoso	Ação Social Escolar	14	27			
	Jardim de Infância de Serzedelo, Póvoa de Lanhoso	Ação Social Escolar	5				

Fonte: Inquéritos aos estabelecimentos de ensino do Município da Póvoa de Lanhoso, 2022.

No que concerne aos apoios socioeducativos no Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso, são implementados diversos apoios educativos, das quais se destacam: (i) apoio individual no 1.º ciclo; (ii) apoio ao Estudo a Português e Matemática no 2.º ciclo; (iii) tutorias, apoio tutorial específico e mentorias nos 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário; (iv) estudo partilhado a português, Matemática A, Matemática Aplicada às Ciências Sociais, Biologia e Geologia, Física e Química, Geografia e História, no ensino secundário; (v) apoio na modalidade de Recuperação de Aprendizagens e Preparação para Exame (RAPE) na disciplina de Matemática A no 12.º ano; (vi) apoio no Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) e pelo Serviço de Psicologia e Orientação; (vii) disponibilização de docentes de diferentes disciplinas na sala de estudo e biblioteca escolar.

Tabela 47 - Apoios e Complementos Educativos para o ano letivo de 2021/2022.

Agrupamento	Estabelecimento de Ensino	Serviços de Apoio à Família	Nível de Ensino	Nº Alunos	Horário (h)
Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso	Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso				
	Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso				
	Jardim de Infância de Garfe, Póvoa de Lanhoso				
	Jardim de Infância de Simões, Póvoa de Lanhoso				
	Jardim de Infância de Travassos, Póvoa de Lanhoso				
Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso	Escola Básica Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso				
	Escola Básica de Póvoa de Lanhoso	AAAF - Atividades de Animação e Apoio à Família	Pré-Escolar	70	15:30 às 19:30
		AEC - Atividades Extracurriculares	1ºCiclo	97	15:30 às 17:30
	Escola Básica António Lopes, Póvoa de Lanhoso	AAAF - Atividades de Animação e Apoio à Família	Pré-Escolar	68	15:30 às 19:30
		AEC - Atividades Extracurriculares	1ºCiclo	85	15:30 às 17:30
	Escola Básica do Cáva-do, Póvoa de Lanhoso	AAAF - Atividades de Animação e Apoio à Família	Pré-Escolar	66	15:30 às 19:30
		AEC - Atividades Extracurriculares	1ºCiclo	88	15:30 às 17:30
	Escola Básica D. Elvira Câmara Lopes, Campos, Póvoa de Lanhoso	AAAF - Atividades de Animação e Apoio à Família	Pré-Escolar	45	15:30 às 19:30
		AEC - Atividades Extracurriculares	1ºCiclo	78	15:30 às 17:30
	Jardim de Infância de Serzedelo, Póvoa de Lanhoso	AAAF - Atividades de Animação e Apoio à Família	Pré-Escolar	19	15:30 às 19:30

Fonte: Inquéritos aos estabelecimentos de ensino do Município da Póvoa de Lanhoso, 2022.

3.10. Projetos e medidas educativas

O Município poderá ter um papel ativo na definição de políticas educativas e mais do que isso, deve preocupar-se em articular com as escolas para que se possam definir e atingir um conjunto de objetivos estratégicos que melhorem o desenvolvimento socioeducativo do próprio concelho, potencializando a realidade existente e tornando a educação num tema que seja da responsabilidade de todos e para todos.

Os projetos educativos municipais, cada vez mais, constituem-se como um instrumento de planificação e intervenção educativa.

As responsabilidades dos Municípios em matéria de educação surgem com o decreto-lei nº 77/84, de 8 de março, em que as Câmaras Municipais assumem a responsabilidade da construção e do equipamento dos estabelecimentos de ensino desde a educação pré-escolar no ensino básico, da ação social escolar e dos transportes escolares, bem como a criação de equipamentos para a educação de adultos e a realização de atividades de tempos livres para a população escolar.

Neste sentido, a Lei de Bases do Sistema Educativo (LSBE) de 1986 dá início formal à participação local na educação. Desde então temos assistido a um conjunto de transformações no sistema educativo e à crescente descentralização de competências para os Municípios.

3.10.1 Projetos de desenvolvimento educativo dos agrupamentos de escolas

Ao nível dos Agrupamentos de Escolas, são vários os programas desenvolvidos e implementados nos estabelecimentos de ensino integrantes nestes, tal como o indicado na Tabela 48.

Tabela 48 – Projetos de desenvolvimento educativo dos Agrupamentos de Escolas.

Agrupamento	Estabelecimento de Ensino	Designação do Projeto Educativo	Promotor Coordenador
Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso	Todos Estabelecimentos de Ensino	Desporto Escolar	
		“No Poupar é que está o Ganho”	Sandra Marinho, Vânia Ribeiro, Sílvia Carneiro, José Carvalho, Manuel Esteves
		Clube Europeu – CLUBEU	Iva Azevedo (Coordenadora), Ricardo Rodrigues e Paula Dias
		Clube Convive MAIS	Educadora Social Catarina Lopes
		Hands on Crafts - Club	Manuela Lourenço
		Clube dos Jogos Matemáticos	Dina Rei, Nicolau Araújo e Henrique Araújo
		O Meu Amigo Sénior	Paula Leite
		Clubes de Ciência Viva: P&R e (Cons.) Ciência	Susana Lobo (Coordenadora), Maria do Céu Fernandes, Alice Ferreira, Manuel Araújo, Sílvia Carneiro e docentes do 1.º Ciclo
		Promoção e Educação para a Saúde (PES)	Maria do Céu Batista (Coordenadora), Paula Dias, Vanessa Rocha, Isabel Fraga e Sílvia Carneiro
		Jornal “Preto no Branco”	Lurdes Silva e Rosa Martins
	Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso	Projeto + Cidadanias	Vanessa Rocha
		“Hypatiamat - 1.º Ciclo	Manuel Araújo
		Rádio Escola EB do Ave	Sérgio Moraes (Coordenador) e Ramiro Romão
	Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso e Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso	Programa Eco-Escolas	Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso: Susana Lobo (Coordenadora), Ana Fernandes;
			Escola Básica do Ave: Manuel Araújo (Coordenador) e Ana Isabel Granja;
			Jardins de Infância: Lúcia Dias, Maria Graça Oliveira, Helena Martins.
		Projeto eTwinning	Iva Azevedo, Ricardo Rodrigues (Coordenador) e Paula Dias
		OPE – Orçamento Participativo	Susana Lobo (ESPL), Manuel Araújo (EB do Ave)
		Clube das Artes e Projeto Art'Oca	Rui Santos (ESPL), Rosalina China (EB do Ave)
	Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso	Erasmus+	Acreditação Erasmus 21-27 Iva Azevedo (Coordenadora), Ricardo Rodrigues e Paula Dias
			“Sustainable me, sustainable we” Paula Dias
			“Bee Live” Ricardo Rodrigues
		Parlamento dos Jovens	Susana Lobo (Coordenador) e Fátima Casimiro
		Projeto “Partilha com Energia”	Ana Luísa Silva

Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município da Povia de Lanhoso, 2023.

Continua

Agrupamento	Estabelecimento de Ensino	Designação do Projeto Educativo	Promotor Coordenador
Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso	Todos Estabelecimentos de Ensino	Programa de Educação para a Saúde (PES)	Rosa Afonso
		Projetos eTwinning	Paula Vieira
		Programa Eco-Escolas	Fátima Matos
		Centro de Formação Desportiva de Atletismo	Ana Fernandes
		Gabinete do Aluno	Conceição Silva
		Desporto Escolar	Jorge Martins
		Clube de Informática/Robótica	Cristina Mota
		Projeto “Gestão e Mediação de Conflitos”	Elisabete Costa
		Clube de Alemão	Olga Duque
		Programa de Mentorias	Elisabete Costa; Cristina Mota
		Clube Europeu	Isabel Lourenço
		Clube da Floresta	Francisco Areias
		Erasmus +	Paula Vieira; Isabel Lourenço; Paula Reis
		Clube de Ciência Viva	
		Desporto Escolar	

Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município da Povia de Lanhoso, 2023.

3.10.2. Programas e Projetos Educativos implementados pelo Município

De seguida são abordados os Programas e Projetos de âmbito educativo, desenvolvidos e implementados pelo Município da Póvoa de Lanhoso e pela Comunidade Intermunicipal do Ave (CIM do Ave). A Tabela 49, começa por apresentar os projetos que estiveram em vigor no ano letivo de 2021/2022, corresponde ao ano de vigência da presente Carta Educativa.

Tabela 49 – Projetos de Ação Educativa e Formativa, para o ano letivo de 2021/2022.

Projeto	Nível de Ensino ²⁶	Promotor Entidade
Projeto TABU	Ensino Secundário	Município da Póvoa de Lanhoso
		CIM do Ave
Projeto CURTIR CIÊNCIA	1.º, 2.º e 3.º Ciclos e Secundário	Município da Póvoa de Lanhoso
		CIM do Ave
Projeto IGUALIDADES (no âmbito do SIGO da autarquia)	Ensino Secundário	Município da Póvoa de Lanhoso
Projeto Cultura IN	Secundário	Município da Póvoa de Lanhoso
Projeto Hypatiamat	1.º Ciclo	Município da Póvoa de Lanhoso
		CIM do Ave

Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município da Povia de Lanhoso, 2023.

Continua

²⁶Nível de ensino: Pré-Escolar; 1.º, 2.º, 3.º Ciclo e Secundário.

Projeto	Nível de Ensino ²⁶	Promotor Entidade
Projeto “No Poupar é que está o Ganho”	3.º Ciclo	CIM do Ave

Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município da Póvoa de Lanhoso, 2023.

Projeto TABU

Este projeto um projeto apoiado pela CIM do Ave no âmbito da “Cultura para Todos” tem por objetivo criar um espaço para se debater temas pertinentes, tais como o *bullying*, *ciberbullying*, violência no namoro, unindo a cultura e a vertente social e envolvendo os jovens num prisma de ação preventiva.

Projeto Curtir Ciência

O Projeto Curtir Ciência visa a promoção científica e tecnológica da comunidade escolar, baseada na vivência diária do quotidiano e potenciada através de experiências práticas, que se afiguram fulcrais no conhecimento científico. Cientes da importância da ciência no contexto atual e do seu potencial futuro, poderá incrementar na região da NUT III Ave o despertar pelo interesse da cultura científica. Esta operação destina-se aos alunos do 3º ano, 5º ano, 7º ano e 10º ano, de cinco dos Municípios da NUT III Ave (Guimarães; Póvoa de Lanhoso, Cabeceiras de Basto, Fafe e Vizela).

Projeto Cultura IN

Este projeto pressupõe a mobilização e inspiração dos/as participantes partindo de uma figura identitária comum, a Maria da Fonte, que encerra em si características de força, determinação, luta, perseverança, espírito crítico e cidadania, numa construção partilhada. Pressupõe contextos de experimentação de práticas através das diferentes oficinas de aprendizagem e de preparação que serão a base para a concretização de uma curta-metragem. O projeto CULTURA.IN vai além das intervenções tradicionais complementando a sua ação ao chamar os grupos-alvo a envolver-se, a participar ativamente, a desenvolver individual e conjuntamente as dimensões do Saber-Ser, do Saber-Fazer e do Saber-Saber.

Projeto Hypatiamat

No âmbito de medidas de suporte à aprendizagem da matemática, e de forma a potenciar o gosto natural que os alunos têm por ambientes tecnológicos, Município da Póvoa de Lanhoso disponibiliza o projeto Hypatiamat aos alunos e professores do 1.º ciclo, como forma de promover o sucesso escolar na área da matemática.

Projeto de Educação Financeira “No Poupar está o ganho”

A educação financeira é hoje reconhecida pelo Governo como uma estratégia prioritária. O projeto intermunicipal de educação financeira “No Poupar Está o Ganho”, iniciado em 2009/2010 é um projeto pioneiro, concebido pela Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, que pretende informar e capacitar as crianças e jovens para o uso do dinheiro e contribuir para a criação de uma nova geração de consumidores mais informados.

Podendo ser aplicado desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário, o projeto apresenta como principais objetivos:

- I. Promover a educação financeira das crianças e jovens, contribuindo para a implementação da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania;
- II. Desenvolver hábitos de poupança;
- III. Promover o consumo responsável;
- IV. Promover uma relação saudável com o dinheiro, sabendo gerir o aspeto emocional das opções;
- V. Dar formação financeira a professores, capacitando-os para transferir conhecimentos financeiros aos seus alunos e desenvolver as competências financeiras necessárias à correta tomada de decisão;
- VI. Disponibilizar a professores e alunos recursos pedagógicos de apoio à implementação do projeto.

Projeto Plataforma + Cidadania

A educação para a cidadania é uma temática atual que nos preocupa a todos, cidadãos da sociedade da informação e do conhecimento. A discussão sobre esta temática está em curso, presente nas políticas educativas recentemente lançadas e no trabalho desenvolvido ao nível da investigação científica que nos mostra a importância de formar cidadãos para o século XXI.

O projeto +Cidadania tem uma intenção clara e objetiva de envolvimento e implicação dos diversos atores da comunidade numa rede social e comunitária em prol do bem comum, tendo sido desenhado sob a temática da Educação para a Cidadania. Este projeto é dirigido, em especial, para as crianças do pré-escolar e alunos do 1.º ciclo, permitindo também o envolvimento dos diferentes agentes envolvidos na educação deste grupo.

Cartão Escolar Municipal

O Município da Póvoa de Lanhoso implementou para o ano letivo 2022/2023, o Cartão Escolar Municipal para todos os alunos do concelho, da rede de escolas do setor público. Com este Cartão de gestão integrada de serviços municipais disponibilizados no âmbito da Educação (refeições e lanches escolares, Atividades de Animação e Apoio à Família) o Município assume o desiderato de proporcionar um serviço de qualidade aliado a uma maior comodidade para os pais e Encarregados de Educação, assegurando os Serviços de Educação uma resposta de proximidade na implementação de todos os procedimentos inerentes a este processo.

Programas Educativos Municipais

Póvoa de Lanhoso Cidade Educadora| Cidade amiga das crianças da UNICEF

Uma Cidade Educadora baseia-se no conceito de que a educação não é apenas responsabilidade das escolas, mas sim uma missão compartilhada por toda a comunidade. Nesse modelo, a cidade em si torna-se num ambiente de aprendizagem, onde as diferentes políticas, recursos, espaços, tempos, atores sociais são utilizados para promover o desenvolvimento integral dos cidadãos.

O Município da Póvoa de Lanhoso aderiu em 2016 ao programa Cidades Educadoras e neste âmbito tem vindo a desenvolver várias iniciativas, como é o caso da criação do **Portal – Educação com Práticas de Felicidade**. O Portal – Educação com Práticas de Felicidade é direcionado a toda a comunidade educativa da Póvoa de Lanhoso, desde alunos/as, professores/as, pais, mães e encarregados/as de educação, pessoal não docente, dirigentes associativos locais e visa auxiliar no acesso à informação, na realização de marcações, de formalização de candidaturas, de entre outras. Das muitas funcionalidades que dispõe, este Portal permite:

- I. Conhecer as práticas da Póvoa de Lanhoso enquanto Cidade Educadora;
- II. Consultar a área pessoal da plataforma SIGA e realizar marcações;
- III. Requerer os apoios inseridos na Ação Social Escolar;
- IV. Agendar a participação em atividades no âmbito dos Serviços Educativos do Município Povoense;
- V. Descobrir a rede local de Educação e Formação;
- VI. Obter informação sobre eventos futuros e já realizados, quer pela Autarquia quer pelos parceiros.

Enquanto cidade Educadora e **Cidade Amiga das Crianças** (em 2017, o Comité Português para a UNICEF confirma o pedido de adesão do Município da Póvoa de Lanhoso ao Programa Cidades Amigas das Crianças), a Póvoa de Lanhoso tem assumido o compromisso de contribuir para a inclusão das crianças nas tomadas de decisão nos assuntos que lhe dizem respeito, fomentando a cidadania

participativa. O Plano de Atividades Local para a Póvoa de Lanhoso, no âmbito deste programa é constituído pelos seguintes Eixos e respetivos objetivos estratégicos:

Eixo I - Município e programas municipais dirigidos às crianças, jovens e suas famílias.

Objetivo estratégico: I.1- Assegurar que as crianças, jovens e suas famílias têm acesso a informação atualizada sobre a realidade social da infância e juventude do seu concelho.

Eixo II - Educação e família.

Objetivo estratégico: II.1- Assegurar que as famílias identificadas adquirem competências de gestão comportamental na faixa etária dos 3 anos aos 6 anos e dos 11 anos aos 16 anos e de parentalidade positiva.

Objetivo estratégico: II. 2- Garantir que todas as escolas do concelho e todos os alunos/as identificados/as usufruem de ações/projetos promotores de sucesso escolar e preventivos do abandono escolar.

Eixo III- Representação Social da Infância e participação das Crianças e Jovens na vida do seu Município.

Objetivo estratégico: III.1- Até 2020, garantir que a comunidade conhece e promove os direitos das crianças.

Objetivo estratégico: III.2- Garantir a participação ativa das crianças e jovens na vida do seu Município, assegurando que 30% das propostas apresentadas são implementadas pelo Executivo Municipal.

Eixo IV- Bullying e Igualdade de Género.

Objetivo estratégico: IV.1- Até 2020, crianças e jovens de diferentes ciclos de ensino aumentam os seus conhecimentos e competências no âmbito da identificação e prevenção de situações de Bullying, bem assim como da promoção da Igualdade de Género.

Atualmente, o Município da Póvoa de Lanhoso encontra-se em fase de renovação da candidatura ao programa Cidades Amigas das Crianças.

Programa Natura Lanhoso

São atribuídos apoios sociais para famílias com 1 ou 2 crianças no montante de 500€, com 3 ou mais crianças é atribuído o montante de 750€, por cada nascimento.

Programa “PóvoaCresce”

Constatando-se no concelho da Póvoa de Lanhoso uma tendência demográfica marcada pelo decréscimo da natalidade, entendeu o Município da Póvoa de Lanhoso criar vários apoios com o objetivo de inverter esta realidade. Um desses apoios é o Programa Póvoa Cresce que pretende ajudar todas as famílias, independentemente dos seus rendimentos, a suportar os custos com as mensalidades da creche dos filhos.

Os pais devem apresentar, anualmente, a sua candidatura no Balcão Único de Atendimento da Câmara Municipal a candidatura, dentro do prazo estipulado no Regulamento das Medidas de Apoio Social – Póvoa Solidária, publicado em 7 de outubro, no Diário da República, 2.ª Série, na secção II, nos artigos de 32.º a 38.º, apresentando também a documentação solicitada para a correta instrução de processo.

Este apoio destina-se a todas as crianças entre os zero e os três anos que frequentem as creches do concelho da Póvoa de Lanhoso, mas na eventualidade devidamente demonstrada, de ausência de vagas, serão admitidas candidaturas relativas à frequência de creches localizadas fora do concelho ou aos cuidados de amas registadas na Segurança Social. O apoio que será atribuído corresponde ao escalão que é definido de acordo com o valor da mensalidade constante nos recibos apresentados posteriormente. Estão definidos três escalões de apoio, designadamente o escalão A) a que corresponde o valor de 165 euros; o escalão B) cujo valor é 330 euros e o escalão C) cujo valor é 550 euros, distribuídos por onze meses (de setembro a julho).

Programa de generalização do ensino natação no 5.º Ano

A natação é considerada uma das atividades físicas mais completas, que permite significativamente o desenvolvimento de várias habilidades motoras, melhorando a coordenação do exercício, aumentando a resistência cardiorrespiratória e fortalecendo os músculos. A prática desta modalidade na criança não é somente uma atividade saudável, mas representa também um trabalho psicomotor avançado pois, ao trabalhar com a criança toda a sua aptidão e sua capacidade de se apropriar da atividade física em questão, pode-se ampliar o seu acervo motor e enriquecer as habilidades já dominadas. Esta atividade será implementada para todos os alunos do 5º ano do ensino básico a partir do ano letivo de 2022/2023.

Programa “Póvoa no pedal”

Consciente da necessidade transformar comportamentos e de concretizar ações que promovam a mobilidade urbana sustentável, o Município da Póvoa de Lanhoso vai dinamizar junto dos alunos do 6.º ano de escolaridade o programa de educação não formal em contexto escolar “Póvoa no Pedal”, que visa formar futuros ciclistas urbanos incentivando o uso da bicicleta para a prática de modos ativos e hábitos sustentáveis.

Programa de Fruta e Leite Escolar

O Regime Escolar (RE) é um programa instituído pela Comissão Europeia, tendo em conta vários objetivos, nomeadamente fomentar estilos de vida saudáveis, criar hábitos de alimentação saudável nas crianças aumentando assim, de forma sustentável, a proporção de fruta e legumes no regime alimentar das crianças, contribuindo para melhorar a qualidade nutricional da oferta alimentar na perspetiva da obtenção de ganhos em saúde no futuro, a curto e longo prazo e com o objetivo prioritário de combater a obesidade. O RE implica a distribuição de duas peças de fruta, por semana, aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico, que frequentem estabelecimentos de ensino público.

O Município da Póvoa de Lanhoso aderiu a este programa, no ano letivo de 2009/2010. Em 2014, alargou a distribuição de fruta às crianças da educação pré-escolar.

Em 2022 o Município da Póvoa de Lanhoso assumiu a competência da distribuição diária e gratuita de 20cl de leite escolar às crianças que frequentam a educação pré-escolar e aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico, ao longo de todo o ano letivo.

Programa Devagar se vai ao longe

«Devagar se Vai ao Longe» é um programa universal implementado em contexto de sala de aula, inserido no currículo escolar e destina-se a promover competências socio emocionais, o ajustamento psicológico e o desempenho académico, prevenindo ou reduzindo problemas emocionais e comportamentais em crianças dos 1.º e 2.º ciclos. É composto por 5 unidades (autoconsciência, consciência social, autocontrolo, relacionamento interpessoal e tomada de decisão em situações sociais) que serão dinamizadas semanalmente por um psicólogo, na presença do professor, ao longo do ano letivo, com uma sequência de atividades que privilegiam a aprendizagem demonstrativa e atividades interativas/reflexivas.

Face ao sucesso do projeto piloto implementado na Escola António Lopes em 21/22, o Município da Póvoa de Lanhoso, vai implementar neste ano letivo de 22/23 o mesmo nas turmas do 3.º ano de todos os agrupamentos escolares.

3.10.3. Ação social escolar

A atribuição e funcionamento dos apoios, no âmbito da ação social escolar, regem-se pelos princípios da equidade, coesão e solidariedade social. Como o desenvolvimento de ações na área da educação, na promoção de medidas de combate à exclusão social e ao abandono escolar e de igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolar é fundamental para o Município da Póvoa de Lanhoso, o mesmo proporciona um conjunto de respostas sociais que vão de encontro às necessidades da comunidade escolar e das suas famílias.

Bolsas de estudo

O Município da Póvoa de Lanhoso atribui, anualmente, bolsas de estudo aos alunos povoenses que frequentam o ensino secundário ou o ensino superior.

Esta medida integra o programa de medidas sociais “Póvoa Solidária” e é dirigida às famílias do concelho da Póvoa de Lanhoso com recursos económicos mais baixos.

Material escolar

Em complemento aos apoios concedidos pelo Ministério da Educação o Município da Póvoa de Lanhoso concede, a todos os alunos e alunas que frequentam o 1º ciclo, os cadernos de fichas de atividades das áreas disciplinares de matemática, língua portuguesa, estudo do meio e inglês.

Prémio de mérito escolar António Lopes

Instituído em 2006 o Prémio de Mérito Escolar “António Lopes”, que presta homenagem ao grande benemérito Povoense António Ferreira Lopes, é dirigido aos alunos do 1º ciclo do Concelho da Póvoa de Lanhoso, contemplando todas as turmas do 4º ano e será atribuído anualmente aos alunos que cumpram um conjunto de requisitos associados ao seu desempenho escolar. Esta iniciativa representa mais um contributo da autarquia para o complexo processo de aprendizagem, na expectativa de combater o insucesso e o abandono escolar precoce.

3.10.4. Transportes escolares

O sucesso escolar está relacionado com diversas variáveis que se cruzam, sendo cada uma delas primordial na formação de cada aluno. Neste contexto, o transporte escolar e a mobilidade por este proporcionada, constitui um fator determinante na promoção da igualdade de oportunidades no acesso à educação (Plano de Transporte Escolar 2022/2023).

O transporte escolar é uma medida que reforça o apoio às famílias e crianças/alunos, na deslocação casa-escola-casa, promovendo a frequência escolar e a utilização do transporte coletivo, em detrimento do transporte individual.

A área abrangida pelo serviço de transporte escolar é o concelho da Póvoa de Lanhoso, só tendo direito a transporte gratuito e/ou participado, os alunos cuja residência seja no concelho da Póvoa de Lanhoso.

O regime de transporte escolar funciona exclusivamente durante os períodos letivos, de acordo com o calendário escolar, entre o local de residência e o estabelecimento de ensino que frequentam.

As competências da Câmara Municipal ao nível do transporte escolar, consistem na oferta de serviço de transporte entre o local da sua residência e o local dos estabelecimentos de ensino que frequentam, a todos os alunos de ensino básico e secundário (regular), quando residam a mais de 3km dos estabelecimentos de ensino que frequentam, bem como aos alunos com dificuldades de locomoção que beneficiam de medidas ao abrigo da Educação Inclusiva, independentemente da distância da sua residência ao estabelecimento de ensino que frequentam, sempre que a sua condição o exija.

O transporte escolar dos alunos residentes no concelho da Póvoa de Lanhoso que terão de frequentar estabelecimentos de ensino localizados fora do concelho, nomeadamente devido a inexistência de vaga, área ou curso, cumprindo o disposto nas normas emanadas do Ministério da Educação respeitantes ao processo de matrícula e seu encaminhamento, será participado pelo Município da Póvoa de Lanhoso.

Os alunos que frequentem a via de ensino profissionalizante serão abrangidos por este transporte escolar, desde que seja comprovada a inexistência de subsídio de transporte por parte do estabelecimento de ensino que frequenta.

Na efetivação do transporte da população escolar serão utilizados, em princípio, os meios de transporte coletivo que sirvam os estabelecimentos de ensino e de residência dos alunos. Por outro lado, os circuitos especiais são realizados por veículos em regime de prestação de serviço regular especializado de transporte escolar, pelas Juntas de Freguesia e IPSS'S e por veículos de aluguer. São abrangidos pelos circuitos especiais, os alunos do 1º ciclo do ensino básico que sejam oriundos de localidades cujas escolas foram extintas ou suspensas.

Circuitos especiais – crianças e alunos integrados na escola inclusiva

A articulação do transporte escolar ao nível dos circuitos especiais e de forma a fomentar e contribuir para uma escola inclusiva, resulta do estabelecimento de protocolos entre a DGEstE e o estabelecimento de ensino em causa, passando a ser da inteira responsabilidade do Município da Póvoa de Lanhoso no ano letivo de 2022/2023.

Os circuitos especiais existentes no Município da Póvoa de Lanhoso, encontram-se referidos na seguinte Tabela 50, para a Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso, bem como a Escola Básica D. Elvira Câmara Lopes, Campos, Póvoa de Lanhoso e a Escola Básica Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio.

Tabela 50 – Transporte adaptado no ano letivo de 2021/2022, no Município da Póvoa de Lanhoso.

Agrupamento	Escola	Freguesia	Nível de ensino			
			1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Secundário
Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso	Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso ²⁷	Santo Emilião				1
	Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso ²⁸	Vilela				1
	Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso ²⁹	Garfe		1		
Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio	Escola Básica D. Elvira Câmara Lopes, Campos, Póvoa de Lanhoso	União das freguesias de Campos e Louredo	1			
	Escola Básica Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso	Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo)		5	5	

Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município da Póvoa de Lanhoso, 2022.

3.10.5. Refeições escolares

As refeições escolares do 2º, 3º ciclo e ensino secundário no ano letivo de 2021/2022 estavam sob a responsabilidade dos respetivos estabelecimentos de ensino, sendo que passam para responsabilidade do Município no ano letivo de 2022/2023.

3.11. Recursos humanos

A complexidade do sistema educativo impõe um compromisso com a qualificação e valorização dos recursos humanos que nele participam. (Portaria n.º 272-A/2017 de 13 de setembro³⁰).

Docentes

Define-se como docente um profissional com qualificação específica para o exercício de funções de docência na educação pré-escolar, no 1º ciclo, 2º ciclo e 3º ciclo do ensino básico, no ensino secundário, no ensino pós-secundário ou no ensino superior. (Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência).

Na análise da série temporal entre os anos letivos de 2017/18 e 2021/22 (Gráfico 27), relativa ao n.º

²⁷Promotor: AEPL/Táxi.

²⁸Promotor: AEPL/Táxi.

²⁹Promotor: AEPL/Táxi.

³⁰Com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 272-A/2017, de 13 de setembro, alterada pela Portaria n.º 245-A/2020, de 16 de outubro, que regulamenta os critérios e a respetiva fórmula de cálculo para a determinação da dotação máxima de referência do pessoal não docente, por agrupamento de escolas ou escolas não agrupadas.

de docentes por Agrupamento de Escolas, observa-se um ligeiro aumento do n.º de docentes (relativamente aos anos letivos iniciais), embora estes dados sejam o resultado de situações particulares que se observam ao nível de cada estabelecimento de ensino (Tabela 51).

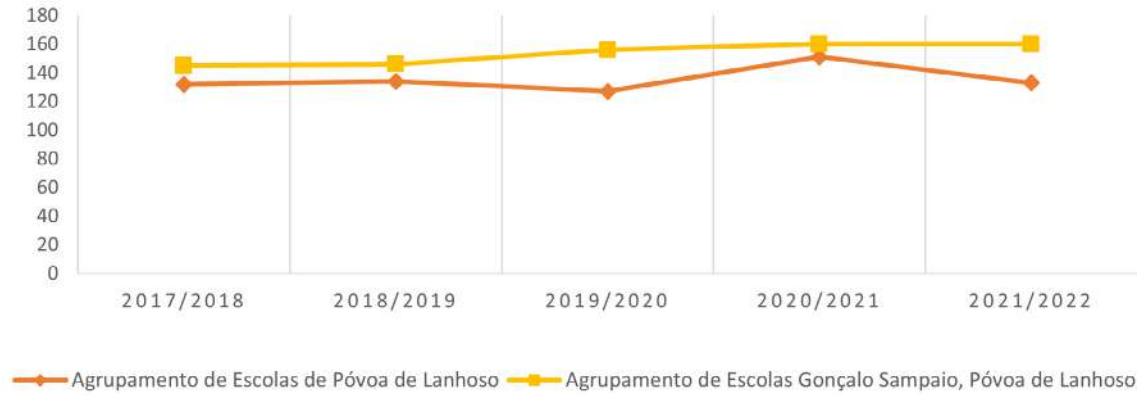


Gráfico 27 – Evolução do número de docentes nos Agrupamentos de Escolas no Município da Póvoa de Lanhoso, entre os anos letivos de 2017 e 2022.

O número de docentes referentes aos Jardins de Infância (4 estabelecimentos) não sofreu alteração. Ao longo da série temporal em análise, as maiores alterações observam-se na Escola Básica Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso, do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso, com um aumento de 7 docentes. Estes resultados podem ser explicados pelo facto de se verificar um aumento do número de alunos neste estabelecimento de ensino. Seguindo-se a Escola Básica de Póvoa de Lanhoso, do mesmo agrupamento de escolas.

Neste sentido é perceptível que o Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso, é o que regista um maior número de docentes com um acréscimo de 15 docentes entre os anos letivos de 17/18 e 21/22, enquanto no Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso, para o mesmo período verifica-se um aumento de 1 docente, sendo que é também neste agrupamento, mais especificamente na Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso o que se regista uma diminuição do número de docentes.

Tabela 51 - Docentes em exercício de funções, por estabelecimento de ensino no Município da Póvoa de Lanhoso.

Agrupamento	Estabelecimento de Ensino	Corpo docente/Ano letivo				
		2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso	Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso	88	95	87	101	91
	Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso	41	36	37	47	39
	Jardim de Infância de Garfe, Póvoa de Lanhoso	1	1	1	1	1
	Jardim de Infância de Simões, Póvoa de Lanhoso	1	1	1	1	1
	Jardim de Infância de Travassos, Póvoa de Lanhoso	1	1	1	1	1
	Total Agrupamento	132	134	127	151	133
Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso	Escola Básica Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso	92	88	97	99	99
	Escola Básica António Lopes, Póvoa de Lanhoso	15	17	18	18	18
	Escola Básica D. Elvira Câmara Lopes, Campos, Póvoa de Lanhoso	9	10	10	9	9
	Escola Básica de Póvoa de Lanhoso	14	18	17	19	19
	Escola Básica do Cávado, Póvoa de Lanhoso	14	12	13	14	14
	Jardim de Infância de Serzedelo, Póvoa de Lanhoso	1	1	1	1	1
	Total Agrupamento	145	146	156	160	160
Total Município		277	280	283	311	293

Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município da Póvoa de Lanhoso, 2023.

3.11.2. Pessoal não docente

Define-se como pessoal não docente, o conjunto de profissionais de carreiras específicas que, em colaboração com o pessoal docente, desenvolvem atividades de suporte ao funcionamento dos jardins de infância e estabelecimentos de ensino.

Portaria n.º 245-A/2020, de 16 de outubro³¹ com as alterações introduzidas pela Declaração de Retificação n.º 40-A/2020, procede à primeira alteração à Portaria n.º 272-A/2017, de 13 de setembro, que regulamenta os critérios e a respetiva fórmula de cálculo para a determinação da dotação máxima de referência do pessoal não docente, por agrupamento de escolas ou escolas não agrupadas.

³¹Primeira alteração à Portaria n.º 272 -A/2017, de 13 de setembro, que regulamenta os critérios e a respetiva fórmula de cálculo para a determinação da dotação máxima de referência do pessoal não docente, por agrupamento de escolas ou escolas não agrupadas.

O pessoal não docente do Município da Póvoa de Lanhoso (Tabela 52), acompanha a tendência observada anteriormente, que resulta numa diminuição do número de pessoal não docente afeto aos estabelecimentos de ensino, no entanto esta diminuição não é tão acentuada, é gradual ao longo dos anos letivos entre 2017/18 e 2021/22.

Tabela 52 - Pessoal não docente (N.º) no Município da Póvoa de Lanhoso.

Agrupamento	Estabelecimento de Ensino	Corpo Não Docente (Assistentes Operacionais)				
		2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22
Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso	Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso	23	23	22	21	20
	Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso	29	27	26	25	25
	Jardim de Infância de Garfe, Póvoa de Lanhoso	1	1	1	1	1
	Jardim de Infância de Simões, Póvoa de Lanhoso	1	1	1	1	1
	Jardim de Infância de Travassos, Póvoa de Lanhoso	1	1	1	1	1
	Total Agrupamento	55	53	51	49	48
Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso	Escola Básica Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso	26	22	23	28	30
	Escola Básica António Lopes, Póvoa de Lanhoso	7	5	5	7	8
	Escola Básica D. Elvira Câmara Lopes, Campos, Póvoa de Lanhoso	4	4	4	4	4
	Escola Básica de Póvoa de Lanhoso	3	3	3	4	4
	Escola Básica do Cávado, Póvoa de Lanhoso	4	4	4	3	2
	Jardim de Infância de Serzedelo, Póvoa de Lanhoso	1	1	1	1	1
	Total Agrupamento	45	39	40	47	49
Total Município		100	92	91	96	97

Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município da Póvoa de Lanhoso, 2023.

3.12. Recursos tecnológicos

A publicação “Recursos Tecnológicos das Escolas 2020/2021”, permite à DGEEC disponibilizar informação estatística oficial relativa a recursos tecnológicos existentes em estabelecimentos de ensino tutelados pelo Ministério da Educação, públicos e privados, geograficamente localizados no Continente. Na presente edição da publicação, no ano letivo 2020/2021, estão já contemplados os equipamentos (computadores portáteis) e ligações à internet disponibilizados a alunos no âmbito do “Projeto Escola Digital”³².

³²Faz-se notar que o “Projeto Escola Digital” é um projeto abrangente, que envolve outras medidas/iniciativas para além da disponibilização de computadores e internet. O objetivo geral do projeto assenta na efetiva possibilidade de alunos e professores colaborarem, ensinarem e aprenderem em ambiente digital, nas escolas. De qualquer forma, no âmbito da pre-

Os dados referidos na Gráfico 28, estão associados ao número médio de alunos por computador, nos ensinos básico e secundário (ofertas de educação e formação orientadas para jovens) e descreve os rácios de alunos por computador e alunos por computador com ligação à Internet, nos referidos níveis de ensino. (DGEEC, 2022).

Em Portugal entre os anos letivos de 2016/17 e 2019/20, denota-se um padrão de uma diminuição ligeira do número médio de alunos por computador, sendo esta diferença mais acentuada para o ano de 2020/21, podendo ser o resultado da implementação de normativos e orientações no âmbito do Projeto Escola Digital.



Gráfico 28 - Evolução do número médio de alunos por computador e com ligação à Internet por nível de ensino, no público, em Portugal³³.

O ano letivo (2020/21) coincidiu também com o atravessar da situação pandémica associada ao COVID19, o que veio indicar a necessidade de uma maior instrumentalização em termos informáticos quer dos alunos quer dos estabelecimentos de ensino, pois a necessidade de uma escola digital permitiu identificar as lacunas existentes, e desta forma tentar a sua supressão, pelo menos em parte, sendo o ideal a total cobertura em termos de equipamentos informáticos adequados.

Em parte, a instrumentalização informática dos estabelecimentos e da comunidade educativa e a implementação do conceito de escola digital só poderão ser conseguidas desde que existam mecanismos de comunicação e partilha digital, sendo necessário para tal os equipamentos de ligação à internet.

Neste seguimento surge também a análise ao rácio de alunos por computador com ligação à Internet, que também se observa o mesmo comportamento referido anteriormente, em que após uma ligeira diminuição entre os anos letivos de 2016/17 e 2019/20, nota-se uma diminuição mais acentuada para o ano letivo de 2020/21.

sente publicação “Recursos Tecnológicos das Escolas 2020/2021”, apenas está coberta a iniciativa (i), relativa à disponibilização de equipamentos e ligações à internet e alunos.

³³ De acordo com a Direção-Geral de Estatística da Educação e Ciência (DGEEC), para efeitos de cálculo dos indicadores “número médio de alunos por computador” e “número médio de alunos por computador com ligação à internet”, procede-se à adição do número de tablets / iPads ao número total de computadores e ao número de computadores com ligação à internet.

3.12.1. Recursos tecnológicos no Município da Póvoa de Lanhoso

A informação divulgada pela DGEstE para o Município da Póvoa de Lanhoso segue também os pressupostos do verificado em Portugal, entre os anos letivos de 2019/20 e 2020/21, no qual se observa uma diminuição do rácio da média do número de alunos por computador de forma transversal para todos os níveis de ensino, sendo, contudo, mais pronunciada para o 2º ciclo (com uma descida de 3,1) seguindo-se o 3º ciclo (com uma diminuição de 2,5) (Tabela 53).

Ou seja, no ano letivo de 2020/21 no Município da Póvoa de Lanhoso, verifica-se a existência de 1 computador por cada aluno matriculado (1,3), este valor aumenta no que concerne ao ensino secundário (1,5).

Tabela 53 - Média de alunas/os matriculadas/os no ensino não superior por computador (N.º) por nível de ensino, no Município da Póvoa de Lanhoso.

Nível de Ensino	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
Ensino básico - 1.º ciclo	3,9	4,1	2,4	2,2	1,2
Ensino básico - 2.º ciclo	3,2	3,8	3,8	4,5	1,4
Ensino básico - 3.º ciclo	3,3	3,7	3,7	3,9	1,4
Ensino secundário	3,3	3,4	3,4	3	1,5
Total	3,4	3,8	3,1	3	1,3

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência. Última atualização destes dados: 12 de agosto de 2022.

A média de alunas/os matriculadas/os no ensino não superior por computador com ligação à Internet (N.º) por nível de ensino no Município da Póvoa de Lanhoso (Tabela 54) tem vindo a diminuir, o que representa uma evolução positiva relativamente à temática, o que significa que tem vindo a melhorar o acesso da comunidade educativa às novas tecnologias e à comunicação e partilha digital.

Ou seja, cada vez mais se observa que o número de alunos com computador e com acesso e ligação à internet tem vindo a aumentar, em que de uma forma geral existe um computador com ligação à internet por cada 1,4 alunos matriculado no Município da Póvoa de Lanhoso.

Tabela 54 - Média de alunas/os matriculadas/os no ensino não superior por computador com ligação à Internet (N.º) por nível de ensino no Município da Póvoa de Lanhoso.

Nível de ensino	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
Ensino básico - 1.º ciclo	4,2	4,1	2,5	2,2	1,2
Ensino básico - 2.º ciclo	3,4	3,8	3,8	4,5	1,4
Ensino básico - 3.º ciclo	3,7	3,8	3,7	4	1,5
Ensino secundário	4,4	3,9	3,9	3,3	1,6
Total	4	3,9	3,3	3,1	1,4

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência. Última atualização destes dados: 20 de setembro de 2020.

3.12.2. Equipamento informático nos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município

No que concerne aos indicadores informáticos relativos à componente tecnológica, resultantes dos inquéritos realizados aos estabelecimentos de ensino que integram a rede educativa do Município da Póvoa de Lanhoso, os dados encontram-se expressos na Tabela 95, relativos à caracterização do equipamento informático dos estabelecimentos de ensino, revelam que a (i) Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso, (ii) a Escola Básica Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso e (iii) a Escolas Básicas do Ave, Póvoa de Lanhoso, são as que apresentam uma maior diversidade tecnológica, bem como em termos de quantidades dos equipamentos informáticos, uma vez que estes estabelecimentos de ensino também albergam um maior n.º de alunos e ciclos de ensino, sendo que se pretende manter uma adequação destes equipamentos às necessidades educativas cada vez maiores em termos informáticos e digitais.

Nos Jardins de Infância o equipamento que se destaca é a existência de computadores, sendo o Jardim de Infância de Simões, Póvoa de Lanhoso o que apresenta maiores quantidades (3 computadores).

Outros indicadores referidos na Tabela 95, indicam que todos os estabelecimentos de ensino apresentam ligação à internet. Por outro lado, em termos de ligação à Intranet, a existência de website, software de gestão e educativo, estes são apenas referidos ao nível da Escola Secundária e das Escolas Básicas, com uma ausência destes indicadores ao nível dos Jardins de Infância.

A afetação dos recursos informáticos existentes nos estabelecimentos de ensino pelas diversas estruturas, estão identificados na Tabela 96, e referem que a maior parte destes estão alocados às “Atividades pedagógicas/alunos”, em praticamente todos os estabelecimentos de ensino, dos dois agrupamentos, com exceção para a Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso, do Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso, e da Escola Básica D. Elvira Câmara Lopes, Campos, Póvoa de Lanhoso do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso, em que a maior parte destes equipamentos estão afetos às “Salas específicas de informática”

Ao nível dos indicadores analisados, importa referir a ausência de informação relativamente à afetação dos computadores aos alunos dos diversos níveis de ensino.

No entanto, de uma forma geral a Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso do Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso, agrega a maior parte dos recursos informativos existentes ao nível da globalidade dos estabelecimentos de ensino que integram a rede educativa.

Mediante os dados recolhidos do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso, no seguimento dos inquéritos realizados aos estabelecimentos de ensino, é perceptível a indicação da desadequação dos equipamentos existentes face às necessidades identificadas, quer a nível quantitativo quer qualitativo.

3.13. Estimativas da população escolar

Para a cálculo do número de alunos foi utilizado modelos de séries temporais. Foram testados os dois métodos recomendados para a modelação de séries temporais: i) modelos temporais (SARIMA) e ii) modelos lineares de mínimos quadrados generalizados ajustados por máxima verossimilhança (GLS, *method*="ML"), e diversas estruturas de correlação interna foram testadas em ambos os modelos. Os modelos foram comparados através do critério de Akaike (AIC), onde o modelo com menor AIC é o modelo que melhor ajustou-se aos dados.

As estimativas apresentadas têm confiabilidade de 95%. A base de dados continha valores para os anos de 2017 a 2021 (5 anos) e foram calculados os valores preditos para os anos de 2022 e 2026 (5 anos), assim como os seus respetivos intervalos de confiança a 95%.³⁴

Tabela 55 – Estimativas da população escolar da rede pública no Município da Póvoa de Lanhoso.

Estabelecimento de Ensino	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026	2026/2027
Pré-Escolar					
Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso	122	131	141	153	165
Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso	270	275	281	288	295
Total Pré-Escolar	392	406	422	441	460
1º Ciclo					
Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso	155	155	156	157	157
Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso	568	556	544	533	522
Total 1º Ciclo	723	711	700	690	679
2º Ciclo					
Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso	87	86	85	83	82
Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso	342	343	345	346	347
Total 2º Ciclo	429	429	430	429	429
3º Ciclo					
Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso	223	199	177	159	142
Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso	417	446	478	512	549
Total 3º Ciclo	640	645	655	671	691

Fonte: AEstatística, 2023.

Continua

³⁴ Estas estimativas devem ser interpretadas como tal e não como o comportamento que a ser verificado no Município.

Estabelecimento de Ensino	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026	2026/2027
Secundário					
Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso	338	327	316	305	295
Profissional					
Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso	179	185	191	197	204
Estimativa Total do N.º de alunos no Município	2701	2703	2714	2733	2758

Fonte: AEstadística, 2023.

As estimativas relativas à população escolar do Município indicam que para o pré-escolar até ao ano letivo de 2026/2027 projeta-se um ligeiro aumento da população escolar a frequentar este nível de ensino.

Em termos globais, para o 1º ciclo perspetiva-se uma diminuição da população escolar afeta ao 1º ciclo. No entanto no Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso, estima um ligeiro aumento, mas que não contraria a tendência decrescente estimada.

Para o 2º ciclo os valores estimados para os anos letivos até 2026/2027, revelam um comportamento uniforme, sem variação quantitativa da população escolar. No que concerne ao 3º ciclo o comportamento estimado já vai no sentido da diminuição da população escolar, o mesmo se perspetiva para o ensino secundário.

No ensino profissional estima-se que a população escolar aumente no horizonte temporal em análise.

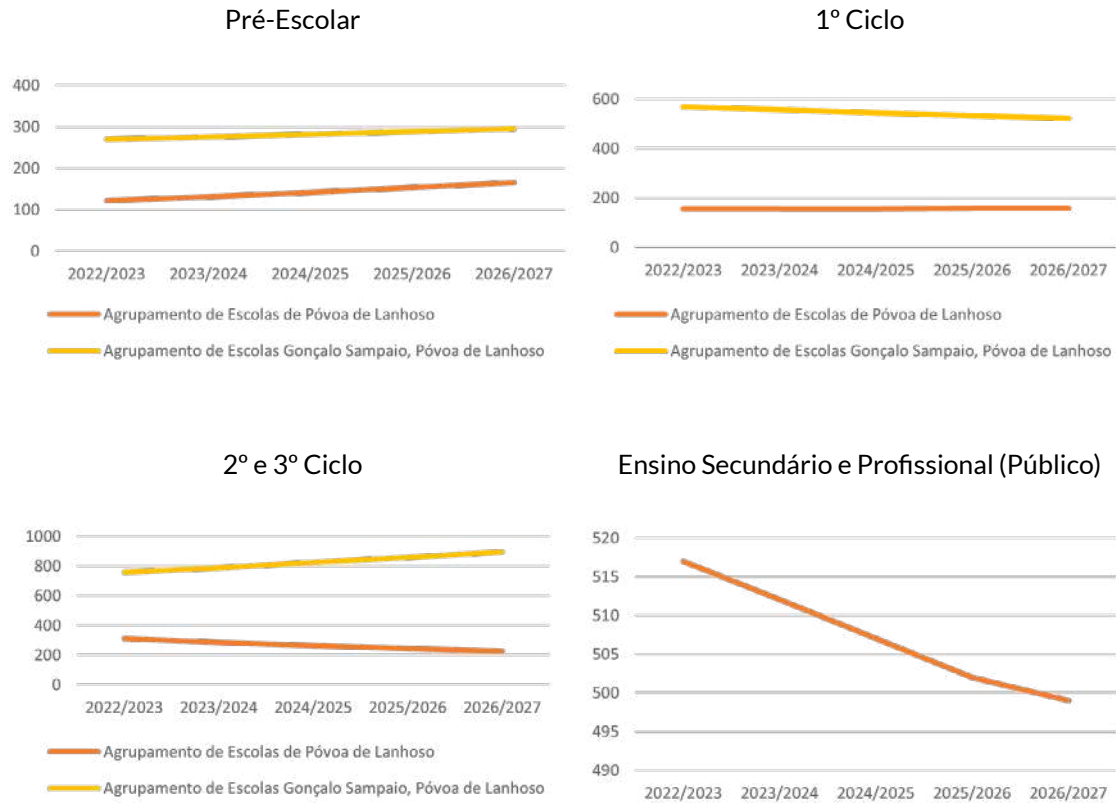


Gráfico 29 – Estimativas da população escolar por nível de ensino da rede pública, no Município da Póvoa de Lanhoso.

O Gráfico 29, pretende exemplificar o comportamento estimado ao nível da população escolar no Município da Póvoa de Lanhoso, entre os anos letivos de 2022/2023 e 2026/2027.

4. Caracterização Infraestrutural

A caracterização infraestrutural dos edifícios afetos à rede educativa, resultam muitas vezes de adaptações e alterações consecutivas necessárias de forma a dar cumprimentos às necessidades educativas, de conforto ambiental, acústico, de eficiência energética, segurança contraincêndios, de acessibilidade a pessoas com mobilidade condicionada, entre outras (ETA, 2017).

Sendo a escola entendida como um elemento estratégico na construção de uma cultura de aprendizagem e de divulgação de conhecimento, então os elementos fundamentais dessa cultura devem estar presentes no espaço escolar. (Parque Escolar, 2017).

A caracterização infraestrutural dos equipamentos de educação do Município da Póvoa de Lanhoso incide na análise dos espaços específicos adequados à componente letiva, nomeadamente laboratórios, salas de trabalhos oficinais, bibliotecas, etc., espaços de apoio (refeitórios, recreios cobertos, descobertos, etc.), estado de conservação das diversas infraestruturas, aquecimento dos espaços, mobiliário e material didático, bem como a segurança das instalações.

Neste tópico são também analisadas as condições de acesso dos alunos aos estabelecimentos de ensino (tempo de percurso e segurança), rede de transportes (adequação dos circuitos e horários), bem como a integração da escola na comunidade e intercâmbio com o uso dos equipamentos coletivos por parte da comunidade.

4.1. Caracterização dos edifícios da rede educativa

Na Tabela 97, relativa à caracterização dos edifícios da rede educativa do Município da Póvoa de Lanhoso, informação obtida através dos inquéritos realizados aos respetivos estabelecimentos de ensino e ao Município da Póvoa de Lanhoso, são analisados os estados de conservação relativos a determinadas estruturas.

No Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso, praticamente todas as estruturas analisadas, nomeadamente o telhado e cobertura, estrutura, tetos e paredes interiores e exteriores (pintura) bem como os muros e vedações, apresentam-se com um estado de conservação razoável, com a exceção do Jardim de Infância de Simões, Póvoa de Lanhoso, cuja indicação transmitida é que o estado de conservação do telhado e da cobertura é mau

Para os restantes estabelecimentos de ensino, no que se relaciona com as paredes exteriores, (reboco) o estado de conservação é mau. Neste caso, o Jardim de Infância de Simões, Póvoa de Lanhoso (razoável) e o Jardim de Infância de Travassos, Póvoa de Lanhoso (Bom), do Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso são uma exceção.

Ao nível das janelas e portas é importante referir que o feedback recebido indica que o estado de conservação não é dos mais adequados, e que ao nível do material, estas são constituídas por Janelas em vidro simples e persianas.

No Jardim de Infância de Travassos, Póvoa de Lanhoso, com a exceção do telhado e cobertura, todas as estruturas analisadas apresentam-se com um bom estado de conservação.

Para o Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso, é importante referir a existência de infiltrações na cobertura da Escola Básica António Lopes, Póvoa de Lanhoso. De uma forma geral, o estado de conservação das estruturas em análise é identificado como razoável, com alguns apontamentos ao nível da cobertura, como já referido, da estrutura, das paredes exteriores e ao nível das janelas e portas.

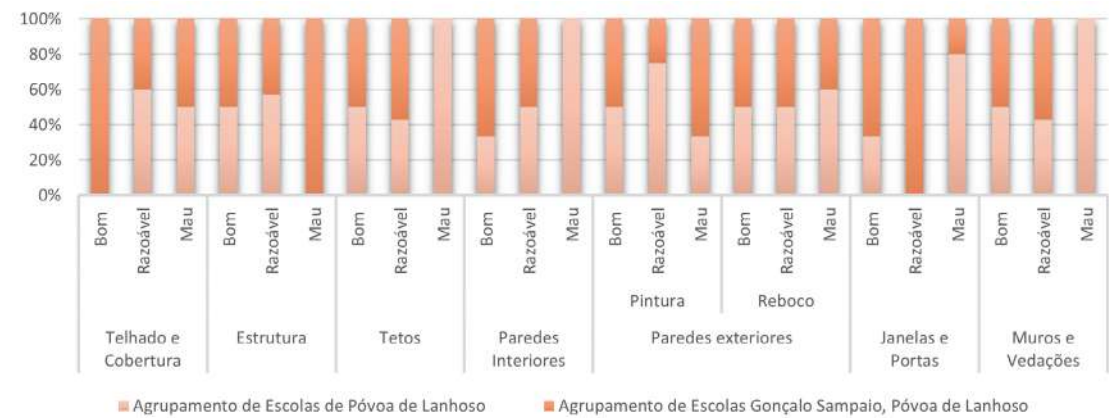


Gráfico 30 – Estado de conservação das infraestruturas de educação por agrupamento de escolas.

O estado de conservação geral da Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso merece especial atenção tal como referido na Tabela 97, principalmente ao nível do telhado e cobertura, tetos, paredes interiores e exteriores, janelas e portas, bem como muros e vedações, espelhando a problemática identificada ao nível das instalações desta infraestrutura.

4.2. Caracterização das instalações escolares

Ao nível da caracterização pormenorizada das instalações dos edifícios escolares do Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso expostos na Tabela 98, verifica-se que a Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso, é o estabelecimento de ensino que apresenta um maior número de estruturas associadas aos edifícios, principalmente no que se relaciona com: sala e espaços dedicados a atividades específicas, espaços destinados à confeção, à tomada de refeições, espaços de convívio, instalações sanitárias e afins.

A este ponto importa realçar o estado de conservação dos espaços destinados à componente letiva e não letiva na Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso, no sentido da necessidade implícita de um projeto de requalificação geral ao estabelecimento de ensino, de forma a proporcionar as condições adequadas de conforto térmico, acústico e de segurança à prática letiva, do único estabelecimento de ensino onde é ministrado o ensino secundário.

Os espaços polivalentes, nomeadamente as designadas salas polivalentes, estão presentes em todos os estabelecimentos de ensino do agrupamento, com a exceção do Jardim de Infância de Travassos, Póvoa de Lanhoso, que não apresenta esta tipologia de espaços.

Sobre os espaços exteriores, com a exceção do Jardim de Infância de Simões, Póvoa de Lanhoso, todos os restantes apresentam um recreio coberto, por outro lado a presença do recreio descoberto é transversal a todos os estabelecimentos. A tipologia de campos de jogos exteriores, também só não se encontra presente no Jardim de Infância de Travassos, Póvoa de Lanhoso.

Por outro lado, os parques infantis não estão presentes na Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso, que pelos níveis de ensino ministrado fará todo o sentido, no entanto merece a referência da sua inexistência no Jardim de Infância de Garfe, Póvoa de Lanhoso e no Jardim de Infância de Simões, Póvoa de Lanhoso.

No tocante ao estado de conservação de todos os espaços e estruturas referidas, na sua grande maioria a referência é que se apresentam com um estado de conservação razoável a mau.

Um dos aspetos que importa referir prende-se com a análise do estado de conservação das instalações sanitárias e afins, revelam uma preocupação acrescida, na medida em que na sua grande maioria estas apresentam um mau estado de conservação, isto mediante o feedback obtido através dos inquéritos realizados.

No Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso, especificamente na Escola Básica Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso, a informação referente à análise do estado de conservação dos espaços e estruturas, indica a predominância de um bom estado de conservação.

Os espaços exteriores, todos eles importantes para a componente educativa e lúdica da população escolar, nos quais podem desenvolver variadas aptidões físicas, motoras e sociais, cada vez mais

vêm adquirindo importância no espaço da escola, neste sentido a globalidade dos estabelecimentos de ensino deste agrupamento de escolas, apresenta esta tipologia de espaços.

Todos os estabelecimentos integrantes deste agrupamento estão apetrechados com Parques Infantís, com a exceção da Escola Básica Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso.

4.3. Instalações desportivas

As instalações desportivas ao nível do **Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso**, estão presentes na Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso (Tabela 100) e na Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso (Tabela 101), são também estes os estabelecimentos de ensino onde é ministrado os níveis de ensino nos quais a componente desportiva faz parte das competências adquiridas bem como do processo avaliativo. No que diz respeito às instalações onde os Jardins de Infância estão situados, não é comum que estas apresentem instalações vocacionadas para a componente desportiva.

Do conjunto de instalações desportivas da Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso, apresentam aspetos que necessitam de uma intervenção planeada e estruturada, de forma a revitalizar as estruturas identificadas com problemas, que em muitos casos decorrem do desgaste natural dos equipamentos.

No **Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso**, mediante os dados divulgados pelo inquérito realizado aos estabelecimentos de ensino, existe a indicação de instalações desportivas nos seguintes estabelecimentos de ensino:

- I. Escola Básica Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso (Tabela 102);
- II. Escola Básica António Lopes, Póvoa de Lanhoso (Tabela 103);
- III. Escola Básica de Póvoa de Lanhoso (Tabela 104);
- IV. Escola Básica Dona Elvira Câmara Lopes, Campos, Póvoa de Lanhoso (Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município da Póvoa de Lanhoso e ao Município da Póvoa de Lanhoso, 2023.
- V. Tabela 105.

De uma forma geral, as instalações desportivas caracterizadas necessitam de intervenções, quer ao nível da sua manutenção (preventiva e corretiva), bem como em determinadas situações de revitalização, de forma que, estas possam cumprir os seus objetivos de forma adequada, ou seja, com segurança e conforto para a comunidade educativa, de modo a incentivar a prática de atividades desportivas espontâneas e programadas por parte da população escolar.

4.4. Mobiliário escolar

O mobiliário escolar, juntamente com outros elementos são elementos indispensáveis quer para a componente letiva quer ao nível da segurança e conforto dos diversos integrantes na comunidade escolar. Uma criança/aluno(a) passa diariamente um tempo considerável nas salas de aula a realizar diversas atividades. Como tal, o foco centra-se na adequabilidade deste mobiliário, precavendo situações de ergonomia, conforto, adaptabilidade a diversas situações, resistência, higienização entre outras.

Os dados expressos na Tabela 106, indicam que para as diversas tipologias de material escolar analisado (como resultado aos inquéritos realizados aos estabelecimentos de ensino), a maior parte é classificada como mantendo um estado de conservação razoável.

A observação a referir prende-se com a falta de equipamento e mobiliário mais adequado para alguns estabelecimentos de ensino, nomeadamente:

- I. Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso
 - a. Falta de equipamento e mobiliário mais adequado para o laboratório da Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso;
- II. Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso
 - a. O mobiliário da sala de aula e da biblioteca do Jardim de Infância de Serzedelo, Póvoa de Lanhoso, não se encontra adequado ao pré-escolar;
 - b. Na Escola Básica D. Elvira Câmara Lopes, Campos, Póvoa de Lanhoso, com a indicação da desadequação do equipamento do refeitório;

A classificação para o mobiliário escolar está baseada segundo os critérios existentes no mercado e segundo normas específicas, que abrangem vários modelos desde os mais simples aos mais complexos (Pereira, 2006), neste sentido a adequabilidade destes equipamentos à transversalidade dos vários níveis e ciclos de ensino que um estabelecimento poderá albergar, constitui um desafio para as entidades gestoras.

4.5. Partilha das instalações

A partilha de instalações e espaços desportivos pela comunidade local e educativa, é uma prática comum, e que de uma forma geral poderá ser positiva pelas vantagens e benefícios, tanto de natureza educativa como cultural, social e financeira, que advêm da colaboração e da partilha de recursos entre instituições. Desta forma, o esforço necessário para a manutenção destes espaços por uma só entidade, será reduzido.

Na Tabela 107 são apresentados se os estabelecimentos integrantes na rede educativa do Município da Póvoa de Lanhoso, no qual está contemplada a utilização do espaço escolar/instalações por outras instituições.

No Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso, 3 estabelecimentos de ensino apresentam protocolos de partilha de instalações, sendo eles a Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso (cedência do pavilhão gimnodesportivo com a câmara municipal), a Escola Básica do Ave (com a Associação Em Diálogo) e o Jardim de Infância de Travassos, Póvoa de Lanhoso (Associação Idosos).

No Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso, todos os estabelecimentos de ensino apresentam protocolos de utilização do espaço escolar com outras instituições do Município, nomeadamente: Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso; Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso; Associação Em Diálogo; Comissão de Melhoramentos de Santo Emilião.

No Município da Póvoa de Lanhoso, a criação de protocolos de partilha e cedência de espaços escolares por outras instituições estão em grande parte relacionadas com as AAAF, ATL e refeições escolares que até ao ano letivo de 2021/2022, eram asseguradas por instituições externas aos estabelecimentos de ensino.

4.6. Acessibilidades

O Decreto-Lei n.º 163/2006 de 8 de agosto, que aprova o regime da acessibilidade aos edifícios e estabelecimentos que recebem público, via pública e edifícios habitacionais, o qual tem por objeto a definição das condições de acessibilidade a satisfazer no projeto e na construção de espaços públicos, equipamentos coletivos e edifícios públicos e habitacionais.

Na Tabela 56, estão indicadas as condições e tipologias de acessibilidades relativas aos estabelecimentos de ensino integrados na rede educativa do Município da Póvoa de Lanhoso.

No que concerne à questão das acessibilidades aos estabelecimentos de ensino do Município da Póvoa de Lanhoso, nas respostas aos inquéritos, relativamente ao **Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso**, 3 estabelecimentos de ensino apresentam-se com acessibilidades classificadas como razoáveis, com a exceção do Jardim de Infância de Garfe, Póvoa de Lanhoso (más as cessibilidades³⁵) e o Jardim de Infância de Travassos, Póvoa de Lanhoso (com boas acessibilidades).

Relativamente aos acessos para pessoas com mobilidade reduzida, os dados revelam que o Jardim de Infância de Garfe, Póvoa de Lanhoso e o Jardim de Infância de Simões, Póvoa de Lanhoso, classificam estes como maus.

³⁵ As más acessibilidades referidas pelo Jardim de Infância de Garfe, Póvoa de Lanhoso do Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso, prendem-se com as acessibilidades que se caracterizam pelo acoso aos estabelecimentos de ensino, sendo necessário repensar em soluções de forma que estas questões possam ser minimizadas, bem como os acessos para pessoas com mobilidade condicionada, sendo neste caso inexistentes.

No respeitante ao **Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso**, que o estado de conservação razoável, é o que caracteriza as diversas tipologias de acessibilidades consideradas no âmbito da presente análise.

Tabela 56 – Acessibilidades dos estabelecimentos de ensino.

Agrupamento	Escola	Acesso Geral	Pedonais	Acessos para pessoas com mobilidade condicionada	Transportes Públicos
Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso	Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso	Razoável	Razoável	Razoável	Razoável
	Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso	Razoável	Razoável	Razoável	
	Jardim de Infância de Garfe, Póvoa de Lanhoso	Mau	Razoável	Mau	
	Jardim de Infância de Simões, Póvoa de Lanhoso	Razoável	Mau	Mau	
	Jardim de Infância de Travassos, Póvoa de Lanhoso	Bom	Bom	Bom	
Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso	Escola Básica Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso				
	Escola Básica António Lopes, Póvoa de Lanhoso	Razoável	Razoável	Razoável	
	Escola Básica D. Elvira Câmara Lopes, Campos, Póvoa de Lanhoso	Razoável	Razoável	Razoável	Razoável
	Escola Básica de Póvoa de Lanhoso	Razoável	Razoável	Razoável	
	Escola Básica do Cávado, Póvoa de Lanhoso	Bom	Bom	Bom	
	Jardim de Infância de Serzedelo, Póvoa de Lanhoso	Razoável	Razoável	Inexistência	

Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município da Póvoa de Lanhoso, 2023.

4.7. Segurança do edifício

Apesar da existência de um parque escolar diversificado, com condicionalismos específicos da época em que cada edifício escolar foi concebido, projetado e construído, apontam-se algumas regras ou exigências de carácter funcional que, de uma maneira geral, foram e continuam a ser observadas na conceção das instalações destinadas à educação pré-escolar e aos ensinos básico e secundário e traduzem as condições de segurança e de salubridade dos edifícios e equipamentos escolares. (Manual de Utilização, Manutenção e Segurança das Escolas).

Na Tabela 108, pretende-se analisar as diversas componentes de segurança que os edifícios escolares do Município da Póvoa de Lanhoso possam apresentar.

No que concerne ao sistema de segurança passiva³⁶, é perceptível a sua ausência ao nível dos Jardins de Infância, e apenas dois estabelecimentos de ensino apresentam uma resposta positiva. Quanto aos sistemas de alarme, 7 escolas apresentam este sistema com diferentes graus de adequação face às características dos estabelecimentos e sistemas, contrastando também com a sua ausência ao nível dos Jardins de Infância, correspondendo a 4 estabelecimentos de ensino.

Esta tendência é também identificada ao nível da Iluminação Exterior e Recreio, com exceção do Jardim de Infância de Garfe, Póvoa de Lanhoso do Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso, que apresenta esta valência ao nível da segurança. Relativamente à Iluminação Interior, Saídas de emergência, com exceção da Escola Básica de Póvoa de Lanhoso e do Jardim de Infância de Serzedelo, Póvoa de Lanhoso e Plano de emergência (exceto no Jardim de Infância de Serzedelo, Póvoa de Lanhoso), com as exceções identificadas, todos os estabelecimentos de ensino apresentam esta componente, variando, contudo, o seu grau de adequação.

Ao nível da instalação de sistemas de alarme e com alarme ligado à vigilância ativa (GNR, empresas de segurança), este está presente em 3 estabelecimentos de ensino, na Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso e Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso e a Escola Básica Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso. No tocante às valências de Guarda-noturno e Vigilância por empresa de segurança não se identifica a presença destas nos estabelecimentos de ensino.

4.8. Caraterização de outras infraestruturas

Os sistemas de aquecimento nos estabelecimentos de ensino são um tema controverso, mediante a diversidade dos sistemas que são estabelecidos nos diversos edifícios escolares. As condições térmicas das instalações, vocacionadas para a componente letiva requerem determinadas características de conforto térmico para os ocupantes. Neste sentido, na Tabela 109, estão identificadas as condições que os estabelecimentos de ensino apresentam.

No Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso, temos a perceção que todos os estabelecimentos de ensino integrantes possuem aquecimento das suas instalações. No entanto, ao analisarmos os restantes indicadores verificamos uma diversidade, quer ao nível do tipo de aquecimento, combustível entre outros.

Ao nível da caracterização de outras infraestruturas, importa realçar que a maior parte dos estabelecimentos não identifica um comportamento fora do normal, com alguns apontamentos ao nível do reforço da potência do WiFi.

³⁶ Os sistemas de seguranças passiva caracterizam-se sistemas que possam integrar os edifícios, que em caso de incêndio garantam a estabilidade e a integridade das instalações.

Tabela 57 – Outras infraestruturas dos estabelecimentos de ensino.

Agrupamentos	Escola	WI-FI	Rede de Ele-tricidade	Abastecimen-to de água (rede pública)	Drenagem de Esgotos (rede pública)
Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso	Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso	Sem proble-mas	Sem proble-mas	Sem proble-mas	Sem proble-mas
	Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso				
	Jardim de Infância de Gar-fe, Póvoa de Lanhoso				
	Jardim de Infância de Si-mães, Póvoa de Lanhoso				
Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso	Jardim de Infância de Tra-vassos, Póvoa de Lanhoso				
	Escola Básica Gonçalo Sam-paio, Póvoa de Lanhoso				
	Escola Básica António Lopes, Póvoa de Lanhoso	Sem proble-mas	Sem proble-mas	Sem proble-mas	Sem proble-mas
	Escola Básica D. Elvira Câ-mara Lopes, Campos, Póvoa de Lanhoso	Sem proble-mas	Com falhas	Sem proble-mas	Sem proble-mas
	Escola Básica de Póvoa de Lanhoso	Reforço de potência	Sem proble-mas	Sem proble-mas	Sem proble-mas
	Escola Básica do Cávado, Póvoa de Lanhoso	Necessidade de reforço de potência	Com falhas	Sem proble-mas	Sem proble-mas
	Jardim de Infância de Ser-zedelo, Póvoa de Lanhoso	Sem proble-mas	Sem proble-mas	Sem proble-mas	Sem proble-mas

Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município da Povia de Lanhoso, 2023.

4.9. Espaços exteriores

Os espaços exteriores integrantes nos recintos escolares são também eles espaços educadores, e participantes nos processos educativos das crianças e jovens, merecendo como tal cada vez mais atenção.

Na Tabela 110, estão descritas as principais características que os espaços exteriores apresentam, nomeadamente a existência de áreas cobertas, descobertas bem como a existência de espaços ver-des ou não.

Praticamente todos os estabelecimentos de ensino apresentam espaços exteriores, com áreas va-riadas, mediante a configuração e tipologia dos estabelecimentos. Todavia, quanto ao tipo de pavi-mento a maioria (7 estabelecimentos) apresentam terra como pavimento predominante.

No que concerne ao estado de conservação do mobiliário existente, somente a Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso o classifica como bom, sendo que para os restantes estabelecimentos de ensi-no este é classificado como razoável e/ou mau (Jardim de Infância de Travassos, Póvoa de Lanhoso e Escola Básica do Cávado, Póvoa de Lanhoso).

Quanto à adequação global do recinto escolar/recinto às necessidades existentes relativas aos espaços exteriores para a Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso e o Jardim de Infância de Travassos, Póvoa de Lanhoso do Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso, bem como para a Escola Básica Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso e da Escola Básica D. Elvira Câmara Lopes, Campos, Póvoa de Lanhoso do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso, estes mostram-se adequados.

Enquanto, para os restantes estabelecimentos de ensino (7) nomeadamente a Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso, o Jardim de Infância de Garfe, Póvoa de Lanhoso e o Jardim de Infância de Simões, Póvoa de Lanhoso, do Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso, bem como para a Escola Básica Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso, estes mostram-se desadequados.

4.10. Áreas de influência

Todo o equipamento de utilidade pública dispõe de uma determinada área de influência. Esta corresponde ao território físico e demográfico servido por um conjunto de estabelecimentos de ensino, tendo em conta os valores de irradiação da escola não agrupada ou agrupamento de escolas, a sua capacidade instalada e a expressão numérica da população residente a escolarizar, assim como a rede de transportes públicos existente.

A Tabela 58 apresenta e sintetiza alguns dos critérios subjacentes à formulação de propostas, nomeadamente no que se refere à irradiação³⁷ e áreas de influência³⁸ dos equipamentos escolares, entre outros fatores (Normas para a programação e Caracterização de Equipamentos Coletivos, DGOTDU, 2002).

³⁷Entende-se por **Irradiação** como o valor máximo do **tempo de percurso** ou da **distância** percorrida pelos utilizadores entre o local de origem (normalmente **residência**) e o **equipamento (destino)**, a pé, ou utilizando transportes públicos. A irradiação mede-se em **minutos** ou **quilómetros**.

³⁸A área de influência de um equipamento é delimitada pelos pontos do território cujo afastamento ao equipamento corresponde ao valor da irradiação. Para a delimitação da Área de Influência, a medição da irradiação é feita sobre as vias de comunicação, tendo em conta tanto as características do território (morfologia) como a rede de transportes públicos.

Tabela 58 – Parâmetros utilizados para o cálculo da Irradiação e das Áreas de Influência dos Equipamentos Escolares.

Equipamentos coletivos	Irradiação máxima		População-base ³⁹	Critério de Programação ⁴⁰
			População a escolarizar	
Escola Secundária [15 aos 17 anos]	Dist. km	2km (p)	Pop. Base	Máximo de alunos / turma: 30 alunos
		30min (p)	Min.: 13300 a 12500hab.	
	Dist. Tempo	60 min (t)	Max.: 25600 a 24000hab.	
			Pop. a escolarizar Min.: 390 alunos (18 turmas) Max.: 1170 alunos (39 turmas)	
Escola Básica (2º e 3º ciclo) [10 a 14 anos]	Dist. km	1,5km (p)	Pop. Base	Número de alunos/ turma: Preferencial: 24 Máximo: 30
		30min (p)	Min.: 3300hab. Max.: 7900hab.	
	Dist. Tempo	60 min (t)	Pop. a escolarizar	
			Min.: 240 alunos (10 turmas) Max.: 750 alunos (25 turmas)	

Notas: Para o cálculo da irradiação com meio de transporte foi utilizada a velocidade máxima permitida por lei, mediante a classificação da via. Para o cálculo da Irradiação a pé, foi considerado uma velocidade média de 3km/hora.

Legenda: t – de transporte; p – a pé;

Fonte: DGOTDU - Normas para a programação e caracterização de equipamentos coletivos, 2002.

Continua

³⁹Valor da população a partir do qual se justifica a criação de determinado equipamento. Pode ser indicado, de modo genérico, em número de habitantes, ou mais detalhadamente, num determinado estrato populacional, ou mesmo em número de utentes do equipamento. A população-base é a população que serve de suporte a uma “unidade mínima” de equipamento. Entende-se por unidade mínima, o equipamento cujas dimensões e características representam o limiar a partir do qual se verificam condições de viabilidade económica e funcional.

⁴⁰Critério para determinar as necessidades em equipamentos (nº e tipo de unidades) em função da população considerada. Tem por base questões relativas ao funcionamento e à gestão de equipamento, visando o estabelecimento de condições adequadas a um serviço de qualidade. O critério de programação de cada tipo de equipamento é apresentado mediante um ou vários indicadores. Este(s) indicador(es) pode(m) refletir valores mínimos, valores preferenciais ou valores máximos de utentes, consoante a especificidade do equipamento e do sector em causa. Exemplos (equipamentos de ensino): (i) nº mínimo, máximo ou preferencial de alunos por sala; (ii) capacidade mínima e máxima.

Equipamentos coletivos	Irradiação máxima		População-base ³⁹	Critério de Programação ⁴⁰
			População a escolarizar	
Escola Básica (pré-escolar e 1º ciclo) [3 a 9 anos]	O nível etário dos alunos é um dos fatores de que depende a irradiação de uma escola, à escola básica com jardim de infância estão associados tanto os valores de irradiação, quanto os grupos etários abrangidos pela escola.		Pop. Base (JI)	N.º de crianças/alunos por sala/turma:
			Min.: 900hab.	
			Max.: 1800hab.	
			N.º de crianças	JI – 20 a 25 crianças
			Min.: 20 alunos (1 sala)	
			Max.: 75 alunos (3 salas)	1º Ciclo – 20 a 25 alunos
Escola Básica (1º ciclo) [6 a 9 anos]	O nível etário dos alunos é um dos fatores de que depende a irradiação de uma escola, à escola básica com jardim de infância estão associados tanto os valores de irradiação, quanto os grupos etários abrangidos pela escola.		Pop. Base (1º ciclo)	
			Min.: 1000hab.	
			Max.: 4500hab.	
			Pop. a escolarizar	
			Min.: 40 alunos (2 turmas)	
			Max.: 300 alunos (12 turmas)	
Jardins de Infância (Pré-escolar) [3 a 5 anos]	Dist. km	1km (p)	Pop. Base	Número de alunos/sala:
		15 minutos (p)	Min.: 2000hab.	
	Dist. Tempo	40 min (t)	Max.: 4500hab.	20 a 25 alunos
			Pop. a escolarizar	
			Min.: 80 alunos (4 turmas)	1 sala de alunos/turma
			Max.: 300 alunos (12 turmas)	
Jardins de Infância (Pré-escolar) [3 a 5 anos]	Dist. km	(0,5) 1km	Pop. Base	Número de crianças por educador:
		15min (p)	Min.: 900hab.	
	Dist. Tempo	20 min (t)	Max.: 3600hab.	Min.: 20 crianças
			N.º de crianças	
			Min.: 20 crianças	Max.: 25 crianças
			Max.: 150 crianças	

Notas: Para o cálculo da irradiação com meio de transporte foi utilizada a velocidade máxima permitida por lei, mediante a classificação da via. Para o cálculo da Irradiação a pé, foi considerado uma velocidade média de 3km/hora.

Legenda: t – de transporte; p – a pé;

Fonte: DGOTDU - Normas para a programação e caracterização de equipamentos coletivos, 2002.

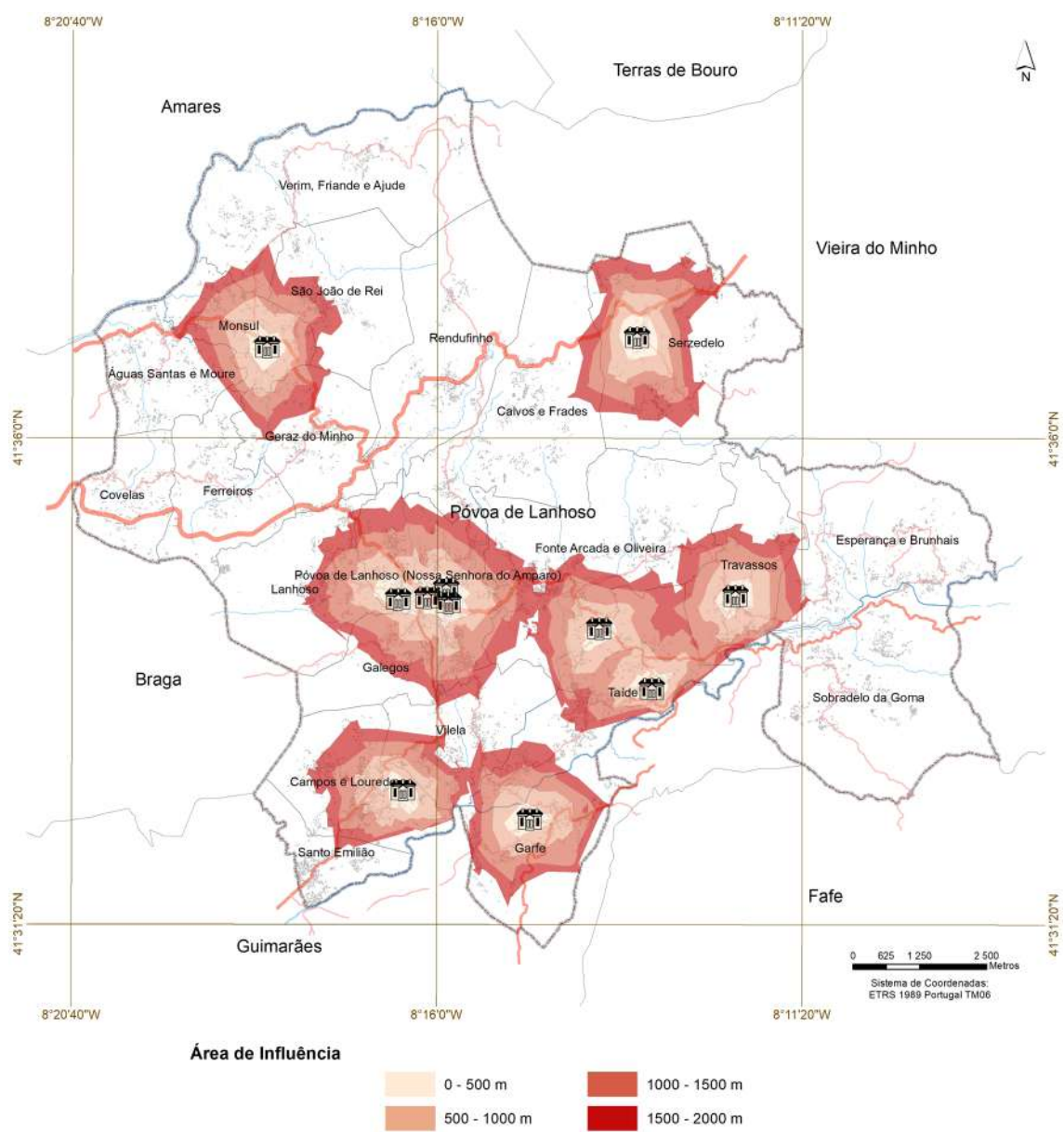


Figura 16 – Irradiação máxima, deslocação em (m) por estabelecimento de ensino.

No que concerne à definição das áreas de influência dos estabelecimentos de ensino mediante os níveis de ensino que vai desde o pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclo do ensino básico e secundário, observa-se uma maior concentração e predominância destes na área mais central do território do Município da Póvoa de Lanhoso, e que por si, abrangem a área mais urbana do território.

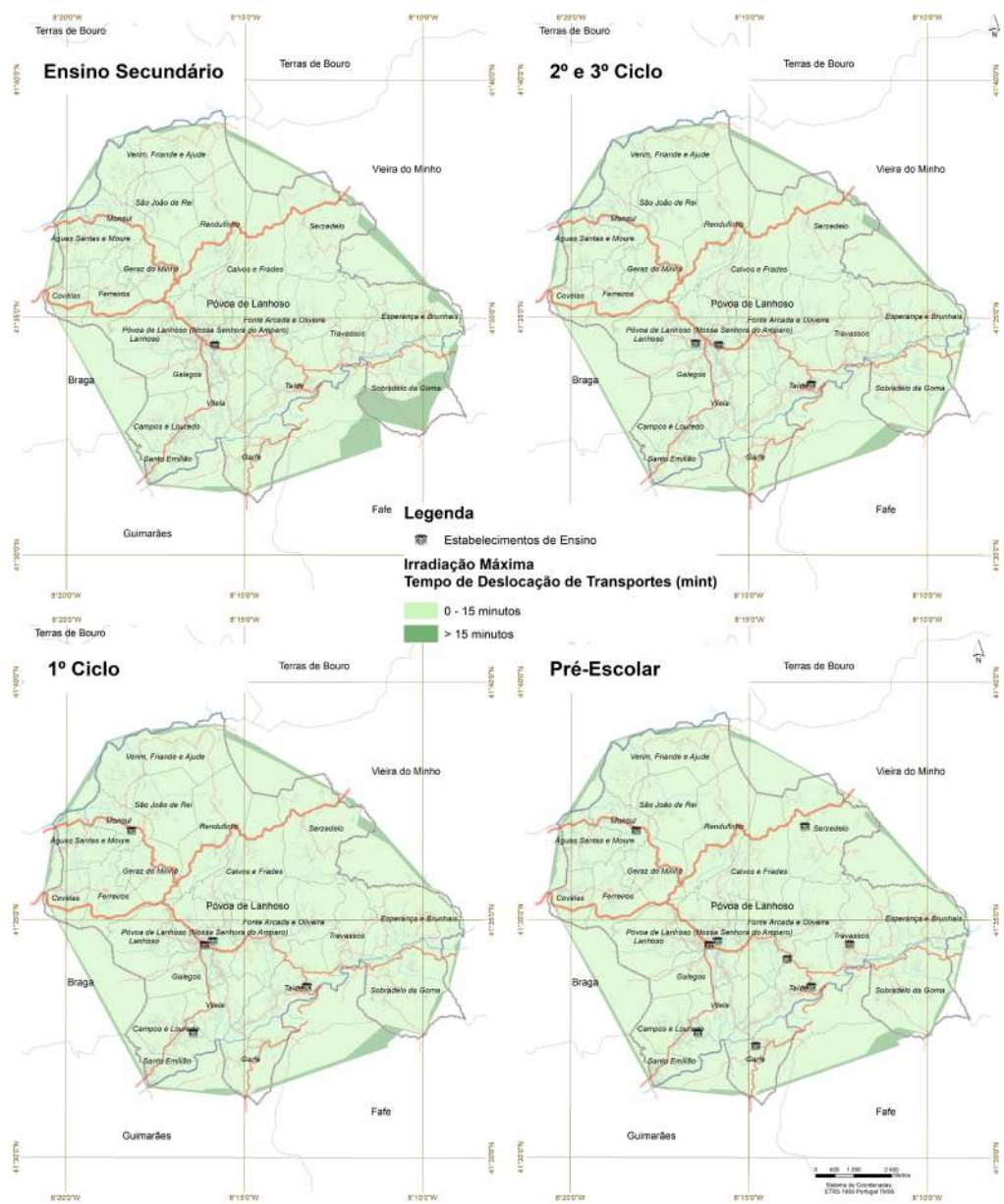


Figura 17 - Irradiação máxima, tempo de deslocação de transportes (minutos) por nível de ensino.

Para o cálculo da irradiação, tendo em conta a rede viária e de transportes existentes no território, conclui-se que o tempo de percurso desde o local de origem (residência) e os diferentes equipamentos escolares, do pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário, abrange todo o território correspondente ao Município da Póvoa de Lanhoso, extrapolando esta mesma área geográfica em alguns locais. Ou seja, as deslocações efetuadas independentemente do local e/ou estabelecimento de ensino de origem/destino situam-se no intervalo temporal compreendido entre os 0 – 15 minutos.

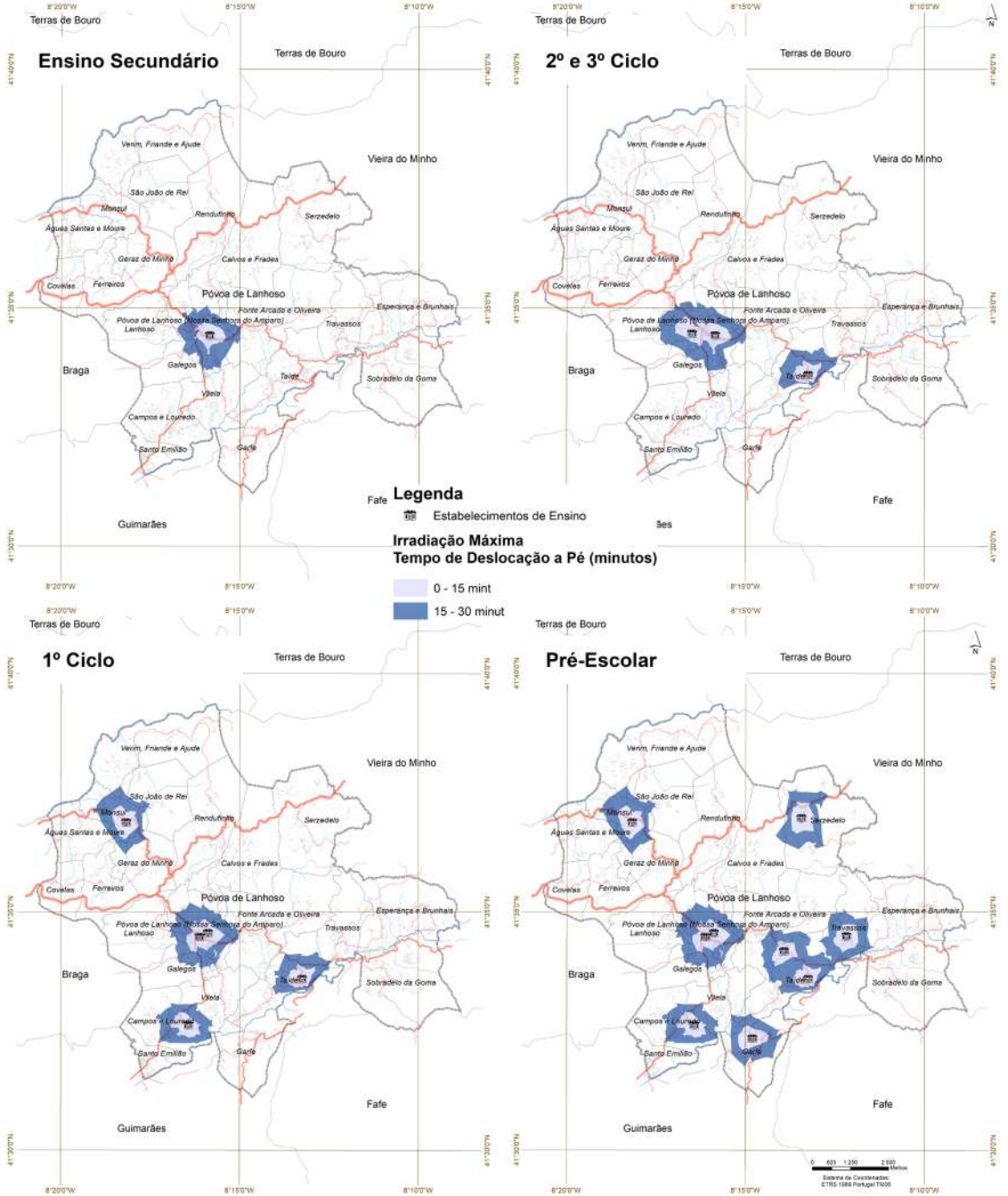


Figura 18 - Irradiação máxima, tempo de deslocação a pé (minutos) por nível de ensino.

No cálculo da irradiação máxima, relativa ao tempo de deslocação em percursos efetuados a pé, referenciados na Figura 18, para todos os níveis de ensino, indicam as respetivas áreas de influência para tempos de deslocação entre os 0 – 15 minutos e os 15 e 30 minutos.

Embora seja um fator determinante da análise relativa à distribuição espacial dos estabelecimentos de ensino, as deslocações efetuadas a pé, já não são um meio de deslocação considerado preponderante para os níveis de ensino como o pré-escolar e o 1º ciclo, e o local de residência habitual. Cada vez mais é habitual a existência de transportes públicos para estas deslocações.

Para os níveis de ensino compreendidos entre o 2º, 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário, é importante a promoção de meios de deslocação mais sustentáveis nas deslocações entre os estabelecimentos e os locais de residência, nomeadamente através da diminuição das deslocações de automóvel sempre que tal seja possível, bem como o aumento das deslocações a pé e ou utilizando a bicicleta.

4.10.1 Agrupamento de escolas

A área de influência do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso, a nível geográfico é superior à do Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso, na medida em que abrange um maior número de freguesias, estas traduzem-se no seguinte:

A área de Influência do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso é formada por 16 freguesias, nomeadamente:

- I. Covelas; Ferreiros; Galegos; Geraz do Minho; Lanhoso; Monsul; Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo); Rendufinho; Santo Emilião; Serzedelo; São João de Rei; União das freguesias de Calvos e Frades; União das freguesias de Campos e Louredo; União das freguesias de Verim, Friande e Ajude; União das freguesias de Águas Santas e Moure; e Vilela.

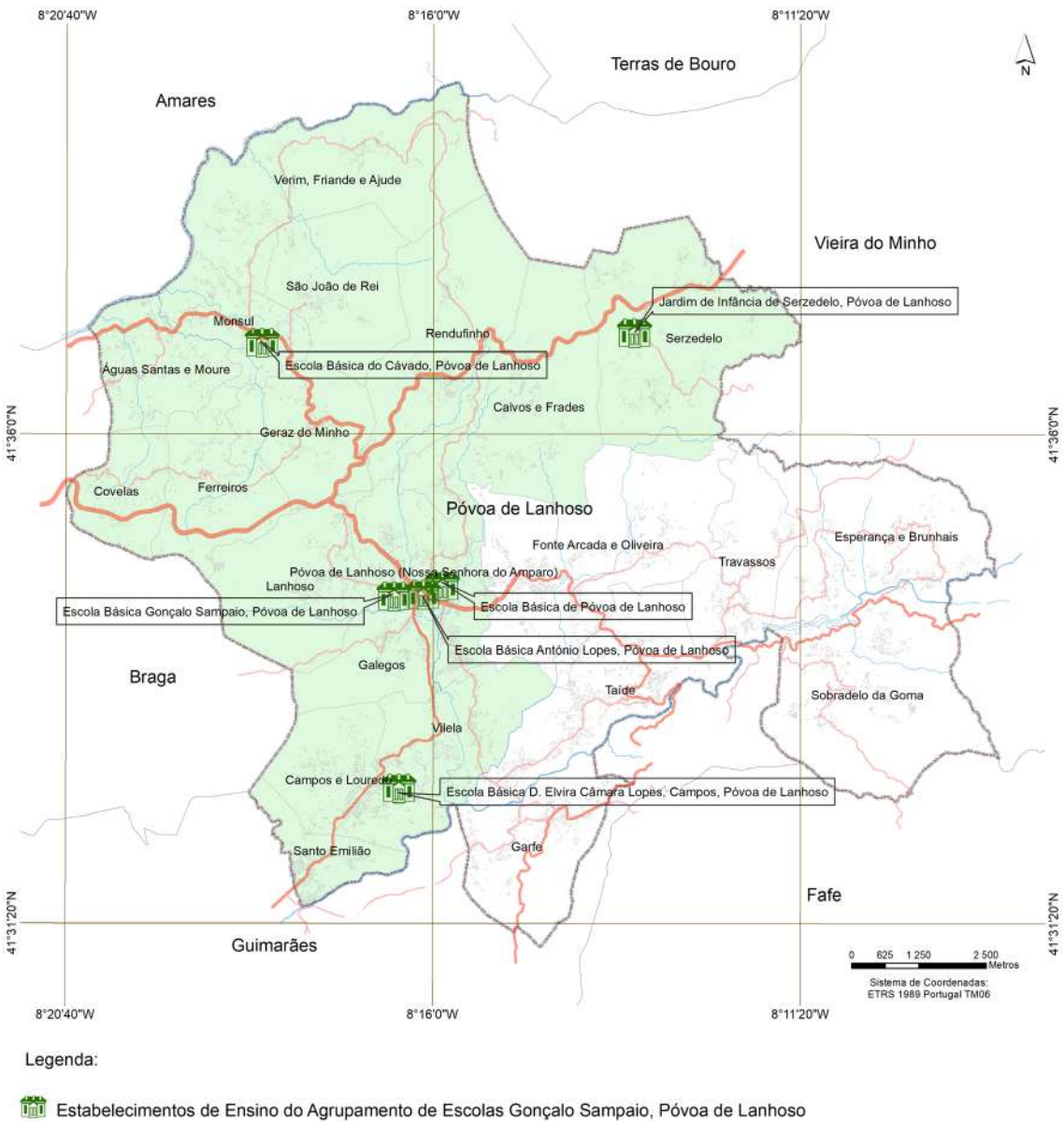


Figura 19 – Área de Influência do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso.

As freguesias (6 freguesias) integrantes na área de influência do Agrupamento de Escolas Póvoa de Lanhoso, são as seguintes:

- I. Garfe; Sobradelo da Goma; Taíde; Travassos; União das freguesias de Esperança e Brunhais; União das freguesias de Fonte Arcada e Oliveira.

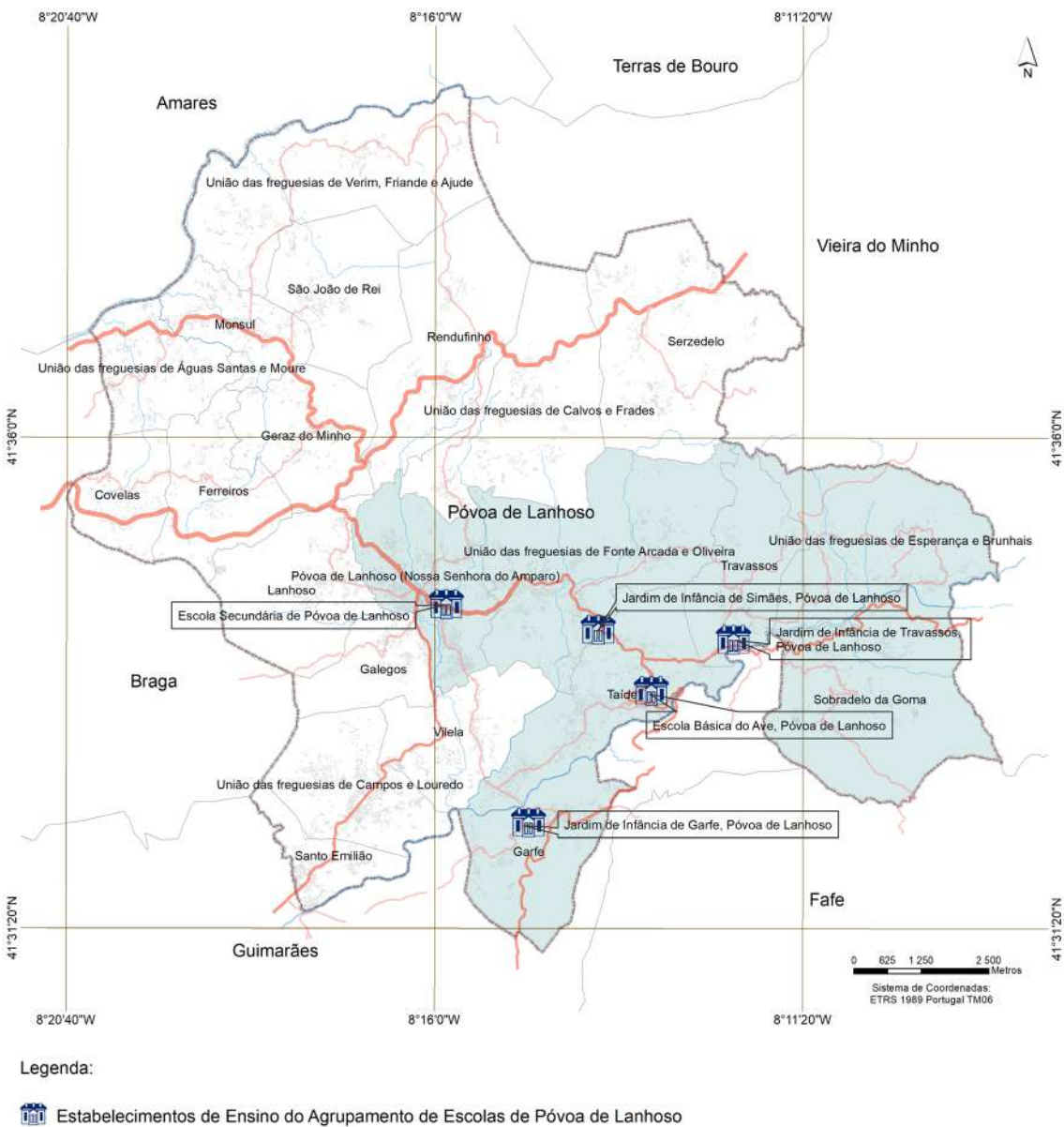


Figura 20 – Área de Influência do Agrupamento de Escolas Póvoa de Lanhoso.

O Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso, ao abranger uma maior extensão geográfica e número de freguesias, compreende também uma maior porção da população residente (15 572 habitantes), o que é transposto também para a população em idade escolar, compreendendo as faixas etárias entre os 0 e os 19 anos, sendo o grupo etário entre os 15-19 anos o que apresenta um maior número de indivíduos (924).

No Agrupamento de Escolas Póvoa de Lanhoso, é também o grupo etário entre os 15-19 anos que apresenta um maior número de indivíduos (329).

Tabela 59 – População por área de influência dos Agrupamentos de Escolas do Município da Póvoa de Lanhoso.

Freguesias	População Residente	População em idade escolar	0 - 4 anos	5 - 9 anos	10 - 14 anos	15 - 19 anos
Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso						
Covelas	406	55	12	13	16	14
Ferreiros	410	73	14	14	16	29
Galegos	559	82	14	17	25	26
Geraz do Minho	544	103	22	23	30	28
Lanhoso	766	145	25	32	38	50
Monsul	713	109	20	22	29	38
Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo)	5623	1157	243	261	300	353
Rendufinho	650	133	22	22	33	56
Santo Emilião	825	148	24	21	45	58
Serzedelo	738	107	21	29	22	35
São João de Rei	365	65	14	10	19	22
União das freguesias de Calvos e Frades	742	132	32	27	33	40
União das freguesias de Campos e Louredo	1391	261	48	58	71	84
União das freguesias de Verim, Friande e Ajude	655	122	25	36	32	29
União das freguesias de Águas Santas e Moure	589	105	20	28	31	26
Vilela	596	112	13	31	32	36
Total	15 572	2 909	569	644	772	924
Agrupamento de Escolas Póvoa de Lanhoso						
Garfe	983	175	40	36	50	49
Sobradelo da Goma	695	82	10	19	26	27
Travassos	605	74	18	13	17	26
União das freguesias de Esperança e Brunhais	608	85	12	20	18	35
União das freguesias de Fonte Arcada e Oliveira	1629	282	51	72	76	83
Taíde	1683	305	56	59	81	109
Total	6 203	1 003	187	219	268	329
Total Município	21 775	3 912	756	863	1040	1253

As áreas de Influência ao nível do ensino secundário, não se restringem ao Agrupamento de Escolas no qual está inserida a única Escola Secundária, mas sim à globalidade das freguesias do Município da Póvoa de Lanhoso, integrando também a União de freguesias de Arosa e Castelões do Município de Guimarães, face à sua proximidade geográfica.

4.11. Taxa de ocupação

Entre os preditores de sucesso escolar encontram-se as dinâmicas pedagógicas potenciadas não apenas ao nível individual, mas também ao nível da organização da turma em que cada aluno se insere. Entre estas dinâmicas, a diferenciação pedagógica em sala de aula é absolutamente fundamental para que seja possível mais inclusão. Para que a diferenciação seja possível, os grupos constituídos devem ter uma dimensão que a favoreça. Aos alunos com necessidades específicas que estejam em efetiva permanência na turma, em dinâmicas de verdadeira inclusão, continua a ser garantido o acesso a turmas com 20 alunos, permitindo uma mais capaz organização para atender, de forma mais intensa, às suas necessidades. (Despacho Normativo n.º 6/2022, de 16 de fevereiro).

A taxa de ocupação⁴¹ dos estabelecimentos de ensino, traduz-se pela relação entre a capacidade do edifício escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos que o frequentam.

Para a capacidades dos estabelecimentos de ensino, foi tido em conta o valor do n.º de alunos/as por turma previsto no Despacho Normativo n.º 10-A/2018, que estabelece o regime de constituição de grupos e turmas e o período de funcionamento dos estabelecimentos de educação e ensino, no âmbito da escolaridade obrigatória, com as alterações introduzidas pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho e pelo Despacho Normativo n.º 6/2022, de 16 de fevereiro. Ou seja, mediante o exposto nos seus artigos relativamente à constituição de turmas, utilizamos um número de alunos/as médio por sala/turma mediante o nível de ensino abordado.

A capacidade das escolas é determinada em função no número de espaços de ensino instalados em edifícios de raiz, com **25 alunos para o pré-escolar**, com **24 alunos/turma no ensino básico (1º ciclo)**, **26 alunos/turma (número médio) nas escolas com 2º, 3º ciclo**, e **28 alunos/turma no ensino secundário**, em regime normal de funcionamento. (Manual para a elaboração da Carta Educativa, 2000).

Assumindo os pressupostos legais, será possível estimar as capacidades instaladas, para a rede escolar dos diversos níveis. Tendo em conta as capacidades máximas permitidas no que respeita ao número de alunos por turma.

A capacidade dos estabelecimentos de ensino encontra-se identificada nos pontos seguintes mediante o nível de ensino que os mesmos albergam, sendo que foi considerado um número média de 25 alunos para todos os níveis de ensino, estando este valor enquadrado nos limites definidos nos instrumentos legislativos em vigor.

⁴¹A taxa de ocupação é calculada mediante a relação entre a capacidade de lugares disponíveis (n.º de alunos) por estabelecimento de ensino e o número efetivo de lugares ocupados (número de alunos) existentes num dado período temporal, que para o presente documento foi calculado com base no ano letivo de 2021/2022. De uma forma geral traduz-se pela relação entre a capacidade do edifício escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos que o frequentam em período diurno.

Tabela 60 – Taxa de ocupação total por estabelecimento de ensino no Município da Póvoa de Lanhoso.

Escolas	Níveis de Ensino	N.º Salas	N.º Total de Alunos	N.º Médio de alunos	Capacidade	Taxa de Ocupação (%)
Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso						
Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso	3º ciclo e secundário	38	625	25	950	65,8
Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso	Pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclo	30	423	25	750	56,4
Jardim de Infância de Garfe, Póvoa de Lanhoso	Pré-escolar	3	24	25	75	25,3
Jardim de Infância de Simões, Póvoa de Lanhoso	Pré-escolar	2	21	25	50	42,0
Jardim de Infância de Travassos, Póvoa de Lanhoso	Pré-escolar	1	17	25	25	68,0
Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso						
Escola Básica Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso	2º e 3º ciclo	33	734	25	825	89,0
Escola Básica António Lopes, Póvoa de Lanhoso	Pré-escolar e 1º ciclo	14	303	25	350	86,6
Escola Básica D. Elvira Câmara Lopes, Campos, Póvoa de Lanhoso	Pré-escolar e 1º ciclo	12	115	25	300	39,3
Escola Básica de Póvoa de Lanhoso	Pré-escolar e 1º ciclo	12	260	25	300	86,7
Escola Básica do Cávado, Póvoa de Lanhoso	Pré-escolar e 1º ciclo	11	156	25	275	56,4
Jardim de Infância de Serzedelo, Póvoa de Lanhoso	Pré-escolar	4	19	25	100	19,0

Fonte: Inquéritos aos estabelecimentos de ensino do Município da Póvoa de Lanhoso, 2023.

Todos os estabelecimentos de ensino, com a exceção dos Jardins de Infância, englobam vários níveis de ensino, sendo nestes onde as taxas de ocupação são mais elevadas, nomeadamente na **Escola Básica Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso, com uma taxa de ocupação de cerca de 89,0%. Segue-se a Escola Básica de Póvoa de Lanhoso (86,7%)** e a **Escola Básica António Lopes, Póvoa de Lanhoso (86,6%)** do mesmo agrupamento, com a ressalva que nestes dois últimos estabelecimentos é ministrado a educação pré-escolar e o 1º ciclo do ensino básico. As taxas de ocupação dos estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso, são mais baixas, quer ao nível da Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso e da Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso.

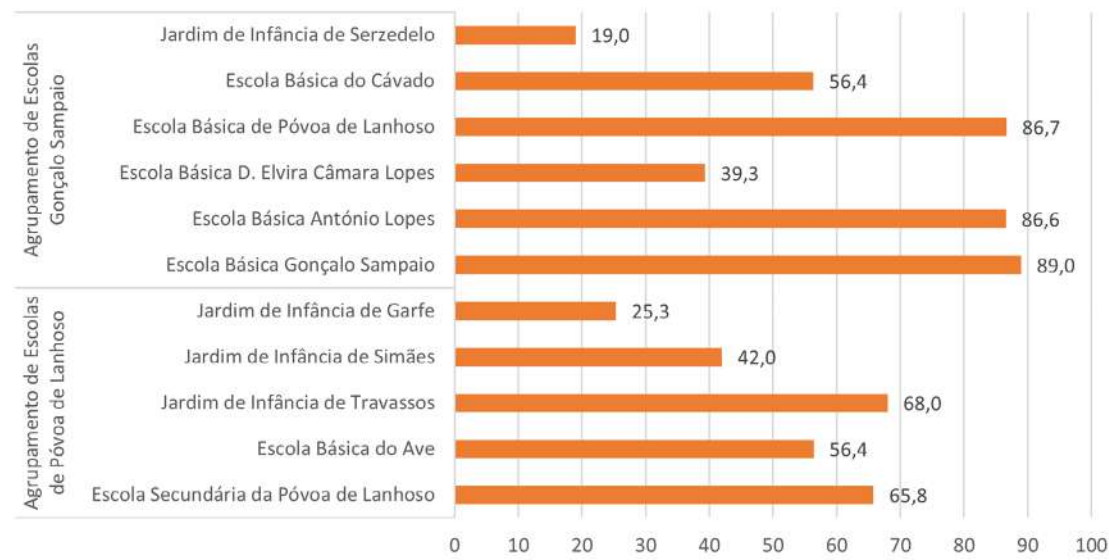


Gráfico 31 – Taxa de Ocupação por estabelecimento de ensino.

Analisando as taxas de ocupação dos estabelecimentos de ensino mediante o enquadramento territorial que estes apresentam e ao nível das suas áreas de influência, o **Agrupamento de Escolas Gonçalves Sampaio, Póvoa de Lanhoso**, é o que apresenta uma área de influência que engloba um maior número de freguesias, uma maior área geográfica, sendo também mais elevado o número de população afeta, quer total quer integrantes nas faixas etárias em idade escolar, tal como exposto na Tabela 59, o que se traduz também numa **maior taxa de ocupação dos seus estabelecimentos de ensino**.

Numa análise global, e considerando o ano letivo de 2021/2022 como ponto de partida, o Município da Póvoa de Lanhoso apresenta nesse mesmo ano, nos seus estabelecimentos de ensino 2 694 alunos/as, integrantes nos vários níveis de ensino, e com uma oferta total de 160 salas de aula, e uma capacidade estivada que poderá albergar até 4 000 alunos/as. Na sua globalidade, apresenta uma taxa de ocupação de cerca de 67%, o que em termos globais não representa uma atenção preocupante em termos de lotação de estabelecimentos de ensino, sendo, contudo, uma análise mais direcionada por nível de ensino.

Tabela 61 – Taxa de ocupação (%) dos estabelecimentos de ensino vocacionados para o pré-escolar.

Agrupamento	Estabelecimento de Ensino	N.º de alunos (21/22)	N.º médio de alunos ⁴²	N.º de salas ⁴³	Capacidade do edifício ⁴⁴	Taxa de ocupação (%)
Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso	Jardim de Infância de Garfe, Póvoa de Lanhoso	19	25	3	75	25,3
	Jardim de Infância de Simões, Póvoa de Lanhoso	24	25	2	50	48,0
	Jardim de Infância de Travassos, Póvoa de Lanhoso	20	25	1	25	80,0
	Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso	50	25	2	50	100,0
Agrupamento de Escolas Gonçalves Sampaio, Póvoa de Lanhoso	Escola Básica António Lopes, Póvoa de Lanhoso	68	25	3	75	90,6
	Escola Básica D. Elvira Câmara Lopes, Campos, Póvoa de Lanhoso	45	25	4	50	45,0
	Escola Básica de Póvoa de Lanhoso	71	25	4	75	71,0
	Escola Básica do Cávado, Póvoa de Lanhoso	65	25	4	75	65,0
	Jardim de Infância de Serzedelo, Póvoa de Lanhoso	19	25	4	25	19,0
Total do pré-escolar		381	-	27	675	56,4

Fonte: Inquéritos aos estabelecimentos de ensino do Município da Póvoa de Lanhoso, 2023.

A relação entre a capacidade dos edifícios escolares que albergam o pré-escolar e o número de alunos que os frequentam no ano letivo de 2021/2022, permite calcular a sua taxa de ocupação e, desta forma, perceber a saturação ou não destes mesmos espaços.

⁴²Nº de alunos por turma previsto no Despacho Normativo n.º 10-A/2018, com as alterações introduzidas pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho e pelo Despacho Normativo n.º 6/2022, de 16 de fevereiro.

⁴³Número de salas disponível através dos inquéritos realizados aos estabelecimentos de ensino, face à ausência desta informação, foi estimado com base no número de alunos existente para o ano letivo de 2021/2022 no estabelecimento de ensino em análise.

⁴⁴A capacidade dos estabelecimentos de ensino foi calculada com base no número médio de alunos (tendo em conta o nível de ensino) e o número de salas disponível para a componente letiva deste mesmo nível de ensino.

Nos estabelecimentos onde é ministrado mais do que um nível de ensino são os que apresentam taxas de ocupação mais elevadas, nomeadamente a Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso do Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso (pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclo) com uma taxa de ocupação na ordem dos 100%, e a Escola Básica António Lopes, Póvoa de Lanhoso com uma ocupação de 90,67%, no que concerne aos Jardins de Infância as taxas de ocupação apresentam uma ordem de grandeza muito inferior à dos restantes estabelecimentos de ensino.

Com uma capacidade (calculada) instalada para albergar 675 alunos do pré-escolar, distribuídos pelas 27 salas disponíveis vocacionadas para este nível de ensino, o Município de momento não apresenta problemas de saturação de espaços, salvo especial atenção da **Escola básica do Ave, Póvoa de Lanhoso**.

Tabela 62 - Taxa de ocupação dos estabelecimentos de ensino vocacionados para 1º ciclo.

Agrupamento	Estabelecimento de Ensino	N.º de alunos (21/2022)	N.º médio de alunos	N.º de salas	Capacidade do edifício	Taxa de ocupação (%)
Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso	Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso	164	25	7	175	93,71
	Escola Básica António Lopes, Póvoa de Lanhoso	235	25	11	275	85,45
Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso	Escola Básica D. Elvira Câmara Lopes, Campos, Póvoa de Lanhoso	73	25	8	200	36,50
	Escola Básica de Póvoa de Lanhoso	189	25	8	200	94,50
	Escola Básica do Cávado, Póvoa de Lanhoso	90	25	7	175	51,43
Total do 1º ciclo		751	25	41	1 025	73,27

Fonte: Inquéritos aos estabelecimentos de ensino do Município da Póvoa de Lanhoso, 2023.

As taxas de ocupação para o 1º ciclo embora identificadas abaixo dos 100%, em alguns casos localizam-se muito próximo deste valor, nomeadamente na **Escola Básica de Póvoa de Lanhoso (94.5%)** do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso, e a **Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso (93,71%)** do Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso.

A lotação de espaços condiciona a componente letiva, neste sentido e com uma capacidade (calculada) instalada de 1 025 alunos para o 1º ciclo, e cerca de 41 salas disponíveis para este nível de ensino, o que se traduz numa potencial taxa de ocupação de cerca de 73%, neste momento os valores apresentados não se traduzem por situações preocupantes e estruturantes ao nível da distribuição do número de alunos com frequência no 1º ciclo.

Para o cálculo das taxas de ocupação referentes ao 2º e 3º ciclos, o facto de estes níveis de ensino serem ministrados em estabelecimentos que abrangem outros níveis e de ser possível a rotação de

turmas por salas de aulas, requerem uma atenção especial na análise das taxas de ocupação. Isto pelo facto de não se conseguir um número fixo de salas de aulas para cada nível de ensino, pelos motivos já referidos. Neste sentido, as análises das taxas de ocupação devem estar sempre subjacentes à taxa de ocupação global do estabelecimento de ensino.

Tabela 63 - Taxa de ocupação dos estabelecimentos de ensino vocacionados para 2º e 3º ciclo.

Estabelecimento de Ensino	N.º Alunos Total	N.º de alunos (21/22) 2º ciclo	N.º de alunos (21/22) 3º ciclo	N.º de Salas (Total)	N.º médio de alunos	Capacidade	Taxa de ocupação
Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso							
Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso	209	84	125	20	25	500	41,80
Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso	132	-	132	38	25	950	13,89
Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio							
Escola Básica Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso	734	345	389	33	25	825	88,97
Total do 2º e 3º ciclo		1 075		91	25	2 275	47,25

Fonte: Inquéritos aos estabelecimentos de ensino do Município da Póvoa de Lanhoso, 2023.

No caso da Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso, considerando que num total de 30 salas, 10 salas do estabelecimento de ensino se encontram atribuídas ao pré-escolar e 1º ciclo, as restantes (20) estarão direcionadas para o 2º e 3º ciclo.

Na Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso, na qual está presente o 3º ciclo, ensino secundário e profissional, existem na totalidade 38 salas de aulas disponíveis, que dada a rotatividade e desfaseamento de horários, será este o valor utilizado.

A Escola Básica Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso, é a que apresenta somente o 2º e 3º ciclo, o que a sua taxa de ocupação revela a taxa efetiva de ocupação do 2º e 3º ciclo. O que em termos de taxas de ocupação é a que apresenta os valores mais elevados (88,97%) dos três estabelecimentos onde são ministrados os 2º e 3º ciclo.

O ensino secundário é ministrado na Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso, a qual engloba o 3º ciclo do ensino básico, o ensino secundário e profissional. Deste modo e dado aos aspetos já referidos ao nível do 2º e 3º ciclo, a análise incide sobre a sua taxa de ocupação total, que se encontra referida na Tabela 60, com o valor de 65,8%.

Tendo em conta as estimativas da população residente para o ano de 2027 e 2031, pelas respetivas idades escolares, em termos do nível de cobertura, poderá efetuar-se o seguinte registo.

Tabela 64 - Cobertura da rede pública de educação pré-escolar e do 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico, no Município da Póvoa de Lanhoso, no ano letivo de 2021/2022.

Nível de Ensino	Capacidade máxima instalada	População residente em idade escolar 2027 (Hipótese 1)	População residente em idade escolar 2031 (Hipótese 2)	Cobertura (Cap. max. instalada / Pop. Res. Idade escolar) % Hipótese 1	Cobertura (Cap. max. instalada / Pop. Res. Idade escolar) % Hipótese 2
Pré-escolar (*1)	675	641	565	1,05	119
1º ciclo (*2)	1025	786	734	1,30	140
2º e 3º ciclo (*3)	2 275	905	815	2,51	279

(*1) - Idade compreendida entre os 0 - 4 anos; (*2) - Idade compreendida entre os 5 - 9 anos; (*3) - Idade compreendida entre os 10 - 14 anos.

Os valores da percentagem de cobertura dos estabelecimentos de ensino, localizam-se acima dos 100% ao nível do pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclo.

4.12. Fluxos dos alunos

Através da análise dos fluxos dos alunos, pretende-se descrever (i) a procura dos alunos por determinados estabelecimentos de ensino, bem como (ii) a oferta educativa destes estabelecimentos de ensino, e em certa medida (iii) a opção de escolha por determinado estabelecimento de ensino.

Mediante o exposto no Despacho Normativo n.º 5/2020, no que concerne aos critérios de afetação dos alunos a determinado estabelecimento de ensino no pré-escolar e no ensino básico, sublinha-se a proximidade da área de residência, da atividade profissional dos pais/encarregados da educação ou, ainda, ao percurso sequencial dos alunos.

Numa primeira fase da análise pretende-se identificar e descrever os fluxos escolares dos alunos entre os estabelecimentos de ensino que integram a rede escolar do Município da Póvoa de Lanhoso e o local de residência e/ou proveniência dos alunos.

Estes fluxos permitem identificar situações de elevada procura por parte de um determinado estabelecimento de ensino em detrimento de outro, o que poderá em alguns casos originar situações de estrangulamento com elevadas taxas de ocupação, versus, estabelecimentos com baixas taxas de ocupação. Situações estas que nos permitem refletir relativamente a critérios de admissão, bem como nas condições relativas aos estabelecimentos de ensino.

4.12.1. Fluxo de alunos do agrupamento de escolas Gonçalo Sampa

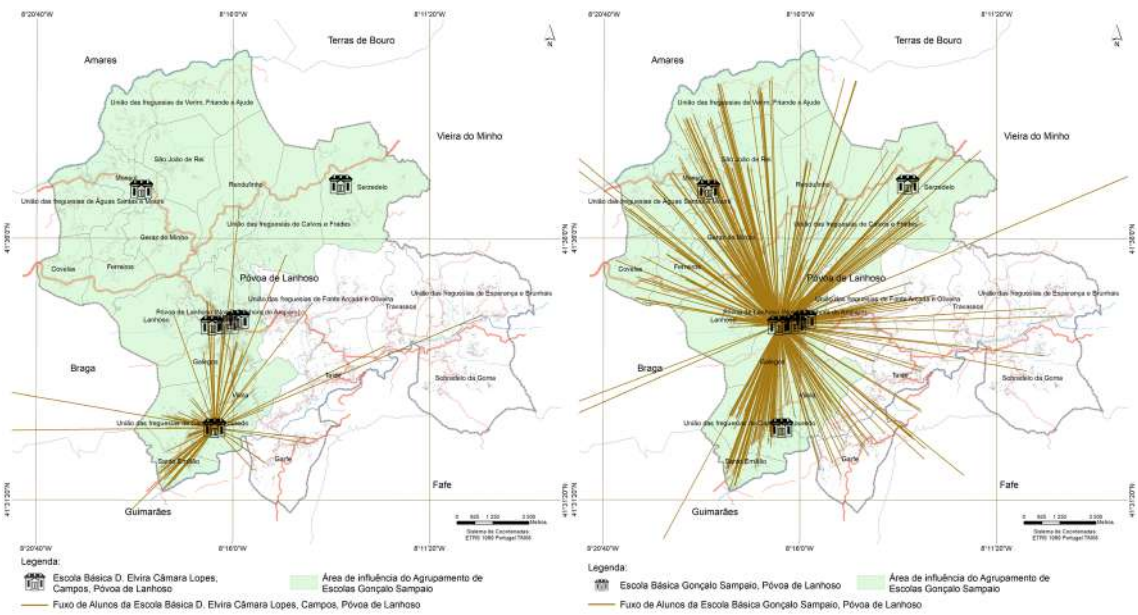


Figura 21 – Fluxo de alunos da Escola Básica D. Elvira Câmara Lopes, Campos, Póvoa de Lanhoso e da Escola Básica Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso.

Nos fluxos apresentados relativos à Escola Básica Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso, é perceptível a existência de alunos que frequentam o estabelecimento de ensino, cuja morada se situa fora da sua área de influência. Neste caso é perceptível a grande procura dos alunos por este estabelecimento de ensino.

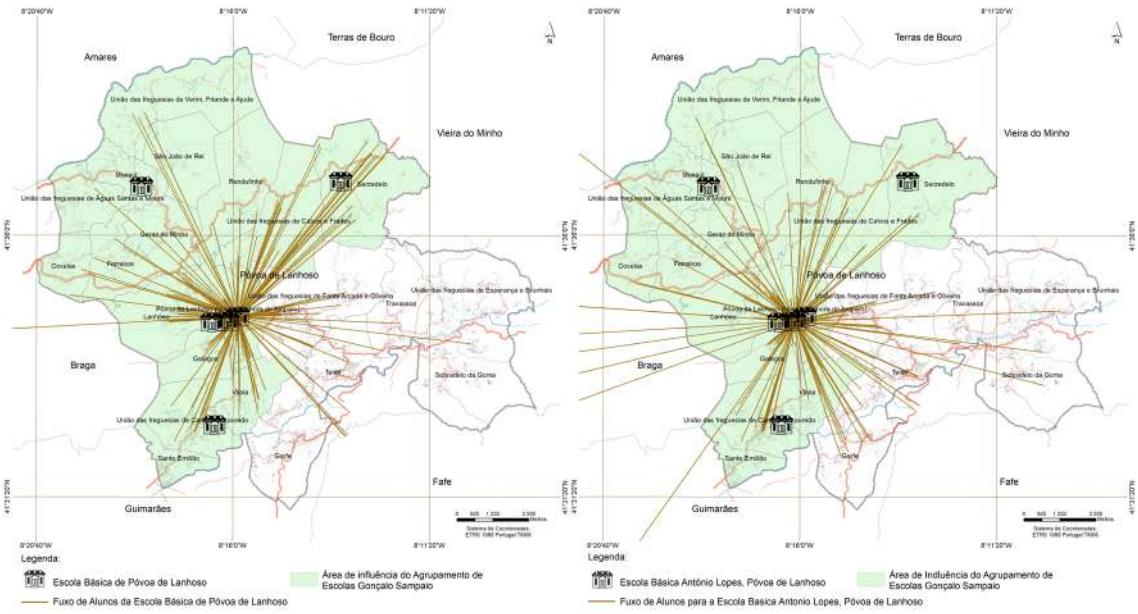


Figura 22 - Fluxo de alunos da Escola Básica de Póvoa de Lanhoso e da Escola Básica António Lopes, Póvoa de Lanhoso.

Em determinados casos a elevada procura de um estabelecimento de ensino em detrimento de outro, poderá originar situações de sobrelotação e outras onde se verifica um número reduzido de alunos.

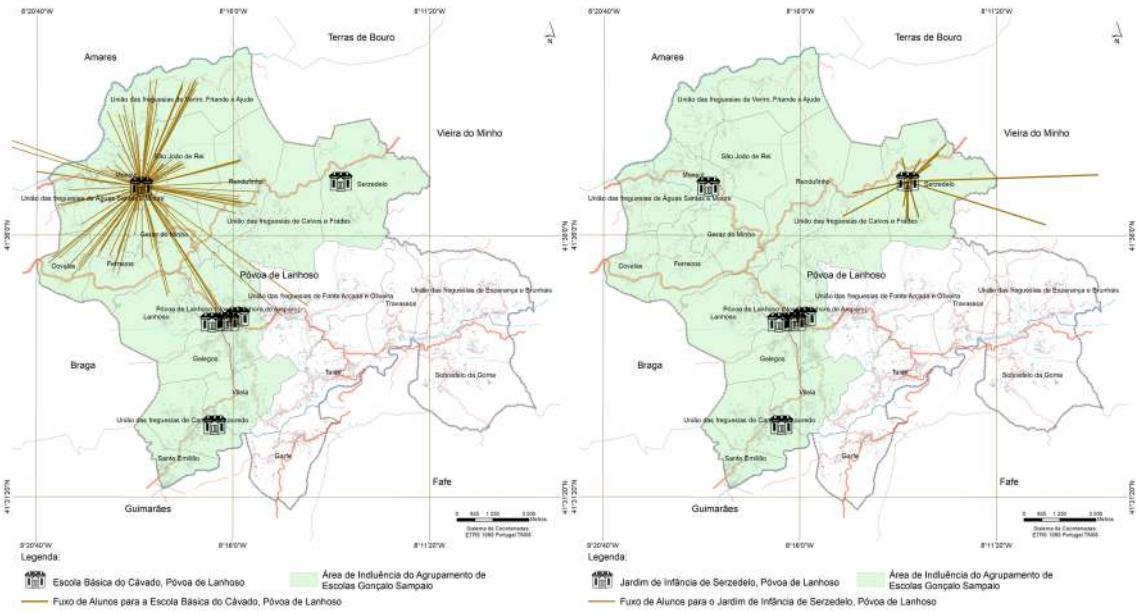


Figura 23 - Fluxo de alunos da Escola Básica do Cávado, Póvoa de Lanhoso e do Jardim de Infância de Serzedelo, Póvoa de Lanhoso.

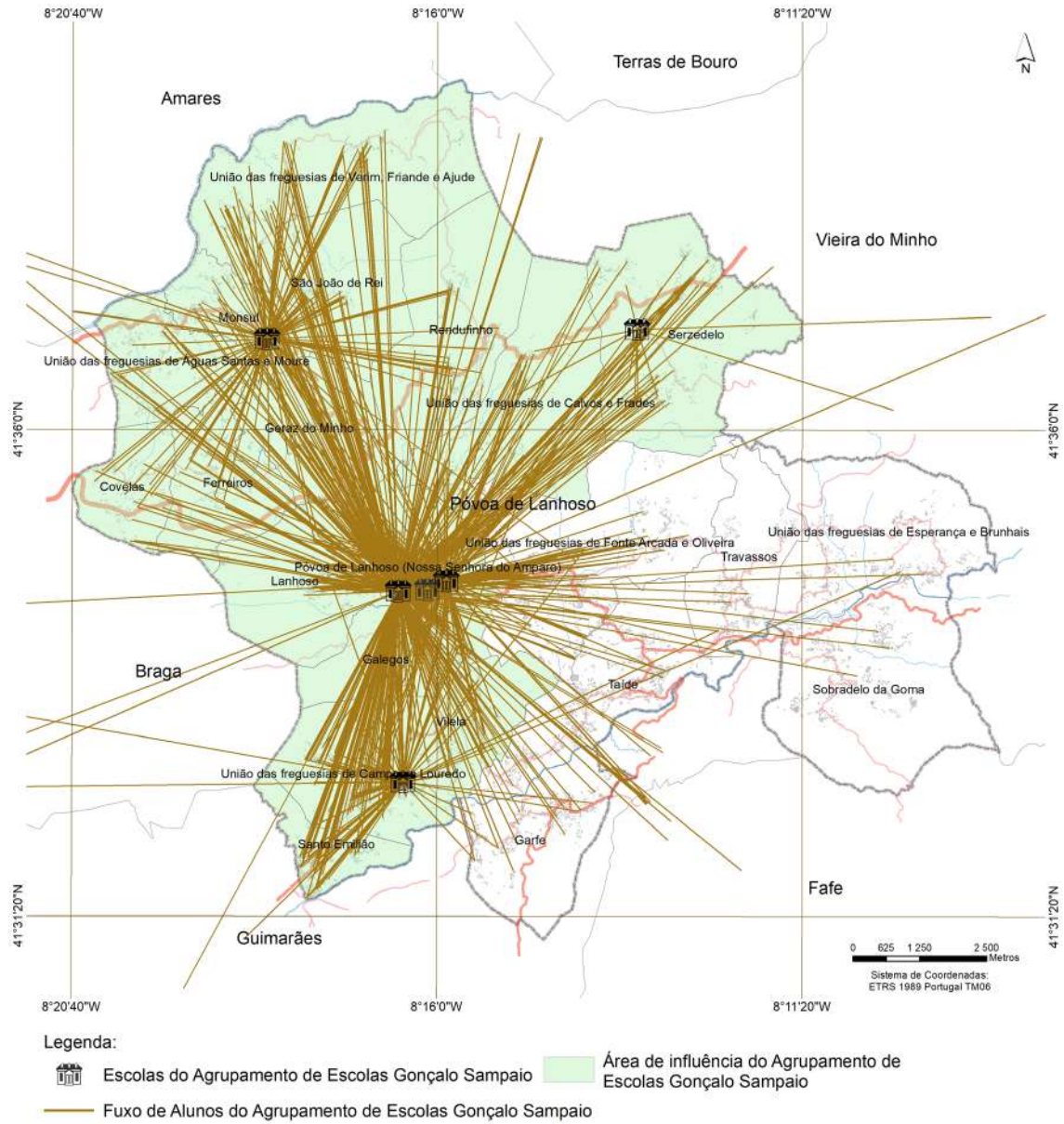


Figura 24 - Fluxos de alunos do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio.

O Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, é o agrupamento que apresenta uma maior área de influência, estabelecimentos de ensino e consequentemente número de alunos. Mesmo partindo deste pressuposto, é perceptível a elevada procura por parte da comunidade escolar por estes estabelecimentos de ensino, na medida em que se verifica a frequência de alunos fora da sua área geográfica, bem como de concelhos limítrofes.

4.12.2. Fluxo de alunos do agrupamento de escolas de Póvoa de Lanhoso

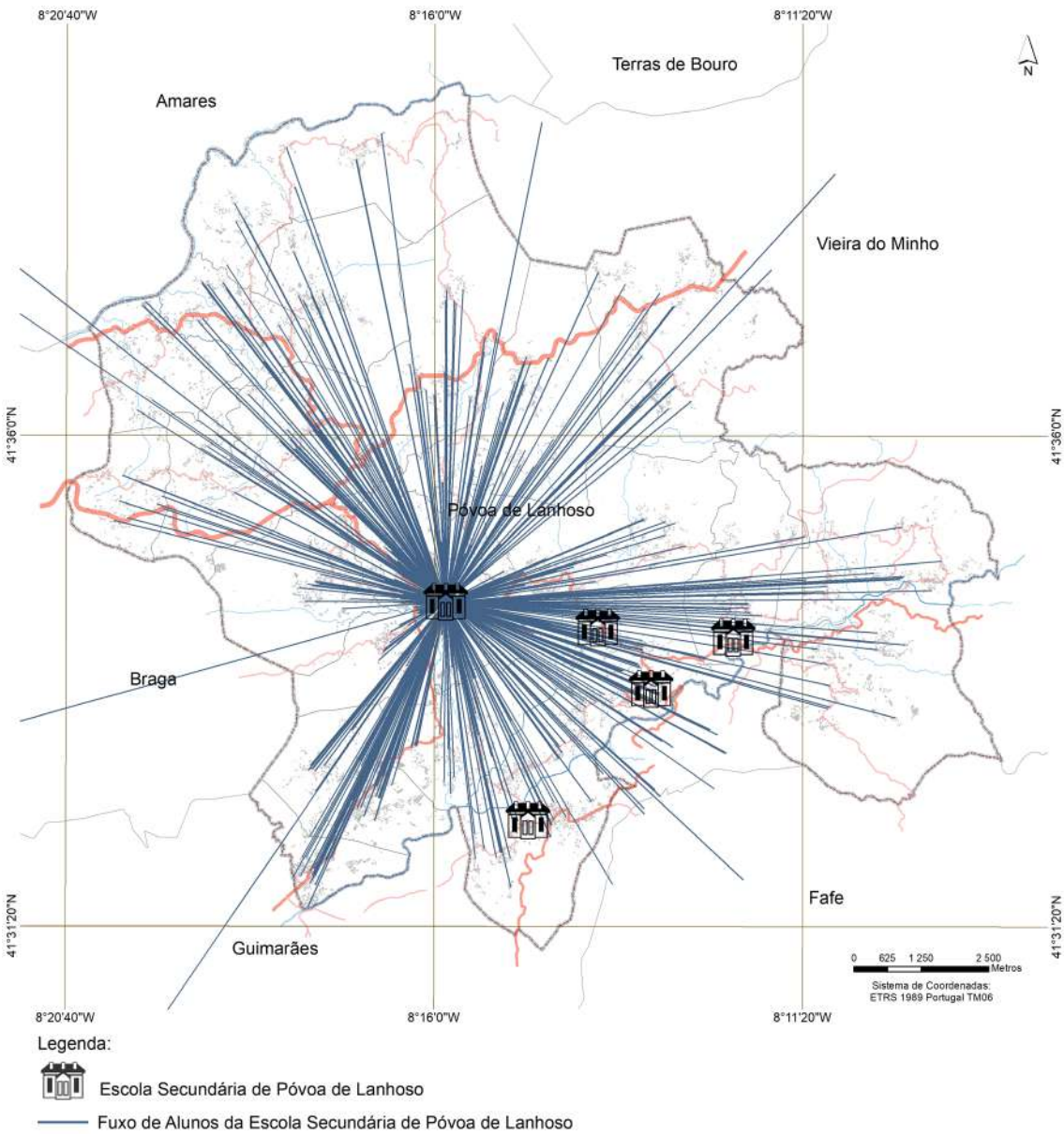


Figura 25 - Fluxo de alunos da Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso.

A Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso, integra o Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso, no entanto, acolhe os alunos provenientes da totalidade da área geográfica do Município da Póvoa de Lanhoso, sendo que se verifica também a frequência de alunos cuja residência se localiza nos Municípios limítrofes.

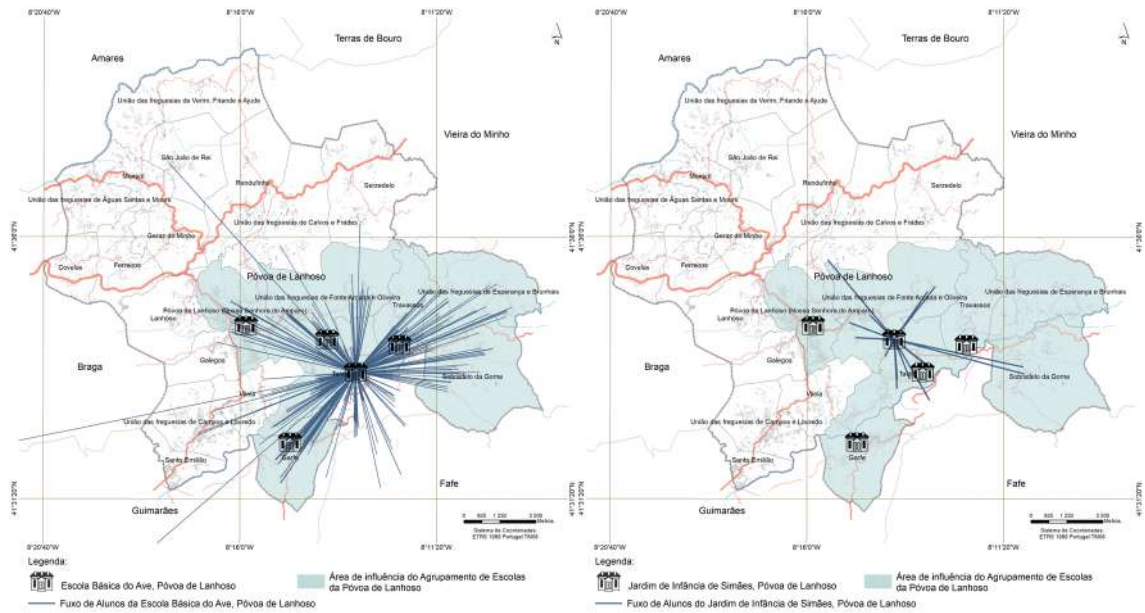


Figura 26 - Fluxo de alunos da Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso e do Jardim de Infância de Simões, Póvoa de Lanhoso.

Na Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso do Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso, que apresenta uma área de influência em termos geográficos mais reduzida (ver ponto 4.10. Áreas de influência), é perceptível que acolhe alunos provenientes de freguesias limítrofes, no entanto, a maior parte dos alunos fora da sua área de influência, provem de freguesias de Municípios próximos.

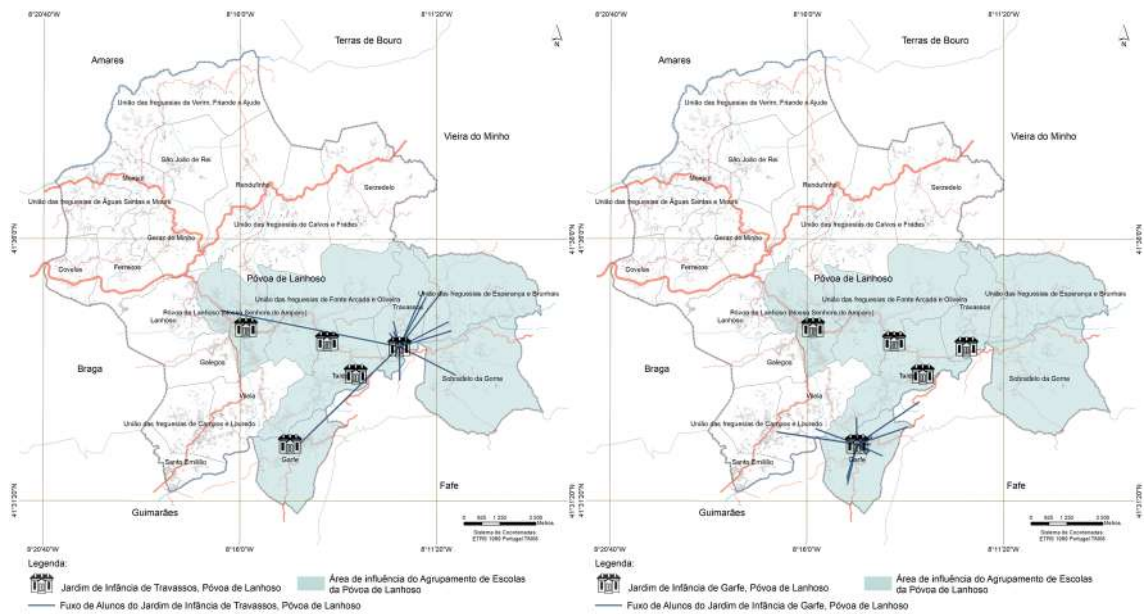


Figura 27 - Fluxo de alunos Jardim de Infância de Travassos, Póvoa de Lanhoso e do Jardim de Infância de Garfe, Póvoa de Lanhoso.

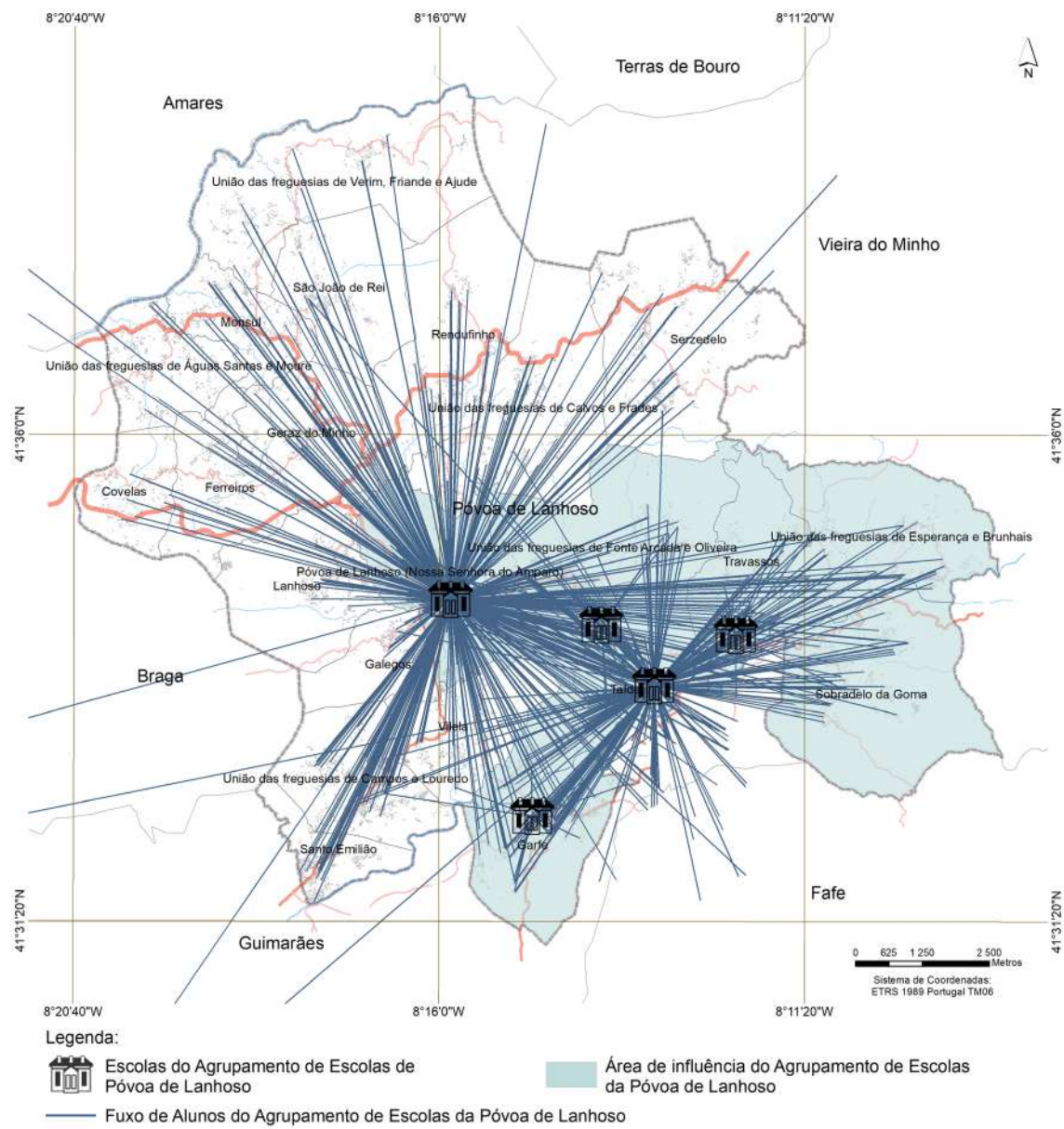


Figura 28 – Fluxo de alunos do Agrupamento de Escolas da Póvoa de Lanhoso.

Tal como referido anteriormente, no Agrupamento de Escolas da Póvoa de Lanhoso, o facto de a Escola Secundária apresentar ela mesma uma área de influência que abrange a área geográfica da totalidade do Município, poderá favorecer a ilusão de que acolhe alunos fora da sua área de influência, o que não será de todo o caso.

No entanto na Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso, esta situação já é diferente, quer por questões de proximidade, otimização de percursos relativos aos transportes existentes, ou outras situações socioeconómicas, denota-se o acolhimento de alunos fora da sua área geográfica.

Neste agrupamento de escolas, e dado a sua configuração, quer geograficamente quer relativamente à tipologia de estabelecimentos de ensino, não se verificam situações de otimização ao nível da gestão de fluxos de alunos.

4.13. Síntese do diagnóstico e matriz SWOT

Com a elaboração da matriz SWOT, pretende-se realizar uma síntese das principais conclusões do diagnóstico realizado à rede educativa do Município da Póvoa de Lanhoso. Nesta conclusão estarão referidos os principais aspetos do contexto demográfico, educativo e do sistema de ensino.

Neste contexto surge também a referência às fragilidades do sistema educativo, bem como as potencialidades que o mesmo apresenta.

Tabela 65 – Matriz SWOT da rede educativa do Município da Póvoa de Lanhoso.

Contextos	Descrição
Contexto Demográfico	Diminuição geral da população no Município da Póvoa de Lanhoso
	Diminuição da população nos grupos etários mais baixos (0 - 44 anos)
	Diminuição acentuada da população em idade escolar
	Aumento da população nos grupos etários com idades mais elevadas (45 - >85 anos), o que se traduz num progressivo envelhecimento da população no Município
	Taxa de variação da população entre 2011 e 2021 negativa (-0,65%)
	Taxa de variação negativa em 17 das 22 freguesias do Município entre 2011 e 2021
	Para os grupos etários compreendidos entre os 0 e 14 anos de idade, denota-se uma diminuição da população em todas as freguesias do Município
	A maior percentagem da população do Município (55,25%) reside em Áreas Mediamente Urbanas (AMU)
	Baixa natalidade e do aumento da longevidade, refletindo-se numa população mais envelhecida
	Saldo Natural negativo, com tendência crescente
	Saldo migratório positivo (diferença entre entradas (imigração) e saídas (emigração) revela-se positiva)
	Progressiva diminuição da Taxa bruta de Natalidade e aumento da Taxa bruta de Mortalidade
	Aumento do índice de envelhecimento;
	Na relação entre homens e mulheres, o índice de envelhecimento é superior nas mulheres
	Diminuição do índice de dependência de jovens, o que significa a existência de cada vez menos jovens (0 - 14 anos) por indivíduos em idade ativa (15 - 64 anos)
	Com um índice de dependência de idosos de 34,24 significa a existência de um menor número de idosos (> 65 anos) por indivíduos em idade ativa (15 - 64 anos)
	A taxa de desemprego é superior à do país, sendo que se encontra na ordem dos 7,3% em comparação com 7,1% (Portugal)
	A maior percentagem de população ativa centra-se na faixa etária compreendida entre os 40 - 49 anos
	Cerca de 9% de mulheres residentes encontram-se desempregadas
	Cerca de 6% de homens residentes encontram-se desempregados
	Cerca de 27% da população empregada apresenta o ensino secundário completo
	Cerca de 32% da população desempregada apresenta o ensino secundário completo

Continua

Contextos	Descrição
Contexto Educativo	Diminuição da taxa de analfabetismo no Município da Póvoa de Lanhoso, que acompanha a tendência em Portugal
	A taxa de analfabetismo é superior na população feminina
	Diminuição da taxa real de escolarização ao nível da educação pré-escolar
	Tendência crescente da taxa real de escolarização de uma forma geral para o ensino básico (referência para o ano letivo de 2021/22):
	- Aumento para o 1º ciclo
	- Diminuição para o 2º ciclo
	- Aumento para o 3º ciclo
	Aumento da taxa real de escolarização ao nível do ensino secundário
	Diminuição da taxa bruta de escolarização ao nível da educação pré-escolar
	Tendência crescente da taxa bruta de escolarização de uma forma geral para o ensino básico (referência para o ano letivo de 2021/22):
	- Aumento para o 1º ciclo
	- Diminuição para o 2º ciclo e 3º ciclo
	Aumento da taxa bruta de escolarização ao nível do ensino secundário
	A taxa de retenção e desistência apresenta uma tendência decrescente ao nível do ensino básico e ensino secundário, abaixo dos 5% meta definida pela Estratégia 2030
	Tendência decrescente verificada ao nível da taxa de abandono e desistência no Município da Póvoa de Lanhoso
	Diminuição da taxa de retenção e desistência ao nível do ensino básico, ao longo da série temporal em análise
	Tendência decrescente da taxa de retenção e desistência ao nível do ensino secundário, com um ligeiro aumento no último ano letivo de 2021/22
	No Município da Póvoa de Lanhoso, o número de retenções apresenta os seus valores mais baixos entre os anos letivos de 2019/20 e 2020/21, seguindo-se uma inversão no último ano letivo de 2021/22
	Aumento da taxa de transição e conclusão no ensino básico ao longo da série temporal
	Tendência crescente relativamente aos valores da Taxa de transição/conclusão no ensino secundário, com uma inversão desta tendência no último ano letivo de 2021/22
Sistema de Ensino	Aumento do n.º de aprovações por Agrupamento de Escolas do Município da Póvoa de Lanhoso
	Valores médios positivos nos resultados dos exames nacionais de Português de Matemática
	No Município da Póvoa de Lanhoso as taxas de ocupação dos estabelecimentos de ensino, situam-se abaixo dos 100%, nomeadamente na ordem dos 56% para o Pré-escolar e 73,27% para o 1º ciclo
	A cobertura da rede pública de educação ronda os 119% para o pré-escolar, 140% para o 1º ciclo e 279% para o 2º e 3º ciclo
	Gestão otimizada dos fluxos de alunos relativos a determinados estabelecimentos de ensino

Continua

Fragilidades	
Situação atual	Melhoria
Necessidades de manutenções corretivas e preventivas nos estabelecimentos de ensino e equipamentos	Favorecimento das condições adequadas de conforto e bem-estar para a prática da componente letiva e atividades auxiliares
Diminuição da população em idade escolar	Reforço das atividades de animação e apoio à família
Desatualização dos equipamentos informáticos e outro material de apoio à componente letiva	Modernização digital do parque escolar
Necessidade de um maior ajustamento da oferta formativa às necessidades do território	Maior aprofundamento e conhecimento local
Desconhecimento dos níveis de empregabilidade dos alunos que terminam o sistema de ensino e formação no Município	
Inexistência de uma plataforma/solução agregadora de informação relativa à oferta educativa do Município	Aposta num observatório de educação
Alterações legislativas sobre a organização do sistema educativo	
Potencialidades	
Situação atual	Melhoria
Diversidade ao nível da oferta formativa do ensino profissionalizante	Complementaridade entre a oferta disponibilizada entre a rede pública e privada
Descentralização de competências em matéria de educação	Satisfação das necessidades em matéria de educação de uma forma mais ágil, direcionada e objetiva
Existência de programas de financiamento direcionados à promoção do sucesso escolar	Implementação de medidas de apoio e incentivo à comunidade escolar
Cedência de espaços à comunidade local, favorecendo a partilha de experiências e saberes	
Diminuição tendencial da taxa de retenção e desistência	

Capítulo IV – Proposta de Intervenção

5. A Carta Educativa: Programação por Eixo de Intervenção

5.1. Cenário de partida

No âmbito das propostas elaboradas na anterior Carta Educativa do Município da Póvoa de Lanhoso, pretende-se realizar uma descrição sucinta das mesmas e quais as que efetivamente tiveram execução e o seu enquadramento temporal, como base futura para uma estruturação de novas propostas com um horizonte temporal distinto, por Agrupamento do Escolas.

Tabela 66 – Propostas de execução da 1ª Carta Educativa.

Proposta	Agrupamento Nível de Ensino	Estabelecimento a encerrar	Estabelecimento de acolhimento	Execução
Proposta 1	Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso	Jardim de Infância de Rendu- finho	Escola Básica do Cávado, Póvoa de Lanhoso	Encerrou
		Jardim de Infância de Serzedo- lo, Póvoa de Lanhoso	Escola Básica de Póvoa de Lanhoso	Em funcionamento
Propostas 2	Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso	Jardim de Infância de Garfe, Póvoa de Lanhoso	Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso	Em funcionamento
		Jardim de Infância de Simões, Póvoa de Lanhoso		Em funcionamento
		Jardim de Infância de Sobra- delo da Goma		Encerrou
		Jardim de Infância de Travas- sos, Póvoa de Lanhoso		Em funcionamento
		Jardim de Infância de Taíde		Encerrou

Fonte: Município da Póvoa de Lanhoso, 2023.

Das propostas apresentadas na última Carta Educativa (Tabela 66), propôs-se o encerramento de 7 Jardins de Infância. Deste modo, foi efetivado o encerramento de 3 destes estabelecimentos, nomeadamente o: (i) JI de Rendufinho, do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso, (ii) o JI de Sobradelo da Goma e (iii) o JI de Taíde do Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso.

O encerramento destes estabelecimentos de ensino, traduziu-se na necessidade de realizar determinadas intervenções nos estabelecimentos de ensino de acolhimento, tal como exemplificado na Tabela 67.

Tabela 67 – Propostas por tipologia de intervenção.

Ação Projeto	Tipologia da intervenção	Data prevista de execução	Prioridade	Execução
Proposta n.º 01	Requalificação física da Escola Básica do Cávado, Póvoa de Lanhoso	2016-2018	1.ª	Não executada
	Requalificação física da Escola Básica de Póvoa de Lanhoso			Não executada
Proposta n.º 02	Requalificação das instalações da Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso	2016-2018	1.ª	Executada
Proposta n.º 03	Requalificação da Escola Básica Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso	2016-2017	1.ª	Executada
Proposta n.º 04	Requalificação da Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso	-	2.ª	Não executada

Fonte: Município da Póvoa de Lanhoso, 2023.

Com o encerramento do Jardim de Infância de Rendufinho e a transferência das crianças da sua área de influência para a Escola Básica do Cávado, Póvoa de Lanhoso, originou a proposta de requalificação das suas instalações (Proposta n.º 01). No entanto, esta intervenção não se efetivou, pois, este estabelecimento de ensino apresentava as condições adequadas em termos de capacidade e acolhimento, para acolher estes alunos/as.

A mesma situação foi verificada na Escola Básica de Póvoa de Lanhoso (Proposta n.º 01), a qual também ela apresentava as condições adequadas para o acolhimento dos alunos provenientes da Escola Básica de Serzedelo, sendo que o encerramento apenas se verificou para os alunos do 1º ciclo, continuando em funcionamento a valência do pré-escolar.

No que concerne com o exposto na Proposta n.º 02, relativamente à Requalificação das instalações da Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso, esta proposta foi executada, na medida em que, com o encerramento dos JI de Sobradelo da Goma e o JI de Taíde, surgiu a necessidade de criar a valência do pré-escolar neste estabelecimento de ensino e, como tal, foram criadas duas salas, para o acolhimento destas crianças.

A requalificação da Escola Básica Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso (Proposta n.º 3), foi efetivada e a sua inauguração ocorreu no ano de 2019, sendo que a requalificação incidiu principalmente nas infraestruturas/pavilhões dedicados à componente letiva, com a exceção do pavilhão gimnodesportivo e as infraestruturas que comportam os serviços e cantina.

A última proposta relativa à requalificação da Escola Secundária (Proposta n.º 4) não foi executada.

5.2. Indicadores de intervenção

Partindo de um conjunto de princípios operacionais, enquadrados, por um lado, pelos princípios gerais do sistema educativo português e, por outro, pelos objetivos definidos a nível nacional, a Carta Educativa pretende responder aos desafios e necessidades que se colocam à rede educativa municipal. Com base nestes princípios operacionais gerais deverá ser identificado um conjunto de objetivos específicos para os quais serão desenhadas as propostas de desenvolvimento educativo para o concelho.

A conjugação destes princípios e objetivos específicos resultará nas medidas de intervenção educativa que combatam, sobretudo, as fragilidades identificadas em sede de diagnóstico. Estas medidas de intervenção poderão ser organizadas em três eixos principais (ou mais), que se distinguem entre si pela natureza das intervenções propostas.

- I. Eixo 1 – Requalificar os equipamentos de Educação Pré-Escolar e do Ensino Básico e Secundário;
- II. Eixo 2 – Promover a qualidade e o sucesso educativo e formativo nas escolas do concelho;
- III. Eixo 3 – Incentivar a oferta de ensino profissionalizante no concelho, perseguindo as áreas prioritárias.

Assim, ao Eixo 1 estará associado um conjunto de ações de natureza material, que se traduzem em propostas de intervenção física na rede de equipamentos escolares, no sentido da sua valorização e qualificação. Pelo seu lado, aos Eixos 2 e 3 estão associadas propostas de natureza imaterial que se concretizam em projetos de ação educativa e formativa e que deverão ser discriminados.

5.3. Propostas de execução por eixo de intervenção

Eixo 1: Requalificar os equipamentos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário

A realização de intervenções nos edifícios escolares, tal como o referido no Decreto-Lei n.º 21/2019 no seu artigo 50º (Financiamento da construção, requalificação e modernização de edifícios escolares), é indicada em escolas cujo estado de conservação, bem como os indicadores de utilização e conforto sejam inadequados ao desenvolvimento qualitativo dos respetivos projetos educativos, assim como em situações de remoção de materiais potencialmente perigosos à saúde humana presentes nos edifícios, assim como em situações de racionalização da rede educativa.

Neste eixo de intervenção, as medidas de ação podem ser organizadas em diversos níveis de prioridade, consoante a sua pertinência e os objetivos no sentido de **promover a otimização da utilização dos equipamentos escolares** e uma **melhoria nas condições de conforto e adaptabilidade** destes espaços à comunidade e população escolar.

Além das medidas e intervenções expostas, importa referir as pequenas intervenções nos estabelecimentos de ensino que se tornam-se imperativos e indispensáveis e deverão ser realizadas de forma contínua ao longo do tempo, como forma de manter o estado de conservação, adaptabilidade e continuidade dos mesmos, mediante as necessidades que vão sendo identificadas.

No artigo 31.º (Construção, requalificação e modernização de edifícios escolares) e 32.º (Equipamento, conservação e manutenção de edifícios escolares) do Decreto-Lei n.º 21/2019, com as respetivas alterações dos instrumentos legislativos subsequentes (DL n.º 84/2019, de 28/06), refere as diversas competências dos Municípios no tocante à manutenção, conservação, requalificação, modernização e adaptabilidade da rede e instrumentos educativos às atuais necessidades da comunidade escolar.

A Tabela 68, apresenta de forma sucinta todas as intervenções planeadas para os estabelecimentos de ensino do Município da Póvoa de Lanhoso bem como o seu atual estado de maturidade. Na referida tabela, estão priorizadas as intervenções planeadas a efetuar ao nível dos estabelecimentos com a sua implementação a nível temporal com a seguinte especificação de: **2022 a 2025 – prioridade alta; 2026 a 2028 – prioridade média e de 2028 a 2031 – prioridade baixa.**

O processo de requalificação de um edifício, traduz-se pela intervenção sobre um edifício ou conjunto de edifícios, centrada na melhoria do seu desempenho funcional, valorização ambiental e modernização do património arquitetónico e imobiliário, através de ações de renovação, reestruturação e reabilitação que, em casos de comprovada necessidade, poderão resultar em obras de construção e ampliação. (Especificações Técnicas de Arquitetura, 2017).

Não obstante o facto de não estar contemplada numa medida, ação e ou projeto, importa realçar a **necessidade de um acompanhamento direto e de proximidade nos estabelecimentos** com um **menor número de alunos**, pois as oscilações características das dinâmicas populacionais, podem interferir na eficiência e otimização de recursos, continuidade e sustentabilidade ao nível da estrutura da rede educativa do Município da Póvoa de Lanhoso.

Ao longo do período de elaboração do documento relativo à Carta Educativa do Município da Póvoa de Lanhoso, um conjunto de propostas de intervenção e requalificação dos estabelecimentos de ensino e espaços envolvente foram executadas, nomeadamente: a **Medida 1.2, Medida 1.4, Medida 1.5 e a Medida 1.11**, quer pela sua urgência, quer de forma a proporcionar à comunidade escolar as devidas condições de conforto e segurança para o desenvolvimento das atividades letivas e complementares.

Tabela 68 - Medidas de Ação ao nível da requalificação dos estabelecimentos do Município da Póvoa de Lanhoso.

Agrupamento	Escola	Código agrup.	299161	Freguesia	Medida	Ação/Projeto	Fase	Alta	Execução	
Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso	Jardim de Infância de Travassos, Póvoa de Lanhoso	150915	343626	Travassos	Medida 1.1	Requalificação da fachada do edifício	Adjudicação	-	2023	
	Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso		239161	Taíde	Medida 1.2	Intervenção ao nível da requalificação das coberturas do recreio nos estabelecimentos de ensino	Concluída	-	2023	
	Jardim de Infância de Travassos, Póvoa de Lanhoso		343626	Travassos	Medida 1.3	Fase 1 - Obras na cobertura e pavilhão;	Fase 1 - Receção de propostas	Alta	2023	
Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso	Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso		402588	Taíde		Fase 2 - Alterações na cobertura e pintura interior do edifício	Fase 2 - Contratação			
	Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso									
	Escola Básica D. Elvira Câmara Lopes, Campos, Póvoa de Lanhoso	150320	296582	Póvoa de Lanhoso	Medida 1.4	Intervenção no laboratório de química e biologia	Concluída	-	2023	
Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso	Jardim de Infância de Simes, Póvoa de Lanhoso	150915	244429	União das freguesias de Campos e Louredo	Medida 1.5	Pintura do interior no pavilhão	Concluída	-	2023	
	Jardim de Infância de Garfe, Póvoa de Lanhoso		272553	Fonte Arcada	Medida 1.6					
	Jardim de Infância de Travassos, Póvoa de Lanhoso		239161	Salgueiros						
Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso	Escola Básica António Lopes, Póvoa de Lanhoso	150320	294664	Travassos						
	Escola Básica D. Elvira Câmara Lopes, Campos, Póvoa de Lanhoso		296582	Póvoa de Lanhoso		Requalificação dos Parques infantis	Em execução	Alta	2023	
	Escola Básica de Póvoa de Lanhoso		293829	União das freguesias de Campos e Louredo						
Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso	Escola Básica do Cávado, Póvoa de Lanhoso		295097	Póvoa de Lanhoso						
	Escola Básica do Cávado, Póvoa de Lanhoso	150320	295097	Monsil						
	Escola Básica do Cávado, Póvoa de Lanhoso		293829	Monsil	Medida 1.7	Intervenções no exterior [1]	Em execução	Alta	2023 - 2024	
Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso	Escola Básica de Póvoa de Lanhoso	150915	244429	Póvoa de Lanhoso	Medida 1.8	Requalificação da fachada do edifício	Adjudicação	Média	2023 - 2024	
	Jardim de Infância de Simes, Póvoa de Lanhoso		402588	Fonte Arcada	Medida 1.9	Substituição do telhado e caixilharias	Receção de propostas	Média	2023 - 2025	
	Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso	150320	227894	Póvoa de Lanhoso	Medida 1.10	Renovação do estabelecimento de ensino	[4]	-	-	
Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso						Jardim de Infância de Serzedelo, Póvoa de Lanhoso	Melhoria do conforto térmico	Planeada	Média	2024 - 2028
Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso			150320	294664	Póvoa de Lanhoso	Medida 1.13	[2]	Planeada	Média	2024 - 2028

[1] - Medida 1.7 Intenção de reabilitação do recreio, por forma a rentabilizar as áreas disponíveis através da colocação de novos pisos e redução de obstáculos.

[2] - Medida 1.1.3 - Ação 1.1.3.1 - Proposta de Intervenção para a Escola Básica António Lopes, Póvoa de Lanhoso, do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso.

[4] - Foi incluída no mapa de escolas prioritárias a intervenção no âmbito do plano estabelecido entre o Governo e a Associação Nacional de Municípios, nomeadamente “Acordo Setorial de Compromisso entre o Governo e a ANMP para a Descentralização nos domínios da Educação e da Saúde” de 22 julho de 2022.

A requalificação dos estabelecimentos de ensino é uma necessidade identificada e planeada, tendo em conta o estado de conservação que determinadas instalações apresentam, tal como referido especificamente no Anexo II.1. Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso, e no Anexo II.2. Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso, o que justifica a estruturação e implementação das medidas que se relacionam com o combate às infiltrações, correção de fissuras e aspetos que ocorrem durante o desgaste natural destes equipamentos, com o objetivo de os proteger e realizar operações de manutenção corretiva e preventiva, nomeadamente o que se relaciona com a implementação das **Medidas 1.5 e Medida 1.8**.

O laboratório, vocacionado para o ensino de ciências e química, apresenta um papel estruturante para a aprendizagem, com a realização de atividades práticas e experimentais que permitem a interligação entre inovação, tecnologias, ciência, sociedade e o ambiente. A manutenção e conservação destes espaços torna-se preponderante para a realização destas atividades em segurança, e tal como todos os equipamentos necessitam de manutenção, também neste surge a necessidade de implementação da **Medida 1.4**.

O espaço exterior dos estabelecimentos de educação, apresenta cada vez mais uma importância educativa, na medida em que pode ser utilizado e potenciado para a realização de atividades, letivas e de lazer. Neste sentido sugere-se a implementação destas medidas que vão de encontro a estes pressupostos nomeadamente através da **Medida 1.2 - Intervenção ao nível da requalificação das coberturas do recreio nos estabelecimentos de ensino** e da **Medida 1.6 Requalificação dos Parques Infantis**.

Neste espaço, a existência de espaços exteriores e de equipamentos como baloiços e escorregas, entre outros equipamentos, com materiais de qualidade e em bom estado, que sejam desafiadores para a criança e a obriguem a desenvolver estruturas mentais superiores, constituem-se como uma mais-valia para aquisição de competências motoras, emocionais e afetivas entre outras. O espaço exterior é um local experiencial por excelência, que possibilita o desenvolvimento de novas aprendizagens.

Segundo a ficha n.º 8, do Anexo n.º 1 do Despacho Conjunto n.º 268/97, de 25/08, espaço exterior deve estar pensado de forma a oferecer ambientes diversificados que permitam a realização de atividades lúdicas e educativas. Deve, quando possível, incluir área coberta, ponto de água e pequena arrecadação (material de exterior, de jardinagem, lenha, etc.). A organização e o apetrechamento do espaço exterior devem assegurar condições de segurança para a realização de múltiplas atividades. (ME, 1997, p.15).

A cobertura dos estabelecimentos de ensino, constitui-se *per si* como um elemento estruturante que influencia diretamente as condições de adequabilidade do espaço, quando esta não apresenta o estado de conservação mais adequado. Desta forma urge a estruturação de medidas que de alguma forma venham colmatar situações anómalas identificadas, tal como o constatável com a implementação da **Medida 1.3** e da **Medida 1.9**.

A requalificação da Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso (**Medida 1.10**), foi incluída no mapa de escolas prioritárias a intervencionar no âmbito do plano estabelecido entre o Governo e a Associação Nacional de Municípios, o que por si só identifica a necessidade e urgência de uma intervenção neste estabelecimento de ensino, de forma a proporcionar as condições adequadas de conforto, utilização, segurança e adequabilidade à componente letiva. De relembrar que este é o único estabelecimento de ensino do secundário público no Município, que também se constitui como sede do Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso.

Com valências ao nível do ensino secundário e o ensino de caráter profissionalizante de natureza pública no Município da Póvoa de Lanhoso, com uma localização na área urbana do Município, a sua inclusão no mapa de estabelecimentos de ensino alvo de requalificação e modernização, vem proporcionar à comunidade escolar condições equitativas de equipamentos, recursos e meios para a construção dos percursos escolares.

As intervenções realizadas ao nível do Jardim de Infância de Serzedelo, Póvoa de Lanhoso do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso, correspondente à **Medida 1.11**, prendem-se com arranjos no muro de limitação do espaço, bem como pinturas no interior do estabelecimento de ensino, nomeadamente as salas de aula, bem como arranjos no soalho.

Medida 1.12 – Melhoria do conforto térmico

As intervenções corretivas e as adaptações e melhoramentos na rede escolar, processaram-se, na maior parte dos casos, de forma isolada, pontual e sem uma visão sistémica e prospetiva. É imperativo a implementação de práticas constantes e consistentes, quer ao nível da conservação e manutenção dos edifícios existentes, em função do desgaste provocado pelo uso e aos problemas construtivos a que os edifícios estão sujeitos, quer ao nível da sua adaptação funcional das alterações entretanto ocorridas em termos dos curricular e das práticas educativas e formativas. (Formosinho, 1998; Aníbal, 1999).

A caracterização infraestrutural dos estabelecimentos de ensino, permite aferir relativamente a aspetos que influenciam diretamente com questões de bem-estar da população escolar, nomeadamente ao nível do conforto térmico. Deste modo, e tendo em conta que a maior parte dos estabelecimentos de ensino a nível da caracterização do material das “Janelas e Portas” se apresentam com “Janelas em vidro simples e persianas”, propõe-se a médio longo prazo a sua substituição do existente (desde que não esteja adequado) por um material mais adequado e que permita um maior desempenho térmico e uma redução dos custos de energia, em suma pretende-se melhorar as instalações escolares do pré-escolar e ensino básico, secundário, apoiando-se em questões e soluções de sustentabilidade da componente edificável das instalações escolares.

Esta medida possibilitará uma melhoria significativa do conforto térmico da comunidade escolar, contribuindo também para a diminuição das perturbações sonoras, criando condições mais favoráveis para a prática da componente letiva e da aprendizagem.

Medida 1.13 – Reestruturação

Ação 1.13.1 – Proposta de Intervenção para a Escola Básica António Lopes, Póvoa de Lanhoso, do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso.

A reorganização/reestruturação da rede educativa é também um aspeto primordial ao nível da intervenção no Município da Póvoa de Lanhoso, o qual apresenta o objetivo de otimizar a utilização dos espaços, quer ao nível funcional, quer ao nível educacional, cumprindo as normas de segurança e os normativos legais em vigor, no que concerne à constituição e definição das turmas.

Neste sentido, e de forma a proporcionar as condições ideais e adequadas à prática letiva, na qual estão incluídas as questões infraestruturais do estabelecimento, mas também a componente adequabilidade educacional e presença da comunidade escolar, propõe-se a redução do número de turmas na Escola Básica António Lopes, Póvoa de Lanhoso do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso, uma vez que a taxa de ocupação que este estabelecimento de ensino apresenta é uma preocupação para o Município da Póvoa de Lanhoso.

As taxas de ocupação mais preocupantes na Escola Básica António Lopes, Póvoa de Lanhoso, está relacionada com a frequência do número de alunos do pré-escolar, na qual de traduz por uma ocupação de 90,67% e de 85,45% para o 1º ciclo.

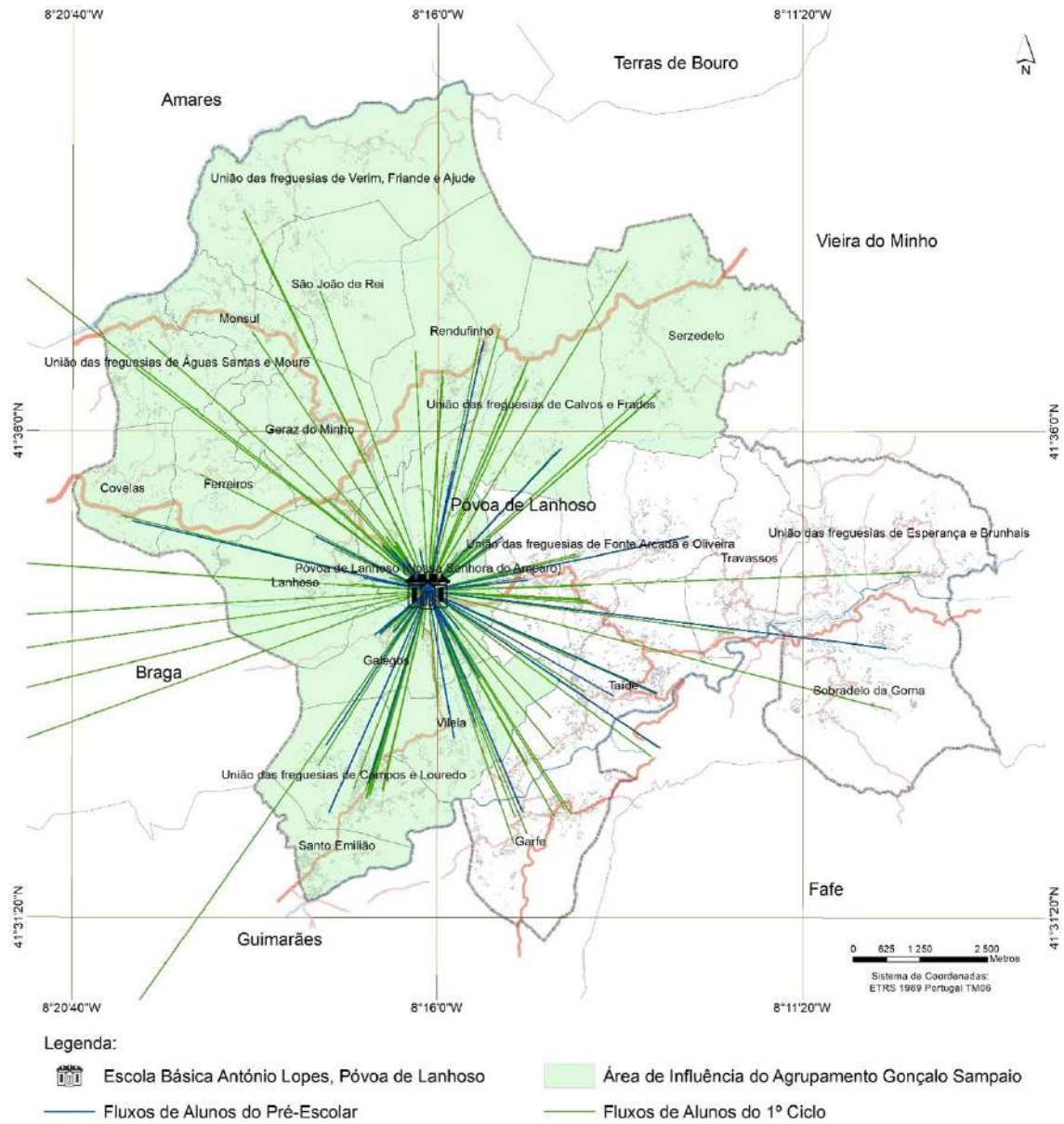


Figura 29 – Fluxos do Pré-escolar e 1º Ciclo dos alunos que frequentam a Escola Básica António Lopes, Póvoa de Lanhoso, do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso.

Ao nível da distribuição espacial dos alunos que frequentam este estabelecimento de ensino, traduzido pelo cálculo do fluxo de alunos (Figura 29), e mediante as análises geográficas efetuadas, relativas ao cruzamento destes dados com a área de influência do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, é perceptível a frequência de alunos neste estabelecimento de ensino cuja residência é de outros Municípios limítrofes ao Município da Póvoa de Lanhoso, bem como fora da área de influência do respetivo agrupamento, ou seja, proveniente de outras freguesias do Município.

Estas condições são indicativas dos problemas relativos à ocupação do estabelecimento de ensino, uma vez que as mesmas podem ser condicionadas por fatores externos a esta análise geográfica.

Esta informação revela uma elevada procura por este estabelecimento de ensino por parte dos alunos e das suas famílias, bem como se apresentam como a escolha primordial ao nível da oferta educativa.

Neste sentido para este estabelecimento de ensino coloca-se a proposta de diminuição do número de turmas, na medida de proporcionar aos alunos/as que o frequentam, as mesmas condições de partilha e convivência oferecida por outros estabelecimentos de ensino, bem como o acesso a infraestruturas e equipamentos de uma forma mais equitativa e adequados às reais necessidades da população e comunidade escolar, do pessoal docente e não docente, favorecendo condições e estimulando a escola a tempo inteiro.

Um dos aspetos a intervir, poderá ser a introdução de fatores de regulamentação no acolhimento de novos alunos por parte deste estabelecimento de ensino, ou seja, a definição de princípios e critérios de admissão de novos alunos de forma a proporcionar uma gestão mais otimizada dos fluxos de alunos, favorecendo um equilíbrio sustentável entre a procura e a oferta por partes dos vários estabelecimentos de ensino do Município da Póvoa de Lanhoso.

Eixo 2: Promover a qualidade e o sucesso educativo e formativo nas escolas do concelho

As medidas de intervenção definidas no âmbito do Eixo 2, fazem parte da componente imaterial associada às intervenções de desenvolvimento educativo do concelho, podendo incluir programas, projetos escolares, projetos educativos municipais, observatório de educação, formação de adultos, que promovam a excelência e a diversidade das competências educativas.

A definição e implementação de medidas neste eixo, vão de encontro ao definido pelo Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE), com a finalidade de promover um ensino de qualidade para todos e combater o insucesso escolar, num quadro de valorização da igualdade de oportunidades e do aumento da eficiência e qualidade da escola pública. As medidas que consubstanciam este Plano visam (i) promover a criação de um vasto compromisso social sobre a necessidade de melhoria da qualidade das aprendizagens, garantindo o sucesso escolar de todos os alunos; (ii) promover formas e mecanismos de articulação com as entidades intermunicipais e Municípios no desenvolvimento dos planos de ação estratégica e de combate ao insucesso escolar; e (iii) criar instrumentos que permitissem às escolas e às entidades intermunicipais conhecer, em tempo útil, os resultados em termos de melhoria das respetivas taxas de sucesso escolar. (Resolução do Conselho de Ministros n.º 124/2021).

Adicionalmente, deve ter-se em consideração que as medidas de intervenção explanadas de seguida, concorrem também para aquela que é a estratégia do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (implementado nos últimos 4 anos), ou seja, definir novas abordagens educacionais.

O Eixo 2 apresenta-se assim, como um catalisador para a promoção do sucesso escolar, e consequentemente, para a redução do insucesso e abandono escolar, estando ancorado em estratégias assentes numa visão holística dos alunos.

Medida 2.1

Criação de ambientes educativos inovadores promotores do sucesso escolar, com a adequação de materiais didáticos ao nível de ensino, englobando as várias aprendizagens ao longo do percurso escolar. Esta medida deriva das rápidas mudanças sociais e dos desafios de um futuro incerto, implicando a necessidade de preparar, desde tenra idade, as crianças e os jovens para se adaptarem a novos contextos. Tal significa atualizar as práticas pedagógicas e as metodologias utilizadas nos espaços de educação e ensino, destacando a utilização de recursos lúdicos e interativos sempre que se aborda um determinado assunto, de modo a despertar a vontade de aprender de uma forma mais dinâmica e prática. De destacar também a importância de se diversificar os espaços onde decorre a aprendizagem, dando ênfase a contextos fora da sala de aula para se abordar os diferentes temas/assuntos. Acresce ainda outras das ações potenciadoras da criação e ambientes educativos inovadores, sendo esta relativa às aprendizagens colaborativas por meio da participação dos alunos no desenvolvimento de projetos interturmas ou até mesmo interescolas, com o objetivo de promover a interação e participação ativa destes no processo de construção do conhecimento.

Medida 2.2

Implementação de **mecanismos de Sinalização, Encaminhamento e Acompanhamento ao nível da Psicologia e Terapia da Fala**, englobando diferentes níveis de atuação, mediante os ciclos de ensino e educação. Deste modo, no pré-escolar todas as crianças passariam por um rastreio nestas duas áreas, por via da aplicação de testes e outros instrumentos considerados mais adequados pelos especialistas das áreas em questão, com o objetivo de se verificar as aptidões e competências adquiridas necessárias para os processos de aprendizagem. Este diagnóstico precoce de eventuais lacunas permitiria, desse logo, encaminhar as crianças para áreas de atuação especializadas, de modo que fossem acompanhadas por profissionais, o que por sua vez iria contribuir para colmatar ou minimizar as dificuldades de aprendizagem, aquando do seu ingresso no 1º ciclo do ensino básico. Por outro lado, nos restantes ciclos de ensino, ou seja, do 1º ciclo ao ensino secundário os professores e/ou diretores de turma ou até mesmo os pais/encarregados de educação sinalizariam os alunos com dificuldades de aprendizagem aos técnicos de psicologia e terapia da fala. Estes fariam uma primeira avaliação e verificariam a necessidade do/a aluno/a ser acompanhado/a, ou não, nestas áreas, e se fosse o caso fariam os encaminhamentos para profissionais de outras áreas a fim de se iniciar o acompanhamento. Para esta medida se implementar ocorre a necessidade de se reforçar o quadro de técnicos especializados nas escolas, nas áreas em questão.

Medida 2.3

Aumentar a oferta e diversidade de atividades extracurriculares disponíveis na educação pré-escolar e no 1º ciclo do ensino básico, decorrente das novas competências do Município em termos de assegurar a “escola a tempo inteiro”⁴⁵. Perante os desafios do mundo atual, considera-se profícuo que desde cedo seja proporcionado às crianças atividades potenciadoras do desenvolvimento global e harmonioso da sua personalidade, bem como de valores importantes para o futuro. Deste modo, destacam-se as atividades que favoreçam a prática da alimentação saudável, do *mindfulness*, da educação financeira, e por outro lado da empatia, da justiça, do altruísmo, autoestima e amor próprio. Paralelamente a isso, torna-se essencial dotar os profissionais alocados à implementação destas atividades de competências e saberes atuais, modo a garantir um acompanhamento mais eficaz às crianças. Sugere-se assim que haja uma aposta na formação contínua orientada para as competências socio emocionais e de comunicação destes profissionais, na relação que estabelece com as crianças.

Medida 2.4

Disponibilização de uma bolsa municipal de recursos humanos (quer se trate de Assistentes Operacionais, Assistentes Técnicos ou Técnicos Superiores), que trabalhem em articulação com o corpo docente. Tendo em conta que o pessoal não docente assume um papel imprescindível não apenas no apoio/acompanhamento ao aluno, mas na gestão dos espaços escolares, e que o mesmo nem sempre é suficiente, seria pertinente a aposta numa bolsa municipal de recursos humanos. Desta forma, assegurar-se-ia uma melhor resposta às necessidades que pudessem surgir.

Em termos de pessoal técnico especializado, urge a necessidade de reforçar os recursos humanos já existentes nas escolas, em diferentes áreas, tais como na área da Psicologia, Serviço Social, Educação Social, Terapia da Fala, Nutrição, Artes, Desporto, entre outras. Esta necessidade será cada vez mais sentida, atendendo às competências do século XXI, que se espera que os alunos atinjam e ao exposto na *Bússola de Aprendizagem 2030*⁴⁶, designadamente “Tendo como propósito

⁴⁵Mediante o exposto no Diário da República n.º 21/2019, Série I de 2019-01-30, que concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da educação. No seu Artigo 39.º Escola a Tempo Inteiro, refere que compete às câmaras municipais promover e implementar medidas de apoio à família e que garantam uma escola a tempo inteiro, designadamente:

- a) Atividades de animação e apoio à família, destinadas a assegurar o acompanhamento das crianças na educação pré-escolar antes e ou depois do período diário de atividades educativas e durante os períodos de interrupção destas;
- b) Componente de apoio à família, através de atividades destinadas a assegurar o acompanhamento dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico antes e ou depois das componentes do currículo e das atividades de enriquecimento curricular, bem como durante os períodos de interrupção letiva;
- c) Atividades de enriquecimento curricular no 1.º ciclo do ensino básico, de caráter facultativo e de natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural que incidam, nomeadamente, nos domínios desportivo, artístico, científico e tecnológico, de ligação da escola com o meio, de solidariedade e de voluntariado e da dimensão europeia da educação.

⁴⁶Fonte: OECD *Future of Education and Skills 2030*.

o bem-estar individual e coletivo, as aprendizagens essenciais “não abrangerão apenas a literacia e numeracia, mas também a literacia de dados e digital, a saúde física e mental, a saúde social e aptidões emocionais.” (Ibid., p. 25).

Medida 2.5

Implementação de medidas de combate ao insucesso e abandono escolar. Tendo em consideração que a meta definida na estratégia Portugal 2030⁴⁷ prevê a “a redução para menos de 5 % da taxa de abandono precoce da educação e formação”, torna-se impreterível proporcionar condições para a criação de escolas mais atrativas, inovadoras e criativas, que potenciem e otimizem os processos de ensino e aprendizagem. A criação de equipas especializadas que atuem no âmbito da promoção do sucesso escolar e o envolvimento dos pais/ Encarregados de Educação no percurso escolar do aluno tem uma relação direta com o sucesso académico e os efeitos do trabalho desenvolvido nas escolas. Neste sentido, recomenda-se que se promovam um conjunto de ações que conduzam a um maior envolvimento das famílias no percurso escolar do aluno e que fomente uma articulação constante ente pais/ Encarregados de Educação e a escola.

Medida 2.6

A promoção de uma escola inclusiva é essencial para garantir um ambiente acolhedor e equitativo para todos os alunos. Neste sentido, e para além das medidas que têm vindo a ser implementadas pelo Município, é de salientar a importância de dotar, de forma regular, os agentes educativos de conhecimentos práticos, por via de ações de formação ministradas por especialistas, conducentes à promoção de uma maior inclusão, diversidade, equidade e práticas pedagógicas que atendam às necessidades de todos os alunos, incluindo aqueles com diferentes origens, habilidades e necessidades. Deve repensar-se o conceito de escola, como inclusivo e humanista, mais adequado ao atual perfil e necessidades da comunidade escolar, favorecendo a diversidade e integrar todos os alunos no mesmo ambiente de aprendizagem, respeitando as suas necessidades especiais, valorizando e reconhecendo as suas diferenças e diversidade.

A par disso, é importante garantir que todos os alunos tenham acesso igualitário a recursos educacionais, tecnologia e oportunidades de aprendizagem, independentemente, da sua origem socioeconómica ou condição financeira. Para além disso, considera-se que é de extrema importância implementar um sistema de monitorização e avaliação ao nível da eficácia das políticas e práticas inclusivas implementadas, solicitando feedback dos alunos, pais e funcionários e fazendo ajustes, conforme necessário para garantir que todas as necessidades sejam atendidas.

⁴⁷Estratégia Portugal 2030.

Medida 2.7

Promover o desenvolvimento de um ecossistema de educação digital eficaz. Esta medida constitui um dos domínios prioritários do Plano de Ação para a Educação Digital (2021-2027)⁴⁸, sendo uma iniciativa política da União Europeia (UE) que visa apoiar a “*adaptação sustentável e eficaz dos sistemas de educação e formação dos Estados-Membros da UE à era digital*”. Neste seguimento, considera-se relevante envolver os alunos em projetos que os desafiem a pensar em soluções inovadoras para os problemas sociais, ambientais, económicos, com base na tecnologia e inteligência artificial. Neste sentido, seria pertinente a criação de concursos municipais, para premiar os alunos que desenvolvessem projetos digitais, focados em encontrar soluções para os problemas das áreas anteriormente referidas, aliando a vertente criativa, digital e de responsabilidade social.

Medida 2.8

Reforçar a participação de raparigas na educação CTEM (ciência, tecnologia, engenharia e matemática). Esta medida vem no seguimento do **Plano de Ação para a Educação Digital (2021-2027)** e num dos objetivos estratégicos da Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação 2018-2030⁴⁹. Neste sentido, o envolvimento das raparigas em profissões, maioritariamente, desempenhadas por rapazes é um desígnio que se pretende atingir, sendo que para tal, considera-se pertinente a realização de palestras/*workshops* com convidadas que desempenhem um papel profissional “tipicamente” masculino, de modo a partilharem o seu testemunho. Outra das ações a destacar seria o envolvimento de alunas em experiências reais de trabalho dentro das áreas CTEM, de modo a despertar o seu interesse e motivação para estudarem e enveredarem profissionalmente pelas mesmas.

Medida 2.9

Desmistificar o género das profissões é outra medida que se considera relevante, por forma a promover a igualdade de género e oportunidades no mercado de trabalho e a melhor explorar o potencial humano. Cada indivíduo possui uma diversidade de interesses, habilidades e talentos, e desmistificar o género das profissões permite que as pessoas explorem livremente as suas paixões e desenvolvam carreiras que se alinhem com os seus interesses e habilidades, maximizando assim o potencial humano em todas as áreas profissionais. Neste sentido, e indo ao encontro do Plano Municipal para a igualdade de género e oportunidades do Município, seria pertinente a implementação de dinâmicas em que as crianças e jovens, do sexo masculino, pudessem, desde cedo, ter contacto e experienciar profissões tipicamente desempenhadas por mulheres, no sentido de melhor decidirem o seu percurso profissional, mediante os seus interesses efetivos.

⁴⁸Plano de Ação para a Transição Digital (2021-2027).

⁴⁹ Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação 2018-2030.

Medida 2.10

Implementar ações promotoras do Desporto Escolar. A Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei n.º 46/86, de 14 de outubro), frisa o papel do Desporto Escolar na “*promoção da saúde e condição física, na aquisição de hábitos e condutas motoras e no entendimento do desporto como fator de cultura, estimulando sentimentos e valores de solidariedade, cooperação, autonomia e criatividade*”. A par de outros, estes valores constam da matriz de princípios, e áreas de competências a que deve obedecer o desenvolvimento do currículo e a atividade de toda a escola, expressos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Neste seguimento, recomenda-se que o Município, em articulação com a escola, possa reforçar as atividades desportivas já existentes, apostando em atividades diferenciadas e promovendo as mesmas em períodos pós letivos. Algumas destas apostas sugeridas são a prática da canoagem que poderá ser realizada nos cursos de água envolventes, ou ainda o *Taekwondo* ou do *Yoga*, bem como o ténis e o pádel.

Desta forma propõe-se a criação aquando da requalificação/reestruturação das infraestruturas existentes adequadas à prática desportiva de Pádel (campo na Escola Básica Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso) e a sua articulação com os campos de ténis localizados na Avenida 25 de Abril, bem como dos Campos de Ténis Municipais.

Medida 2.11

Reforçar as medidas de orientação vocacional já existentes no Município e escolas, por forma a contribuir para os processos de decisão do/a jovem na escolha do curso e, posteriormente na profissão a seguir. Para tal, e tendo por base as recomendações de diversos estudos realizados, sugere-se que logo a partir do 3º ciclo do ensino básico, os/as alunos/as possam ter experiências de *Job Shadowing*, que tal como o nome indica consiste em “ser a sombra” de um determinado profissional, observando as suas funções, e como complemento, poder desempenhar algumas delas, tendo uma experiência direta - *roletaking*. Considera-se que por via destes mecanismos, os/as alunos/as possam ficar mais elucidados/as acerca dos seus interesses vocacionais, pois ao experienciarem *in loco* a profissão que desejariam ter no futuro, poderão constatar se de facto a querem seguir ou não, tornando mais nítido o caminho a seguir.

A atuação do Município revela-se fundamental na articulação direta com as várias entidades empregadoras do território, no sentido de possibilitar a realização destas experiências, pelos/ alunos/as.

Medida 2.12

Implementar estratégias que potenciem a empregabilidade dos jovens após conclusão dos estudos. Para além das ações já realizadas pelo Município a este nível (tais como a iniciativa Mercado de Oportunidades), sugere-se que haja uma maior aproximação do tecido empresarial às escolas, através da realização de Encontros, Workshops, que propiciem momentos de partilha do estado da arte do território ao nível das ofertas de emprego existentes.

Outra ação que se apresenta é o desenvolvimento de uma plataforma de procura e oferta de emprego, que possibilite a colocação de ofertas de emprego e de estágios profissionais, por parte das próprias entidades empregadoras, e por outro possibilite às pessoas que procuram emprego, de exporem as suas formações/experiências de trabalho de modo que possam ser conhecidos e contactados pelos potenciais empregadores. Com esta atividade pretende-se agregar informação relativa às ofertas de emprego do território e por outro lado, permitir que as entidades tenham conhecimento da mão-de-obra existente no mesmo.

Medida 2.13

Estimular, reforçar e aumentar a inclusão da família na comunidade escolar, com a sua participação ativa no desenvolvimento de várias atividades. O envolvimento da família na vida escolar das crianças é fundamental para o desenvolvimento salutar das mesmas. Para além das atividades que já são realizadas neste âmbito, considera-se relevante a realização de programas regulares exclusivamente dedicados a pais e filhos, por forma a proporcionar momentos e experiências inovadoras entre ambos.

Medida 2.14

Implementação de sinergias entre a comunidade escolar e a comunidade local, com a criação de dinâmicas e atividades intergeracionais, de modo a potenciar a partilha do saber e de experiências entre gerações distintas, contribuindo, mormente, para que haja uma maior valorização e reconhecimento das habilidades das pessoas idosas, por parte das mais jovens.

Esta medida surge no seguimento do exposto no Programa Nacional de Promoção de Sucesso Escolar (PNPSE), o qual refere que *“A conceção e implementação pela Escola de planos de ação estratégica (PAE) para melhoria da sua prática educativa beneficia, para a sua máxima eficácia, do envolvimento de um largo número de parceiros da comunidade educativa, de entre os quais se destacam [...] as associações locais recreativas [...].*

Medida 2.15

Aumentar a abrangência dos apoios socioeconómicos, com a atribuição de bolsas de reconhecimento do mérito dos estudantes, estimulando o sucesso do seu percurso escolar, destinadas a destacar alunos com aproveitamento académico excecional, nos diversos níveis de ensino.

Medida 2.16

Apoiar a realização de Universidades de Verão tendo em vista a diversificação e o desenvolvimento de novas competências associadas ao território.

Com objetivos implícitos de divulgar, promover e proporcionar experiências bem como adquirir conhecimento das diversas áreas de ensino e investigação existentes e que podem ser escolha vocacional no acesso ao ensino superior dos alunos provenientes do secundário e profissional.

Medida 2.17

Potenciar a aprendizagem ao longo da vida, por via da frequência de formações direcionadas para jovens após os estudos, bem como para os adultos, através de uma estreita articulação com os Centros Qualifica, assegurando a cobertura integral do Município da Póvoa de Lanhoso.

Medida 2.18

Implementação de ações que reforcem a interculturalidade em contexto escolar e comunitário tendo em conta a realidade atual do concelho. A constante chegada de alunos imigrantes e as respectivas famílias à Póvoa de Lanhoso é um indicador, cada vez mais significativo, da necessidade de fortalecer a integração intercultural. Neste sentido devem ser implementadas ações que visem acolher e educar para a diversidade, reduzir situações de segregação e marginalização da população imigrante, mobilizando a comunidade para a construção de uma mentalidade aberta e intercultural.

A existência de documentos inclusivos, nomeadamente traduzidos nas línguas mais faladas no concelho e de atividades culturais de partilha podem ser instrumentos da promoção da diversidade cultural, do respeito pela diferença, pelos valores e pelas práticas.

Medida 2.19

O relatório da UNESCO “Educação para o séc. XXI” refere que a educação deve estar assente em quatro pilares fundamentais: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser. A arte engloba todos estes saberes uma vez que é uma “linguagem universal, que transmite significados impossíveis a qualquer outro tipo de linguagem, seja esta linguagem semântica, dialógica ou científica” (Plano Nacional das Artes 2019-2024). Desta forma, a educação através da arte manifesta-se numa metodologia educativa relevante para reter, interpretar e colocar em prática as várias áreas curriculares. A educação através da arte tem um papel importante para a promoção do sucesso escolar uma vez que o fomento da criatividade, inovação e pensamento crítico são alicerces de uma cultura emancipadora, de igualdade e responsabilidade social, refletindo a relevância da cultura e das artes como fatores de desenvolvimento e coesão social.

A Educação é um meio privilegiado para promover a justiça social e a igualdade de oportunidades, tendo em vista o sucesso educativo de todos/as, nomeadamente durante a escolaridade obrigatória.

O Decreto-Lei nº 55/2028, de 6 de julho, que estabelece o currículo dos Ensinos Básico e Secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens, define como princípio orientador a assunção das artes como uma das componentes estruturantes da matriz curricular de todas as ofertas educativas.

Neste sentido, o Município procurará disponibilizar uma bolsa municipal de recursos humanos especializados nas várias vertentes artísticas e diferentes formas de arte com o objetivo de promover a inovação de práticas pedagógicas transversais e agregadoras, potenciadoras do desenvolvimento integral das crianças e jovens.

As Artes têm também um impacto objetivo no sucesso académico uma vez que desenvolvem a criatividade, a concentração, a resolução de problemas, a eficácia pessoal, a atenção e a autodisciplina.

Eixo 3: Incentivar a oferta do ensino profissionalizante no concelho, perseguindo as áreas prioritárias

A par do Eixo 2, também o Eixo 3 incide sobre a componente imaterial das propostas de desenvolvimento educativo, com uma aposta numa maior diversificação da oferta do ensino profissional no Município da Póvoa de Lanhoso.

De acordo com Barbosa (2023, p. 23) ⁵⁰ “O ensino e formação profissional em geral e do ESP em particular têm um papel estratégico para o desenvolvimento económico, ao preparar a força de trabalho para enfrentar os desafios atuais e futuros (Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (CEDEFOP), 2017), contribuindo para a aumentar produtividade, competitividade e inovação”. Posto isto, importa destacar algumas medidas que possam ir ao encontro da valorização e aposta no ensino profissional no ensino secundário.

⁵⁰Fonte: Relatório “Como valorizar o ensino secundário profissional? Dilemas, Desafios e Oportunidades”.

Medida 3.1

Consolidar a oferta formativa nas escolas, através de uma estreita articulação entre estas e as empresas do território, no sentido de promover uma definição mais clara e realista de áreas estratégicas de formação para o desenvolvimento do território. Deste modo, é relevante que o tecido empresarial seja cada vez mais envolvido aquando da realização do estudo do Sistema de Antecipação das necessidades de Formação (SANQ), no sentido de darem a conhecer quais as áreas de atuação mais necessárias para o território, quais as que consideram menos relevantes para o futuro, e que competências procuram nos jovens para os integrar no mercado de trabalho. Feito este exercício importa adequar as ofertas formativas à realidade do território, sem descurar a voz dos/as alunos/as nestes processos.

Medida 3.2

Contribuir para a desmistificação de mentalidades ancoradas ao ensino profissional, através da realização de *talks*, seminários, onde estejam presentes investigadores, e outros elementos com conhecimento e experiência de terreno, assim como ex-estudantes que tenham frequentado este tipo de ensino, para que possam transmitir informação válida, e dar o seu contributo acerca das vantagens que o mesmo poderá proporcionar. A par destas ações, importa envolver a família neste processo, pois na eventualidade de estes terem uma imagem negativa do ensino profissional, dificilmente vão incentivar os filhos a enveredarem por esta via.

Medida 3.3

Promover o contacto direto de alunos do 3º ciclo de ensino básico com alunos que frequentam cursos profissionais, com a possibilidade de assistirem a aulas práticas, de modo a conhecerem de perto como funciona este tipo de ensino e de ouvirem na primeira pessoa por parte dos alunos do ensino profissional as suas opiniões, vantagens e mais-valias deste tipo de ensino.

Medida 3.4

Estabelecer ou reforçar a realização de protocolos com empresas, de modo a facilitar a realização de estágios, por parte dos alunos que frequentem o ensino profissional.

Medida 3.5

Estimular os empresários, por via da atribuição de alguns benefícios, **a celebrarem contratos de trabalho com jovens** que concluam o ensino profissional.

Medida 3.6

Estabelecer parcerias com escolas cuja candidatura aos CTE (Centros Tecnológicos Especializados) tenha sido aprovada, no alinhamento da modernização da oferta do ensino profissionalizante.

Mediante o exposto no Despacho 3470-B/2022, de 23 de março, no qual refere que “o ensino profissional é uma vertente essencial da qualidade e inovação do sistema educativo português, proporcionando percursos formativos diversificados e ajustados, quer aos diferentes perfis dos jovens, quer às necessidades do mercado de trabalho, contribuindo para promover a inclusão e o sucesso educativo de todos.”

A criação destes CTE, vêm reforçar uma maior aposta no ensino profissionalizante, reforçando a uma maior diversidade na oferta formativa, favorecendo uma melhoria na qualificação/competências dos formandos, contribuindo também para o sistema de aprendizagem ao longo da vida. Contribuindo desta forma para a reintegração escolar e a qualificação profissional.

Medida 3.7

Sinalização e identificação de situações e alunos que se encontrem em risco de abandono e desistência do seu percurso escolar, auxiliando de forma ativa de forma a ultrapassar as suas dificuldades sociais, económicas ou outras, criando percursos alternativos de forma a promover o sucesso educativo.

Eixo 4: Monitorização da carta educativa

Medida 4.1. Criação de um Observatório da Educação

A construção de uma Carta Educativa deve ser entendida como um processo dinâmico e flexível, e não como um documento estanque, dado que durante o horizonte temporal de 10 anos letivos, altura em que deverá ser revista, surgem novas variáveis, fruto de novos desafios societais, que poderão obrigar a reajustes do sistema educativo, no futuro. Portanto, torna-se pertinente que este instrumento deva ser monitorizado e avaliado pelos vários agentes educativos envolvidos no processo.

Assim, afigura-se relevante a criação de um Observatório Municipal de Educação sob a forma de plataforma alojada no *website* do Município da Póvoa de Lanhoso, que permita compilar todos os dados relativos à rede educativa e formativa do concelho, permitindo que de uma forma dinâmica se aceda aos mesmos. Mais do que uma caracterização do território que espelhe a realidade ao nível educativo, através desta plataforma pretende-se retirar conclusões ao nível da adequação das propostas assumidas face ao que foi diagnosticado, dos eventuais aspetos deficitários, de modo que se possa antever soluções mais eficazes. Por outro lado, pretende-se que a criação de um Observatório Municipal para o Município da Póvoa de Lanhoso seja um facilitador de informação para qual-

quer pessoa que pretenda conhecer a rede educativa do território. Neste sentido, este Observatório deverá apresentar, de forma interativa, a seguinte informação: número de alunos por Município, por anos letivos, por agrupamento de escolas, por curso, por nível e tipo de ensino, por género, por curso, permitindo verificar ainda a evolução da taxa de sucesso, de retenção e desistência, por ano e nível de escolaridade, pesquisar projetos educativos por escola, práticas educativas que tiveram impacto nos alunos, entre outra informação.

A implementação de uma plataforma vocacionada para a temática educativa, permitirá uma melhoria contínua do conhecimento da rede escolar municipal e uma estruturação e organização da informação de âmbito escolar, de forma a possibilitar:

- I. Identificar as principais transformações ocorridas na envolvente territorial e socioeconómica e que possam ter impacto na (re)programação dos equipamentos de ensino;
- II. Monitorizar de forma contínua a rede educativa;
- III. Consultar de forma ágil informações sobre a rede educativa.
- IV. Quantificação e acompanhamento das metas estabelecidas e proporcionar o seu acompanhamento contínuo;
- V. Disponibilização de informação relativa à oferta e procura do ensino nas suas diversas componentes incluindo o ensino profissionalizante;
- VI. Disponibilizar informação relativa à qualidade dos edifícios escolares;
- VII. Disponibilização de relatórios regulares relativos às atividades desenvolvidas.

A disponibilização de uma forma rápida e expedita de informação atualizada relativamente à rede e comunidade escolar, possibilitará ações futuras relativas a processos e monitorização e atualização de Cartas Educativas.

A necessidade da adequação, em permanência, da oferta educativa, nomeadamente a que decorre das alterações da procura, em termos qualitativos e quantitativos, e do estado físico dos edifícios, obriga a um processo anual de planeamento, avaliação e ajustamento da rede educativa.

5.4. Enquadramento na política urbana municipal

De acordo com o regime jurídico do ordenamento do território, o Sistema de Gestão Territorial desagrega-se num quadro de interação coordenada, em três escalas: nacional, regional e municipal.

Na medida em que a escala municipal é concretizada através de planos intermunicipais de ordenamento (PIOT) e de planos municipais de ordenamento do território (PMOT), que compreendem os

planos diretores municipais (PDM), os planos de urbanização (PU) e os planos de pormenor (PP), a Carta Educativa [e revisão] deve garantir a coerência da rede educativa com a política urbana do Município, nomeadamente com a distribuição espacial da população e das atividades económicas (cf. Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30.01, Art.º 6º). Por consequência, integrará o respetivo Plano Diretor Municipal (cf. Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30.01, Art.º 14º).

Assim, a Carta Educativa passa a ser entendida como o principal instrumento de apoio à decisão por parte de quem tem a responsabilidade de gerir os destinos da educação e formação num determinado território. Trata-se de um instrumento de planeamento que, para além de se debruçar sobre a realidade existente, em termos dos tradicionais equipamentos educativos, agrega também outros equipamentos sociais e, tendo em conta as pessoas que quer servir, vai detetar as respostas mais eficientes aos anseios dessas populações. (Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro).

À escala municipal, assume figura central, o PDM como modelo de organização espacial do território municipal, que prevê no seu conteúdo material a obrigação da definição e caracterização das redes urbanas, viária e de transportes, e de equipamentos de educação (art.º 85.º do n.º 1 do DL 380/99, de 22 de setembro). (Construção e desenvolvimento de políticas educativas locais. A carta educativa como instrumento estratégico, 2012).

A Carta Educativa apresenta-se indissociável das propostas do PDM, uma vez que procura:

- I. Orientar a expansão do sistema educativo num determinado território em função do desenvolvimento económico e sociocultural;
- II. Definir prioridades, otimizando os recursos, tomando decisões relativamente à construção de novos empreendimentos, ao encerramento de escolas e à reconversão e adaptação do parque e procurando evitar ruturas e desadequações da rede educativa à dinâmica social e ao desenvolvimento urbanístico.

No Município da Póvoa de Lanhoso, não se perspetiva a construção de novos equipamentos educativos, como tal o seu enquadramento mediante os instrumentos de gestão territorial municipal não se enquadram à luz das propostas presentes no documento.

5.5. Competências assumidas pelo Município em matéria de educação

O quadro de transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da educação continua a destacar as medidas de promoção do sucesso escolar, bem como a contínua subida da taxa de escolarização. Esta partilha de responsabilidades entre a Administração central e a Administração local desenvolveu-se através de sucessivos quadros legais que ampliaram progressivamente o âmbito de intervenção das autarquias.

Neste novo quadro normativo, regulado pelo Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, o Município é chamado a responder a diversos desafios de recorte territorial, mas também pedagógicos através da assunção de competências novas que, outrora, estavam essencialmente a cargo da Administração Central e Regional. Neste pressuposto, a Carta Educativa deve identificar e monitorar todo o trabalho que o Município tem desenvolvido, em conjunto com o Ministério da Educação e demais parceiros, no exercício das suas novas competências no domínio da Educação (quando aplicável).

O Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, concretiza a transferência de competências para os órgãos municipais e das entidades intermunicipais no domínio da educação, ao abrigo dos artigos 11.º e 31.º da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, refere no seu artigo 3.º que é da competência dos órgãos municipais participar, em matéria de educação, no planeamento, na gestão e na realização de investimentos, nos termos regulados no presente decreto-lei, assim como é também da competência dos órgãos das entidades intermunicipais o planeamento intermunicipal da rede de transporte escolar e da oferta educativa de nível supramunicipal.

No mesmo quadro legislativo é referido que o exercício de competências pelas autarquias locais no domínio da educação é uma realidade com mais de três décadas e um dos fatores decisivos na **melhoria da escola pública**, nomeadamente na **promoção do sucesso escolar** e na **subida constante da taxa de escolarização** ao longo desse período.

As autarquias locais foram essenciais na expansão da rede nacional da educação pré-escolar, na construção de centros escolares dotados das valências necessárias ao **desenvolvimento qualitativo dos projetos educativos**, na **organização dos transportes escolares** e na **implementação da escola a tempo inteiro**, respostas que concorrem decididamente para o cumprimento da garantia constitucional do direito à igualdade de oportunidades de acesso e êxito escolar.

Na Póvoa de Lanhoso, após o ano letivo de 21/22, o Município assume especialmente competências ao nível da estruturação, organização e implementação das atividades complementares ao contexto educativo, especificamente no que se relaciona com as Atividades de Animação e Apoio às Famílias (AAAF), Componente de Apoio à Família no 1º Ciclo e Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), bem como o fornecimento de refeições escolares a todos os alunos integrantes na estrutura educacional do Município.

O mesmo normativo especifica novas competências das autarquias locais no domínio do investimento, equipamento, conservação e manutenção de edifícios escolares que são alargadas a todo o ensino básico e ao ensino secundário, com exceção das escolas cuja oferta de educação e formação abranja, pela sua especificidade, uma área territorial supramunicipal. (Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro).

6. Metas Educativas

Qualquer programa educacional assume como objetivo central o envolvimento dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas e das comunidades educativas na concretização dos compromissos nacionais e internacionais em matéria de política educativa. As suas bases de política educativa encontram-se assentes em princípios de convergência internacional, nomeadamente ao nível do Quadro Estratégico para a Europa 2030 e do Projeto Metas Educativas 2021 da Organização dos Estados Ibero-Americanos⁵¹.

Educação no espaço europeu

A educação é a base da realização pessoal, da empregabilidade e da cidadania ativa e responsável. É essencial para a vitalidade das sociedades e economias europeias. O acesso a uma educação, formação e aprendizagem ao longo da vida de qualidade e inclusiva é um direito de todos os cidadãos, consagrado no Pilar Europeu dos Direitos Sociais⁵².

A estratégia da União Europeia para a educação e formação está definida no Espaço Europeu da Educação (EEE) (Resolução de 26 de fevereiro de 2021) que se constitui como o quadro estratégico da cooperação entre os estados-membros englobando os sistemas de educação e de formação no seu todo, numa perspetiva inclusiva, holística e de aprendizagem ao longo da vida. O Espaço Europeu da Educação inclui, assim, o ensino, a formação e a aprendizagem em todos os contextos – formal, não formal ou informal – de todos os níveis – desde a educação e acolhimento na primeira infância até à aprendizagem de adultos, nomeadamente o ensino e a formação profissionais (EFP) e o ensino superior – bem como em ambientes digitais⁵³.

As prioridades estratégicas da cooperação europeia em matéria de educação e formação são:

- I.** Melhorar a qualidade, a equidade, a inclusão e o sucesso de todos.
- II.** Tornar a aprendizagem ao longo da vida e a mobilidade uma realidade para todos.
- III.** Reforçar as competências e a motivação dos profissionais da educação.
- IV.** Reforçar o ensino superior europeu.
- V.** Apoiar as transições ecológica e digital na educação e na formação e através delas.

⁵¹Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), instituição ao serviço da comunidade ibero-americana, valoriza a diversidade dos seus povos e culturas e, através dos seus programas projetos e ações, promove o respeito e o fortalecimento da diversidade das suas línguas que fazem parte do seu rico património partilhado.

No espaço ibero-americano, convergem duas línguas de origem comum, espanhol e português, com ampla projeção e diferenciação internacional, que em conjunto constituem uma comunidade linguística de cerca de 850 milhões de falantes distribuídos por quatro continentes, com especial presença na América, África e Europa.

⁵²<https://education.ec.europa.eu/about/eea-explained>.

⁵³<https://www.dgert.gov.pt/estrategia-da-uniao-europeia>.

Estas prioridades deverão ser apoiadas por um conjunto de metas a nível da União Europeia (níveis de referência dos resultados médios europeus):

Até 2025

- pelo menos 60 % dos recém-licenciados do EFP devem beneficiar da exposição à aprendizagem em contexto laboral durante o seu ensino e formação profissionais;
- pelo menos 47 % dos adultos com idades compreendidas entre os 25 e os 64 anos deveriam ter participado na aprendizagem nos últimos 12 meses;

Até 2030

- Percentagem de jovens de 15 anos com fraco aproveitamento em leitura, matemática e ciências inferior a 15%;
- Percentagem de alunos do 8º ano de escolaridade com fraco aproveitamento em literacia informática e da informação inferior a 15%;
- Pelo menos 96 % das crianças entre os 3 anos e a idade de início do ensino primário obrigatório a participar na educação e acolhimento na primeira infância;
- Percentagem de alunos que abandonam prematuramente a educação e a formação inferior a 9%;
- Percentagem de, pelo menos, 45% adultos do grupo etário dos 25-34 anos com diploma de ensino superior;
- Promoção de uma maior participação dos adultos no processo de aprendizagem.

Estratégia Portugal 2030

Em matéria de educação a Estratégia Portugal 2030⁵⁴ vem definir uma série de objetivos estruturantes e enquadrados na sua “Agenda 2 – Digitalização, Inovação e Qualificações como motores do desenvolvimento” nomeadamente:

- I. Reduzir a percentagem de adultos, incluindo jovens, em idade ativa sem o nível de ensino secundário;

⁵⁴A Estratégia Portugal 2030, aprovada na reunião do Conselho de Ministros de 29 de outubro de 2020, consubstancia a visão do governo para a próxima década e é o referencial para os vários instrumentos de política, como sejam o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e o próximo quadro comunitário de apoio 2021-27 (Portugal 2030). O Portugal 2030 materializa o Acordo de Parceria a estabelecer entre Portugal e a Comissão Europeia, fixando os grandes objetivos estratégicos para aplicação, entre 2021 e 2027.

- II. Alcançar um nível de 60 % dos jovens com 20 anos que frequentem o ensino superior, com 50 % dos graduados de educação terciária na faixa etária dos 30 -34 anos até 2030;

- III. Alcançar um nível de liderança europeia de competências digitais até 2030;

- IV. Reforçar a participação de adultos em formação ao longo da vida; reforçar a autonomia e soberania produtiva da União Europeia;

Inserir-se também nas metas no referido programa

- I. A redução para menos de 5 % da taxa de abandono precoce da educação e formação;

- II. O aumento da proporção da população adulta que concluiu o ensino secundário para 70 % até 2030;

Em suma a redução para menos de 5 % da taxa de abandono precoce da educação e formação, o aumento da proporção da população adulta que concluiu o ensino secundário para 70 % até 2030, alcançar 55 % dos diplomados com o ensino secundário completo nas vias de dupla certificação, garantir uma percentagem de 60 % dos jovens com 20 anos a frequentar o ensino superior em 2030, a aproximação da taxa de participação de adultos em Aprendizagem ao Longo da Vida (ALV) à média europeia e atingir 80 % de indivíduos com competências digitais básicas ou mais do que básicas são metas a prosseguir neste domínio.

No âmbito do acordo de Parceria – artigo 10.º, n.º 6, no que concerne ao Objetivo Estratégico 4 - Portugal mais Social e Inclusivo, relativamente às questões de educação refere que se pretende aumentar-se a % de pessoal altamente qualificado no emprego e convergir com a meta UE em que pelo menos 60% de todos os adultos devem participar anualmente em ações de educação e formação.

No domínio estratégico das qualificações a Resolução do Conselho de Ministros n.º 98/2020 que aprova a Estratégia Portugal 2030 na Agenda temática 2 refere que, serão prosseguidos os seguintes eixos de intervenção:

- I. Combater o abandono e insucesso escolar e desenvolver competências adequadas à sociedade atual e potenciadoras de transformações sociais;

- II. Alinhar a qualificação inicial dos jovens com as novas especializações económicas, dando particular atenção às competências digitais, e à promoção da inserção profissional dos jovens;

- III. Promover a formação contínua e a ALV, incluindo a elevação dos níveis de qualificação e a melhoria e reconversão de competências dos ativos, dando particular atenção às competências digitais e às novas competências alinhadas com as novas profissões;

- IV. Aumentar o número de jovens a frequentar o ensino superior e promover o sucesso/conclusão deste nível de ensino (garantindo o aumento da taxa de progressão dos estudos até à aquisição do respetivo diploma), com foco nas competências alinhadas com as novas especializações económicas;

V. Promover a formação avançada de recursos humanos em todas as áreas do conhecimento, dando particular atenção aos domínios e áreas alinhados com novas especializações económicas e as necessidades do mercado de trabalho, assim como às competências digitais.

No plano das qualificações são referidos os seguintes desafios:

I. Promoção da igualdade de acesso e conclusão à educação e formação seja na qualificação inicial, ao diversificar as vias de conclusão do ensino secundário, apostando nas vias profissionais e na sua valorização social como combate à desigualdade e discriminação e ao abandono escolar precoce, e reforçar os serviços de psicologia e orientação, seja na formação superior, continuando a alargar a base social de apoios através da diversificação e especialização das instituições académicas e do processo de ensino e aprendizagem assim como a dinâmica verificada ao nível dos CTeSP das formações superiores de curta duração.

II. maior igualdade de acesso ao ensino superior, adequando os seus equipamentos, novas metodologias e técnicas de ensino e dotando as infraestruturas de melhores condições de acessibilidade física para garantir iguais oportunidades de acesso em todo o território e quintuplicar o número de adultos em formação ao longo da vida em todas as instituições de ensino superior até 2030.

III. mais aprendizagem ao longo da vida, em linha com a REP 2019 relativa à melhoria do nível de competências da população, em particular a literacia digital, o que envolve a consolidação da (re)qualificação de adultos, incluindo a formação contínua de agentes de ensino e formação, com o encaminhamento para as modalidades que mais se adequam às suas necessidades e ao seu contexto, para o qual contribuirão medidas de política como os Centros Qualifica, de forma a melhor convergir com a meta europeia de pelo menos 60% de participação de todos os adultos em ações de educação e formação.

A dimensão da inclusão social em matéria de educação sustenta-se no seguinte:

I. a inclusão ativa por via, quer da formação de base qualificante, com ofertas formativas orientadas para pessoas com baixas ou muito baixas qualificações, assegurando o acesso generalizado da população (adultos e jovens) ao nível básico/ISCED 2 e secundário/ISCED 3; quer da participação ativa, igualdade de oportunidades e não discriminação dos grupos vulneráveis através do desenvolvimento de competências básicas, incluindo as competências verdes e digitais, e da qualificação dos agentes e instituições que atuam nesta áreas

II. a igualdade de acesso a serviços de qualidade, com destaque para o acesso a serviços de educação e com vista à obtenção efetiva do sucesso escolar e à recuperação das aprendizagens e o acesso ao ensino superior de grupos desfavorecidos

Nos últimos anos, a valorização do ensino profissional concretizou-se através da adoção de um modelo nacional de garantia da sua qualidade, em linha com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (EQAVET), do desenvolvimento

constante do Sistema de Antecipação das Necessidades de Qualificação, com um envolvimento crescente das escolas, do tecido produtivo e da administração local, ao nível das entidades inter-municipais, da atualização permanente do Catálogo Nacional de Qualificações, do ajustamento das regras de acesso ao ensino superior para os alunos desta via de ensino e da ampliação anual da rede da oferta, visando o cumprimento do objetivo que prevê o aumento da percentagem de alunos do ensino secundário inscritos em modalidades de dupla certificação. (Despacho n.º 3470-B/2022 de 23 de março de 2022⁵⁵).

Uma das metas definidas a nível nacional prende-se com a criação de 365 Centros Tecnológicos Especializados (CTE) decorrerá entre 2022 e 2025 de acordo com a distribuição anual e territorial prevista. A criação dos CTE está alinhada com os objetivos definidos no âmbito da Estratégia Portugal 2030 e expressa uma aposta decidida em infraestruturas e equipamentos de elevada qualidade, melhorando a capacidade técnica e pedagógica dos espaços educativos e formativos e robustecendo quer a qualidade da oferta formação, quer a capacidade de respostas educativas e formativas, por forma a promover a igualdade de oportunidades e uma maior equidade no acesso aos recursos disponíveis, contribuindo para a redução das desigualdades socioeconómicas e geográficas. De notar que o Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso submeteu candidatura a um CTE na 1ª fase de candidaturas.

6.1. Situação do Município face às metas da atual política governamental

Globalmente, um Programa de Educação define dois objetivos de ação prioritários, por sua vez sustentados em metas educativas a alcançar, no mínimo, nos 5 anos seguintes. Assim, como objetivos do Programa enumeram-se:

- I.** Melhorar as competências básicas dos alunos portugueses;
- II.** Assegurar a permanência no sistema de todos os jovens até aos 18 anos, garantindo o cumprimento da escolaridade obrigatória de 12 anos.

Para o alcance destes objetivos, o Programa definirá um conjunto de metas educativas, que se traduzem, para efeitos de revisão, em dois indicadores distintos:

- I.** Indicador 1 – Resultados em provas nacionais (provas de aferição e exames nacionais de língua portuguesa e de matemática)
- II.** Indicador 2 – Taxas de retenção e desistência nos vários anos de escolaridade

⁵⁵Estabelece o modelo de governança interserviços da Educação para a execução do Investimento RE-C06-i01 do Plano de Recuperação e Resiliência.

6.1.1. Indicador 1 - Resultados em provas nacionais

Considerando os efeitos que as provas finais do ensino básico têm na aprovação e certificação dos alunos do 9.º ano de escolaridade, torna -se necessário que a sua realização não se constitua como um momento de menor equilíbrio entre as condições de acesso ao ensino e aprendizagem e a sua avaliação, no caso concreto, a avaliação externa. Visando esse equilíbrio, e não deixando de sublinhar a importância que a avaliação de âmbito nacional configura para os processos de monitorização da qualidade do sistema educativo, as provas finais do ensino básico centram -se nesta finalidade de acompanhamento e balanço das aprendizagens no final do ensino básico. (Decreto-Lei n.º 27-B/2022 de 23 de março⁵⁶).

Tabela 69 – Resultados das provas nacionais do 9º e 12º ano de escolaridade para o ano letivo de 2021/2022 no Município da Póvoa de Lanhoso.

Estabelecimento de Ensino	Ano letivo de 2021/22	
	Média	Percentagem (%)
Prova de aferição - Língua Portuguesa - 9º ano de escolaridade		
Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso	Média de 2,71	
Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso	Média de 2,91	
Escola Básica Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso		50,60%
Prova de aferição - Matemática - 9º ano de escolaridade		
Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso	Média de 2,41	
Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso	Média de 2,24	
Escola Básica Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso		48,4%
Exame Nacional - Língua Portuguesa - 12º ano de escolaridade		
Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso	Média de 12	
Exame Nacional - Matemática - 12º ano de escolaridade		
Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso	Média de 11,5	

Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino, 2022.

⁵⁶ Estabelece medidas excecionais e temporárias relativamente à avaliação, aprovação e conclusão dos ensinos básico e secundário e para efeitos de acesso ao ensino superior.

Tabela 70 – Média dos Exames do 9º ano para as escolas públicas no Município da Póvoa de Lanhoso.

Disciplina	Escola	Média dos Exames do 9º Ano				
		2018	2019	2020	2021	2022
Todas as disciplinas	Escola Básica Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso	3,02	2,82			2,76
	Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso	2,82	2,97			2,55
	Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso	2,56	2,83			2,59
Português	Escola Básica Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso	3,39	2,91			2,67
	Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso	3,06	3,09			2,71
	Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso	2,9	2,94			2,91
Matemática	Escola Básica Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso	2,64	2,73			2,67
	Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso	2,6	2,85			2,4
	Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso	2,22	2,73			2,29

Fonte: <https://www.publico.pt/rankings-escolas-2022/lugar-sua-escola#-0309>.

Tabela 71 – Média dos Exames do ensino Secundário no Município da Póvoa de Lanhoso.

Escola Disciplina		Média dos Exames do Secundário				
Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso		2018	2019	2020	2021	2022
Média total		10,68	10,15	12,93	11,34	11,02
Português		11,87	10,23	12,05	12,82	12,05
Matemática		11,57	11,85	13,27	12,6	11,52
Biologia		10,51	9,85	14,27	11,27	10,29*1
Física e Química		9,75	9,01	12,4	8,6	10,65
Geografia		9,7	10,57	13,21	10,97	11,24
História		8,77	9,99	14,13	13,16	
Matemática aplicada às Ciências Sociais		9,18	10,52			
Filosofia		10,41	9,45	15,5		12,3
Economia				10,65	8,55	8,76
Inglês						13,3

*1 – Biologia e Geologia.

Fonte: <https://www.publico.pt/rankings-escolas-2022/lugar-sua-escola#-0309>.

No ensino secundário, por ser reconhecido o impacto que os exames finais nacionais têm na conclusão deste nível de ensino e nas escolhas dos alunos dos cursos científico -humanísticos para efeitos do acesso ao ensino superior, considera -se necessário mitigar o efeito gerado pela sua dupla valência, uma vez que os impactos da sua realização abrangem a conclusão dos cursos científico -humanísticos, e, cumulativamente, a sua utilização como provas de ingresso.

Deste modo, visa -se um maior equilíbrio nas condições de acesso, não sendo a classificação interna das disciplinas afetada pelo resultado dos exames nacionais, e, fundamentalmente, contribui- -se para que, após o final do nível secundário dos alunos desta oferta educativa, o seu trabalho possa concentrar -se na realização das provas de ingresso de que necessitam para prosseguir os seus estudos no ensino superior. (Decreto-Lei n.º 27-B/2022 de 23 de março).

As médias dos exames nacionais de língua portuguesa (12) e de matemática (11,5) para o ano letivo de 2021/2022, no Município da Póvoa de Lanhoso, são positivas. Estes valores são superiores aos valores médios dos resultados a nível nacional, que se situam nos 11,9 (1ª fase) e 9,8 (2ª fase) para Matemática e 10,9 (1ª fase) e 12,2 (2ª fase) para português. (DGE, 2023).

Tabela 72 - Provas realizadas e média das classificações por prova na 1.ª e 2.ª fases, em Portugal.

Ano	Código	Prova	1.ª Fase		2.ª Fase	
			Número de Provas	Média	Número de Provas	Média
2021	635	Matemática A	34 128	106	11 456	92
	639	Português	34 319	121	6 818	112
2022	635	Matemática A	34 367	119	11 676	98
	639	Português	35 159	109	10 998	122

Fonte: Relatório JNE 2021 (set. 2022).

6.1.2. Indicador 2 - Taxas de retenção e desistência nos vários anos de escolaridade

A caracterização do sistema educativo ao nível do abandono, retenções e desistências, transições e conclusões, que se traduz no sucesso e insucesso escolar no Município da Póvoa de Lanhoso.

Taxa de Abandono Escolar Portugal

A taxa de abandono em Portugal ao longo da última década, tem vindo claramente a diminuir, ou seja, a percentagem de homens e de mulheres entre os 18 e os 24 anos que deixam de estudar sem terminar o ensino secundário em Portugal, para o ano de 2022 é de 6% da população.

Tabela 73 - Taxa de abandono (%) escolar em Portugal, total e por sexo.

Local de residência	Total			Homens			Mulheres		
	2020	2021	2022	2020	2021	2022	2020	2021	2022
Portugal	8,9	5,9	6,0	12,6	7,7	7,9	5,1	4,1	3,9

Fonte: INE - Inquérito ao Emprego. PORDATA. Última atualização: 2023-02-09.

Estes dados revelam ainda que a taxa de abandono escolar é superior nos homens em comparação com as mulheres, para os anos em análise, ou seja, para o ano de 2022, constata-se que em Portugal cerca de 7,9% da população masculina abandonou os estudos, contrastando com os cerca de 3,9% da população feminina, o que aponta para uma diferença percentual na ordem dos 4% mais homens do que mulheres que não concluem os estudos.

Estes valores refletem o esforço e dedicação dos estabelecimentos de ensino na promoção do sucesso escolar.

Abandono/desistência no Município da Póvoa de Lanhoso

A Tabela 74, indica o número de alunos que abandonaram os respetivos estabelecimentos de ensino entre 2017/18 e 21/22, sendo que os abandonos e desistências, têm diminuído ao longo da série temporal em análise, sendo nula no Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso e verificando-se 1 abandono/desistência, no Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso, mais especificamente na Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso.

Estes resultados podem ser a tradução de uma aposta crescente ao nível de políticas de combate ao insucesso escolar e aposta no sucesso escolar, o que tem particular interesse e importância dado que ao longo da série temporal em análise é caracterizada pelo período pandémica que atravessamos, o que dado a uma maior instabilidade e adaptabilidade a novas formas de ensino em que nos tivemos de adaptar, poderia significar um aumento significativos destes valores.

Tabela 74 - Abandono e desistência (n.º de alunos) no Município da Póvoa de Lanhoso.

Agrupamento	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22
Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso	17	6	7	6	1
Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso	2	2	0	0	0
EPAVE - Escola Profissional do Alto Ave	64	32	25	16	21

Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino, 2022 e 2023.

Com resultados, que denotam uma tendência decrescente relativamente ao n.º de abandono e desistência a EPAVE (menos alunos diminuem o ensino profissional), apresenta ainda um elevado n.º de desistência, contudo no ano letivo de 2022/23, este valor já corresponde a 10 alunos que desistiram do seu ciclo de estudos de carácter profissional.

Estes dados revelam uma aposta cada vez mais significativa e direcionada para o ensino profissional, compromissos assumidos pelos responsáveis, técnicos e entidades com poder de decisão local, como elementos de mudanças.

Taxa de retenção⁵⁷ e desistência⁵⁸ no Município da Póvoa de Lanhoso

A taxa de retenção e desistência ao longo da série temporal referida na Tabela 75, apresenta uma tendência decrescente ao nível do ensino básico, que engloba o 1º, 2º e 3º ciclo, e para o ensino secundário, nos seus diversos cursos.

Tabela 75 – Taxa de retenção e desistência (%), por nível de ensino, ciclo de estudos, no Município da Póvoa de Lanhoso.

Nível de ensino	Ensino básico					Ensino secundário	
Ano letivo	Total	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Total	Cursos gerais/científico - humanísticos	Cursos técnicos/tecnológicos e profissionais
2017/18	3,0	0,9	4,0	4,9	12,4	17,6	6,8
2018/19	2,8	2,5	0,7	4,4	11,7	11,9	11,5
2019/20	0,9	0,8	1,0	1,1	6,3	6,5	6,1
2020/21	1,4	1,8	1,3	1,1	5,2	5,6	4,8
2021/22	0,8	0,7	1,4	0,5	7,5	7,6	7,5

Fonte: DGEEC/ME-MCTES - Recenseamento Escolar Anual. (2023).

No ensino básico os valores mais elevados relativos à taxa de retenção e desistência (%) correspondem ao 2º ciclo, que compreendendo o 5º e o 6º ano de escolaridade, correspondendo à transição entre ciclos de ensino.

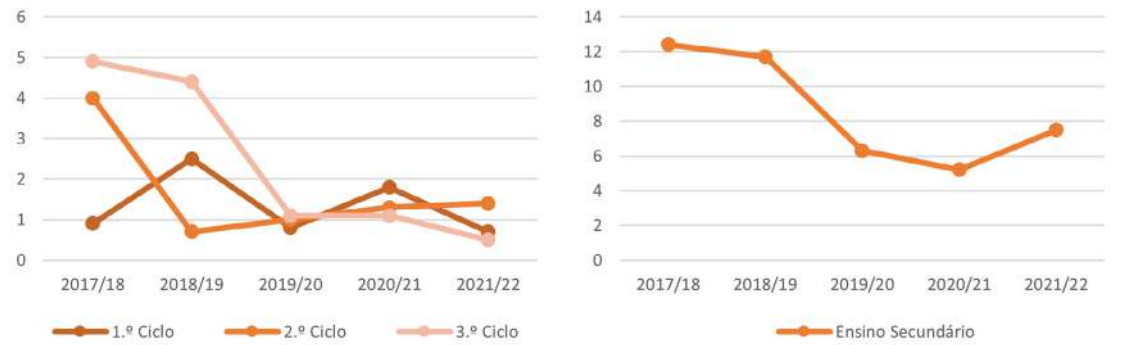


Gráfico 32 – Taxa de retenção e desistência, para o Município da Póvoa de Lanhoso, entre os anos letivos de 2017/18 e 2021/22.

⁵⁷Taxa de Retenção - Situação que ocorre em consequência do aproveitamento sem êxito do aluno pelo não cumprimento dos requisitos previstos na legislação em vigor para a frequência no ano de escolaridade seguinte àquele em que se encontra (metainformação - DGEEC).

⁵⁸Taxa de Desistência - Situação que ocorre em consequência do abandono temporário de aluno ou formandos da frequência das atividades letivas de um curso, de um período de formação ou de uma ou mais disciplinas no decurso de um ano letivo. Notas: inclui-se o abandono, a anulação da matrícula e a exclusão por excesso de faltas (metainformação - DGEEC).

A taxa de retenção e desistência dos alunos integrantes o ensino básico do Município da Póvoa de Lanhoso, situa-se abaixo das metas referidas na Estratégia Portugal 2030, em que se pretende “A redução para menos de 5 % da taxa de abandono precoce da educação e formação”, no entanto os valores para o ensino secundário já se situam acima das metas pretendidas.

No que concerne à taxa de retenção e desistência (%) do ensino secundário, nas diversas ofertas educativas referidas, após uma tendência no sentido decrescente, nota-se uma inversão da tendência no último ano letivo de 2021/22.

Retenções por Agrupamento de Escolas no Município da Póvoa de Lanhoso

O número de retenções apresenta os seus valores mais baixos entre os anos letivos de 2019/20 e 2020/21, que coincide também com o período pandémico que atravessamos. Seguindo-se, contudo, uma inversão desta tendência no último ano letivo da série temporal em análise, correspondendo ao ano letivo de 2021/22.

O Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso, é o que apresenta o nível de ensino secundário, sendo neste nível de ensino que se constata também o maior número de retenções, uma vez que coincide ao término de um ciclo e percurso escolar.

Para o Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso, o número de retenções tem vindo a diminuir progressivamente até ao ano letivo de 21/22, o qual atinge o n.º de retenções mais baixo da série temporal.

Tabela 76 - Retenções (n.º de alunos) por Agrupamento de Escolas no Município da Póvoa de Lanhoso.

Agrupamento	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22
Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso	72	64	27	21	42
Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso	40	27	18	22	13
Total	112	91	45	43	55

Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino, 2022.

Taxa de transição e conclusão

O indicador representa a percentagem de alunos do ensino secundário que no final do ano letivo obtiveram aproveitamento, estando por isso aptos a prosseguir estudos no nível de ensino posterior ao concluído (edustat, 2023).

A taxa de transição e conclusão ao nível do ensino básico apresenta no último ano letivo da série temporal, valores muito próximos dos 100%, onde se denota uma tendência crescente.

Tabela 77 – Taxa de transição/conclusão (%), por nível de ensino, ciclo de estudos, no Município da Póvoa de Lanhoso.

Ano letivo	Ensino básico				Ensino secundário		
	Total	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Total	Cursos científico-hu-manísticos	Cursos com planos próprios e Cursos profissionais
2017/18	97,0	99,1	96,0	95,1	87,6	82,4	93,2
2018/19	97,2	97,5	99,3	95,6	88,3	88,1	88,5
2019/20	99,1	99,2	99,0	98,9	93,7	93,5	93,9
2020/21	98,6	98,2	98,7	98,9	94,8	94,4	95,2
2021/22	99,2	99,3	98,6	99,5	92,5	92,4	92,5

Fonte: DGEEC/ME-MCTES - Recenseamento Escolar Anual. (2023).

O 1º ciclo do ensino básico, apresenta uma oscilação dos valores, no entanto a taxa de transição e conclusão mais elevada é observada no ano letivo de 2021/22.

No ensino básico, o 2º e 3º ciclo, são os que apresentam os maiores aumentos relativos à taxa de transição e conclusão, até o ano letivo de 2020/21.

Ao nível do ensino secundário, as taxas de transição e conclusão apresenta valores muito semelhantes mediante a oferta educativa. No sentido da análise evolutiva ao longo dos anos letivos da série temporal, é perceptível uma tendência crescente até o ano letivo de 2020/21, seguindo uma diminuição no último ano letivo de 2021/22.

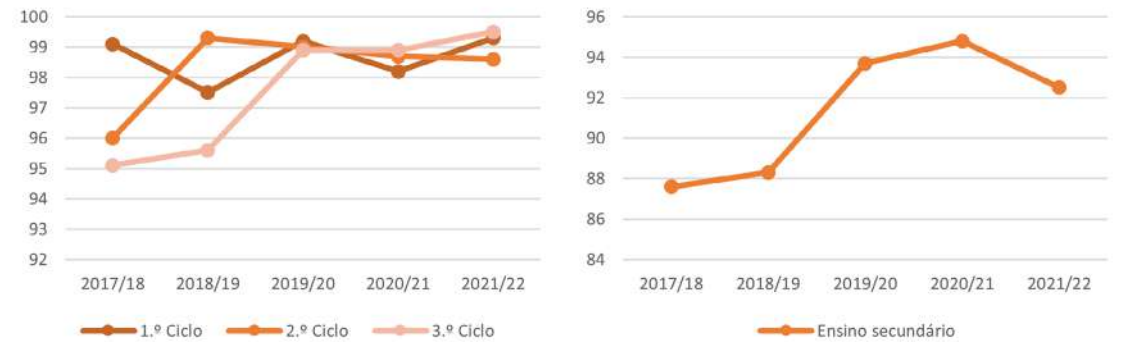


Gráfico 33 – Taxa de transição/conclusão do ensino básico e ensino secundário, entre os anos letivos de 2017/18 e 2021/22.

A taxa de **transição/conclusão do ensino básico e secundário apresenta uma tendência crescente** ao longo dos últimos anos letivos.

Aprovações por Agrupamento no Município da Póvoa de Lanhoso

No Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso, o **número e aprovações**, ou seja, o número de alunos que concluem e terminam o ano letivo com sucesso, **tem aumentando ao longo dos últimos anos letivos**, sendo que o valor mais elevado registado no ano letivo de 2021/2022. No **Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso, o número de aprovações tem diminuído ao longo dos últimos anos letivos**, no qual o valor mais baixo também é observado no ano letivo de 2021/22.

A incidência destes valores, poderá estar diretamente relacionada, com o facto de nestes agrupamentos se observar também uma oscilação no n.º total de alunos, no sentido crescente no Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso e decrescente no Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso, no último ano letivo em análise (2021/2022).

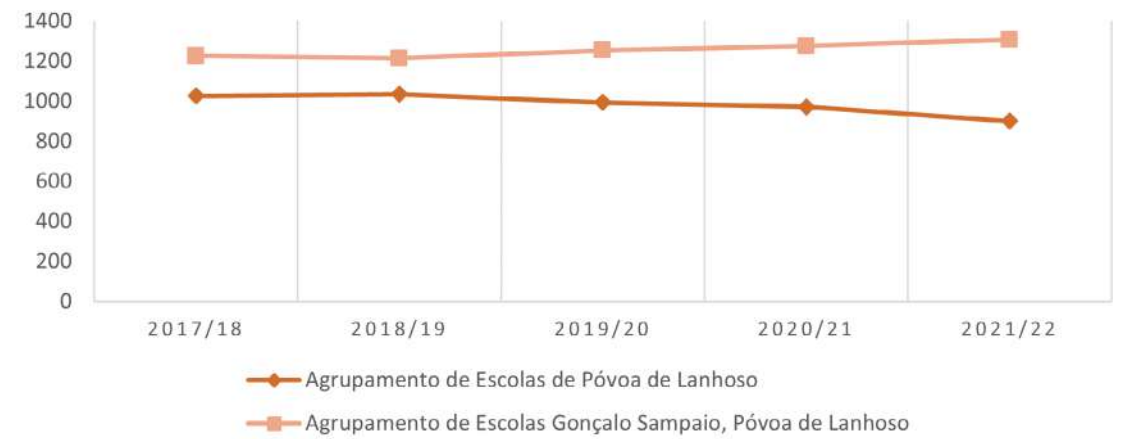


Gráfico 34 - Aprovações (n.º de alunos) por Agrupamento de Escolas no Município da Póvoa de Lanhoso.⁵⁹

Taxa real e bruta de escolarização (%)

A taxa de real de escolarização traduz-se pela relação percentual entre o número de alunos/as matriculados/as num determinado ciclo de estudos, em idade normal de frequência desse ciclo, e a população residente dos mesmos níveis etários. Veja-se a idade esperada em cada ciclo: Educação Pré-Escolar 3-5 anos; Ensino Básico - 1.º Ciclo 6-9 anos; Ensino Básico - 2.º Ciclo 10-11 anos; Ensino Básico - 3.º Ciclo 12-14 anos; Ensino Secundário 15-17 anos; Ensino Superior 18-22 anos. (metainformação - DGEEC/MEC).

⁵⁹Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino, 2022.

A taxa bruta de escolarização traduz-se na proporção da população residente que está a frequentar um grau de ensino, relativamente ao total da população residente do grupo etário correspondente às idades normais de frequência desse grau de ensino. (metainformação – INE).

Tabela 78 – Taxas de escolarização (%), por nível e ciclo de estudos no Município da Póvoa de Lanhoso.

Ano letivo	Educação pré-escolar	Total	Ensino básico			Ensino secundário
			1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	
Taxa Real de Escolarização						
2017/18	89,7	92,8	92,7	82,1	79,2	73,4
2018/19	97,7	92,3	91,8	79,4	84,3	75,0
2019/20	95,9	94,3	95,6	84,6	84,4	73,9
2020/21	93,5	96,0	97,6	90,4	83,2	69,9
2021/22	92,1	98,3	100,0	88,1	86,0	77,2
Taxa Bruta de Escolarização						
2017/18	91,2	101,6	98,4	106,4	102,4	106,5
2018/19	98,5	99,8	98,7	93,8	105,0	104,5
2019/20	97,9	101,6	101,7	97,2	104,2	112,1
2020/21	96,2	104,7	101,7	108,9	105,3	97,7
2021/22	95,2	105,2	107,6	102,6	104,2	104,3

Fonte: indicador calculado pela DGEEC com base em dados de matrículas da DGEEC e dados de população residente do INE (2023).

A taxa real de escolarização, baseia-se no critério da idade e como tal poderá ser interpretada como a percentagem de alunos matriculados no ensino pré-escolar, básico ou secundário em idade normal de frequência desse ciclo, face à população dos mesmos grupos etários. Os dados indicam uma diminuição no número de alunos matriculados e consecutivamente uma **diminuição da taxa real de escolarização relativamente ao pré-escolar e 2º ciclo do ensino básico**. Ao nível do **1º ciclo o valor mantém-se nos 100%**, sendo que no **3º ciclo e ensino secundário** observa-se mesmo um ligeiro aumento da percentagem de alunos matriculados, o que significa um **aumento da taxa real de escolarização**.

A percentagem de alunos matriculados no ensino pré-escolar, básico ou secundário face à população em idade normal de frequência desses ciclos, e mediante os últimos dados oficiais publicados relativos à taxa bruta de escolarização, independentemente da idade, mas tendo por base o critério de frequência, os valores observados para o último ano letivo, indicam um **aumento da taxa bruta de escolarização para 1º ciclo e ensino secundário**, bem como uma **diminuição da taxa bruta de escolarização para o pré-escolar, 2º e 3º ciclo**, relativamente aos últimos anos letivos.

Os valores situados acima dos 100%, relativos à taxa bruta de escolarização, podem indicar a frequência de alunos residentes fora do Município da Póvoa de Lanhoso, mas que frequentam os estabelecimentos de ensino no Município.

De uma forma geral os dados revelam um enquadramento e cumprimento das metas estabelecidas ao nível Estratégia 2030 em que “pelo menos 96 % das crianças entre os 3 anos e a idade de início do ensino primário obrigatório a participar na educação e acolhimento na primeira infância”.

6.1.3. Indicador 3 – Indicadores de desempenho para o ano letivo de 2021/2022

Existem diversos indicadores de caracterização do sistema de educação e formação em Portugal, com informação sobre educação pré-escolar e nos ensinos básico, secundário, pós-secundário não superior e superior. Entre os indicadores disponíveis encontram-se, entre outros: (i) Alunos matriculados em ofertas de educação orientadas para jovens / para adultos; (ii) Taxas de escolarização; (iii) Taxas de transição/conclusão; (iv) Taxas de retenção e desistência.

A Tabela 79, pretende exemplificar os indicadores de desempenho no último ano letivo, mediante os diversos níveis de ensino e estabelecimentos de ensino.

Tabela 79 – Indicadores de desempenho por Agrupamento de Escolas, e nível de ensino, para o ano letivo de 2021/2022 no Município da Póvoa de Lanhoso.

Agrupamento de Escola	Estabelecimento de Ensino		Taxa de Transição (%)	Taxa de Retenção (%)	Taxa de Abandono (%)	Rácios Pessoal (Docente e Não Docente/ aluno)
Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso	Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso	Básico	99,21	0,79	0	0,17
		Secundário - Regular	91,84	8,16	0	0,17
		Secundário - Profissional	94,94	5,06	0	0,17
	Escola Básica do Ave		98,36	1,64	0	0,17
	Jardim de Infância de Garfe		100	0	0	0,1
	Jardim de Infância de Travassos		100	0	0	0,1
	Jardim de Infância de Simões		100	0	0	0,08
Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio	1º Ciclo	1º ano	100	0	0	-
		2º ano	98,6	1,4	0	-
		3º ano	99	0,7	0	-
		4º ano	98,8	1,2	0	-
	2º Ciclo	5º ano	97	2,7	0	-
		6º ano	99	1	0	-
		7º ano	100	0	0	-
	3º Ciclo	8º ano	100	0	0	-
		9º ano	98,6	1,4	0	-

Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino, 2022. (- sem informação).

Os valores mais baixos relativos às taxas de transição, são observados ao nível do Ensino Secundário – Regular (91,84%), seguindo-se o ensino Secundário – Profissional (94,94%), para o Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso.

No que concerne ao Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso, os valores mais baixos da taxa de transição verificam-se no 5º ano do ensino básico.

Os valores mais baixos das taxas de transição, acompanham os valores mais altos das taxas de retenção.

Os indicadores de desempenho em termos educacionais, para o Município da Póvoa de Lanhoso, indicam que os valores mais altos relativos à taxa de retenção e desistência encontram-se no ensino secundário (Tabela 75 – Taxa de retenção e desistência (%), por nível de ensino, ciclo de estudos, no Município da Póvoa de Lanhoso.), no que concerne à taxa de transição e conclusão, a maior percentagem de alunos que conclui o nível de ensino encontra-se no ensino básico (Tabela 77 – Taxa de transição/conclusão (%), por nível de ensino, ciclo de estudos, no Município da Póvoa de Lanhoso.). Para a Taxa Real de Escolarização e Taxa Bruta de escolarização os valores mais elevados encontram-se no ensino básico (Tabela 78 – Taxas de escolarização (%), por nível e ciclo de estudos no Município da Póvoa de Lanhoso.).

7. Calendarização da Concretização das Propostas

Com base nas intervenções necessárias e planeadas para a reorganização e melhoria das condições infraestruturais, de acolhimento e de apoio às atividades pedagógicas, ao nível da rede educativa do Município da Póvoa de Lanhoso, apresenta-se o respetivo plano, exposto na Tabela 80 – Caracterização das propostas relativas ao Eixo 1 - Requalificar os equipamentos da Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário.

Das medidas e ações programadas e calendarizadas, no horizonte temporal da Carta Educativa, **quatro medidas** contempladas foram programadas, planeadas e executadas, estando **concluídas**. Por outro lado, **sete** destas **medidas** e ações encontram-se em fase de **execução**, no entanto em diferentes graus de operacionalidade.

As restantes **três medidas** e ações, encontram-se em fase de **planeamento**, sendo que devido à diferença da dimensão do projeto que lhes estão associados, apresentam um horizonte temporal mais alargado ao nível da sua implementação e operacionalidade.

Nas propostas, medidas e ações que se propõe, não se perspetivam alterações e mudanças estruturais da rede e comunidade educativa do Município da Póvoa de Lanhoso. Além das situações planeadas, existem uma série de outras que exigem e possam exigir a necessidade de intervenções que não estejam planeadas, mas sendo de caráter corretivo, não deixam de ter a respetiva importância no universo educativo, na medida em que estas também contribuem para a conservação e manutenção e acesso equitativo às melhores condições de conforto e segurança para a prática da componente letiva e de escola a tempo inteiro, nomeadamente no que concerne às atividades de apoio à família, componente de apoio à família e atividades de enriquecimento curricular.

Tabela 80 – Caracterização das propostas relativas ao Eixo 1 - Requalificar os equipamentos da Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário.

Agrupamento	Escola	Código agrup.	Código escola	Freguesia	Medida	Ação/Projeto	Fase	Prioridade	Execução
Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso	Jardim de Infância de Travassos, Póvoa de Lanhoso	150915	239161	Travassos	Medida 1.1	Requalificação da fachada do edifício	Adjudicação	Alta	2023
	Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso		343626	Taíde	Medida 1.2	Intervenção ao nível da requalificação das coberturas do recreio nos estabelecimentos de ensino	Concluída	-	2023
	Jardim de Infância de Travassos, Póvoa de Lanhoso		239161	Travassos		Fase 1 - Obras na cobertura e pavilhão;	Fase 1 - Recção de propostas	Alta	2023
	Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso		343626	Taíde	Medida 1.3	Fase 2 - Alterações na cobertura e pintura interior do edifício	Fase 2 - Contra-taço		
Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso	Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso	150320	402588	Póvoa de Lanhoso	Medida 1.4	Intervenção no laboratório de química e biologia	Concluída	-	2023
	Escola Básica D. Elvira Cálmara Lopes, Campos, Póvoa de Lanhoso		296582	União das freguesias de Campos e Louredo	Medida 1.5	Pintura do interior no pavilhão	Concluída	-	2023
	Jardim de Infância de Simões, Póvoa de Lanhoso	150915	244429	Fonte Arcada	Medida 1.6	Requalificação dos Parques Infantis	Em execução	Alta	2023
	Jardim de Infância de Garfe, Póvoa de Lanhoso		272553	Salgueiros					
Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso	Jardim de Infância de Travassos, Póvoa de Lanhoso	150320	239161	Travassos	Medida 1.6	Requalificação dos Parques Infantis	Em execução	Alta	2023
	Escola Básica António Lopes, Póvoa de Lanhoso		294664	Póvoa de Lanhoso					
	Escola Básica D. Elvira Cálmara Lopes, Campos, Póvoa de Lanhoso	150915	296582	União das freguesias de Campos e Louredo	Medida 1.6	Requalificação dos Parques Infantis	Em execução	Alta	2023
	Escola Básica de Póvoa de Lanhoso		293829	Póvoa de Lanhoso					
Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso	Escola Básica do Cávado, Póvoa de Lanhoso	150320	295097	Monsul	Medida 1.7	Intervenções no exterior [1]	Em execução	Alta	2023 - 2024
	Escola Básica do Cávado, Póvoa de Lanhoso		295097	Monsul					
	Escola Básica de Póvoa de Lanhoso	150915	293829	Póvoa de Lanhoso	Medida 1.8	Requalificação da fachada do edifício	Adjudicação	Média	2023 - 2024
	Jardim de Infância de Simões, Póvoa de Lanhoso		244429	Fonte Arcada	Medida 1.9	Substituição do telhado e calilharias	Recção de propostas	Média	2023 - 2025
Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso	Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso	150915	402588	Póvoa de Lanhoso	Medida 1.10	Requalificação geral do estabelecimento de ensino	[4]	-	-
	Jardim de Infância de Serzedelo, Póvoa de Lanhoso		227894	Serzedelo	Medida 1.11	Intervenções no exterior e interior do estabelecimento de ensino	Concluída	-	2023
	Todos os estabelecimentos de ensino	150320	294664	Póvoa de Lanhoso	Medida 1.12	Melhoria do conforto térmico	Planeada	Média	2024 - 2028
	Escola Básica António Lopes, Póvoa de Lanhoso				Medida 1.13	[2]	Planeada	Média	2024 - 2028

[

1]

- Medida 1.7 Intenção de reabilitação do recreio, por forma a rentabilizar as áreas disponíveis através da colocação de novos pisos e redução de obstáculos.

[2] – Medida 1.13 - Ação 1.13.1 – Proposta de Intervenção para a Escola Básica António Lopes, Póvoa de Lanhoso, do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso.

[4] - Foi incluída no mapa de escolas prioritárias a intervercionar no âmbito do plano estabelecido entre o Governo e a Associação Nacional de Municípios, nomeadamente “Acordo Setorial de Compromisso entre o Governo e a ANMP para a Descentralização nos domínios da Educação e da Saúde” de 22 julho de 2022.

8. Considerações Finais

O exercício de Revisão da Carta Educativa do Município da Póvoa de Lanhoso foi fundamental, não apenas por ter possibilitado olhar em retrospectiva e fazer um balanço das mudanças ocorridas, ao nível da educação, desde a última aprovação da Carta Educativa, quer por ter contribuído para planejar o futuro, com base na realidade atual.

A avaliação da rede de oferta educativa e formativa de um território é indissociável de outros fatores, tais como as dinâmicas sociais e territoriais, dado que convergem para a definição de prioridades mais realistas e ajustadas ao local. Ao longo do presente documento e no que respeita às projeções demográficas, foi possível perceber que a realidade demográfica atual é marcada pelo declínio natural da população resultante da baixa fertilidade e do aumento da esperança média de vida, o que induzirá à diminuição real da população e ao envelhecimento acentuado da população nativa. Quanto à população escolar as estimativas para o ano letivo de 2026/2027 apontam para um ligeiro aumento para o pré-escolar, 3º ciclo do ensino básico e secundário. Inversamente, projeta-se uma diminuição para o 1º ciclo, ao passo que a população para o 2º ciclo se mantém igual.

Face a este cenário e atendendo à volatilidade da sociedade, importa ter em consideração a importância de se monitorizar a Carta Educativa. Esta deve ser assumida como um instrumento dinâmico que deve ser avaliada, periodicamente e que está ancorado a objetivos que foram assumidos como sendo os mais válidos, face ao diagnóstico traçado. Todavia, poderá existir a necessidade de se fazer ajustamentos ao longo do tempo, em prol de desvios e/ou fragilidades identificadas, daí a necessidade da sua eficaz monitorização.

No que concerne a perspetivas de intervenção futuras, não foram apresentadas propostas de reordenamento, apontando para uma manutenção da rede de educação atual. Além disso, foram desenvolvidos eixos de intervenção de acordo com o que se considerou ser as prioridades de atuação, sendo que foram apresentadas as respetivas medidas.

Em última instância, a Carta Educativa, enquanto instrumento estruturante das políticas locais de educação, deve envolver todos os *stakeholders*, na garantia de que o contributo de todos é essencial para que haja um verdadeiro compromisso com o desenvolvimento concelhio.

8.1 Recomendações para o acompanhamento da implementação da Carta Educativa

A Carta Educativa, para além de um instrumento de planeamento e ordenamento do território, deve ser entendida como um documento de orientação estratégica que contribui para a tomada de

decisões futuras. Por isso, deve ser assumido como um documento mutável, podendo sofrer reajustamentos ao longo do tempo, em virtude das dinâmicas demográficas, económicas, sociais, da disponibilidade financeira ou ainda da assunção de novas competências municipais.

Neste seguimento, surge a pertinência de se monitorizar a Carta Educativa, sendo este um procedimento que permite acompanhar e controlar o processo de intervenção e identificar eventuais desvios face ao que foi previsto num momento inicial, através da utilização de um sistema de registo. Este controlo incide sobre aspetos relativos ao processo (exemplos: o cumprimento do calendário, a realização das ações definidas ou a utilização dos recursos previstos) e relativos aos resultados obtidos nas várias fases de implementação.⁶⁰

O processo de monitorização envolve quatro fases essenciais, a saber:

- I. Recolha e sistematização da informação;
- II. Instrumentos de recolha de informação
- III. Avaliação dos resultados
- IV. Divulgação dos resultados.

Em termos temporais, a monitorização deverá ser regular, com intervalos não superiores a um ano, e deve envolver a recolha o tratamento e análise de dados, com vista à sua incorporação no processo de planeamento para que seja possível atuar, de forma atempada e eficiente, sobre os desvios ou as fragilidades detetadas.

No que toca aos objetivos em que se baseia este processo de monitorização, podem destacar-se os seguintes:

- V. Criação de uma base de dados municipal para a educação de forma a facilitar o acesso à informação, sobre a oferta, a procura como base para ações avaliação e reprogramação do mapa da rede educativa municipal;
- VI. Determinar e avaliar o grau de execução das propostas da Carta Educativa face ao conjunto de expectativas definidas inicialmente e às condições encontradas face ao horizonte temporal definido e em análise, bem como a adaptabilidade das medidas propostas;
- VII. Avaliar a evolução quantitativa e qualitativa da rede educativa do Município e avaliar sobre a sua adequabilidade às necessidades presentes;
- VIII. Enquadrar os resultados educativos municipais à luz dos objetivos definidos e metas nacionais propostas.

De seguida passa-se a explicar de que modo se procede as fases acima mencionadas.

⁶⁰Fonte: Ministério da Educação.

8.1.1. Fases de monitorização da Carta Educativa

I. Metodologia de recolha e tratamento de informação

No processo de monitorização importa ter em consideração alguns momentos-chave que irão permitir conduzir todo o processo. Assim, desde logo, é relevante identificar que tipo de informação se vai recolher para a finalidade que se pretende atingir e neste âmbito, considera-se que existem sete domínios de intervenção, conforme mostra a Tabela 81, para os quais se deve olhar com profundidade, dado que contêm variáveis que poderão exigir reajustamentos no futuro, sendo estes (1) o Contexto demográfico, (2) a Evolução da população escolar, (3) os Equipamentos Educativos da Rede Escolar Municipal (4) o Pessoal não-docente (5) os Apoios e Complementos Educativos-ação social (6) os Apoios e Complementos Educativos-Serviço de Apoio à Família (7) os Apoios e Complementos Educativos- Transportes Escolares. Neste sentido, recomenda-se que a partir destes domínios sejam construídos os indicadores de realização, que têm como objetivo de base, avaliar o grau de concretização da Carta Educativa. Definidos estes aspetos, a recolha e sistematização de informação será mais facilitada.

Outro aspeto a ter em conta na recolha de informação são os recursos humanos envolvidos, sendo importante a constituição de uma equipa de trabalho, envolvendo os diversos elementos do Conselho Municipal de Educação da Póvoa de Lanhoso, sob a coordenação da Divisão Municipal Educação e Serviços Sociais, enquanto entidade responsável pelo acompanhamento e monitorização da Carta Educativa. A definição de responsabilidades e funções atribuídas por cada elemento deve ficar clara, por forma a melhor se orientar o trabalho de cada um. A par disso, considera-se desde logo se deve definir um cronograma de trabalhos, onde esteja definido a realização de reuniões pontuais, as ações a serem cumpridas e os momentos de discussão/avaliação e tratamento da informação recolhida, assim como os momentos para divulgar a mesma.

II. Instrumentos de recolha de dados

Definida a informação a recolher segue-se a fase de construção de instrumentos de trabalho, designadamente fichas-modelo a serem disponibilizadas aos parceiros (sobretudo Escolas), para serem preenchidas pelos mesmos. De acrescentar que, as fichas-modelo deverão estar dotadas com conteúdos de informação relacionados com os próprios indicadores que se pretendem monitorizar, mas também de boas práticas, constrangimentos, experiências adquiridas, que possam servir de orientação para futuras intervenções. Os instrumentos para recolha de dados serão um meio para se construir um base de dados com informações de âmbito educativo e que, de grosso modo, irão ser a base para a construção do observatório municipal, conforme recomendação elencado Eixo 4. Neste alinhamento, a Tabela 81, que se segue espelha o que acabou de ser referido, de um modo sintético.

Tabela 81 – Monitorização da Carta Educativa.

Domínio	Indicadores de realização contexto	Periodicidade da recolha	Meios de recolha	Entidade responsável pela informação a facultar
Contexto Demográfico	População residente no Município/freguesias	Anual	Fichas-modelo	Divisão Municipal Educação e Serviços Sociais via INE
	População em idade escolar			
	Taxa de crescimento natural e da taxa de crescimento efetivo			
	Taxa bruta de natalidade			
	Saldo natural e saldo migratório			
Evolução da população escolar	Taxa de escolarização e de pré-escolarização por escola e agrupamentos	Anual	Fichas-modelo	Agrupamentos de escola
	Taxa de insucesso/desistência por escola e agrupamento			
	Número de alunos/as por escola e Agrupamento			
	Número de alunos/as por ano letivo/ciclo de ensino por escola e Agrupamento			
Equipamentos Educativos da Rede Escolar Municipal	Capacidade dos estabelecimentos de ensino	Anual	Fichas-modelo	Agrupamentos de escola
	Taxa de ocupação dos estabelecimentos de ensino			
	Estado de conservação dos edifícios			
	Registo de intervenções de conservação, manutenção e pequena reparação em estabelecimentos da educação pré-escolar e de ensino básico e secundário			
Pessoal não-docente	Recursos humanos, por categoria, escola e agrupamento	Anual	Fichas-modelo	Agrupamentos de escola/empresa de transportes
Apoios e Complementos Educativos-ação social	N.º de refeições servidas			
	N.º de alunos subsidiados A e B			
Apoios e Complementos Educativos-Serviço de Apoio à Família	N.º de alunos com prolongamento de horário (pré-escolar)			
Apoios e Complementos Educativos- Transportes Escolares	N.º de alunos transportados			
	N.º de circuitos			
	Custo dos circuitos			
	Tempo dos circuitos			

Fonte: Elaboração própria.

A estes elementos podem-se incluir outros que o Conselho Municipal de Educação considerar necessário para a precursão das metas e objetivos previamente definidos.

III. Avaliação dos resultados e disseminação da informação

No que concerne à avaliação dos dados, considera-se que a mesma se deva realizar no final de cada ano letivo, ou caso se revele mais profícuo, de dois em dois anos letivos, através da elaboração de pequenos relatórios de avaliação da própria carta educativa e das medidas apresentadas. A partir desses relatórios será feita a avaliação em sede de Conselho Municipal de Educação acerca do desenvolvimento da Carta Educativa, que poderão levar à mobilização de novos recursos (físicos, humanos ou institucionais) e a ajustamentos estratégicos mais relevantes.

IV. Divulgação dos resultados

Em termos de divulgação dos dados, considera-se que faz todo o sentido que haja uma apresentação e apreciação em sede do Conselho Municipal de Educação, como acima mencionado. Posteriormente, os mesmos deverão ser disponibilizados ao público, por via dos meios de comunicação disponíveis, desde o site do Município, redes sociais, newsletter ou ainda por via da realização de uma apresentação formal sob a forma de Encontro, Seminário de Educação.

Bibliografia

Alegre, A.; Heitor, T.; Arquitetura Escolar em Portugal: Educação, Património e Desafios.

Almeida, Ana. (2007). Os fluxos escolares dos alunos como analisadores dos modos de regulação local do Sistema Educativo. Revista Iberoamericana de Educación, ISSN 1681-5653, Vol. 43, N.º 6, 207. 43. 10.35362/rie4362361.

Barbosa, B. (2023). Como valorizar o ensino secundário profissional? Dilemas, Desafios e Oportunidades. Fundação Belmiro de Azevedo. Consultado em: <https://www.edulog.pt/storage/app/uploads/public/647/676/0d9/6476760d9ed45664869423.pdf>.

Batista e Silva, Jorge; Landeiro, Clara; Gonçalves, Jorge; Soares, Rita; Cambra, Paulo. (2009) Participação Pública e Monitorização de Planos e Projetos. In “Métodos e Técnicas para o Desenvolvimento Urbano Sustentável – A experiência dos projetos Polis”. Lisboa, Parque Expo, pp. 139-172.

DGE, s/d. Orientações para a constituição, funcionamento e avaliação de turmas com Percursos Curriculares Alternativos (PCA).

DGEEC (Direção de Estatísticas da Educação e Ciência); junho 2022. Plano 21|23 Escola+: Segundo relatório de monitorização.

DGEEC (Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência); DSEE (Direção de Serviços de Estatísticas da Educação). Estatísticas da Educação 2020/2021.

DGEEC, DSEE, DEEBS; 2021. Educação em Números - Portugal 2021.

DGEEC, DSEE; 2021. Estatísticas da Educação 2020/2021.

DGEEC; 2022. Primeiros dados de monitorização do Plano 21|23 Escola+.

DGEEC; DSEE; DEEBS. 2021. Recursos Tecnológicos das Escolas 2019/2020. Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC).

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC); Divisão de Estudos e de Gestão do Acesso a Dados para Investigação (DEGADI); fevereiro, 2022. Previsão do número de alunos/as no Ensino Básico e Secundário em Portugal continental por regiões, 2020/26.

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC); Divisão de Estudos e de Gestão do Acesso a Dados para Investigação (DEGADI). Maio 2022. Exames Nacionais | Principais Indicadores – 2021.

Estatísticas da Educação 2020/2021. Síntese de Resultados.

Estimativas de População Residente em Portugal 2021. Conselho Nacional de Educação. 15 de junho de 2022.

Estimativas de População Residente, Portugal, NUTS I, II e III e Municípios, Exercício ad hoc 2020 e 2021.

Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação — Portugal + Igual (ENIND). (2018). Consultado em: <https://files.dre.pt/1s/2018/05/09700/0222002245.pdf>.

Estratégia Portugal 2030. Ministério do Planeamento. Consultado em: <https://www.portugal.gov.pt/download-ficheiros/ficheiro.aspx?v=%3d%3dBQAAAB%2bLCAAAAAABAAzNDC-3NAEAKBRcpAUAAAA%3d>.

Guião para elaboração da Carta Educativa. (2021). Ministério da Educação. Consultado em: <https://www.igefe.mec.pt/Files/DownloadDocument/17>.

https://ec.europa.eu/info/index_en. Consultado em 25 de julho de 2022.

INE, 2021. Anuário Estatístico de Portugal – 2021.

INE, 2022. Anuário Estatístico de Portugal – 2022.

Instituto Nacional de Estatística - Censos 2021. XVI Recenseamento Geral da População. VI Recenseamento Geral da Habitação: Resultados definitivos. Lisboa: INE, 2022. Disponível em URL: www.ine.pt/xurl/pub/65586079. ISSN 0872-6493. ISBN 978-989-25-0619-7.

Investimento na Transição digital na Educação”, que beneficiará a oferta formativa prevista apoiar no Portugal 2030 (OE4.f e 4.k).

Manual de Utilização, manutenção e Segurança na Escolas (2003). Ministério da Educação.

Martins, d'Oliveira, Gomes, Carlos., Brocardo, J., Pedroso, J., Camilo, J., Silva, U., Encarnação, Marta., Horta, M., Calçada, M., Nery, R., & Rodrigues, S. (2017). Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória. Ministério da Educação, Direção-Geral da Educação. Consultado em: https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/22377/1/perfil_dos_alunos.pdf.

Município da Póvoa de Lanhoso. Consultado em: <https://www.povoadelanhoso.pt/>.

Município da Póvoa de Lanhoso; 2015 – 2020. Plano Estratégico para o crescimento inclusivo da Póvoa de Lanhoso 2015 – 2020.

OECD Learning Compass 2030. (2015). Consultado em: <https://www.oecd.org/education/2030-project/>.

Oliveira C. R.; 2021. Indicadores de Integração de Imigrantes Relatório Estatístico Anual 2021.

Parque Escolar, 2017. Especificações técnicas para projeto do edifício escolar. VERSÃO 2.2.

PART 2: DESCRIÇÃO DAS REFORMAS E DOS INVESTIMENTOS. A. Componente 20 – Escola Digital:

Plano de Transporte Escolar 2022/2023 do Município da Póvoa de Lanhoso.

Portugal 2030. Acordo de Parceria – artigo 10.º, n.º 6. Acordo de parceria - República Portuguesa, 2021-2027.

Reforma para a educação digital, prevista no PRR, será relevante no contexto da oferta formativa integrada no Portugal 2030 (OE4.f e 4.k).

Reimaginar o nosso future juntos: o novo contrato social para a educação. (2022). Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura. Consultado em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000381115>.

Relatório JNE 2021. Relatório do Processo de Avaliação Externa da Aprendizagem 2021. Setembro de 2022.

Silva I.; Marques L.; Mata L.; Rosa M.; 2016. Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação (DGE).

UNESCO (2021). Reimaginar os nossos futuros juntos: um novo contrato social para a educação. International Commission on the Futures of Education.

Legislação consultada:

Declaração de Retificação n.º 47/2019, de 3 de outubro.

Decreto-Lei n.º 16/2023, de 27 de fevereiro.

Decreto-Lei n.º 176/2012, de 2 de agosto.

Decreto-Lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro.

Decreto-Lei n.º 299/2007 de 22 de agosto.

Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho.

Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho.

Decreto-Lei n.º 70/2021, de 3 de agosto.

Decreto-Lei n.º 96/2015 de 29 de maio.

Despacho n.º 12 955/2010 de 11 de agosto.

Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho.

Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho.

Despacho Normativo n.º 5/2020, de 21 de abril.

Despacho Normativo n.º 6/2022, de 16 de fevereiro.

Lei n.º 116/2019 de 13 de setembro.

Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro.

Lei n.º 85/2009, de 27 de agosto.

Portaria n.º 245-A/2020 de 16 de outubro.

Portaria n.º 255/2015 de 20 de agosto.

Portaria n.º 255/2021 de 17 de novembro.

Portaria n.º 272-A/2017 de 13 de setembro.

Portaria n.º 310/2022, de 28 de dezembro.

Portaria n.º 62/2022, de 31 de janeiro.

Recomendação n.º 2/2019, de 17 de julho.

Resolução do Conselho de Ministros n.º 124/2021, de 6 de setembro.

Resolução do Conselho de Ministros n.º 135/2019, de 14 de agosto.

Resolução do Conselho de Ministros n.º 23/2016, de 11 de abril.

Resolução do Conselho de Ministros n.º 3/2016, de 14 de janeiro.

Resolução do Conselho de Ministros n.º 44/2010 de 14 de junho.

Resolução do Conselho sobre um quadro estratégico para a cooperação europeia no domínio da educação e da formação rumo ao Espaço Europeu da Educação e mais além (2021-2030). (2021/C 66/01).

 Anexos

Anexo I – Projeções demográficas para o Município da Póvoa de Lanhoso

Tabela 82 – Projeções populacionais no Município da Póvoa de Lanhoso, por grupo etário para 2027.

2027	Total	0 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 24	25 a 29	30 a 34	35 a 39	40 a 44	45 a 49	50 a 54	55 a 59	60 a 65	65 a 69	70 a 74	75 a 79	80 a 85	+ 85
Póvoa de Lanhoso	21279	641	786	905	1030	1073	1040	1085	1153	1290	1460	1561	1729	1741	1688	1442	1134	789	732
Covelas	396	12	15	17	19	20	19	21	21	24	27	29	32	32	31	27	21	15	14
Ferreiros	404	12	15	17	20	20	20	21	22	24	28	30	33	33	32	27	22	15	13
Galegos	564	17	21	24	27	28	28	29	31	34	39	41	46	46	45	38	30	21	19
Garfe	966	30	36	41	47	49	47	49	52	59	66	71	78	79	77	65	51	36	33
Geraz do Minho	551	18	20	23	27	28	27	28	30	33	38	40	45	45	44	37	29	20	19
Lanhoso	773	23	29	33	37	39	38	39	42	47	53	57	63	63	61	52	41	29	27
Monsul	661	20	24	28	32	33	32	34	36	41	45	48	54	54	52	45	35	25	23
Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo)	5801	175	214	246	280	293	284	296	314	352	398	426	471	475	460	393	309	215	200
Rendufeinho	577	17	21	25	28	29	28	29	31	35	40	42	48	47	46	39	31	21	20
Santo Emílio	768	23	28	33	37	39	38	39	42	47	53	56	62	63	61	52	41	28	26
São João de Rei	334	10	12	14	16	17	16	17	18	21	23	25	28	27	26	23	18	12	11
Serzedelo	742	22	27	32	36	37	36	38	40	45	51	54	60	61	59	50	40	28	26
Sobradelo da Goma	614	18	23	26	30	31	30	31	33	37	42	45	50	50	49	42	33	23	21
Talde	1704	51	63	72	82	87	83	87	92	103	117	125	138	141	135	115	91	63	59
Travassos	531	16	20	23	26	27	26	27	29	32	36	39	43	43	42	36	28	20	18
União das freguesias de Águas Santas e Moura	528	16	20	22	26	25	26	27	29	32	36	39	43	43	42	36	28	20	18
União das freguesias de Calvos e Louredo	731	22	27	31	35	37	36	37	40	44	50	54	59	60	58	50	39	27	25
União das freguesias de Esperança e Brinhais	1308	39	48	56	63	66	64	67	71	79	90	96	106	107	104	89	70	48	45
União das freguesias de Fonte Arcada e Oliveira	569	17	21	24	28	29	27	29	31	34	39	42	46	47	45	39	30	21	20
União das freguesias de Fonte Arcada e Oliveira	1589	48	59	68	77	78	78	81	86	96	109	117	129	130	126	108	85	59	55
União das freguesias de Verim, Friande e Ajude	590	18	22	25	29	30	29	30	32	36	40	43	48	48	47	40	31	22	20
Vilela	578	17	21	25	28	31	28	29	31	35	40	42	47	47	46	39	13	21	20

Fonte: AEstatística, 2023.Fonte: AEstatística, 2023.

Tabela 83 - Projeções populacionais no Município da Póvoa de Lanhoso, por grupo etário para 2031.

2031	Total	0 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 24	25 a 29	30 a 34	35 a 39	40 a 44	45 a 49	50 a 54	55 a 59	60 a 65	65 a 69	70 a 74	75 a 79	80 a 85	+ 85
Póvoa de Lanhoso	20951	565	734	815	881	949	1007	1063	1047	1157	1313	1515	1733	1780	1846	1653	1306	858	729
Covelas	390	11	14	15	16	18	19	20	19	22	24	28	32	33	34	31	24	16	14
Ferreiros	400	11	14	16	17	18	19	20	20	22	25	29	33	34	35	32	25	16	14
Galegos	567	15	20	22	24	26	27	29	28	31	36	41	47	48	50	45	35	23	20
Garfe	955	26	33	37	41	43	46	48	48	53	60	69	79	81	84	75	60	39	33
Geraz do Minho	555	15	19	22	23	24	27	28	28	31	35	40	46	47	49	44	35	23	19
Lanhoso	778	21	27	30	33	35	37	39	39	43	49	58	64	66	69	61	48	32	27
Monsul	626	17	22	24	26	28	30	32	32	35	39	45	52	53	55	49	39	26	22
Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo)	5920	160	207	230	249	268	285	300	296	327	371	428	490	503	522	467	369	242	206
Rendufeinho	591	14	19	21	22	24	26	27	27	29	33	38	44	45	47	42	33	22	18
Santo Emílio	730	20	26	28	31	33	35	37	36	40	46	53	60	62	64	58	46	30	25
São João de Rei	314	8	11	12	13	14	15	16	16	17	20	23	26	27	28	24	20	13	11
Serzedelo	745	20	26	29	31	34	36	38	37	41	47	54	62	62	66	59	46	31	26
Sobradelo da Goma	560	15	20	22	24	25	27	28	28	31	35	40	46	48	49	44	36	23	19
Talde	1718	46	60	67	72	78	83	87	86	95	108	124	142	146	151	136	107	70	60
Travassos	482	13	17	19	20	22	23	24	24	27	30	35	40	41	42	38	30	20	17
União das freguesias de Águas Santas e Moura	487	13	17	19	20	22	23	25	24	27	31	35	40	43	43	38	30	20	17
União das freguesias de Calvos e Frades	723	19	25	28	30	33	35	37	36	40	45	52	60	62	64	57	45	30	25
União das freguesias de Campos e Louredo	1252	34	44	49	53	57	60	64	63	69	78	91	104	104	110	99	78	51	44
União das freguesias de Esperança e Brinhais	543	15	19	21	23	25	26	28	27	30	34	39	45	45	48	43	34	22	19
União das freguesias de Fonte Arcada e Oliveira	1563	42	55	61	66	71	75	79	78	86	98	113	129	134	138	123	97	64	54
União das freguesias de Verim, Friande e Ajude	546	15	19	21	23	25	26	28	27	30	34	39	45	48	48	43	34	22	19
Vilela	566	15	20	22	24	26	27	29	28	31	35	41	47	48	50	45	35	23	20

Fonte: AEstatística, 2023.

Anexo II – Identificações e caracterização dos estabelecimentos de ensino do Município da Póvoa de Lanhoso.

Anexo II.1. Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso.

Tabela 84 – Identificação e caracterização da Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso.

Estabelecimento de Ensino	Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso	
Código escola	402588	
Agrupamento de Escolas	Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso	
Código agrupamento	150915	
Rede (Pública; Privada; Cooperativa; IPSS)	Pública	
Morada	Rua da Misericórdia, N.º 323 4830-503 Póvoa de Lanhoso	
Freguesia	Póvoa de Lanhoso	
Telefone	253 633 338	
Email	direcao@aepl.edu.pt	
Ano de construção (edifício original)	1990	
Ano de construção (edifício mais recente)	1996	
Área do Terreno	18 000 m²	
Área de Implementação	4 445m²	
N.º de Edifícios	7	
N.º de Pisos	4 edifícios - blocos (2 pisos); 1 edifício - bloco (1 piso); Exterior (1 piso); Gimnodesportivo (1 piso)	
Edifícios construídos de raiz	6	
Edifícios adaptados	1	
Serviço de Almoço (refeições)	Sim	
Tipo de Unidade de confeção de refeições (Própria; Exterior)	Exterior	
Salas de atividade com condições para componente letiva	38	
Salas de atividade	38	
Acessibilidade para crianças com NE (Necessidades Especiais)	Condições deficitárias no acesso ao segundo piso e na circulação entre edifícios	
Intervenções nos últimos 5 anos	Data	Tipo de intervenção
	2018	Impermeabilização da cobertura - Bloco E
	2020	Reformulação do edifício exterior em duas salas

Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município da Povia de Lanhoso, 2023.

Tabela 85 – Identificação e caracterização da Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso.

Estabelecimento de Ensino	Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso
Código escola	343626
Agrupamento de Escolas	Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso
Código agrupamento	150915
Rede (Pública; Privada; Cooperativa; IPSS)	Pública
Morada	Rua Francisco Magalhães Machado, nº 121 4830-437 Taíde
Freguesia	Póvoa de Lanhoso
Telefone	253 949 110
Email	direcao@aepl.edu.pt
Ano de construção (edifício original)	1999
N.º de Edifícios	1 edifício escolar 1 pavilhão gimnodesportivo
N.º de Pisos	2 pisos edifício escolar + 1 piso pavilhão gimnodesportivo
Edifícios construídos de raiz	1
Serviço de Almoço (refeições)	Sim
Tipo de Unidade de confeção de refeições (Própria; Exterior)	Empresa exterior - confeccionado na escola
Salas de atividade com condições para componente letiva	30
Salas de atividade	2
Acessibilidade para crianças com NE (Necessidades Especiais)	Sim

Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município da Povia de Lanhoso, 2023.

Tabela 86 – Identificação e caracterização do Jardim de Infância de Garfe, Póvoa de Lanhoso.

Estabelecimento de Ensino	Jardim de Infância de Garfe, Póvoa de Lanhoso
Código escola	272553
Agrupamento de Escolas	Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso
Código agrupamento	150915
Rede (Pública; Privada; Cooperativa; IPSS)	Pública
Morada	Rua de Salgueiros nº 426 4830-294 Garfe
Freguesia	Póvoa de Lanhoso
Telefone	253 943 466
Email	direcao@aepl.edu.pt
Ano de construção (edifício original)	1990
N.º de Edifícios	1
N.º de Pisos	2
Edifícios construídos de raiz	1

Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município da Povia de Lanhoso, 2023.

Continua

Estabelecimento de Ensino	Jardim de Infância de Garfe, Póvoa de Lanhoso
Serviço de Almoço (refeições)	Sim
Tipo de Unidade de confeção de refeições (Própria; Exterior)	Exterior
Salas de atividade com condições para componente letiva	3
Acessibilidade para crianças com NE (Necessidades Especiais)	Não

Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município da Povia de Lanhoso, 2023.

Tabela 87 – Identificação e caracterização do Jardim de Infância de Simões, Póvoa de Lanhoso.

Estabelecimento de Ensino	Jardim de Infância de Simões, Póvoa de Lanhoso
Código escola	244429
Agrupamento de Escolas	Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso
Código agrupamento	150915
Rede (Pública; Privada; Cooperativa; IPSS)	Pública
Morada	Rua da Escola nº6 4830-258 Fontarcada
Freguesia	Póvoa de Lanhoso
Telefone	253 634 487
Email	direcao@aepl.edu.pt
Ano de construção (edifício original)	1990
N.º de Edifícios	1
N.º de Pisos	2
Edifícios construídos de raiz	1
Serviço de Almoço (refeições)	Sim
Tipo de Unidade de confeção de refeições (Própria; Exterior)	Exterior
Salas de atividade com condições para componente letiva	2
Acessibilidade para crianças com NE (Necessidades Especiais)	Não

Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município da Povia de Lanhoso, 2023.

Tabela 88 – Identificação e caracterização do Jardim de Infância de Travassos, Póvoa de Lanhoso.

Estabelecimento de Ensino	Jardim de Infância de Travassos, Póvoa de Lanhoso
Código escola	239161
Agrupamento de Escolas	Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso
Código agrupamento	150915
Rede (Pública; Privada; Cooperativa; IPSS)	Pública

Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município da Povia de Lanhoso, 2023.

Continua

Estabelecimento de Ensino	Jardim de Infância de Travassos, Póvoa de Lanhoso
Morada	Rua da Escola nº281 e 289 4830-776 Travassos
Freguesia	Póvoa de Lanhoso
Telefone	253 943 260
Email	direcao@aepl.edu.pt
Ano de construção (edifício original)	1990
N.º de Edifícios	1
N.º de Pisos	1
Edifícios construídos de raiz	1
Serviço de Almoço (refeições)	Sim
Tipo de Unidade de confeção de refeições (Própria; Exterior)	Exterior
Salas de atividade com condições para componente letiva	1
Acessibilidade para crianças com NE (Necessidades Especiais)	Sim

Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município da Povia de Lanhoso, 2023.

Anexo II.2. Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso.

Tabela 89 – Identificação e caracterização da Escola Básica Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso.

Estabelecimento de Ensino	Escola Básica Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso
Código escola	342786
Agrupamento de Escolas	Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso
Código agrupamento	150320
Rede (Pública; Privada; Cooperativa; IPSS)	Pública
Morada	Rua 25 de Novembro 4830-523 Póvoa de Lanhoso
Freguesia	Nossa Senhora do Amparo
Telefone	253 631 149
Email	esc.prof.sampai@mail.telepac.pt
Ano de construção (edifício original)	1984
Área do Terreno	30 500 m²
Área de Implementação	5 450 m²
N.º de Edifícios	6
Tipo de construção dos edifícios	Brandão
Edifícios construídos de raiz	6
Serviço de Almoço (refeições)	Sim
Tipo de Unidade de confeção de refeições (Própria; Exterior)	Própria
Salas de atividade com condições para componente letiva	33

Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município da Povia de Lanhoso, 2023.

Tabela 90 - Identificação e caracterização da Escola Básica António Lopes, Póvoa de Lanhoso.

Estabelecimento de Ensino	Escola Básica António Lopes, Póvoa de Lanhoso
Código escola	294664
Agrupamento de Escolas	Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso
Código agrupamento	150320
Rede (Pública; Privada; Cooperativa; IPSS)	Pública
Morada	Largo António Lopes, nº282 4830-516 Póvoa de Lanhoso
Freguesia	Nossa Senhora do Amparo
Telefone	253 633 944
Email	ebantoniolopes@agoncalosampaio.pt
Ano de construção (edifício original)	1939
Ano de construção (edifício mais recente - Se aplicável)	2009
N.º de Edifícios	1
N.º de Pisos	3
Edifícios construídos de raiz	Sim
Edifícios adaptados	Sim
Serviço de Almoço (refeições)	Sim
Tipo de Unidade de confeção de refeições (Própria; Exterior)	Exterior
Salas de atividade com condições para componente letiva	14
Salas de atividade	16
Acessibilidade para crianças com NE (Necessidades Especiais)	Sim

Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município da Povia de Lanhoso, 2023.

Tabela 91 - Identificação e caracterização da Escola Básica da Póvoa de Lanhoso.

Estabelecimento de Ensino	Escola Básica da Póvoa de Lanhoso
Código escola	293829
Agrupamento de Escolas	Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso
Código agrupamento	150320
Rede (Pública; Privada; Cooperativa; IPSS)	Pública
Morada	Rua António Francês, nº295 4830-577 Póvoa de Lanhoso
Freguesia	Nossa Senhora do Amparo
Telefone	253635540
Email	ebplanhoso@agoncalosampaio.pt
Ano de construção (edifício original)	2005
N.º de Edifícios	1
N.º de Pisos	2

Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município da Povia de Lanhoso, 2023.

Continua

Estabelecimento de Ensino	Escola Básica da Póvoa de Lanhoso
Serviço de Almoço (refeições)	Sim
Tipo de Unidade de confeção de refeições (Própria; Exterior)	Exterior
Salas de atividade com condições para componente letiva	12
Salas de atividade	4
Acessibilidade para crianças com NE (Necessidades Especiais)	Sim

Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município da Povia de Lanhoso, 2023.

Tabela 92 - Identificação e caracterização da Escola Básica do Cávado, Póvoa de Lanhoso.

Estabelecimento de Ensino	Escola Básica do Cávado, Póvoa de Lanhoso
Código escola	295097
Agrupamento de Escolas	Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso
Código agrupamento	150320
Rede (Pública; Privada; Cooperativa; IPSS)	Pública
Morada	Rua do Monte, nº89 4830-523 Monsul
Freguesia	Monsul
Telefone	253 997 386
Email	ebcavado@agoncalosampaio.pt
Ano de construção (edifício original)	2010
N.º de Edifícios	1
N.º de Pisos	1
Serviço de Almoço (refeições)	Sim
Tipo de Unidade de confeção de refeições (Própria; Exterior)	Exterior
Salas de atividade com condições para componente letiva	12
Salas de atividade	3
Acessibilidade para crianças com NE (Necessidades Especiais)	Sim

Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município da Povia de Lanhoso, 2023.

Tabela 93 - Identificação e caracterização da Escola Básica D. Elvira Câmara Lopes, Campos, Póvoa de Lanhoso.

Estabelecimento de Ensino	Escola Básica D. Elvira Câmara Lopes, Campos, Póvoa de Lanhoso
Código escola	296582
Agrupamento de Escolas	Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso

Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município da Povia de Lanhoso, 2023.

Continua

Estabelecimento de Ensino	Escola Básica D. Elvira Câmara Lopes, Campos, Póvoa de Lanhoso
Código agrupamento	150320
Rede (Pública; Privada; Cooperativa; IPSS)	Pública
Morada	Rua da Liberdade 4830-093 Póvoa de Lanhoso
Freguesia	S. Martinho do Campo
Telefone	253 637 315
Email	ebelviralopes@agoncalosampaio.pt
Ano de construção (edifício original)	2012
N.º de Edifícios	1
N.º de Pisos	1
Serviço de Almoço (refeições)	Sim
Tipo de Unidade de confeção de refeições (Própria; Exterior)	Exterior
Salas de atividade com condições para componente letiva	11
Salas de atividade	4
Acessibilidade para crianças com NE (Necessidades Especiais)	Sim

Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município da Povo de Lanhoso, 2023.

Tabela 94 - Identificação e caracterização do Jardim de Infância de Serzedelo, Póvoa de Lanhoso.

Estabelecimento de Ensino	Jardim de Infância de Serzedelo, Póvoa de Lanhoso
Código escola	227894
Agrupamento de Escolas	Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso
Código agrupamento	150320
Rede (Pública; Privada; Cooperativa; IPSS)	Pública
Morada	Rua das Boticas, nº7 4830-698 Serzedelo
Freguesia	Serzedelo
Telefone	253 636 556
Email	jiserzedelo@agoncalosampaio.pt
Serviço de Almoço (refeições)	Sim
Tipo de Unidade de confeção de refeições (Própria; Exterior)	Exterior
Salas de atividade com condições para componente letiva	4
Salas de atividade	1
Acessibilidade para crianças com NE (Necessidades Especiais)	Não

Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município da Povo de Lanhoso, 2023.

Anexo III – Caracterização dos estabelecimentos de ensino, infraestruturas e recursos existentes.

Tabela 95 - Caracterização do equipamento informático dos estabelecimentos de ensino.

Agrupamento	Escola	Equipamento				Ligação em Rede			Software	
		Salas de informática	Computadores	Quadros interativos	Projetores	Banda Larga	Ligação à internet	Ligação em intranet	Website	Grau de Adequação
Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso	Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso	9	170	7	40	Sim	Sim	Sim	Sim	Adequado
	Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso	1	16	7	34	Sim	Sim	Sim	Sim	Adequado
	Jardim de Infância de Garfe, Póvoa de Lanhoso	0	1	0	0	Sim				
	Jardim de Infância de Simões, Póvoa de Lanhoso	0	3	0	0	Sim				
	Jardim de Infância de Travassos, Póvoa de Lanhoso	0	1	0	0	Sim				
	Escola Básica Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso	2	113	5	38	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
	Escola Básica António Lopes, Póvoa de Lanhoso	1	32	12	12	Sim	Sim	Não	Sim	Não
	Escola Básica D. Elvira Câmara Lopes, Campos, Póvoa de Lanhoso	1	28	7	7	Sim	Sim	Não	Sim	Não
	Escola Básica de Póvoa de Lanhoso	1	22	9	4	Sim	Sim	Não	Sim	Não
	Escola Básica do Cávado, Póvoa de Lanhoso	1	23	7	2	Sim	Sim	Não	Sim	Não
Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso	Jardim de Infância de Serzedelo, Póvoa de Lanhoso	0	1	0	0	Sim	Sim	Não	Sim	Não

Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município da Povo de Lanhoso e ao Município da Póvoa de Lanhoso, 2023.

Tabela 96 – Afetação dos recursos informático.

Agrupamento	Escola	Afetação dos recursos informá- ticos	N.º de computadores	Grau de adequação às necessidades		Observações
				Adequado	Desadequado	
Agrupamento de Escolas de Pó- voa de Lanhoso	Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso	Alunos	0			
		Conselho executivo / Serviços administrativos	14	X		
		Atividades pedagógicas/alunos	130	X		
		Atividades extraescolares	40	X		
		Docentes/diretores de turma	13	X		
	Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso	Salas específicas de informática	60	X		
		Alunos				
		Conselho executivo / Serviços administrativos	5			
		Atividades pedagógicas/alunos	10			
		Atividades extraescolares				
		Docentes/diretores de turma	1		X	
	Jardim de Infância de Garfe, Póvoa de Lanhoso	Salas específicas de informática	16			
		Alunos				
		Conselho executivo / Serviços administrativos				
		Atividades pedagógicas/alunos				
		Atividades extraescolares				
	Jardim de Infância de Simões, Póvoa de Lanhoso	Docentes/diretores de turma				
		Salas específicas de informática	0			
		Alunos				
		Conselho executivo / Serviços administrativos				
		Atividades pedagógicas/alunos				
	Jardim de Infância de Travas- sos, Póvoa de Lanhoso	Atividades extraescolares				
		Docentes/diretores de turma				
		Salas específicas de informática	0			
		Alunos				
		Conselho executivo / Serviços administrativos				

Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município da Póvoa de Lanhoso e ao Município da Póvoa de Lanhoso, 2023.

Continua

Agrupamento	Escola	Afetação dos recursos informá- ticos	N.º de computadores	Grau de adequação às necessidades		Observações
				Adequado	Desadequado	
Agrupamento de Escolas Gonça- lo Sampaio, Póvoa de Lanhoso	Escola Básica Gonçalo Sam- paio, Póvoa de Lanhoso	Alunos	12		X	Idade dos computadores
		Conselho executivo / Serviços administrativos	31	12	19	Idade dos computadores
		Atividades pedagógicas/alunos	38		X	Idade dos computadores
		Atividades extraescolares				
		Docentes/diretores de turma	4	2	2	Idade dos computadores
	Escola Básica António Lopes, Póvoa de Lanhoso	Salas específicas de informática	28	X		Idade dos computadores
		Alunos	13	X		
		Conselho executivo / Serviços administrativos	1	X		
		Atividades pedagógicas/alunos	13	X		
		Atividades extraescolares	0			
	Escola Básica D. Elvira Câmara Lopes, Campos, Póvoa de Lanhoso	Docentes/diretores de turma	2		X	
		Salas específicas de informática	13	X		
		Alunos	12	X		Desatualizados
		Conselho executivo / Serviços administrativos	1	X		Desatualizados
		Atividades pedagógicas/alunos	12	X		Desatualizados
	Escola Básica do Cávado, Póvoa de Lanhoso	Atividades extraescolares	0			
		Docentes/diretores de turma	7		X	Desatualizados
		Salas específicas de informática	13	X		Desatualizados
		Alunos	9	X		
		Conselho executivo / Serviços administrativos	1	X		
Agrupamento de Escolas Gonça- lo Sampaio, Póvoa de Lanhoso	Escola Básica de Póvoa de Lanhoso	Atividades pedagógicas/alunos	5	X		
		Atividades extraescolares	0		X	
		Docentes/diretores de turma	12		X	
		Salas específicas de informática	4		X	
		Alunos	11	X		
	Escola Básica do Cávado, Póvoa de Lanhoso	Conselho executivo / Serviços administrativos	1	X		
		Atividades pedagógicas/alunos	11	X		
		Atividades extraescolares	0		X	
		Docentes/diretores de turma	8		X	
		Salas específicas de informática	11	X		
	Jardim de Infância de Serzede- lo, Póvoa de Lanhoso	Alunos	1	X		
		Conselho executivo / Serviços administrativos	0			
		Atividades pedagógicas/alunos	1	X		
		Atividades extraescolares	0			
		Docentes/diretores de turma	1		X	
		Salas específicas de informática	0			

Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município da Póvoa de Lanhoso e ao Município da Póvoa de Lanhoso, 2023.

Tabela 97 – Caracterização geral dos edifícios da rede educativa do Município da Póvoa de Lanhoso.

Agrupamento	Muros e Vedações		Janelas e Portas		Paredes exteriores		Tetos		Estrutura		Telhado / Cobertura		Escola	
	Tipo		Material		Reboco	Pintura	Interiores							
Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso	Mau	Razoável	Bom	Rede	Muro e Rede	Muro	Razoável	Bom	Mau	Razoável	Bom	Mau	Razoável	Bom
Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso														
Agrupamento de Escolas de Travassos, Póvoa de Lanhoso														

61. Estado de Conservação – Bom; Razoável; Mau.

Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município da Póvoa de Lanhoso e ao Município da Póvoa de Lanhoso, 2023.

Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município da Póvoa de Lanhoso e ao Município da Póvoa de Lanhoso, 2023.

Continua

Notas: (*1) – Biblioteca; (*2) - Espaço exterior coberto e descoberto; (*3) – Comum.

Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município da Póvoa de Lanhoso e ao Município da Póvoa de Lanhoso, 2023.

Tabela 98 – Caracterização pormenorizada das instalações escolares do Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso.

Escola	Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso		Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso		Jardim de Infância de Garfe, Póvoa de Lanhoso		Jardim de Infância de Simões, Póvoa de Lanhoso		Jardim de Infância de Travassos, Póvoa de Lanhoso	
Designação das instalações	Nº	Est. Conservação ⁶¹	Nº	Est. Conservação	Nº	Est. Conservação	Nº	Est. Conservação	Nº	Est. Conservação
Salas de aula regulares		Mau		Razoável		Razoável		Razoável		1
Salas de atividades		Mau		Razoável		Razoável		Razoável		0

Sala e espaços dedicados a atividades específicas										
Arfiteatro / Auditório / Projeção de audiovisuais	1	Bom	1	Razoável	1	Bom (*1)	0	0	0	0
Laboratório / Sala de Matemática	1	Razoável	0	0	0	0	0	0	0	0
Laboratório de Biologia	1	Razoável	0	0	0	0	0	0	0	0
Laboratório de Físico-Química	2	Razoável	1	Razoável	0	0	0	0	0	0
Laboratórios de Ciências Naturais / da Natureza ou equivalente	0		1	Razoável	0	0	0	0	0	0
Oficinas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Preparação de Biologia	1	Mau	0	0	0	0	0	0	0	0
Preparação de Ciências Naturais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sala de Apoio Sociopedagógico	1	Mau	0	0	0	0	0	0	0	0
Sala de Ciências Naturais / da Natureza ou equivalente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sala de Desenho	1	Mau	0	0	0	0	0	0	0	0
Sala de Educação Musical	0		1	Razoável	0	0	0	0	0	0
Sala de EVT	1	Mau	2	Razoável	0	0	0	0	0	0
Sala de Físico-Química	1	Mau	0	0	0	0	0	0	0	0
Sala de Geografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sala de História	0		0	0	0	0	0	0	0	0
Sala de Informática	5	Mau	1	Mau	0	0	0	0	0	0
Sala para a Educação Especial	1	Mau	1	Razoável	0	0	0	0	0	0
Espaços destinados à confeção, à tomada de refeições e de apoio à cozinha / refeição										
Cozinha	1	Razoável	1	Razoável	0	0	0	0	1	Razoável

Escola	Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso		Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso		Jardim de Infância de Garfe, Póvoa de Lanhoso		Jardim de Infância de Simões, Póvoa de Lanhoso		Jardim de Infância de Travassos, Póvoa de Lanhoso	
Despensa	1	Razoável	1	Razoável	0	0	0	1	Razoável	
Refeitório	1	Bom	1	Bom	1	Razoável	1	Bom	1	Bom
Bufete / Bar (alunos e professores)	1	Bom	1	Bom	0	0	0	0	0	
Espaços de Convívio										
Convívio do pessoal da cozinha	1	Mau	0		0	0	0	0	0	
Convívio de professores / sala de professores	1	Razoável	1	Bom	0	0	0	1	Razoável	
Convívio de alunos	1	Razoável	1	Razoável	1	Razoável (*2)	0	0	Razoável	
Sala de pessoal discente	1	Mau	1	Razoável	0	0	0	0	0	
Instalações Sanitárias e afins										
Instalações sanitárias adaptadas	2	Mau	2	Razoável	0	0	0	1	Mau	
Instalações sanitárias femininas (alunos)	4	Mau	4	Mau	3	Mau (*3)	1	Mau	0	
Instalações sanitárias masculinas (alunos)	4	Mau	4	Mau	0	0	1	Mau	0	
Instalações sanitárias (crianças do pré-escolar)	0		2	Razoável	0	0	0	3	Bom	
Duches com água quente (pré-escolar)	0		1	Razoável	1	Razoável	0	1	Bom	
Balneários (básico e secundário ou equivalente)	0		2	Mau	0	0	0	0		
Duches com água quente (básico e secundário ou equivalente)	0	2		0	0	0	0	0		
Vestiários (pré-escolar)	0		0		0	0	0	0		
Instalações sanitárias para professores (feminino)	1	Mau	2	Mau	1	Mau	1	Mau	2	Razoável
Instalações sanitárias para professores (masculino)	1	Mau	2	Mau	0	0	1	Mau	0	
Instalações sanitárias para o pessoal discente (feminino)	0		1	Mau	0	0	0	0		
Instalações sanitárias para o pessoal discente (masculino)	0		1	Mau	0	0	0	0		
Outros Espaços										
Espaço para prestação de Primeiros Socorros	1	Mau	1	Mau	0	1	Mau	0		
Sala de atendimento de Encarregados de Educação	1	Razoável	1	Razoável	0	0	0	1	Razoável	
Gabinete de Trabalho	0		0		0	0	0	1		
Sala de Espera	0		0		0	0	0	0		

Notas: (*1) – Biblioteca; (*2) – Espaço exterior coberto e descoberto; (*3) – Comum.

Continua

Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município da Póvoa de Lanhoso e ao Município da Póvoa de Lanhoso, 2023.

Escola	Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso		Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso		Jardim de Infância de Garfe, Póvoa de Lanhoso		Jardim de Infância de Simões, Póvoa de Lanhoso		Jardim de Infância de Travassos, Póvoa de Lanhoso	
Biblioteca	1	Bom	1	Bom	1	Razoável	0	0		
Anfiteatro / Espaço de Arte Dramática	0		0		0	0	0	0		
Arrumos do anfiteatro	0		0		0	0	0	0		
Gabinete para a Associação de Pais	0		0		0	0	0	0		
Gabinete para a Associação de Estudantes	1	Mau	0		0	0	0	0		
Espaços Polivalentes										
Sala Polivalente	1	Razoável	1	Razoável	1	Razoável	1	Razoável	0	
Outros...	0		0		0	0	0	0		
Espaços Exteriores										
Recreio Coberto	1	Mau	1	Mau	1	Mau	0	1	Mau	
Recreio Descoberto	1	Razoável	1	Razoável	1	Razoável	1	Razoável	1	Razoável
Parque Infantil	0		1	Razoável	0	0	0	1	Razoável	
Campos de Jogos Exterior	1	Razoável	1	Razoável	1	Razoável	1	Razoável	0	

Notas: (*1) – Biblioteca; (*2) – Espaço exterior coberto e descoberto; (*3) – Comum.

Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município da Póvoa de Lanhoso e ao Município da Póvoa de Lanhoso, 2023

Tabela 99 – Caracterização pormenorizada das instalações escolares do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso.

Escola	Escola Básica Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso			Escola Básica António Lopes, Póvoa de Lanhoso			Escola Básica D. Elvira Câmara Lopes, Campos, Póvoa de Lanhoso			Escola Básica de Póvoa de Lanhoso			Escola Básica do Cávado, Póvoa de Lanhoso		Jardim de Infância de Serzedelo, Póvoa de Lanhoso		
Designação	Nº	Est. Conserv. ⁴²	Nº	Est. Conserv.	Obs.	Nº	Est. Conserv.	Obs.	Nº	Est. Conserv.	Obs.	Nº	Est. Conserv.	Obs.	Nº	Est. Conserv.	Obs.
Salas de aula regulares	23	Bom	13	Razoável	Pintura / Reboco	11	Bom		12	Razoável	Estores estragados, humidade, bancadas partidas, pintura	12	Bom		4	Razoável	
Salas de atividades	1	Bom	3	Razoável	Pintura / Reboco	4	Bom		4	Razoável	Iluminação insuficiente	3	Bom		1	Mau	Sala CAAAF
Sala e espaços dedicados a atividades específicas																	
Anfiteatro / Auditório / Projeção de audiovisuais	1	Bom	0			0			0			0			0		
Laboratório / Sala de Matemática	0		0			0			0			0			0		
Laboratório de Biologia	1	Bom	0			0			0			0			0		
Laboratório de Físico-Química	1	Bom	0			0			0			0			0		
Laboratórios de Ciências Naturais/da Natureza ou equivalente	0		0			0			0			0			0		
Oficinas	0		0			0			0			0			0		
Preparação de Biologia	0		0			0			0			0			0		
Preparação de Ciências Naturais	0		0			0			0			0			0		
Sala de Apoio Socioeducativo	0		1	Mau	Pintura / Estores	0			0			0			0		
Sala de Ciências Naturais/da Natureza ou equivalente	0		0			0			0			0			0		
Sala de Desenho	2	Bom	0			0			0			0			0		
Sala de Educação Musical	2	Bom	0			0			0			0			0		
Sala de EVT	0		0			0			0			0			0		
Sala de Físico-Química	0		0			0			0			0			0		
Sala de Geografia	0		0			0			0			0			0		

Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município da Póvoa de Lanhoso e ao Município da Póvoa de Lanhoso, 2023.

Continua

62 Estado de Conservação – Bom; Razoável; Mau.

Escola	Escola Básica Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso			Escola Básica António Lopes, Póvoa de Lanhoso			Escola Básica D. Elvira Câmara Lopes, Campos, Póvoa de Lanhoso			Escola Básica de Póvoa de Lanhoso				Escola Básica do Cávado, Póvoa de Lanhoso			Jardim de Infância de Serzedelo, Póvoa de Lanhoso		
Designação	Nº	Est. Con-serv. ⁴²	Nº	Est. Con-serv.	Obs.	Nº	Est. Con-serv.	Obs.	Nº	Est. Con-serv.	Obs.	Nº	Est. Conserv.	Obs.	Nº	Est. Conserv.	Obs.		
Sala de História	0		0		Pintura / Eletricidade / Fichas de Internet	1	Bom		0			0			0				
Sala de Informática	2	Bom	1	Mau					1	Mau	Sala muito pequena	1	Bom		0				
Sala para a Educação Especial	1	Bom	0			0			0			0			0				
Outras salas para atividades específicas																			
Sala Snoezelen			0			0			0			0			0				
Espaços destinados à confeção, à tomada de refeições e de apoio à cozinha / refeição																			
Cozinha	1	Bom	1	Razoável	Humidades	1	Razoável		1	Bom		1	Bom		0				
Dispensa	1	Bom	1	Razoável	Humidades	1	Razoável		1	Bom	Pequena	2	Bom		0				
Refeitório	1	Bom	1	Razoável	Pavimento	1	Bom		1	Razoável	Paredes a precisar de intervenção (Pintura)	1	Bom		1	Mau			
Bufete / Bar (alunos e professores)	1	Bom	0			0			0			0			0				
Espaços de Convívio																			
Convívio do pessoal da cozinha	0		1	Razoável		0			0			1	Bom		0				
Convívio de professores / sala de professores	2	Bom	1	Razoável		1	Bom		1	Razoável		1	Bom		0				
Convívio de alunos	1	Bom	0			0			0			0			0				
Sala de pessoal discente	1	Bom	1	Mau	Aquecimento / Estores	0			0			1	Bom		0				
Instalações Sanitárias e afins																			
Instalações sanitárias adaptadas	5		1	Razoável	Lavatório danificado	2	Bom		1	Bom		2	Bom		0				
Instalações sanitárias femininas (alunos)	24		4	Razoável		3	Razoável		2	Razoável	Infiltrações	2	Bom		0				
Instalações sanitárias masculinas (alunos)	17		4	Razoável		3	Razoável		2	Razoável		2	Bom		0				
Instalações sanitárias (crianças do pré-escolar)			1	Razoável		2	Razoável		1	Razoável	Substituição de espelhos	2	Bom		1	Mau			

Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município da Póvoa de Lanhoso e ao Município da Póvoa de Lanhoso, 2023.

Continua



Escola	Escola Básica Gon- çalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso			Escola Básica António Lopes, Póvoa de Lanhoso			Escola Básica D. Elvira Câmara Lopes, Campos, Póvoa de Lanhoso			Escola Básica de Póvoa de Lanhoso			Escola Básica do Cávado, Póvoa de Lanhoso			Jardim de Infância de Serzedelo, Póvoa de Lanhoso		
Designação	Nº	Est. Con- serv. ⁶²	Nº	Est. Con- serv.	Obs.	Nº	Est. Con- serv.	Obs.	Nº	Est. Con- serv.	Obs.	Nº	Est. Conserv.	Obs.	Nº	Est. Conserv.	Obs.	
Duches com água quente (pré-escolar)			1	Razoável		2	Razoá- vel		1	Mau	Esquentador avariado	2	Bom		1	Mau		
Balneários (básico e secundário ou equiva- lente)			2	Bom		3	Razoá- vel		2	Mau	Piso levantado	0			0			
Duches com água quente (básico e secundá- rio ou equivalente)			0			11	Razoá- vel		12	Mau	Inadequados	0			0			
Vestiários (pré-escolar)			0			0			0			0			0			
Instalações sanitárias para professores (fe- minino)	3		1	Razoável		2	Bom		3	Razoá- vel		1	Bom		1	Mau		
Instalações sanitárias para professores (masculino)	3		1	Razoável		2	Bom		0			1	Bom		0			
Instalações sanitárias para o pessoal discent- e (feminino)	2		0			0			0			1	Bom		0			
Instalações sanitárias para o pessoal discent- e (masculino)	1		0			0			0			1	Bom		0			
Outros Espaços																		
Espaço para prestação de Primeiros Socor- ros	1	Bom	1	Mau		1	Bom		1	Razoá- vel		1	Bom		0			
Sala de atendimento de Encarregados de Educação	2	Bom	0			1	Bom		0			1	Bom		0			
Gabinete de Trabalho	0		1	Razoável		1	Bom		1	Razoá- vel		1	Bom		0			
Sala de Espera	0		0			0			0			0			0			
Biblioteca	1	Bom	1	Razoável	Problemas elétricos e internet fixa	1	Bom		1	Razoá- vel		1	Bom		0			
Anfiteatro / Espaço de Arte Dramática	0		0			0			0			0			0			
Arrumos do anfiteatro	0		0			0			0			0			0			
Gabinete para a Associação de Pais	0		0			0			0			0			0			

Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município da Póvoa de Lanhoso e ao Município da Póvoa de Lanhoso, 2023.

Continua



Escola	Escola Básica Gon- çalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso			Escola Básica António Lopes, Póvoa de Lanhoso			Escola Básica D. Elvira Câmara Lopes, Campos, Póvoa de Lanhoso			Escola Básica de Póvoa de Lanhoso			Escola Básica do Cávado, Póvoa de Lanhoso			Jardim de Infância de Serzedelo, Póvoa de Lanhoso		
Designação	Nº	Est. Con- serv. ⁶²	Nº	Est. Con- serv.	Obs.	Nº	Est. Con- serv.	Obs.	Nº	Est. Con- serv.	Obs.	Nº	Est. Conserv.	Obs.	Nº	Est. Conserv.	Obs.	
Gabinete para a Associação de Estudantes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Espaços Polivalentes																		
Sala Polivalente	1	Razoável	1	Razoável	Pintura	0	1	Mau	Humidade, Substituição das portas de correr	1	Bom	0						
Outros...(Salas CAAAF)							1	Razoá- vel	Iluminação insuficiente / Reparação do isolamento dos vidros duplos	0								
Espaços Exteriores																		
Recreio Coberto			1	Mau	Pavimentos e cobertura	2	Razoá- vel	1	Mau	Inadequado (quando chove não pode ser utilizado)	1	Bom	1	Mau				
Recreio Descoberto			2	Razoável	Pavimentos	2	Razoá- vel	1	Mau	Reparação do piso, Reparação da fachada	2	Mau	Remo- delação total	1	Mau			
Parque Infantil	0		1	Mau	Equipamen- to muito degradado	1	Mau	2	Mau	Falta de manu- tenção	1	Mau	Remo- delação total	1	Razoável	Neces- sita de manu- tenção		
Campos de Jogos Exterior	1		1	Mau	Pavimento	0	0	0	0	0	0	0						

Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município da Póvoa de Lanhoso e ao Município da Póvoa de Lanhoso, 2023.

Instalações desportivas - Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso

Tabela 100 – Características das instalações desportivas da Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso do Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso.

Definição	Existência	Área (m²)	Estado de conservação (*1)	Grau de adequação (*2)		Observações
Instalações Cobertas: Pavilhão Desportivo						
Edifício	Sim	1305	Bom	Adequado	Humidade nos topos e temperaturas extremas	
Cobertura	Sim	1600	Razoável	Tipo de cobertura Painel Sandwich		Telhas translúcidas danificadas / opacas
Área Desportiva	Sim	800	Razoável	Tipo de piso Sintético		Rasgões / colagens / Pinturas das linhas dos campos
Balneários	Sim	40	Nº de balneário		Em fase de intervenção	
			Masculinos	Femininos		
Salas de apoio / professores	Sim	12	Nº de salas de apoio		Humidades	
			1	Adequado		
Arrecadações	Sim	-	Nº de arrecadações		Área disponível escassa	
			2	Adequado		
Bancada	Sim	Galeria - 8	Nº saídas de emergência		Precaridade das bancadas	
Áreas de circulação	Sim	-	12 por bancada	1	Desgaste natural	
			-	-	Humidades / Pintura	
Pavilhão Desportivo: Equipamentos						
Balizas (futebol 5 / andebol)	Sim	Nº de pares		Certificado (*3)		Folgas / Ferrugem
		1	Razoável	Sim		

(*1) – (Bom / Razoável / Mau); (*2) - (Adequado / Desadequado); (*3) – (Sim / Não).

Continua

Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município da Póvoa de Lanhoso e ao Município da Póvoa de Lanhoso, 2023.

(*1) – (Bom / Razoável / Mau); (*2) - (Adequado / Desadequado); (*3) – (Sim / Não).

Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município da Póvoa de Lanhoso e ao Município da Póvoa de Lanhoso, 2023.

Continua

Tabela 101 - Características das instalações desportivas da Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso do Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso.

Definição	Existência	Área (m²)	Estado de conservação (*1)	Grau de adequação (*2)	Observações
Instalações Cobertas: Pavilhão Desportivo					
Edifício	Sim	1472	Bom	Adequado	-
Cobertura	Sim	300	Mau	-	-
Área Desportiva	Sim	1000	Razoável	-	-
Balneários	Sim	20	Nº de balneários		-
			Masculinos	Femininos	
Salas de apoio / professores	Sim	15	Nº de salas de apoio		-
			1	Adequado	
Arrecadações	Sim	20	Nº de arrecadações		-
			1	Adequado	
Bancada	Sim	200	Lotação	Nº saídas de emergência	-
			60	1	
Áreas de circulação	Sim	150	-	-	-
Pavilhão Desportivo: Equipamentos					
Baiizas (futebol 5 / andebol)	Sim	Nº de pares	Mau	Certificado (*3)	-
		3			
Cestos de basquetebol	Sim	Nº de cestos	Razoável	Sim	-
		6			
Redes de Voleibol	Sim	Nº de redes	Razoável	-	1 sem cabo
		3			
Postes de Voleibol	Sim	Nº de postes	Razoável	-	-
		2			
Aparelhos Gímnicos					
Plintos	Sim	3	-	-	Rodas e mecanismos danificados

(*1) – (Bom) / Razoável / Mau); (*2) – (Adequado) / Desadequado); (*3) – (Sim) / Não).

Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município da Póvoa de Lanhoso e ao Município da Póvoa de Lanhoso, 2023.

Continua

Instalações desportivas - Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso

Tabela 102 - Características das instalações desportivas da Escola Básica Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso.

Designação	Existência	Área (m²)	Estado de conservação (*1)		Grau de adequação (*2)		Problemas específicos
Instalações Cobertas: Pavilhão Desportivo							
Edifício	Sim	1000	Mau		-		-
Cobertura	Sim	1000	Mau	Chapa Metálica		Graves infiltrações de água	
Área Desportiva	Sim	3076	Mau	Tipo de Piso Sintético		-	
Balneários	Sim	20	Nº de balneários			Mau estado	
			Masculinos	Femininos			
Salas de apoio / professores	Sim	32	Nº de salas de apoio	1	Adequado		-
Arrecadações	Sim	28	Nº de arrecadações	1	Desadequado		Dimensão muito reduzida
Bancada Interior	Sim	56	Lotação	50	Nº saídas de emergência	1	Fissuras e proteção em situação crítica
Áreas de circulação	Sim	172	-	-	-	-	Humidade
Pavilhão Desportivo: Equipamentos							
Balizas (futebol 5 / andebol)	Sim	Nº de pares	1	Mau	Certificado (*3)		-
Cestos de basquetebol	Sim	Nº de cestos	4	Mau	Não		-
Redes de Voleibol	Sim	Nº de redes	1	Razoável	Não		-

(*1) – (Bom / Razoável / Mau); (*2) – (Adequado / Desadequado); (*3) – (Sim / Não).

Continua

Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município da Póvoa de Lanhoso e ao Município da Póvoa de Lanhoso, 2023.

Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município da Póvoa de Lanhoso e ao Município da Póvoa de Lanhoso, 2023.

(*)1 – (Bom / Razoável / Mau); (*)2 – (Adequado / Desadequado); (*)3 – (Sim / Não).

Definição	Existência	Área (m²)	Estado de conservação (*1)	Grau de adequação (*2)	Observações
Boque	Sim	2	-	-	-
Bancos suecos	Sim	4	-	-	1 só dá para sentar
Trampolins	Sim	2	-	-	-
Minitrampolins	Sim	-	-	-	Necessitam elástico e ferragens
Instalações Descobertos					
Polidesportivo	Sim	Área (m²) 250	Mau	-	-
Pista de atletismo	Não	-	-	-	-
Bancada	Sim	200	Mau	-	-
Caixa de areia	Sim	Dimensão 9	Razoável	-	-
Campos de Ténis	Não	-	-	-	-
Instalações Descobertos: Equipamentos					
Balizas (futebol 5 / andebol)	Sim	Nº pares 1	Mau	-	-
Cestos de basquetebol	Sim	Nº de cestos 4	Mau	-	-
Iluminação Exterior					
Os espaços desportivos possuem iluminação exterior?	Sim		Problemas específicos		

Tabela 103 - Características das instalações desportivas da Escola Básica António Lopes, Póvoa de Lanhoso, do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sam-paio, Póvoa de Lanhoso.

Designação	Existência	Área (m²)	Estado de conservação (*1)		Grau de adequação (*2)		Problemas específicos	
		Instalações Cobertas: Pavilhão Desportivo						
Edifício	Sim	-	Mau		Desadequado		Elétricos e Paredes	
Cobertura	Sim	-	Razoável		-		-	
Área Desportiva	Sim	-	Razoável		-		Elétricos e Paredes	
Balneários	Sim	-	1		Masculinos Femininos		-	
Salas de apoio / professores	Sim	-	-		-		-	
Arrecadações	Sim	-	1		Desadequado		Humidade	
Bancada	Não	-	-		-		-	
Áreas de circulação	Sim	Área (m2)		-		Problemas específicos Problemas Elétricos		
Pavilhão Desportivo: Equipamentos								
Balizas - (futebol 5 / andebol)	Sim	Nº de Pares 1		Bom		Certificado (*3) Não		-
Cestos de basquetebol	Sim	Nº de cestos 1		Bom		Certificado Não		-
Aparelhos Gímnicos								
Bancos suecos	Sim	1		Bom		Não		-
Instalações Descobertas								
Polidesportivo	Sim	Área (m²) -		Mau		Tipo de piso -		Elétrico e Paredes
Instalações Descobertas: Equipamentos								
Cestos de basquetebol	Sim	Nº de cestos 1		Razoável		Certificado (*3) Não		Problemas específicos
Iluminação Exterior								
Os espaços desportivos possuem iluminação exterior?		Não		Problemas específicos Avariado				

(*1) – (Bom / Razoável / Mau); (*2) - (Adequado / Desadequado); (*3) – (Sim / Não).

Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município da Póvoa de Lanhoso e ao Município da Póvoa de Lanhoso, 2023.

Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município da Póvoa de Lanhoso e ao Município da Póvoa de Lanhoso, 2023.

(*1) – (Bom / Razoável / Mau); (*2) - (Adequado / Desadequado); (*3) – (Sim / Não).

Tabela 104 - Características das instalações desportivas da Escola Básica de Póvoa de Lanhoso, do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso.

Designação	Existência	Área (m²)	Estado de conservação (*1)	Grau de adequação (*2)	Problemas específicos
Instalações Cobertas: Pavilhão Desportivo					
Edifício	Sim	-	Mau	Adequado	Necessidade de reparações
Cobertura	Sim	-	Razoável	Tipo de Cobertura Adequado	-
Balneários	Sim	-	Nº de balneários		Necessidade de reparações
			Masculinos	Femininos	
			1	1	
Arrecadações	Sim	-	Nº de arrecadações		Pequena
			1	Desadequada	
Pavilhão Desportivo: Equipamentos					
Cestos de basquetebol	Sim	2	Nº de cestos		-
			Bom	Certificado (*3) Não	
Aparelhos Gímnicos					
Bancos suecos	Sim	1	Bom	Não	-
Iluminação Exterior					
Os espaços desportivos possuem iluminação exterior?	Não	Problemas específicos			
		-			

(*1) – (Bom / Razoável / Mau); (*2) – (Adequado / Desadequado); (*3) – (Sim / Não).

Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município da Póvoa de Lanhoso e ao Município da Póvoa de Lanhoso, 2023.

(*1) – (Bom / Razoável / Mau); (*2) – (Adequado / Desadequado); (*3) – (Sim / Não).

Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município da Póvoa de Lanhoso e ao Município da Póvoa de Lanhoso, 2023.

Designação	Existência	Área (m²)	Estado de conservação (*1)	Grau de adequação (*2)	Problemas específicos
Instalações Cobertas: Pavilhão Desportivo					
Edifício	Sim	-	Razoável	Adequado	Com humidade
Cobertura	Sim	-	Razoável	Tipo de Cobertura	Necessidade de limpeza de rufos e telhado
Área Desportiva	Sim	-	Razoável	Tipo de Piso	Reparação do revestimento da parede e humidade
Balneários	Sim	-	Nº de balneários		-
Arrecadações	Sim	-	Nº de arrecadações		Humidade
			1	Femininos	
Bancada	Sim	-	Lotação	Nº saídas de emergência	-
Áreas de circulação	Sim	Área (m2)	-	-	Problemas específicos
Pavilhão Desportivo: Equipamentos					
Balizes (futebol 5 / andebol)	Sim	Nº de Pares	Razoável	Certificado	Necessidade de inspeção dos equipamentos
Cestos de basquetebol	Sim	Nº de cestos	Razoável	Certificado	Necessidade de inspeção dos equipamentos
		2	-	-	
Redes de Voleibol	Sim	Nº de redes	Razoável	Certificado	-
Aparelhos Gímnicos					
Bancos suecos	Sim	1	Bom	-	-
Tapetes	Sim	12	Bom	-	-
Iluminação Exterior					
Os espaços desportivos possuem iluminação exterior?	Sim				Problemas específicos

Tabela 106 - Características do mobiliário escolar dos estabelecimentos de ensino do Município da Póvoa de Lanhoso.

Agrupamento	Escola		Mobiliário da biblioteca		Mobiliário do refeitório		Equipamento do refeitório		Mobiliário dos banheiros		Equipamento de laboratório		Mobiliário da sala de professores		Mobiliário da sala de convívio	
	Est. Cons. (*1)	Est. Cons. (*1)	Est. Cons. (*1)	Est. Cons. (*1)	Est. Cons. (*1)	Est. Cons. (*1)	Est. Cons. (*1)	Est. Cons. (*1)	Est. Cons. (*1)	Est. Cons. (*1)	Est. Cons. (*1)	Est. Cons. (*1)	Est. Cons. (*1)	Est. Cons. (*1)	Est. Cons. (*1)	Est. Cons. (*1)
Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso	Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso		Razoável		Bom		120		120		Razoável*2		80		200	
	Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso		Razoável		Bom		Razoável		Razoável		Razoável		Bom		Bom	
	Jardim de Infância de Garfe, Póvoa de Lanhoso		Razoável		Bom		Razoável		Razoável		Não se aplica		Não se aplica		Não se aplica	
	Jardim de Infância de Simões, Póvoa de Lanhoso		Bom		Bom		Razoável		Razoável		Não se aplica		Não se aplica		Não se aplica	
	Jardim de Infância de Travassos, Póvoa de Lanhoso		Bom		Bom		Bom		Razoável		Não se aplica		Não se aplica		Não se aplica	
	Escola Básica Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso *5		Razoável		Bom		120		120		Razoável*2		80		200	
Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso	Escola Básica António Lopes, Póvoa de Lanhoso		Razoável		Bom		Razoável		Bom		Bom		Razoável		Razoável	
	Escola Básica D. Elvira Câmara Lopes, Campos, Póvoa de Lanhoso		Razoável		Bom		Razoável		Razoável		Razoável		Bom		Bom	
	Escola Básica de Póvoa de Lanhoso		Razoável		Razoável		Razoável		Razoável		Razoável		Razoável		Mau	
	Escola Básica do Cávado, Póvoa de Lanhoso		Bom		Bom		Bom		Bom		Bom		Bom		Bom	
	Jardim de Infância de Serzedelo, Póvoa de Lanhoso		Mau *4		*4		Não se aplica		Não se aplica		Não se aplica		Não se aplica		Não se aplica	
	Jardim de Infância de Serzedelo, Póvoa de Lanhoso		Mau *4		*4		Não se aplica		Não se aplica		Não se aplica		Não se aplica		Não se aplica	

*1 - Área do equipamento (m²); *2 - Falta equipamento e mobiliário mais adequado; *3 - Necessidade de manutenção dos equipamentos; *4 - Não se encontra adaptado ao pré-escolar; *5 - Sem informação; Estado de Conservação: Bom, Razoável, Mau.

Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município da Póvoa de Lanhoso e ao Município da Póvoa de Lanhoso, 2023.

*1 - Utilização de equipamentos complementares FORA das instalações escolares; NOTA: o Serviço de Refeições incluiu o almoço e o lanche.

Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município da Póvoa de Lanhoso e ao Município da Póvoa de Lanhoso, 2023.

Agrupamento	Escola	Utilização de equipamentos fora do Espaço Escolar *1	Utilização do Espaço Escolar por outras instituições	Espaço / Instalações escolares	Instituição	Tipo de contrato de utilização	Frequência de utilização				
Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso	Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso	Não	Sim	Pavilhão Gimnodesportivo	Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso						
	Escola Básica do Ave	Não	Sim		Associação Em Diálogo						
	Jardim de Infância de Garfe, Póvoa de Lanhoso	Não	Não								
	Jardim de Infância de Simões, Póvoa de Lanhoso	Não	Não								
	Jardim de Infância de Travassos, Póvoa de Lanhoso	Não	Sim		Associação Idosos	Atividades lúdicas	2 vezes por semana (2ª e 4ª feiras)				
	Escola Básica Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso	Não	Não								
	Escola Básica António Lopes, Póvoa de Lanhoso	Não	Sim	Sala 3	Santa Casa da Misericórdia da Povo de Lanhoso	AAAF	Diária				
				Polivalente							
				Instalações sanitárias							
				Parque Infantil							
Refeitório											
Escola Básica da Póvoa de Lanhoso	Não	Sim	Sala de prolongamento	Santa Casa da Misericórdia da Povo de Lanhoso	AAAF	Diária					
			Instalações sanitárias								
			Parque Infantil								
			Polivalente								
			Biblioteca								
Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso	Escola Básica do Cavado	Sim	Sim	Polidesportivo	Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso						
				Cantina/Refeitório							
				Polivalente		Associação Em Diálogo	Refeições	Diária			
				Sala 1			CAAAF				
				Instalações sanitárias			ATL (Manhã)				
				Sala prolongamento		AAAF/ATL					
				Escola Básica D. Elvira Câmara Lopes, Campos, Póvoa de Lanhoso		Não	Sim	Instalações Sanitárias	Comissão de Melhoramentos de Santo Emílio	AAAF	Diária
								Instalações Sanitárias		AAAF e ATL	
								Pavilhão Desportivo		AAAF e ATL	
								Sala 3 do Jardim de Infância		ATL	
Jardim de Infância de Serzedelo, Póvoa de Lanhoso	Não	Sim	1 Sala	Lar João Paulo II	Refeições	Diária					
			1 Sala		AAAF						

Tabela 108 – Caracterização da segurança dos edifícios escolares do Município da Póvoa de Lanhoso.

Escolas	Segurança passiva	Sistema de alarme	Iluminação Exterior / Recreio	Iluminação Interior	Saídas de emergência	Plano de emergência	Segurança ativa	Alarme ligado à vigilância ativa (GNR, empresa de segurança)	Guarda-no-turno	Vigilância por empresa de segurança
	Existência Adequação ^{4,3}	Existência Adequação	Existência Adequação	Existência Adequação	Existência Adequação	Existência Adequação	Existência Adequação	Existência Adequação	Existência Adequação	Existência Adequação
Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso										
Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso		Sim Bom	Sim Razoável	Sim Bom	Sim Bom	Sim Bom	Não	Sim Bom	Não	Não
Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso	Sim Razoável	Sim Razoável	Sim Razoável	Sim Razoável	Sim Razoável	Sim Razoável	Não	Sim Razoável	Não	Não
Jardim de Infância de Garfe, Póvoa de Lanhoso	Não	Não	Sim	Sim	Sim Razoável	Sim Bom	Não	Não	Não	Não
Jardim de Infância de Símães, Póvoa de Lanhoso	Não	Não	Não	Sim Razoável	Sim Razoável	Sim Bom	Não	Não	Não	Não
Jardim de Infância de Travassos, Póvoa de Lanhoso	Não	Não	Não	Sim Bom	Sim Bom	Sim Bom	Não	Não	Não	Não
Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso										
Escola Básica Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso		Sim Razoável ¹	Sim Bom	Sim Bom	Sim Bom	Sim Bom	Sim	Sim	Não	Sim
Escola Básica António Lopes, Póvoa de Lanhoso	Não	Sim Mau ³	Sim Mau ³	Sim Razoável ⁴	Sim Razoável ⁵	Sim Razoável	Sim	Não	Não	Não
Escola Básica D. Elvira Câmara Lopes, Campos, Póvoa de Lanhoso	Sim Bom	Sim Mau ³	Sim Bom	Sim Razoável	Sim Bom	Sim Bom ⁶	Sim Bom	Não	Não	Não
Escola Básica de Póvoa de Lanhoso	Não	Sim Bom	Não	Sim Bom	Não	Sim	Sim Mau ²	Não	Não	Não
Escola Básica do Cávado, Póvoa de Lanhoso		Sim Razoável	Sim Razoável ⁸	Sim Razoável	Sim Bom	Sim Razoável	Sim Razoável	Não	NO	Não
Jardim de Infância de Serzedelo, Póvoa de Lanhoso	Não	Não	Não	Sim Razoável ⁷	Não	Não	Sim	Não	Não	Não

*1 - Incompleto; *2 - Equipamento inadequado; *3 - Avariado; Não funciona; *4 - Sensores e lâmpadas com necessidade de manutenção; *5 - Portas danificadas; *6 - Necessidade de simulacros; *7 - Necessidade de substituir lâmpadas; *8 - Iluminação insuficiente.

Adequação - Grau de adequação face às necessidades da Escola.

69

Tabela 109 – Caracterização de outras infraestruturas.

Escolas	Recolha de Resíduos	Re-colha seletiva	Aqueci-mento	Tipo de aquecimento			Acumula-dores	Combustível/energia				Adequação do sistema de aquecimento às necessidades
				Aquecimento Central	Radiadores (a óleo)	Radiadores (elétricos)		Salamandra	Aquecimento a gás	Outros	Elétrico	
												Adequado

*1 - Radiadores avariados;

Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município da Póvoa de Lanhoso e ao Município da Póvoa de Lanh

Tabela 110 – Caracterização dos espaços exteriores dos estabelecimentos de ensino do Município da Póvoa de Lanhoso.

Escola	Existência de área de recreio	Existência de passagens cobertas entre pavilhões	Área de recreio descoberta (m²)	Área de recreio coberta (m²)	Tipo de pavimento da área de recreio	Equipamento existente	Estado de conservação do mobiliário urbano	Iluminação do espaço	Espaços verdes	Estado de conservação do espaço de recreio	Adequação global do recinto escolar / recinto às necessidades	Vedação	Tipologia
Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso													
Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso	Sim	Sim	4500	540	Cimento	Bancos; Papeleiras; Mesas	Bom	Sim Adequada	Sim Adequada	Bom	Desadequado	Sim	Muro + Metálica
Escola Básica do Ave, Póvoa de Lanhoso	Sim	Não	4254	167,5	Terra; Cimento; Alcatrão	Bancos; Mesas; Parque infantil (baloços...); Matraquilhos; Mesas de ping-pong	Razoável	Sim Adequada	Sim Adequada	Razoável	Adequado	Sim	Muro + Rede
Jardim de Infância de Garfe, Póvoa de Lanhoso	Sim	Sim	1700	120	Gravilha	Bancos (2)	Razoável	Sim	Não	Mau	Desadequado	Sim	Muro + Rede
Jardim de Infância de Sismães, Póvoa de Lanhoso	Sim	Não	100	60	Terra	Parque infantil (baloços...)	Razoável	Não	Não	Razoável	Desadequado	Sim	Muro + Rede
Jardim de Infância de Travassos, Póvoa de Lanhoso	Sim	Sim	100	60	Material sintético	Parque infantil (baloços...)	Mau	Não	Não	Razoável	Adequado	Sim	Muro + Metálica
Escola Básica Gonçalo Sampaio, Póvoa de Lanhoso	Sim	Sim			Alcatrão			Sim Adequada	Sim Adequada	Bom	Adequado	Sim	Muro + Rede

Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município da Póvoa de Lanhoso e ao Município da Póvoa de Lanhoso, 2023.

Continua

Escola	Existência de área de recreio	Existência de passagens cobertas entre pavilhões	Área de recreio descoberta (m²)	Área de recreio coberta (m²)	Tipo de pavimento da área de recreio	Equipamento existente	Estado de conservação do mobiliário urbano	Iluminação do espaço	Espaços verdes	Estado de conservação do espaço de recreio	Adequação global do recinto escolar / recinto às necessidades	Vedação	Tipologia
Escola Básica António Lopes, Póvoa de Lanhoso	Sim	Sim			Calçada	Parque infantil (baloços...)		Sim Desadequada	Sim Desadequada	Mau	Desadequado	Sim	Muro + Metálica
Escola Básica D. Elvira Câmara Lopes, Campos, Póvoa de Lanhoso	Sim	Não			Terra; Cimento ²	Bancos; Papeleiras; Mesas; Parque infantil (baloços...) ³	Razoável	Sim Desadequada	Sim Desadequada	Razoável	Adequado	Sim	Muro + Metálica
Escola Básica de Póvoa de Lanhoso	Sim	Não			Terra; Cimento (Mau estado)	Bancos; Papeleiras; Parque infantil (baloços...) ¹		Sim Desadequada	Sim Desadequada	Razoável	Desadequado	Sim	Muro + Rede
Escola Básica do Cávado, Póvoa de Lanhoso	Sim				Terra; Cimento; Tijoleira	Bancos; Papeleiras; Mesas; Parque infantil (baloços...) ³	Mau	Sim Desadequada	Sim Desadequada	Mau	Desadequado	Sim	Muro + Metálica
Jardim de Infância de Serzedelo, Póvoa de Lanhoso	Sim	Não			Terra; Cimento; Saibro / areia	Parque infantil (baloços...)	Razoável	Não	Não	Mau	Desadequado		Vedação + Muro + Metálica

*1 - Um Parque Infantil fechado por razões de segurança; *2 - Tijoleira e placas de borracha, com necessidade de reparações; *3 - Com necessidade de manutenção dos equipamentos e reparações.

Tipo de pavimento a considerar: Terra, Cimento, Saibro, Areia, Calçada, Alcatrão entre outros.

Mobiliário / Equipamento existente: Bancos, Papeleiras, Mesas, Parque infantil (baloços...), Matraquilhos, Mesas de ping-pong, entre outros.

Estado de conservação do mobiliário urbano: Bom, Razoável e Mau.

Iluminação do espaço: Sim, Não; Adequada ou Desadequada.

Espaços Verdes: Sim, Não; Adequada ou Desadequada.

Estado de conservação geral do espaço de recreio: Bom, Razoável e Mau.

Adequação global do recinto escolar/recinto às necessidades: Adequado, Desadequado.

Tipologia: Rede, Muro, Metálica, Sebes entre outros.

Fonte: Inquérito aos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município da Póvoa de Lanhoso e ao Município da Póvoa de Lanhoso, 2023.

